EMOÇÃO NO DIQUE:

Prêso e Imprensado no Fundo do Mar Mais de 2 Horas o Escafandrista

Salvo e Pôsto na Tenda de Oxigênio, Faleceu Pouco Depois — Oficiais e Operários da Marinha em Angustiosa Emoção



Luís Machado de Azevedo, *o escafandrista. Penou duas horas e meia, prêso na tubulação do dique do Arsenal de Marinha. Retirado, faleceu no H.P.S.*

TRINTA VEREADORES DESACATAM OS PARTIDOS

Mais Uma Vez Retardado o Nascimento do Projeto Mil

UDN e PSD, o PTB e o Senador do PSP Contrários à Votação do Empréstimo Forçado — A Distribuição de Fôrças na Câmara do Distrito Federal — Rompida Definitivamente a Disciplina Partidária — Documento Assinado Pela Maioria — Augusto Amaral Peixoto Júnior, Maurício Joppert, Mozart Lago e Lutero Vargas em Ação Conjunta Para Conseguir Maioria Dos Seus Comandados *(Leia "Tribuna da Cidade", na 2.ª Página)*

PRORROGADA A VIGÊNCIA DA LEI DO INQUILINATO

ATENDE O SENADO AO APÊLO DO POVO

TIRAGEM DESTA EDIÇÃO: 93.280 EXEMPLARES

Ultima Hora



Ano II ★ Rio, Sexta-Feira, 17 de Outubro de 1952 ★ N. 415

Vitoriosa a Campanha de Esclarecimentos de ULTIMA HORA — Mozart Lago, Kerginaldo Cavalcanti e Gomes de Oliveira, os Batalhadores da Prorrogação — Destacadas as Emendas Para Constituirem Projeto em Separado — Garantido Até Dezembro de 1954 o Congelamento Dos Aluguéis — (Leia na 4.ª Pág. Dêste Caderno)

ESCAPOU DA MORTE O ESTUDANTE

Que Previu a Catástrofe

O Terrível Drama de um Pai — Ainda Desaparecidos Dois Passageiros, Que Não se Acham Entre as Vítimas — Relato Impressionante da Pavorosa Catástrofe — As Duas Letras Musicais Que o Fogo Não Destruiu: o Samba "Marinheiro de 1.ª Viagem" e o Bolero "Nenhuma Restea de Luz" — A Chegada Dos Corpos ao Rio. — (Na 8.ª Página)



Desespêro contagiante no Aeroporto Santos Dumont.

OS BISPOS CATÓLICOS REAFIRMAM SEU APOIO A VARGAS

Sòmente a Prática da Justiça Social PODERÁ IMPEDIR A REVOLUÇÃO



VARGAS PARTIU ESTA MANHÃ PARA S. BORJA

O Presidente Vargas viajou hoje, às 7 horas, em avião especial da FAB, para São Borja, no Rio Grande do Sul. O Senhor Getúlio Vargas fêz-se acompanhar de alguns dos seus auxiliares mais diretos. Amanhã, deve presidir à inauguração, naquela cidade, da Feira Agro-Pecuária, quando fará um discurso abordando os problemas do abastecimento e as realizações do Govêrno no sentido de desenvolver a produção e os meios de transporte. O flagrante do embarque, esta manhã, mostra, na hora da despedida, ao lado do Presidente Vargas, o Brigadeiro Nero Moura, Ministro da Aeronáutica, o General Caiado de Castro, Chefe de seu gabinete militar e vários oficiais.



VARGAS AOS ARCEBISPOS: "Recebo com grande satisfação esta visita dos Cardeais, Arcebispos e Bispos do Brasil. Além de sua alta missão espiritual, volta-se a Igreja, com uma preocupação cada vez maior, para a solução dos problemas sociais, para atender às súplicas dos pobres e dos humildes e isso me comove profundamente". Com estas palavras, o Presidente da República agradeceu, ontem, a visita das altas personalidades eclesiásticas, ora reunidas no Distrito Federal em Congresso convocado por S. Ema. o Cardeal Dom Jayme de Barros Câmara. (Leia noticiário mais detalhado no "O Dia do Presidente", 3.ª página dêste caderno).

Diz, Categórico, o Presidente do I. A. P. I.:

– É Compromisso Internacional o Monopólio do Seguro do Trabalho



O Sr. Afonso César Refuta Alegações do Deputado Hildebrando Baisaglia — Instalada Oficialmente, a Carteira de Acidentes da Autarquia Já Vem Oferecendo Vantagens Aos Trabalhadores — A Comissão Executiva do P. T. B. Determinou Fôssem Rejeitados o Projeto de Lei Que Visa Protelar a Exclusividade do Seguro do Trabalho Para as Autarquias e o Substitutivo do Representante Petebista na Câmara — Palpitante Entrevista do Presidente do I. A. P. I. — (LEIA NA 4.ª PÁGINA DESTE CADERNO)



O **"Repórter-ULTIMA HORA"** *Júlio Cesar Vieira dos Santos, que fotografou no próprio local, ainda em chamas, o automóvel em que pereceu Francisco Alves, fêz jus a um prêmio de dois mil cruzeiros para cujo recebimento o convocamos. Atendendo ao nosso apelo o Sr. Júlio Cesar, conforme noticiamos, pediu-nos que acrescentassemos ao prêmio a quantia de mil cruzeiros por êle enviada e doassemos o total, em seu nome, ao Abrigo Cristo Redentor. No flagrante acima, tomado em nossa redação, ontem à tarde, vemos o Sr. Rafael Levy Miranda, Provedor do Abrigo, recebendo e agradecendo a doação do "Repórter-ULTIMA HORA"*



Carlos, *outro integrante da orquestra "Los Estudiantes", que logrou fugir à morte. Foi êle quem primeiro tentou abafar as chamas que envolviam a infeliz mulher até agora desaparecida. Foi um esfôrço humano e heróico, mas em vão...*



Os instrumentos da orquestra *de Miguel Caló ficaram reduzidos a êste montão de metais retorcidos. E, entre êles, o boné do piloto e a partitura do samba "Marinheiro de Primeira Viagem"*



Fazendo o gesto característico da revolução, *os mineiros demonstram o seu propósito de apoiar a nacionalização. Faces rudes, castigadas pelo frio dos Andes e pelo calor das minas*

NO CEARA TEM DISSO...

ABRIU-SE A TERRA E TRAGOU O AÇUDE

A ÁGUA E OS PEIXES SUMIRAM CHÃO ADENTRO

FORTALEZA, 17 (Do correspondente) — Noticia-se de Nova Russas, que o solo onde está cavada a bacia de um açude particular abriu-se, tragando tôda a água e peixes do reservatório. Uma multidão de curiosos acorreu ao local, a fim de presenciar o estranho fenômeno.



NO MUNDO DAS LETRAS...

Os Escritores Entre Eisenhower e Stevenson

Menotti Del Picchia é por Stevenson e Oswaldo Orico Pelo Herói da Ultima Guerra — "Stevenson é Um Grande Candidato": Clementino Fraga — Neutro Pedro Calmon — "Eisenhower é Uma Garantia Para o Mundo Livre", Exclama Mucio Leão — Celso Vieira Não Gostou da "Enquête": "Não Sou Eleitor americano"... — Falou, Também, à Reportagem de ULTIMA HORA José Lins do Rêgo — (LEIA NA 7.ª PAGINA DESTE CADERNO)



José Lins do Rêgo: "Stevenson!"

RECORTE E GUARDE | **CINCO PREMIOS POR SEMANA**

Recorte Aqui

Concurso Semanal da Rádio Clube do Brasil em combinação com os Suplementos de *ULTIMA HORA*

5 SÉRIE E

Semana de 13 a 18 de Outubro de 1952

A Coleção dos Cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos prêmios, no dia 25 de outubro de 1952

Na Hora H...

Carlos R. M. de Laet

O CORREIO RESPONDE SEMPRE

O Cônsul Italiano em Pôrto Alegre postou uma carta registrada, a qual continha (declaradamente) um cheque de dez mil cruzeiros. Como a valorosa missiva não chegasse, aquêle Cônsul pos-se a exercer o direito inerente à exagerada demora. A reclamação foi parar no Itamarati, por intermédio da Embaixada da Itália aqui no Rio. O Ministério das Relações Exteriores fêz o seu expediente por intermédio do Departamento Político e Cultural. Houve alguns memoranda, e, ao fim de alguns meses, o Coronel Adacto de Melo, Diretor dos Correios, um dia, afinal, dignou-se responder por meio de um pomposo ofício. Essa resposta, poderia ter sido enviada à Embaixada da Itália, ao Cônsul Italiano de Pôrto Alegre, ao Itamarati. Mas o fato é que, tendo pairado dúvida naquele digno Diretor, o problema foi resolvido, endereçando a contestação ao Departamento Político e Cultura da Embaixada da Itália, na Rua Marechal Floriano...

E a explicação dizia que, depois de muitas pesquisas, haviam chegado à conclusão de que a carta registrada se havia realmente extraviado. E nada mais...

FANTASMA POLITICO

O Deputado Bilac Pinto, eleito pelo Deputado Magalhães Pinto, é conhecido em Minas como candidato frustrado, que conseguiu chegar agora ao Palácio Tiradentes única e exclusivamente pelo prestígio do ex-Secretário das Finanças. Bilac é, assim, um pinto político. Pinto do Pinto — que, aliás, é o galo da UDN mineira. O trabalho que o Sr. Magalhães Pinto suportou para elegê-lo só é comparável ao do homem da Emulsão com aquêle peixe às costas. No discurso de ontem, na Câmara, o Sr. Bilac Pinto gritava, naquele timbre de soprano descontrolado, contra as "deturpações da linha partidária", a propósito da manifestação do seu partido, favorável que foi à colaboração na reforma de base, proposta pelo Presidente Getúlio Vargas. O seu partido deliberou por unanimidade: o seu chefe Magalhães Pinto acaba de declarar, em Belo Horizonte, que a colaboração da UDN pode se considerar "uma reivindicação da própria UDN"; os seus votos foram angariados pelo Sr. Magalhães Pinto... Em nome de quem está falando êste fantasma político?

DESPEDIU-SE VILLALOBOS

Deixou ontem o Rio, o Sr. Antônio Villalobos, Embaixador do México em nosso país há cêrca de seis anos.

O Sr. Villalobos, segundo informes dependentes de confirmação, seguiu de retorno à Pátria, afim de ocupar o pôsto de Ministro das Relações Exteriores. O ilustre diplomata é o Presidente do Partido Democrata Mexicano, partido dominante na situação da nação amiga.

O México ainda não enviou o pedido de "agreement" para o substituto do Sr. Antônio Villalobos.

A R. A. F. NO RIO

No dia 23 ou 24 do corrente mês, chegará ao Rio uma esquadrilha de aviões a jacto da Real Fôrça Aérea Britânica, sob o comando do Brigadeiro do Ar Boyle.

O Embaixador Britânico e Lady Thompson oferecem, na Embaixada, no dia 23, uma recepção para apresentar o Brigadeiro Boyle e os Membros da Comissão Camberra da R.A.F..

O VICIO DO FUMO

O Deputado Brochado da Rocha deixou de fumar, por indicação médica ou espontaneamente. Mas nessa luta de se afastar do pequeno vício, vem demonstrando uma vontade de ferro e, pior que isso, uma atitude faquiresca.

O ilustre parlamentar, em vez que deixar até de usar cigarros no bolso, êle os usa, acende e fica com o cigarro na mão, a queimar sòzinho, e contenta-se em aspirar o perfume da fumaça. Considero essa atitude um martiriológio.

Noutro dia o Deputado Brochado da Rocha foi recebido pelo Presidente da República e levava consigo um cigarro acêso, que não fumou.

APRONTA-SE O CHANCELER

O Ministro João Neves da Fontoura não compareceu ontem ao Ministério. Atendeu o expediente na residência, onde está preparando o seu discurso para a Assembléia Geral das Nações Unidas, na qualidade de Presidente da Delegação Brasileira aquele conclave.

O dia da véspera para o Chanceler já tinha sido cheio de compromissos, tendo inclusive recebido os arcebispos, de passagem pela Capital, para o Congresso que ora se realiza.

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 17 de outubro de 1952, muito respeitosamente, aos Príncipes da Igreja, que numa comissão de Cardeais, Arcebispos e Bispos de todo o país, ontem, na audiência em que foram recebidos pelo Presidente Getúlio Vargas, tiveram ocasião de expor a missão da Conferência dos Bispos do Brasil, que ora se realiza nesta Capital; como ainda, através da palavra de Dom Carlos Carmelo, Cardeal de São Paulo, dizer ao Chefe da Nação o valor e a grandiosidade da legislação trabalhista brasileira, como elemento decisivo no sentido de haver formado uma barreira absoluta contra a revolução social, que teria sido inevitável.

SIGILO MERCANTIL NAS LIDES JUDICIAIS

Seus Fundamentos, Extensão, Exceções e Penalidades

Os Bancos Oficiais

12. Com referência ao Banco do Brasil e ao Banco do Estado de São Paulo, tem-se argumentado que são estabelecimentos de natureza pública. E com êsse argumento, se invocaria a aplicação do artigo 224 do Cod. Proc., que faculta ao juiz, a requerimento ou ex-ofício, requisitar a repartições públicas ou estabelecimentos de caráter público as certidões necessárias à prova das alegações das partes; e, se dentro do prazo fixado, não for atendida a requisição, nem justificada a impossibilidade de seu cumprimento, o juiz representará à autoridade competente contra o funcionário responsável.

13. Não procede semelhante tese. Aquêles bancos, não obstante serem, como se sabe, o Estado e a União seus maiores acionistas, não se confundem com repartições públicas, ou com autarquias. Seus funcionários não são funcionários públicos. Suas atribuições, ainda que ampliadas por certas concessões do público, para maior assistência financeira e econômica da coletividade, sobremaneira a lavoura, a indústria e o comércio, exercem-se dentro da órbita do direito comercial e processam-se com o mecanismo normal das sociedades anônimas. (Ac. da 1ª Câmara Civil do Tribunal de Apelação de Minas Gerais, de 82-945, Rev. For. 101-330. Ac. do Supremo Tribunal Federal, de 3-10-948, Rev. For., 78-286. Ac. do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, de 2-12-949, Rev. For. 132-552).

Os govêrnos, como maiores acionistas, e simples titulares de direito privado, elegem suas diretorias, e, através destas, imprimem aos negócios dessas entidades orientação conjugada, condicente e harmônica com os programas administrativos. Tanto êles, como os demais bancos, todos institutos de direito privado, permanecem sujeitos ao direito comercial, que os rege, e ao resguardo de suas operações. Não há, pois, base alguma jurídica para asseverar-se que os bancos, sociedades anônimas, enquadradas nos moldes comuns do direito mercantil, estejam excluídos daquela categoria de pessoas que gozam da inviolabilidade do segrêdo profissional.

De nenhuma outra sociedade anônima, que explore outros ramos de mercância, ou os diversos setores da indústria privada, e cuja pessoa jurídica seja estranha à demanda, solicitariam os magistrados, nem obteriam, sem o assentimento dêstes, informação sôbre negócios peculiares de seus freguêses. Sob a égide dos mesmos princípios, assegura a lei, aos bancos, paridade de tratamento e de proteção jurídica.

Conclusões

26. Diante dêsses princípios, concluímos:

1.º — O segrêdo profissional é matéria de ordem pública, que não pode ser dispensada, "ad libitum", pelos juízes.

2.º — O pedido judicial de informações bancárias equivale à exibição parcial dos livros do estabelecimento.

3.º — Se houver recusa, só em decisão proferida em processo incidente regular poderá ser o banco condenado à prestação das informações requisitadas, ressalvado ao interessado o direito de haver eventuais perdas e danos por ação direta.

4.º — Em processo civil, não há cominação em pena de desobediência, pela recusa de informações, ou de exibição.

5.º — Se o Banco é parte litigante, está na obrigação legal de exibir livros, ou de prestar informações, sôbre os fatos ajuizados.

6.º — Se o Banco é estranho à lide, só poderá prestar informações, se houver expresso consentimento do cliente, que com ele operou, desobrigando-se do sigilo de sua transações.

HILARIO FREIRE

(Transcrição da edição do "Jornal do Commércio" de 21 de setembro de 1952).

ENCERADOS "AYMORÉ"
PERFEITA PROTEÇÃO · ETERNA DURAÇÃO
★ PRODUTO DO MOINHO INGLEZ ★

CONVITE DOS MAIORAIS A VITAL:

Livre a Câmara Dos Vereadores da Pecha de Corrupção e do Subôrno!

A Verdade Sôbre a Conferência de Lutero, Amaral e Joppert Com o Prefeito da Cidade — O Programa de Obras Não Está Estabelecido — É Preciso Retirar do Projeto o Seu Cunho de Imoralidade — Debate do Projeto Mil em Ambiente de Completa Serenidade

Como tudo o que se relaciona com o projeto 1.000, a reunião dos presidentes dos Diretórios Regionais da U.D.N., P.S.D. e P.T.B., respectivamente, Srs. Maurício Joppert, Amaral Peixoto e Lutero Vargas, com o Prefeito João Carlos Vital, no Palácio Guanabara, obteve, nos círculos políticos, na imprensa e na opinião pública uma extraordinária repercussão.

Como é obvio, essas reuniões são, após realizadas, comentadas sob vários ângulos, algumas vêzes, chegando-se a desvirtuar os seus moldes e as suas verdadeiras finalidades.

Esclarecimento

No intuito de desfazer dúvidas a respeito da reunião, os Presidentes dos Diretórios Regionais distribuiram, na noite de ontem, à Bancada de Imprensa da Câmara do Distrito Federal, um esclarecimento, colocando o fato nos seus devidos termos. Êsse documento é do seguinte teor:

"A fim de esclarecer a opinião pública sôbre a intervenção que tiveram os Presidentes das Seções — D. F. do Partido Trabalhista Brasileiro, do Partido Social Democrático e da União Democrática Nacional, abaixo assinados, junto do Sr. Prefeito a propósito do projeto 1.000 de 1952 da Câmara Municipal do Distrito Federal fornecem os mesmos a seguinte NOTA.

1 — Conversando com o Sr. Prefeito, os Presidentes das Seções D. F. dos partidos citados, ponderam a S. Exa. os vícios fundamentais de que estavam eivados o projeto 1.000 e seus diversos substitutivos, procurando buscar recursos para financiar um programa de obras não perfeitamente definido, sem orçamento estabelecido, sem prioridade determinada, de modo a se saber realmente de quanto se precisaria anualmente para sua execução. Não seria justo, portanto, apelar para sacrifício do povo, com um empréstimo compulsório cujo destino encerrava circunstâncias tão aleatórias.

2 — Fizeram ver ainda a S. Exa. que o projeto se tornara justamente impopular pela imprecisão de seus artigos, pelas dificuldades focalizadas de sua exequibilidade, pela reflexão nociva que teria sôbre o custo da vida. Ainda mais, a criação de 150 lugares de fiscais, solicitados por S. Exa. em Mensagem, e incluída em artigo do projeto, deram-lhe um cunho de imoralidade porque se dizia abertamente que tais lugares seriam posto à disposição dos Vereadores, cujo voto era assim recompensado.

3 — Diante da repercussão desagradável que tais circunstâncias tiveram na opinião pública, os presidentes das Seções — D. F. dos três partidos apelaram para o Sr. Prefeito, solicitando a retirada de sua Mensagem pedindo a criação dos 150 lugares de fiscais.

4 — Em seguida, em um ambiente de serenidade, seria detalhadamente estudado o programa de obras, sôbre cuja necessidade todos concordavam, estabelecida a quantia necessária anualmente para executá-lo e os meios de obter o financiamento respectivo, sem agravar a situação de vida do povo.

5 — A consulta do Sr. Prefeito a alguns Vereadores, foi feita por iniciativa própria de S. Excia. e não por sugestão dos presidentes referidos que poderiam fàcilmente, se entender diretamente com seus correligionários, sem a necessidade de intermediário. Do Sr. Prefeito, os signatários desta Nota desejavam apenas a retirada de sua Mensagem que dava à aprovação do projeto um aspecto que comprometia S. Excia. e a Câmara Municipal.

a.) LUTHERO VARGAS — Presidente da Seção D.F. do Partido Trabalhista Brasileiro; (a.) AUGUSTO DO AMARAL PEIXOTO JUNIOR — Presidente da Seção D.F. do Partido Social Democrático; (a.) MAURICIO JOPPERT DA SILVA — Presidente da Seção D.F. da União Democrática Nacional".

EM DEBATE OS PROBLEMAS FUNDAMENTAIS DA IGREJA

Será encerrada hoje à tarde, a Conferência dos Bispos do Brasil que, desde o dia 14, está sendo levada a efeito na Capital da República. E' a primeira vez que uma reunião de tal natureza se realiza no Brasil, congregando todos os arcebispos brasileiros.

Durante quatro dias os arcebispos discutiram todos os problemas que interessam frontalmente a Igreja no Brasil. E é opinião geral, entre os participantes da reunião, que a Conferência teve resultados satisfatórios, já estando programada mesmo uma 2.ª Conferência, que terá lugar em Belém do Pará em 1953.

Para um esclarecimento mais seguro sôbre os assuntos discutidos na Conferência, procuramos ouvir Dom Antônio de Morais Júnior, arcebispo de Recife.

Interêsse Social, Politico e Econômico do País

Calmo, com palavras seguras, incisivas, Dom Antonio de Morais frisou inicialmente:

— Nas nossas reuniões diárias enfrentamos estudos sôbre os problemas fundamentais da Igreja no Brasil, e mesmo sôbre os problemas nacionais em que se pode palpar o interêsse realmente espiritual ou de consequências que interessam realmente a Igreja. E' preciso notar que a Igreja não pode viver alheia à própria vida nacional. O seu interêsse não visa apenas a formação espiritual do povo, as suas profundas necessidades espirituais, mas também o interêsse social, econômico e político do país. Tudo isso envolve um sério problema de concepção filosófica da vida, e a Igreja, como propugnadora da mais alta e transcendental concepção de vida, interessa-se vivamente por todos os problemas humanos.

A Igreja e o Bem-Estar Material

— Assim, — continuou Dom Antônio de Morais — a Conferência dos Bispos do Brasil não estudou apenas os problemas ligados ao destino espiritual do povo, mas também aquêles que visam o seu próprio bem-estar material. Foram estudados problemas de ordem social, cultural, educacional, etc., é com vivo interêsse, o problema assistencial às classes menos favorecidas. Foram criadas, para êste fim, diversas comissões episcopais para os diversos departamentos. Por exemplo: departamentos de Ação Católica, de Ação Social, de Ensino religioso, etc. Foram assentadas resoluções sôbre a maior eficiência da atuação de cada um dêsses departamentos. Estudou-se também um certo número de problemas hoje ventilados na ONU e na UNESCO, procurando a Igreja do Brasil interessar-se pelos grandes problemas debatidos naqueles organismos internacionais. O problema educacional, o problema da saúde, da cultura, tudo isto foi objeto de meditação e estudo da parte dos excelentíssimos senhores arcebispos.

O Problema do Êxodo Dos Nordestinos

— Mas um dos momentos de maior interêsse da Conferência, fêz questão de acentuar o arcebispo de Recife, foi, pela sua atualidade e repercussão nacional, o problema da migração dos nossos sertanejos. Realmente, os nossos sertanejos estão sendo atirados a um êxodo doloroso, sem assistência de qualquer natureza.

Quando o Candidato Precise Preencher as Condições da LEC

Aproveitamos a ocasião para saber do arcebispo de Recife alguma coisa mais sôbre a nota distribuída pela Curia Diocesana de Olinda, Pernambuco, sôbre a atitude dos católicos pernambucanos com relação às próximas eleições para Governador que serão realizadas em Pernambuco em novembro próximo.

Com um ar assim de quem preferia não tocar no assunto, Dom Antônio de Morais, depois de dizer que estava fora de Pernambuco há vários dias e de que somente aqui tomara conhecimento da nota saída sob a responsabilidade do Vigário Geral, que o substituiu (a êle, Dom Antônio), acentuou:

— E' uma nota que se publica em tôdas as ocasiões de peleja eleitoral. O Vigário Geral agiu naturalmente de acôrdo com as necessidades que a situação política do Estado lhe impõe.

E, a uma pergunta da reportagem de ULTIMA HORA, se a nota da Curia Arquidiocesana de Olinda era destinada especialmente a um dos candidatos, Dom Antônio de Morais, rápido e incisivo, concluiu:

— A ninguém, em especial. Mas, desde que o candidato não preencha as condições exigidas pela LEC, inside no veto.

NA VAGA DO GENERAL ARI PIRES:

GÓIS MONTEIRO PARA O S. T. M.

O General Góis Monteiro será o novo Ministro do Superior Tribunal Militar, na vaga do General Ari Pires, que será transferido para a Reserva do Exército e aposentado no cargo de ministro daquela alta Côrte, em decreto a ser assinado possivelmente ainda esta semana.

Nos meios armados o assunto do dia é a sua substituição na chefia do Estado Maior das Fôrças Armadas do país, cargo da exclusiva confiança do Presidente da República, seu comandante em chefe. Fala-se nos nomes do Marechal Mascarenhas de Morais e General Oswaldo Cordeiro de Farias, de vez que o General Fiuza de Castro, presentemente no sul do país, não teria aceito o convite. Também, os nomes dos Generais de Exército Angelo Mendes de Morais e Canrobert Pereira da Costa não estão alheios à escolha do Sr. Getúlio Vargas.

DESCOBERTA
a chave do seu problema
Parque
Vale do Sol
AGUARDE!!!
VEJA A SOLUÇÃO 2a.-FEIRA

Tribuna da CIDADE

Trinta Vereadores Desacatam os Partidos

Mais Uma Vez Retardado o Nascimento do Projeto Mil

UDN e PSD, o PTB e o Senador do PSP Contrários à Votação do Empréstimo Forçado — A Distribuição de Fôrças na Câmara do Distrito Federal — Rompida Definitivamente a Disciplina Partidária — Documento Assinado Pela Maioria — Augusto Amaral Peixoto Júnior, Maurício Joppert, Mozart Lago e Lutero Vargas em Ação Conjunta Para Conseguir Maioria Dos Seus Comandados

Dois dos grandes partidos já fecharam a questão contra a aprovação do projeto 1.000, no original ou no substitutivo da maioria, pois em ambos há aumento de Impôsto de Vendas e Consignações e, consequentemente, majoração do custo de vida. Essas decisões foram tomadas de acôrdo com os entendimentos políticos realizados anteontem entre presidentes de diretórios e membros das respectivas bancadas, conforme ULTIMA HORA noticiou em edição de ontem. Os partidos oficialmente contrários ao projeto 1.000 foram o P.S.D. e a U.D.N. No P.T.B., até o momento, o assunto ainda está considerado questão aberta, mas espera-se que, nas próximas 48 horas, o Sr. Lutero Vargas, Presidente do Diretório Regional, consiga encontrar a fórmula que, proporcionando uma saída honrosa para a bancada, não atende contra os interêsses populares.

Nota

O primeiro partido a divulgar a sua posição de repulsa ao projeto 1.000 foi o P.S.D. cujo líder na Câmara dos Vereadores, sr. Couto de Souza, leu, da tribuna após uma série de considerações, a seguinte nota:

"— O Partido Social Democrático, Seção do Distrito Federal, com o apoio integral do Conselho Nacional do P. S. D. considera questão partidária a rejeição do Projeto 1.000, ou qualquer substitutivo que adote as providências seguintes: 1.º) — Aumento de impostos; 2.º) — Empréstimo compulsório por parte do povo ou do comércio e indústria; 3.º — Criação de cargos novos, salvo com aproveitamento de funcionários excedentes e sem aumento de despesas; 4.º) — Autorização para quaisquer obras, independentemente de planos e orçamentos prèviamente apreciados e aprovados pela Câmara dos Vereadores; 5.º — Restrição da competência atribuída por lei ao Tribunal de Contas para apreciar e aprovar contratos e ajustes, antes da sua execução (Registro Prévio).

Dessa maneira o P.S.D. do Distrito Federal, reafirma o seu propósito de defender os interêsses do povo carioca, repudiando total e formalmente um projeto como o presente, que contra êle atenta, e para cuja aprovação se tem utilizado processos que ferem os bons costumes políticos. Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1952. Ass) Augusto Amaral Peixoto Júnior — Presidente do P.S.D. do D. F."

Enquête

Após a leitura desse documento, que a minoria saudou com uma salva de palmas, o repórter de ULTIMA HORA realizou uma ligeira enquête entre os vereadores do P.S.D., sabido como é que alguns integram a maioria. Dessa enquête concluímos que apenas dois pessedistas estão dispostos a acatar a Nota do Partido.

Respostas

Foram as seguintes as respostas que obtivemos: Alvaro Dias: — "Estou totalmente contra o projeto 1.000. Votarei a favor do substitutivo Mário Martins; Couto de Souza: — Absolutamente contra o 1.000; Walter Moreira: — Votarei a favor do substitutivo da maioria; — Júlio Catalano: — Apoiarei o substitutivo da maioria, votando contra os empregos conforme emenda que, juntamente com o sr. Osmar Rezende, encaminhei à Mesa; Osmar Rezende: — Votarei o substitutivo da maioria, porem com aquela minha emenda, mandando isentar os gêneros de primeira necessidade e os medicamentos.

Inconformado

O pessedista Hugo Ramos Filho não se conformou de maneira alguma com a Nota do seu Partido e traduziu êsse estado de ânimo, dando ao reporter a seguinte resposta:

— "Sinto-me perfeitamente à vontade na dissidência do P. S. D. Se nela não estivesse, para ela, agora, entraria. Não posso viver sob a chefia de políticos que colocam a demagogia acima dos reais interêsses do povo".

Udenistas

O Sr. Mário Martins, a certa altura da sessão de ontem, foi à tribuna para declarar a posição da UDN, no que toca ao projeto 1.000. Não trouxe nota escrita, mas, em poucas palavras, declarou que os diretórios Regional e Nacional da UDN haviam resolvido fechar a questão contra o famigerado 1.000.

Posições

Sabe-se que da bancada udenista, três vereadores estão integrados na maioria, os Senhores Mário Piragibe, Carlos Frias e Leite de Castro. Com exceção dêste último, que não estava no plenário no momento, procuramos os Srs. Piragibe e Frias, os quais fixaram as suas posições, em base da declaração do Sr. Mário Martins. Piragibe: — "Amanhã me desligarei da UDN". Frias: —"Votarei com o substitutivo da maioria". Perguntamos, ainda ao Sr. Carlos Frias se êle pretendia desligar-se da UDN ou se esperaria que o Partido tomasse qualquer atitude contra si, e obtivemos a seguinte resposta:

— "Ainda é cêdo para tratar disso. Vou pensar sôbre o assunto".

Contestação

Em tôda essa batalha do projeto 1.000, um dos mais importantes pronunciamentos foi o do Sr. Mozart Lago, da tribuna do Senado, conforme noticiamos ontem. O representante carioca verberou o projeto, afirmando que o seu Partido, organizado e funcionando em bases populistas, não poderia apoiar um projeto que aumenta impostos e, consequentemente, o custo de vida. Essa declaração do Sr. Mozart entra em choque com tôda a bancada do PSP, na Câmara dos Vereadores, tôda ela "milista", principalmente sabendo-se que o líder dessa bancada, o Sr. Telêmaco Gonçalves Maia, é suplente de Senador do Sr. Mozart Lago. Na sessão de ontem, o Sr. Telêmaco Maia contestou o discurso do Senador Mozart, afirmando que o mesmo falara em seu nome pessoal.

Ademar

Argumentavam, entretanto, observadores que esse caso criado no PSP deverá ser resolvido pelo próprio Sr. Ademar de Barros, quando chegar ao Rio, na próxima segunda-feira. Como não parece viável que o 1.000 seja aprovado hoje, é bem possível que a palavra do Chefe Populista venha a mudar o rumo do projeto, uma vez que a bancada do PSP está como fiel da balança.

Compromisso

Ainda, nos trabalhos de ontem, o Sr. José Junqueira leu da tribuna um documento assinado por 30 vereadores, assumindo o compromisso de aprovar o projeto 1.000. Nesse documento, a maioria insiste na necessidade da realização de plano de obras, mas, hàbilmente, não fala na criação dos 150 lugares efetivos, isolados (dispensa de concurso) o que dará à Prefeitura uma despesa anual de mais de 10 milhões de cruzeiros. Depois de considerar o projeto 1.000 o maior serviço que a Câmara poderá prestar à cidade, conclui o documento por ser questão de honra aprovar a proposição que aumenta o Impôsto de Vendas e Consignações.

Sinatários

São os sinatários dêste documento os seguintes vereadores: José Junqueira, Hugo Ramos Filho, Telêmaco Gonçalves Maia, Indio do Brasil, Manoel Blasquez, Carlos Frias, Celso Lisboa, Acioli Lins, Miécimo da Silva, Rafael Quitanilha, Hiram Dutra, Amandino de Carvalho, Machado Costa, Luís Pais Leme, Crispim Maurício da Fonseca, Salomão Filho, Sagramor de Scuvero, Frederico Trota, Mário Piragibe, Soares Sampaio, Castro Menezes, Cotrim Neto, Venerando da Graça, Walter Moreira, Júlio Catalano, Leite de Castro, Lauro Leão, Levy Neves e Roberto Gonçalves Lima.

O Sr. Frederico Trota já foi espectador, já foi contra e agora está favorável ao aumento de impostos. Não faz dois dias que êsse Vereador foi à tribuna e atacou não só o regime de preferência requerido para o 1.000, como o próprio projeto, o que lhe valeu apartes violentos do Sr. Pais Leme. Acontece que, agora, aparece o nome do Sr. Frederico Trota como favorável ao 1.000. Dessa forma, estamos em dúvida, neste momento em que escrevemos: estará o Sr. Trota ainda a favor do 1.000, já estará contra novamente ou teria voltado à cômoda situação de espectador?

Aprovação

O projeto 1.000 não foi aprovado ontem, de vez que, após uma série de questões de ordem e de requerimentos, foi retirado para as comissões de Educação, Viação e de Agricultura, muito embora continuasse em discussão. O curioso é que, mal o projeto foi retirado, a maioria esvaziou o plenário, enquanto elementos da minoria iam à tribuna falar sôbre o famigerado.

Furtado o Auto do General Caiado de Castro

Na madrugada de hoje, o auto "Chevrolet" 9-44-68, de propriedade do General Caiado de Castro, foi furtado em frente à residência daquele militar, na Rua das Palmeiras, 19. O serviço de Radiopatrulha e as autoridades do 3.º Distrito Policial estão empenhadas na apreensão do referido auto, que é de côr preta, modêlo 1951.

SUPER-CAMINHÕES
Mack
Maior capacidade de tração. A gasolina e a óleo. Assistência técnica - Serviço e peças - Entrega imediata.
CIA. BRASILEIRA DE MATERIAIS
RUA MÉXICO, 74 - 10.º - TEL. 32-2359

COLUNA DE Ultima Hora

A FALA DO DEPUTADO BILAC PINTO

O Sr. Bilac Pinto fêz, ontem, na Câmara, um longo discurso que pretende ser de análise dos pronunciamentos do Presidente da República, nestes quase dois anos de Govêrno. O objetivo do Deputado mineiro, porém, era apenas o de discutir o requerimento Armando Falcão, convocando o Ministro da Justiça ao Palácio Tiradentes para um "show" sustentado em oito indagações que arrombam os limites da sensatez e da seriedade que deveriam estar sempre informando a ação parlamentar. Está claro que o Deputado Bilac Pinto, integrando o pequeno grupo burlesmo-parlamentar, defende a necessidade imperiosa e inadiável da ida do Ministro da Justiça à Câmara, para informar a Falcão e a outras aves agourentas, os refolhos do pensamento presidencial sôbre as fantasias nascidas do fermento da intriga que êsses indagadores trazem — êles, sim — no seu íntimo.

• • •

O interrogatório que a Câmara está discutindo, em prejuízo de tanta matéria de fato importante, se inicia com uma pergunta dêste teor:

— O Sr. Getúlio Vargas não preconiza a República Sindicalista?

Começa, pois, inspirando-se no "sindicato da mentira" que ainda outro dia aqui denunciávamos, e que atua de comum acordo em certos jornais a que interessa, antes da verdade, a oposição ao Govêrno. Veja-se, por aí, a que cúmulo de absurdo chega êsse grupo de tréfegos deputados, que agem no mesmo sentido, procurando, acima de tudo, bloquear e envenenar a ação de Vargas.

• • •

Concluindo o seu discurso, o Sr. Bilac Pinto apontou o exemplo do Presidente dos Estados Unidos da América do Norte, que recebe a imprensa e responde às suas perguntas. Recebe a imprensa — disse o deputado — "indistintamente, não os repórteres da ULTIMA HORA, não os jornalistas amigos".

O Sr. Bilac Pinto deveria saber — e provàvelmente sabe muito bem — que, como êste jornal, todos os demais têm um repórter destacado para o setor do Palácio do Catete. O acesso à fonte é, assim, o mesmo para tôda a imprensa, e se o Sr. Bilac Pinto prefere informar-se em ULTIMA HORA, como leitor do "Dia do Presidente", isso apenas prova a favor da dedicação e senso profissional com que trabalha a nossa reportagem. Ignorante da vida de imprensa, o Deputado Bilac Pinto prefere atribuir o êxito do repórter ao "compadrismo", como se o Govêrno estivesse a monopolizar informações e notícias para um ou alguns jornais que lhe são simpáticos.

Mas o Sr. Bilac Pinto poderia saber isso e muito mais, se o quisesse. Acontece apenas que não quer saber. Quer falar, quer subir à tribuna da Câmara e brilhar, nessa ânsia de projeção e cartaz que lhe morde a alma. Porque se quisesse saber, se quisesse realmente informar-se, teria vindo a êste jornal, atendendo ao convite que lhe fizemos, quando da resposta ao seu discurso sôbre as ligações financeiras de ULTIMA HORA com o Banco do Brasil, ou seja, o Govêrno.

O Sr. Bilac Pinto preferiu não vir, para sentir-se mais à vontade quando se trata de perpetrar pequenas perfídias como essa que êle introduziu na cauda de seu discurso, apontando ULTIMA HORA, dessa vez, como um jornal que goza de regalias junto às fontes de informação oficial.

• • •

Por ocasião de sua "denúncia" envolvendo ULTIMA HORA, fizemos um esfôrço considerável para levar a sério o Deputado Bilac. Mas é inútil: o homem não quer mesmo que o tomem a sério, porque isto lhe embaraçar-lhe os passos no seu tréfego "ballet" parlamentar, com que êle, estrêla de quinta categoria, pretende garantir-se um ofuscante lugar de primeira grandeza. Como o seu homônimo poeta, preocupa-o apenas a forma; o conteúdo pouco lhe interessa. E cada discurso seu é rigidamente, parnasianamente, um tecido de fantasias, de mentiras, ou de leviandades. Quando deixa a tribuna, o Deputado Bilac poderia sentir remorsos, mas êle sufoca a voz da consciência admirando a própria obra:

— É tudo falso, mas como é bonito!

O pior é que não é tão bonito assim, deputado. Porque do admirável poeta, V. Exa., tem apenas o nome. E não sendo Bilac, V. Exa., é apenas Pinto...

CONTRA OS VEREADORES OS SEUS PRÓPRIOS ARGUMENTOS

Não Tem Autoridade Para Exigir Fidelidade ao Princípio da Autonomia, Quem Também Desobedece às Determinações do Seu Partido — A Batalha do Projeto Mil — Desserviço à Causa Pública e à Vida Política do D. F.

Humberto Alencar (Exclusivo de ULTIMA HORA)

A Capital da República está, realmente, agitada, com a luta dramática que se trava a respeito do plano de obras apresentado pelo Sr. João Carlos Vital e do seu apêndice, o famoso projeto mil, criador de cargos burocráticos e de encargos para o povo.

O problema atingiu, agora, ao seu "climax", exigindo ampla e decisiva mobilização de tôdas as fôrças de opinião do Distrito Federal, diante da subversão total de rudimentares normas que disciplinam a vida política-partidária.

O PSD, a UDN e o PTB, que constituem, afinal, quanto às legendas, a maioria da Câmara de Vereadores do Distrito Federal, pelos seus diretórios metropolitanos, opuseram franca e formal oposição ao mencionado projeto, determinando a sua rejeição.

Os três partidos, através dos seus órgãos dirigentes no âmbito nacional, ratificaram a posição dos dirigentes regionais. Trata-se, desse modo, de questão fechada, diante da qual os vereadores udenistas, pessedistas e trabalhistas não podem assumir outra posição senão a de votar contra a proposição. Se é verdade que o PTB ainda não fechou formalmente a questão, e talvez o faça nas próximas horas, também é certo que a direção metropolitana já se pronunciou, sem rodeios, contra a criação de novos ônus fiscais que virão, de resto, agravar o custo da vida, contribuindo decisivamente para a maior diminuição do poder aquisitivo da moeda.

Também o Sr. Mozart Lago, no Senado, em declaração categórica, afirmou que outra não deverá ser a posição do seu partido — o PSP — e que logo chegue a esta capital o Sr. Adhemar de Barros os sociais-progressistas também divulgarão a sua nota. Como preliminar, entretanto, acentuou o senador carioca a sua mais formal repulsa ao projeto que cria cargos burocráticos e mais ônus para o povo.

Pois bem: apesar dêsse pronunciamento enérgico das maiores fôrças políticas do Distrito Federal, um vereador leu, ontem, da tribuna da Câmara, um documento em que 30 vereadores se comprometiam a aprovar o Projeto mil. Trata-se de uma rebelião dos vereadores contra os seus partidos, da mais consumada indisciplina partidária.

É curioso que os vereadores assim procedam, num instante em que se mobiliza a opinião pública e as fôrças políticas para a grande batalha da autonomia. Um dos argumentos mais fortes, em benefício da independência política do Distrito, emprestando, mesmo, ao movimento uma autoridade indiscutível, é o de que os senadores da República não têm o direito de fugir às determinações dos grêmios político-partidários, praticando ato da mais requintada infidelidade à legenda, sob cuja sombra, se abrigam os seus mandatos. O argumento é realmente forte, o raciocínio é certo.

Agora, porém, os vereadores que se apresentam como defensores dêsse argumento, esposando êsse raciocínio certo, se voltam, franca e hostilmente contra as direções dos seus partidos, para onerar a população que êles dizem defender quando pleiteiam a maioridade política.

É realmente de lamentar-se — e infelizmente — que tal episódio venha a se incorporar à já tão agitada vida política do Distrito Federal. É doloroso, realmente, que os homens públicos, a quem mais diretamente se deveria atribuir as responsabilidades na defesa do patrimônio político da Capital Federal, dêm êsse exemplo de indisciplina partidária, preferindo aumentar as dificuldades do povo no que concerne [illegible] o seu direito de postular a emancipação política da cidade que os elegeu.

A tese defendida pelos partidos — de que as obras devem ser executadas sem maiores ônus para o povo — é decorrente do espírito público que deve presidir as deliberações dos órgãos políticos. E a rebelião que lavra agora na Câmara de Vereadores, contrária aos interêsses populares, está inteiramente despida de espírito público.

Os representantes dos partidos na assembléia do Distrito Federal ainda não se aperceberam de que as associações políticas de que fazem parte assentam o seu prestígio e a sua autoridade na disciplina dos seus membros a gerar a fôrça da unidade na execução das suas deliberações. Arrastam os vereadores, com essa atitude, a vida política do Distrito, a índices tão baixos, tão [illegible] que é realmente de lamentar-se profundamente.

Ainda está em tempo, entretanto, de voltar ao caminho do bom-senso. Não há nenhum desdouro, bem ao contrário, é atitude a merecer os maiores louvores, atender o vereador à disciplina partidária, curvando-se à decisão do seu partido, reconhecendo autoridade no grêmio a que pertence. E reconhecer, sobretudo, de que os representantes legislativos nada mais são do que expressões do pensamento partidário. Não há nenhum desdouro nisso. Ao contrário: teimar em desobedecer às determinações do seu grêmio, que é o verdadeiro plenário para o debate personalíssimo, é entregar-se ao primarismo político individualista, servindo a interêsses que não consultam à causa pública. E' mostrar-se incapaz de conformar-se aos princípios constitucionais que disciplinam a vida político-partidária em nosso país.

— É o Mil?
— Certíssimo, encargos para o povo e os cargos para nós...

O Dia do Presidente

COLABORAÇÃO DAS FORÇAS CATOLICAS BRASILEIRAS COM O GOVERNO

— Recebo com grande satisfação esta visita dos Cardeais, Arcebispos e Bispos do Brasil. Além de sua alta missão espiritual, volta-se a Igreja, com uma preocupação cada vez maior, para a solução dos problemas sociais, para atender às súplicas dos pobres e dos humildes e isso me comove profundamente. Aceito, pois, com especial agrado os propósitos de colaboração das fôrças católicas brasileiras com o meu govêrno a fim de que se funde, no Brasil, uma nova estrutura econômica alicerçada na justiça social.

Com estas expressivas palavras, pronunciadas com visível emoção, o Presidente Vargas agradeceu, ontem, a homenagem que lhe prestaram, no Palácio do Catete, as figuras mais significativas da Igreja Católica do Brasil que ora se encontram reunidas nesta Capital, como participantes da Conferência dos Bispos do Brasil e que foram reafirmar ao Chefe do Govêrno seu reconhecimento pela fidelidade com que êle tem preservado e mantido a tradição católica do povo brasileiro. Ali estavam os Cardeais D. Jaime de Barros Câmara e D. Carlos Carmelo da Mota, além dos Arcebispos de Manaus, Belém, São Luís, Fortaleza, Recife, Bahia, Mariana, Belo Horizonte, Diamantina, Goiás, Curitiba, Pôrto Alegre e Cuiabá, e dos Bispos de Aracaju, representantes dos Bispos de Maceió, João Pessoa e Florianópolis e mais essa grande figura da Igreja que é D. Helder Câmara.

Os ilustres prelados foram recebidos pelo Presidente da República em audiência especial no Salão Nobre. O Chefe do Govêrno, que manteve longa e cordial palestra com os visitantes sôbre problemas comuns da Igreja e do Govêrno, estava acompanhado dos chefes de seus gabinetes civil e militar, respectivamente, Embaixador Lourival Fontes e General Caiado de Castro, além de seu Secretário particular, Sr. Roberto Alves, e do Ministro Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial da Presidência.

Assim terminou Vargas as suas palavras:

— Estou certo de que dessa Conferência resultará uma colaboração cada vez maior entre a Igreja e o Estado para a elevação espiritual e material do nível de vida do povo brasileiro, visando o maior progresso do Brasil e a maior glória de Deus.

A PALAVRA AUTORIZADA DE D. CARMELO

Dando claramente a entender que o Presidente Vargas, com as suas leis sociais, fêz pacificamente a revolução social no Brasil, antes que o povo a fizesse pela violência, o Cardeal de São Paulo, D. Carlos Carmelo da Mota, que é, sem dúvida, uma das altas e lúcidas figuras da Igreja Católica brasileira, assim começou o seu discurso de saudação ao Chefe do Govêrno, em nome de todos os prelados presentes e como intérprete do sentido daquela visita: "Nós, os Bispos do Brasil, reunidos nesta capital, passamos a semana a trabalhar simultâneamente pelo maior bem da Igreja e do Estado em nossa Pátria. E porque estávamos cuidando dos interêsses também da Pátria, [illegible] nossas homenagens respeitosas [illegible] Excelência Arcebispo de São Paulo, terra gloriosa onde se guardam as relíquias mais preciosas da Pátria e da Igreja, ou sejam — a Colina do Ipiranga, berço da Independência Nacional e a Basílica de N. S. Aparecida, santuário de todo o Brasil —, temos consciência de nossa honrosa responsabilidade e procuramos cumprir ciosamente a nossa dupla obrigação de cidadão e de Bispo".

O Cardeal Carlos Carmelo acentuou que o "passo mais evocativo da vida pública do Presidente Vargas — aquêle que mais calou na alma do católico brasileiro — aconteceu naquele glorioso dia 31 de maio de 1931, quando em praça pública o Chefe do Govêrno [illegible] a [illegible] taumaturga da padroeira do Brasil, Nossa Senhora da Conceição Aparecida. E acrescentou: "Os dois governos de V. Exa. assim abençoados pela Virgem têm sido sempre fiel à tradicional união entre a Igreja e o Estado".

HOJE, RUMO A SÃO BORJA

O Presidente antecipou para hoje sua viagem a São Borja a fim de presidir amanhã, sábado, em sua cidade natal, a inauguração da Exposição Agropecuária que ali se realiza.

Viajando em avião especial pilotado pelo Major Ernani Fitipaldi, o Chefe do Govêrno deixou esta capital na manhã de hoje, devendo chegar a São Borja cêrca das 14 horas.

O regresso do Presidente está marcado para segunda-feira.

AGENDA

Na ausência do titular da pasta, Ministro Ciro do Espírito Santo Cardoso, que se encontra no Paraná assistindo a manobras militares, o expediente do Ministério da Guerra não sofreu solução de continuidade, tendo Vargas recebido para despacho, ontem, o General Segadas Viana, na qualidade de substituto do General Ciro Cardoso.

Em seguida, o Chefe do Govêrno conferenciou com o Prefeito João Carlos Vital sôbre vários problemas da cidade.

Entre as pessoas recebidas em audiência anotamos ainda:

— O Sr. Edgard Estrêla, Diretor do Serviço de Trânsito;

— O Sr. Gabriel Vandoni de Barros;

— A diretoria da Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Editores de Música SBACEM.

GARANTIA DE PREÇOS MÍNIMOS AOS PRODUTORES

Já foi publicado o importante decreto assinado ontem pelo Presidente Vargas garantindo aos lavradores, ao homem do campo, antes tão desamparado, preços justos e compensadores para os produtos de seu labor, qualquer que seja o resultado das colheitas e seja qual fôr o volume da produção.

"POR QUE TANTOS DESASTRES, DOUTOR ESTRÊLA?"

Impressionado com a espantosa sucessão de desastres nas ruas do Rio e com os demais problemas do trânsito carioca, o Presidente Vargas chamou ontem ao Palácio do Catete para uma audiência o Sr. Edgard Estrêla.

— Por que tantos desastres, doutor Estrêla? — foi uma das perguntas do Presidente.

Vargas, que jamais fica indiferente às dificuldades da população, quis saber a resposta de esta e outras perguntas relacionadas com o pandemônio no tráfego da cidade. O Diretor do Serviço de Trânsito honestamente explicou numa frase o seu drama:

— Faltam-me recursos, Presidente.

E acrescentou:

— Trabalho com o mesmo pessoal do tempo em que o Rio tinha dez mil veículos. Hoje tem cem mil.

Mostrando-se de fato muito surprêso com essa carência de recursos, o Presidente vai determinar a elaboração de um plano destinado a proporcionar ao Serviço de Trânsito todos os meios necessários para a sua completa reorganização e ampliação.

FAZENDO JUSTIÇA, VARGAS EVITOU A REVOLUÇÃO

"Ponto culminante, porém, na colaboração entre a Igreja e Estado no govêrno de V. Excia. — disse, em certo ponto de sua oração ao Presidente Vargas, o Cardeal Carlos Carmelo — tem sido a sua luta em prol na solução da questão social por meio da justiça social. Tal foi o objetivo da magistral Encíclica "Rerum Novarum" e de documentos posteriores da Santa Sé e tal é igualmente o objetivo constante das leis sociais estabelecidas no govêrno de V. Excia. Graças a êsses esforços conjugados reina a paz social no Brasil. Fazendo justiça, V. Excia. evitou a revolução".

O grande prelado paulista lembrou ainda, em seu vibrante improviso, que "se na Colônia e no Império havia união oficial entre a Igreja e o Estado, esta união continua vigente para felicidade de ambas as partes. Não mais simples união oficial, mas união espontânea, união moral e política da Cristandade da República do Brasil". "Foi no govêrno de Vargas — acrescentou ainda o Cardeal Carmelo — que se estabeleceu o ensino religioso facultativo nas escolas públicas, inaugurou-se o serviço religioso nas Fôrças Armadas e foi ainda Vargas o primeiro governante do Brasil a assinar uma Constituição que consagra o nome de Deus, sendo também em seu govêrno oficializadas as primeiras faculdades católicas.

CONDECORADO COM A LEGIÃO DE HONRA

Por ato do govêrno francês, o Embaixador Lourival Fontes, Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República acaba de ser condecorado com a Grã Cruz da Legião de Honra, a mais alta e valiosa condecoração da França.

A Legião de Honra foi instituída ao tempo de Napoleão e, ao comunicar o fato, a embaixada francesa ressaltou a especial significação do gesto, ressaltando os méritos do Embaixador Lourival Fontes como uma das mais marcantes figuras da vida pública do Brasil nos últimos trinta anos.

"ABAIXO A CONCORRÊNCIA DESLEAL"

Ari Barroso leu ontem para o Presidente Vargas, num encontro a que estiveram presentes outros grandes ases da música popular brasileira e que foi entremeada de muito bom humor, as reivindicações dos compositores patrícios em luta contra o que êles chamaram a "concorrência desleal da música estrangeira", luta que vem sendo sustentada pela SBACEM (Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Editores de Música) em defesa dos direitos autorais e da maior divulgação de nossos ritmos. Essas reivindicações podem ser assim resumidas: introdução, em nossa legislação, do preceito internacional segundo o qual uma obra musical divulgada em disco comercial não constitui exclusividade, podendo ser reproduzida por qualquer outra emprêsa, desde que se respeitem os direitos autorais; obrigatoriedade para inclusão de cinquenta por cento no mínimo de músicas brasileiras na programação das editoras, rádio, televisão, etc., não proibição integral das regravações, mas obrigatoriedade para que cada disco regravado com música estrangeira tenha uma face com música brasileira; garantias legais de que os direitos autorais nunca serão pagos aos autores brasileiros em proporção inferior à que se paga aos autores estrangeiros; um anteprojeto de lei dando essas e outras garantias, etc. A diretoria da SBACEM pleiteou ainda do Chefe do Govêrno financiamento para aquisição de sua sede própria, na Rua Buenos Aires.

Vargas ouviu com muito interêsse a exposição que lhe foi feita e, prometendo o máximo de amparo no sentido de tornar realidade essas reivindicações, declarou, à certa altura:

— Sou um apaixonado pela música popular do Brasil e considero inteiramente justo êsse movimento de defesa de nosso patrimônio musical, que é, talvez, o mais rico do mundo.

Outros detalhes da conversa cordial e bem humorada que o Chefe do Govêrno manteve ontem com os compositores divulgaremos depois, pois esta coluna já vai longa. Estiveram presentes à audiência os seguintes compositores: Ari Barroso, Herivelto Martins, Benedito Lacerda, Mário Rossi, Haroldo Lobo, Milton de Oliveira, Joubert de Carvalho, Vitor Simon, Marino Pinto, Vicente Mitale e F. Corrêa da Silva.

Inquérito no IAA

O Sr. Gileno de Caril, Presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, terá que prestar esclarecimentos sôbre as atividades dêsse órgão à Comissão de Inquérito da Câmara dos Deputados. Também o Sr. Benjamin Capello, da COFAP, será ouvido pelos deputados, em tôno da matéria.

A Comissão elegeu, ontem, o Sr. Leite Neto, seu Presidente, e, relator, o Deputado João Agripino.

VARGAS, HOJE EM SÃO BORJA

P. ALEGRE, 17 (Do Correspondente) — O Presidente Getúlio Vargas acompanhado pelo Sr. João Goulart, Presidente do PTB, chegará hoje a São Borja a fim de inaugurar a Exposição Agropecuária que ali se realizará. Seguiram já para a Fazenda de Itu, onde se anuncia importante conferência política, os dirigentes do trabalhismo gaucho, Srs. Manoel Vargas, presidente do Diretório Estadual do PTB, e Lionel Brizola, líder petebista na Assembléia Estadual. O Governador Ernesto Dorneles possivelmente seguirá hoje, para se encontrar com o Presidente da República.

TUDO PARA o LAR
E PARA SEU USO
COMPRE PELO
FONES 25-0236 25-2924
CREDIFACIL
FONES 25-0470 45-4067
NO 1º ANDAR DA
CASA DO BARBOZA
LARGO DO MACHADO

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% aa

VILAR NOVO
Um loteamento Garantido pela CPVC
o novo bairro de Belford Roxo
Luz
Condução
Valorização

GRATIS
Queiram enviar-me folheto ilustrado sobre VILAR NOVO
Nome...
Endereço...
Bairro............................ Tel.............

COMPANHIA PARQUE DA VARZEA DO CARMO
34 anos de experiencia em negocios imobiliarios
Av. Calógeras, 15-6.º and. - Tel. 22-1225 - Rio de Janeiro

Construtora Canadá S.A.
A CRIADORA DOS EDIFÍCIOS "DOM"
TEM A SATISFAÇÃO DE COMUNICAR QUE O EDIFÍCIO
DOM CARLOS
FOI TOTALMENTE VENDIDO
E APRESENTARÁ NO PRÓXIMO DOMINGO DIA 19 A SUA NOVA CRIAÇÃO...
O EDIFÍCIO
Dom Alberto
NA RUA CONSTANTE RAMOS, EM COPACABANA
MAGNÍFICOS APARTAMENTOS DE:
2 E 3 QUARTOS
COM ELEVADOR PRIVATIVO
INFORMAÇÕES: DEP. DE VENDAS
52-3100 e 32-9191

Nunca a fortuna bate 2 vezes na mesma porta.

TERRA de Ninguem

TOPAZE

O EMBAIXADOR E A MÔSCA TSE-TSÉ

[illegible]

... forma diplomacia bem diferente daquela que conhecem, falsamente romântica e inteiramente inoperante. O mundo moderno é dinâmico e assim — e já que não conseguem a êle se adaptar, fazem como o avestruz: enterram a cabeça na areia para ignorar o que se passa à volta.

Nós brasileiros compreendemos melhor do que ninguém a necessidade de reforma que sente a França. Isso porque o chefe da representação diplomática francesa entre nós é o exemplo mais frisante de embaixador que está precisando com urgência de aposentadoria.

E um homem velhusco, muito cansado. Tão cansado que não tem mais fôrças para ativar e incentivar a tradicional amizade franco-brasileira [illegible]

[illegible]

DIARIAMENTE, DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, OUÇA NA RADIO CLUBE O TEATRINHO DA CASA NUNES, COM PEÇAS COMPLETAS DE ODUVALDO VIANA.

Diz, Categórico, o Presidente do I. A. P. I.:

— E' Compromisso Internacional o Monopólio do Seguro do Trabalho

O Sr. Afonso Cesar Refuta Alegações do Deputado Hildebrando Basiglia — Instalada Oficialmente a Carteira de Acidentes da Autarquia já Vem Oferecendo Vantagens Aos Trabalhadores — A Comissão Executiva do PTB Determinou Fôssem Rejeitados o Projeto de Lei Que Visa Protelar a Exclusividade do Seguro do Trabalho Para as Autarquias e o Substitutivo do Representante Petebista na Câmara — Palpitante Entrevista do Presid. do I.A.P.I.

Em entrevista exclusiva concedida a êste jornal, a propósito da exclusividade do seguro do trabalho para as autarquias, o Deputado Hildebrando Basiglia adiantou que o IAPI é uma das que não podem arcar com a responsabilidade, dentro do prazo legal, em virtude da falta de aparelhamento. Como o assunto está em fase decisiva e a exclusividade do referido seguro já é adotada pelo IAPETC, embora noutros Institutos exista concorrência com as emprêsas especializadas, procuramos ouvir a opinião do Presidente do IAPI, Sr. Afonso Cesar.

— A lei determina que dentro em breve somente as instituições de previdência poderão operar no ramo" — disse-nos, inicialmente. Todavia, adiantou, agora está em curso no Congresso um projeto alterando a feição da matéria — que parecia ter chegado a uma solução definitiva — que adia a vigência do monopólio estatal do seguro do trabalho".

Indagado sôbre as declarações do representante gaúcho na Câmara, declarou o Sr. Afonso Cesar:

— Causaram-me a mais viva e profunda surprêsa as declarações do ilustre deputado Hildebrando Basiglia relativas à socialização dos acidentes do trabalho, determinada pela legislação em vigor, ou seja, pelo decreto-lei 7.036, assinado pelo Sr. Presidente Getulio Vargas em 1944 e preconizada pelo mesmo atual Presidente da República em sua mais recente mensagem ao Congresso Nacional".

E categórico:

— "Assevera aquele parlamentar que a maior dos institutos de previdência social no Brasil, exatamente o Instituto dos Industriários, não estaria, no seu entender, à altura de dar cumprimento àquele imperativo legal. Advoga, portanto, S. Exa., como parlamentar, a revogação da referida lei, com o objetivo de propiciar ao IAPI o seu aparelhamento para cumprir a missão legal e social, como lhe compete.

Compromisso no Plano Internacional

— "Cumpre-nos assinalar — prossegue o Presidente da Autarquia — que o monopólio dos acidentes do trabalho por parte da previdência social é, antes de mais nada, compromisso formal assumido pelo Brasil em quatro conferências internacionais, durante dois govêrnos diferentes, ou seja, no do anterior Govêrno do Presidente Vargas e no seu sucessor, General Eurico Gaspar Dutra" — continuou o Presidente do I.A.P.I."

Após uma pausa, nosso entrevistado adianta:

— "Seria, portanto, quebrar a tradição secular do Brasil não cumprir compromissos expressamente assumidos em conclaves internacionais, o que jamais foi feito, desde o Império".

Por outro lado, recentemente a Comissão de Estudos do Partido Trabalhista Brasileiro, sob a presidência do Senador Alberto Pasqualini, decidiu, por unanimidade e contou com o apoio da Comissão Executiva Nacional do PTB, fôsse rejeitado o Projeto 1.138-B e bem assim o substitutivo Hildebrando Basiglia que visam, um a relegar e o outro a protelar a vigência do decreto-lei em causa, que prevê o monopólio dos acidentes do trabalho.

Por isto o Sr. Afonso Cesar afirma:

— "Nem poderia ser de outra forma, pois se trata de matéria doutrinária pacífica, constando mesmo expressamente do programa do Partido Trabalhista Brasileiro. Daí não compreendermos porque se insurge aquêle nobre parlamentar contra a determinação unânime dos órgãos superiores do nosso Partido".

Alegação Inconsistente

— "A alegação de que haveria dificuldade na aplicação da tese monopolista — continua — no IAPETC e no IAPI, é de uma inconsistência a tôda a prova. O IAPETC já detem, de há muito, o monopólio dos acidentes do trabalho. Não se trata, por conseguinte, de conceder àquele Instituto a exclusividade em lei.

"O Instituto dos Industriários, sem que com isso pretendamos fazer qualquer restrição a outras instituições de previdência ou entidades oficiais e sem dúvida instituição modelar, cuja organização foi presidida pelo descortino e pela clarividência de João Carlos Vital, técnico dos mais prestigiados dêste país. O vulto dos serviços que hoje presta ao associados e bem elucidativo de sua capacidade e é certo que possui o IAPI rede ambulatória própria superior à de tôdas as companhias de seguros em conjunto. A despeito da complexidade de seus serviços que são executados com eficiência, o Instituto dos Industriários consome somente 3% de sua arrecadação com pagamento de pessoal e isso o coloca não só em situação ímpar perante a administração pública brasileira, como principalmente perante as próprias companhias seguradoras, que despendem quantias não raro oito vêzes superiores à gasta pelo IAPI com administração de pessoal".

Vantagens da Carteira de Acidentes do I. A. P. I.

Depois o Presidente do IAPI passa a analisar o problema do ponto de vista técnico funcional.

— "Instalada oficialmente há poucos dias a Carteira de Acidentes do Trabalho, nesta autarquia já vem cobrando prêmios mais reduzidos aos empregadores e concedendo, de moto proprio, aos segurados o pagamento do repouso semanal remunerado, recusado pelas emprêsas particulares".

E continua:

— "E que as instituições de previdência não objetivam senão as altas finalidades sociais, que são a razão de ser da sua existência. Aliás, o instituto nunca fêz segrêdo e sempre divulgou, através de circunstanciados relatórios e estatísticas, a situação dos seus serviços. Êsse dados e essas estatísticas estiveram e sempre estarão à disposição de todos e quaisquer interessados e, principalmente, dos homens públicos".

Concluindo suas declarações diz o Sr. Afonso Cesar:

— "Posta a questão nêstes têrmos, não vemos por que deixar de louvar a decisão da Comissão Executiva do P.T.B., a qual, bem compreendendo onde se encontra o interêsse dos trabalhadores, decidiu apoiar, com firmeza, a socialização do seguro de acidentes do trabalho" — concluiu o presidente do I.A.P.I.

Dia do Radioamador

[illegible]

BAROMETRO ECONOMICO

INDUSTRIA E CONSUMO DE TECIDOS

Há no Distrito Federal nada menos de [illegible] fábricas de fiação e tecelagem em diversos bairros, do Gávea e Bangu.

Trabalham nesta industria cêrca de 26.000 operarios, incluindo umas 10.000 mulheres e mais de 5.000 menores.

O capital destas emprêsas monta em Cr$ 213.500.000, havendo cêrca de meio bilhão de reservas, o que mostra como o negocio é rendoso.

Entretanto, a industria não pode desenvolver mais a produção, porque o mercado interno, ante o encarecimento dos tecidos pelos intermediarios, não pode absorver maior quantidade.

DAS "PANZER-DIVISIONEN" À FARINHA DO GENERAL ADAMS

O Tribunal Federal de Recursos, na sua reunião de ontem, apreciou o recurso de mandado de segurança interposto pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil contra decisão do Juiz Mario Brasil de Araujo, que determinou a concessão de prazo novo para a utilização das licenças previas dadas a Rosaina & Cia., de Santa Catarina, para importar o saldo de 350 mil sacas de farinha de trigo.

E, desgraçadamente, o Tribunal negou provimento, por maioria de votos, ao recurso da CEXIM para confirmar a sentença que validou por mais 120 dias a licença concedida para importação de farinha de trigo dos Estados Unidos. O saldo que Rosaina & Cia. deseja importar refere-se à famosa transação do General norte-americano Claude Adams.

Vale a pena recordar... O General Adams foi, há anos passados, adido militar dos Estados Unidos no Rio, quando era Ministro da Guerra o General Eurico Dutra, então partidário, o ministro, de uma politica de camaradagem com a Alemanha. Não obstante, Adams nunca deixou — et pour cause — de cultivar a amizade do Ministro filonazi, na expectativa de que as coisas sempre podem mudar. Um dia, Adams retornou aos Estados Unidos: depois o General Dutra atingiu à Presidência da República do Brasil. O antigo adido militar lanque havia tido a oportunidade de ser gentil com o nosso antigo Ministro da Guerra, desculpando-o das imprudências de atitude a favor das "panzer-divisionen".

Quando o Presidente Dutra foi aos Estados Unidos, não esqueceu o amigo Adams.

— Onde está o general? — perguntou.

Claude Adams, já reformado, estava em sua pequena fazenda no Tennessee. Procurou-o o antigo ministro, numa visita emocional. Adams, então, com evidente espirito pratico, solicitou-lhe autorização para exportar uma partida de farinha de trigo, o que lhe iria proporcionar um lucro capaz de tirá-lo das dificuldades financeiras em que naquele instante se encontrava. Dutra mandou o diplomata Lousada tomar nota do pedido, que foi atendido malgrado as dificuldades opostas pela CEXIM. Como selo de tão cordial encontro, Adams ofereceu a Dutra um cavalo branco, do qual muito se falou, bondosamente, na epoca.

Em consequência, até hoje, estamos gastando dolar com farinha de trigo. Não há mais dolar, sequer, no câmbio-negro. Mas deve haver divisas para o saldo da negociata do General Claude Adams, de que agora quem se beneficia é uma pequena firma de Santa Catarina. A justiça é cega: não vê que, pela crise de dolares, o pais estala. Que fazer?

DESAPARECE O DOLAR DO "MERCADO NEGRO" CARIOCA

Desde o inicio desta semana, o dolar encontra-se praticamente desaparecido do mercado livre desta capital, onde os poucos restantes ainda obtem aham, sendo negociados a 40 cruzeiros e mais.

As casas de câmbio explicam o fato não só como consequências das restrições, cada vez maiores, que têm sido feitas pela Carteira de Câmbio, em face da escassez da moeda, mas também pela ausencia de turistas americanos, que alimentam bastante o câmbio livre ou negro do dolar em nosso pais.

Desta forma, o poder aquisitivo do cruzeiro em relação ao dolar no mercado livre desta capital e de outros centros do pais atinge o nivel ... nas casas de câmbio dos Estados Unidos, onde o cruzeiro, em vista da sua reduzida procura, pode ser adquirido atualmente a 23 cents e ainda menos.

FIRMAM-SE AS OBRIGAÇÕES DE GUERRA

Depois de um pequeno colapso no mercado de titulos, voltam as Obrigações de Guerra a ter cotação na Bolsa de Valores. Assim é que nêsses dois ultimos dias os titulos de Cr$ 1.000,00, que haviam estacionado a 760, subiram a 800.

O desinterêsse manifestado no mercado, encontrava suas causas na falsificação dos de Cr$ 5.000,00. Atualmente, desde que o Govêrno fez tomar providências para a troca; e que foi ordenado o pagamento dos juros, aquele papel retomou, com aparente segurança, sua posição anterior.

As Obrigações, pois, que ... 800 cruzeiros na compra, são titulos, cujos juros de setembro já foram devidamente pagos.

MERCURIO

Prorrogada a Vigência da Lei do Inquilinato:

ATENDE O SENADO AO APÊLO DO POVO

Vitoriosa a Campanha de Esclarecimentos de ULTIMA HORA — Mozart Lago, Kerginaldo Cavalcanti e Gomes de Oliveira os Batalhadores da Prorrogação — Destacadas as Emendas Para Constituirem Projeto em Separado — Garantido Até 5 Dezembro de 1954 o Congelamento Dos Aluguéis

O Senado correspondeu à confiança popular, ao aprovar, sem emendas, o projeto de prorrogação da lei do Inquilinato.

Quando se esboçou, na Câmara Alta, a reação contra a lei de exceção que disciplina as relações juridicas decorrentes da locação de imóveis, reação essa que chegou ao ponto de admitir a inconstitucionalidade do diploma legal, ULTIMA HORA denunciou o fato com veemência, informando e esclarecendo, de modo a que o povo ficasse plenamente habilitado a interferir na defesa dos seus direitos. Fomos procurar um juris perito do porte de Pontes de Miranda que, em entrevista por nós publicada, desfez tôdas as dúvidas quanto ao aspecto constitucional. A palavra do Mestre de Direito, em abono dos pareceres das Comissões de Justiça das duas Casas do Congresso, foi clara e categórica. Mais ainda: a entrevista surpreendeu o sociólogo, a mostrar os graves inconvenientes se acaso fôsse emendada a proposição.

Contra a oposição cerrada à prorrogação, feita, especialmente, pelos Srs. Joaquim Pires Ferreira e Melo Viana, desde a primeira hora se encontraram na estacada em defesa dos inquilinos, além dos Srs. Mozart Lago e Kerginaldo Cavalcanti, os representantes do PTB, liderados pelo Sr. Carlos Gomes de Oliveira.

Coube à imprensa e em particular a ULTIMA HORA que levantou a tese desde o primeiro instante, advogar a preliminar de que a proposição deveria ser aprovada sem emendas a fim de que não ficasse ameaçada a prorrogação. As emendas, em grande parte, nada mais visavam do que isto: impedir a aprovação do projeto Paulo Sarazate em tempo de maneira a que surgisse a primeiro de janeiro sem lei nenhuma a respeito do inquilinato. Nesse sentido, a argumentação do Sr. Melo Viana não deixa a menor dúvida, como também a conduta atual do Sr. Joaquim Pires, agravada com o seu comportamento anterior.

O Senado, porém, alertado pela imprensa, consagrou o direito do povo: aprovou a proposição sem emendá-la.

CLASSIFICADOS OS HOTÉIS E TABELADAS AS PENSÕES

O Vice-Presidente do Sindicato Hoteleiro Considera Como Satisfatória a Medida — Novos Preços

A COFAP homologou o plano de classificação de hotéis e pensões elaborado pela Prefeitura do Distrito Federal.

Hoje, pela manhã, o Sr. Emilio Lourenço de Souza, Vice-Presidente do Sindicato dos Hotéis e da Federação de Turismo e Hospitalidade, declarou à reportagem de ULTIMA HORA que o plano de classificação dos hotéis e preços para as pensões atende ao interêsse dos hoteleiros.

— "Os preços" — disse-nos — "é que não são atualizados, pois a Prefeitura iniciou os estudos há dois anos e se baseou em elementos daquela data, sendo, hoje em dia, os preços das utilidades muito diferentes. Por exemplo — continuou o Sr. Emilio de Souza — o salário minimo naquela data era de 600 cruzeiros; hoje êle é o dobro".

"Acho vantajoso a classificação dos hotéis — acentuou — nem só para o Distrito Federal como também para os Estados, pois assim teremos elementos para informar aos turistas quanto a qualidade dos estabelecimentos: quer dizer um hotel de classe "A" no Distrito Federal será classe "A" em S. Paulo, Belo Horizonte ou Belém, etc.

A Tabela Das Pensões

A tabela de preços para as pensões obedece o mesmo critério percentual da dos hotéis, isto é, quando um cômodo fôr ocupado por mais de uma pessoa, a diária de cada um dos demais não poderá ultrapassar a 60 por cento do limite estabelecido para um hóspede. Os aposentos que contenham mais de uma peça terão os seus preços de diária majorados em 20 por cento quando se tratar de banheiro privado, e 20 por cento ainda quando se tratar de outra peça qualquer que tenha, pelo menos 8 metros quadrados.

A classificação com os respectivos preços é a seguinte: classe A (1 pessoa) Cr$ 1.800,00; casal ou duas pessoas Cr$ 3.240,00; classe B (1 pessoa), Cr$ 1.600,00; casal ou 2 pessoas Cr$ 2.800,00; classe C (1 pessoa) Cr$ 1.400,00; casal ou 2 pessoas Cr$ 2.520,00; classe D (1 pessoa) Cr$ 1.000,00; casal ou 2 pessoas Cr$ 1.800,00.

Quando um cômodo fôr ocupado por mais de uma pessoa, a mensalidade de cada uma das demais não poderá ultrapassar de 80 por cento do limite estabelecido para um hóspede.

SEU CUPÃO: 2.ª pagina do 1.º caderno, alto, à esquerda.

Hoje, êle tem tudo ...mas daqui a 10 anos?

É seu dever assegurar-lhe o futuro enquanto é tempo.

Seu filho não tem hoje outras preocupações, que não sejam os estudos e os folguedos - graças a você, que lhe dá tudo. Mas daqui a dez anos? O futuro é imprevisível. Quando êle estiver no limiar de uma carreira - e mais do que nunca precisar de auxílio - poderá contar êle com o confôrto e o amparo financeiro que você lhe proporciona atualmente? Êste é um risco que você pode - e deve - evitar, instituindo um seguro de vida. Faça-o ainda hoje - para sua propria tranquilidade. Um agente da Sul America lhe indicará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida que mais lhe convém.

Sul America

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Fundada em 1895

À SUL AMERICA - CAIXA POSTAL 971 - RIO DE JANEIRO

Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida.

Nome ____

Data de Nasc. dia ____ mês ____ ano ____

Profissão ____ Casado? ____ Tem filhos? ____

Rua ____ N.º ____ Bairro ____

Cidade ____ Estado ____

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE

COMPRE JÁ!

COLCHA DE RAYON PARA CAMA DE CASAL!

Tecido misto de rayon e fustão de superior qualidade. Desenhos em relêvo, com linda franja. Côres: azul, rosa, ouro e branca. Tamanho: 2,20 x 1,80. Por somente

CR$ 196,50

Camisaria PROGRESSO

PÇA INDEPENDENCIA, 2 e 4

43-2241

ULTIMA HORA" "REPÓRTER-

Transmitindo prontamente a notícia sôbre o esfaqueamento de um radialista, na Rua Mayrink Veiga, o leitor Carlos Alberto, fez jus ao premio de cem cruzeiros correspondente ao noticiario de ontem.

Prémios em Depósito

Acham-se em nossa redação, à espera dos interessados, os seguintes prêmios: — João Batista da Silva, "Jubidivan", "Carlos Alberto", Abilio Alves da Rocha, Antonio da Silva Fernandes, "Rubens" e Pedrino Simões Rosa, Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) cada um.

Prêmio Diário

No ato de transmitir a notícia, o "Repórter-ULTIMA HORA", fornecerá ao redator que o atender, seu nome ou pseudônimo e seu endereço.

Instituímos, para pagamento diario, um prêmio de Cr$ ...... 100,00 (cem cruzeiros) ao "Repórter-ULTIMA HORA" que transmitir a notícia considerada mais importante entre tôdas as notícias de tal procedência publicada no dia de transmissão.

Diariamente, publicaremos o nome ou pseudônimo do premiado do dia, que, depois disso poderá comparecer à nossa redação a fim de receber, sem qualquer formalidade ou embaraço, o prêmio correspondente à sua colaboração.

Prêmios Excepcionais

Além dêsses prêmios, pagaremos, em caráter extraordinário, prêmios mais elevados, para notícias excepcionalmente interessantes transmitidas e veiculadas com exclusividade.

Para êsses prêmios excepcionais estabeleceremos uma cotação diversa, visto que uma notícia de grande repercussão, deverá merecer com justiça, um prêmio correspondente ao seu exato valor jornalístico.

EMOÇÃO NO DIQUE:

Prêso e Imprensado no Fundo do Mar Mais de Duas Horas o Escafandrista

Salvo e Pôsto na Tenda de Oxigênio, Faleceu Pouco Depois — Oficiais e Operários da Marinha em Angustiosa Emoção

Por mais de duas horas, num desespêro tremendo, ficou submerso, ontem, sem que nenhum auxílio da superfície lhe pudesse ser prestado, o escafandrista Luís Machado de Azevedo, de 56 anos de idade, operário classe H, do quadro permanente de Escafandrista do Ministério da Marinha, residente na Rua do Livramento, 85, 2.° andar, sala 17.

Fatalidade

O que aconteceu com o antigo mergulhador foi pura obra da fatalidade. Não houve nenhum descuido técnico por parte dêle, nem por parte dos seus companheiros de serviço. Foi a intervenção inexoravel do destino que causou o acidente.

Desastre

No Dique Guanabara, ancorado no Arsenal de Marinha, estava o rebocador "Tritão" que vinha de sofrer limpeza no casco. Terminado o trabalho, tornava-se necessário fazer flutuar a embarcação. Desceu, então, o escafandrista Luiz Machado para examinar as válvulas existentes na grande porta de aço. Providência rotineira. As válvulas para admissão da água foram abertas. Para desgraça de Luiz o tubo de borracha, por onde lhe é fornecido o ar, foi sugado por uma das válvulas. A pressão estupenda da água do mar, que entrava, empurrou Luiz contra a porta de aço, deixando-o incapaz de qualquer movimento.

Providências

A turma que estava na superfície notou, incontinente, que algo de anormal estava ocorrendo lá no fundo. Luiz não respondia aos sinais convencionais dado com a corda. Mergulhou, então, outro escafandrista, para examinar a situação. Êste ao chegar ao fundo, reconheceu de pronto ser humanamente impossível uma aproximação até onde estava o colega. Isto seria suicídio. Entretanto, conseguiu observar a posição em que estava a mangueira de ar, o que foi de grande auxílio, pois não se fechou a válvula onde ela estava prêsa.

Entregue a Deus

Uma pequena multidão de oficiais de Marinha e operários do Arsenal, se apinhou na beira do dique. Estavam desesperados por nada poderem fazer pelo companheiro, entregue a si mesmo, numa situação aflitiva. Só uma coisa lhes restava: aguardar que o dique enchesse para safar o homem.

Horas de Agonia

E por mais de duas horas, ou seja das 15,30 às 18,05, um homem ficou no fundo do mar, comprimido contra uma grande porta de aço pela fôrça irresistível da água que enchia o Dique Guanabara, enquanto outros, cá em cima, em dolorosa expectativa, rezavam pedindo seu salvamento.

Salvo

Decorrido aquêle angustiante período, as válvulas foram fechadas, a água deixou de pressionar Luiz contra a porta, e êle foi trazido lá de baixo, desacordado, contundido e em estado de coma.

O Pronto Socorro da Marinha, entrou logo em ação e Luiz Machado foi colocado numa tenda de oxigênio.

Infelizmente, todos os esforços para devolvê-lo à vida foram baldados, dando-se o óbito poucas horas depois.

Documento Perdido

O leitor Nilton Carvalho Soares, quando viajava em um ônibus da linha Marechal Hermes-Saenz Pêna, perdeu seu Certificado de Reservista e uma carteira de notas. Pede a quem encontrou o obséquio de entregá-lo na redação dêste jornal.

APÊLO AO "REPÓRTER-ULTIMA HORA"

Romualdo Pedro que deve contar presentemente 30 anos de idade, separou-se de sua família, por motivos diversos, há vinte e cinco anos.

Era, então, uma criança.

Hoje, depois de tantos anos, seu irmão Wilson Pedro, mais velho do que êle três anos, não perde a esperança de tornar a encontrá-lo.

Imagina que muitas vêzes há de ter se encontrado com o irmão de que se separou há tantos anos e que não conhece.

Apela, por isso, para o "Repórter-ULTIMA HORA", a fim de que dê notícias de Romualdo.

Wilson reside na rua 10, n.° 5, quadra E, na Fundação da Casa Popular, em Marechal Hermes. Durante o dia pode ser encontrado telefonando para 22-2492.

Liberação de Automóveis no Tribunal Federal de Recursos

O Tribunal Federal de Recursos, em sua sessão plenaria de ontem, julgou vários atos de juizes de primeira instância que liberaram automóveis trazidos dos Estados Unidos para o nosso país.

Foi provido o recurso contra a segurança concedida ao Sr. Roberto Guimarães Wasth Rodrigues pelo juiz Alcino Pinto Falcão.

Foi negado provimento ao recurso da União Contra a concessão de mandado de segurança à Sra. Rachel Wull.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

C/C POPULAR 5% a.a.
ATÉ CR$ 50.000,00

Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira 141
Rua Uranos 980 (Ramos)
Estrada do Portela 45-A

CAMPOS
VITÓRIA ?

Vôe pela
REAL

TELEFONES 22-8055 52-4875 42-3614
Rua Santa Luzia, 732

é claro...
com a nova lâmpada Argenta

PHILIPS

• Maior luminosidade
• Alta difusão de luz, sem sombras
• Luz aveludada que não cansa a vista
• Claridade uniforme em tôda a superfície
• Não ofusca a vista mesmo olhada diretamente
• Rendimento excepcional

PHILIPS · LUZ

Argenta PHILIPS
LUMINOSA COMO O SOL • SUAVE COMO O LUAR

Rádios, Televisão, Lâmpadas, Aparelhos Domésticos, Válvulas Eletrônicas, Carregadores de Baterias, Reguladores de Tensão, Equipamentos de Cinema, Material Eletro-Acústico e Amplificadores, Rádio-Transmissores, Aparelhos de Eletro-Medicina, Raios X, Equipamentos Dentários, Equipamentos Hospitalares, Aparelhos Eletrônicos de Medição, Telefones Automaticos.

Procure os nossos revendedores em todo o território nacional.

S. A. PHILIPS DO BRASIL RIO - S. PAULO - BELO HORIZONTE - RECIFE - PÔRTO ALEGRE - CURITIBA - FORTALEZA - SALVADOR - BELÉM

DISTURBIOS RENAIS

Para uma boa saúde, é indispensável que tenhamos os rins em perfeito funcionamento. Quando isso não acontece, as impurezas e toxinas que deviam ser por êles eliminadas pela urina, permanecem no organismo, causando-nos sérios disturbios. É por esse motivo que as Pilulas De Witt são altamente recomendaveis no tratamento dos rins, pois normalizam o seu funcionamento, facilitando, tambem, o trabalho do aparelho urinario. As Pilulas De Witt, não contém drogas nocivas e, há mais de 70 anos, em todo o mundo, são de comprovada eficiência, nos disturbios provenientes do mau funcionamento dos rins e irregularidades urinarias.

Pilulas DE WITT
para os Rins e a Bexiga
Em vidros de 40 e 100 pilulas
O grande é mais econômico

SEU CUPÃO:
2.ª página do 1.° caderno, alto, à esquerda.

Na Ronda das Ruas

QUEM ACHOU OS 20 MIL CRUZEIROS?

Eduardo Sergio, apesar de sua pouca idade, 16 anos, há muito trabalhava. Com o dinheiro que recebia ajudava seus pais, velhinhos, no aluguel da casa e na comida.

Embora ganhasse pouco, sempre dava para viver.

Entretanto, a fatalidade parece escolher sempre os pobres para torná-los infelizes. Deu bem uma prova disso com o que fêz a Eduardo Sergio.

Seu patrão encarregou-o de levar uma valiosa encomenda, um envelope contendo 20 mil cruzeiros, ao banco, para depositar. Satisfeito com a responsabilidade que lhe confiavam lá se foi o menino. Tomou o ônibus linha 130, Triagem-Leme. É fácil compreender como se porta um rapazinho, quando sua responsabilidade é grande.

Seus pensamentos foram longe recompondo as imagens do ultimo filme de "mocinho" que vira no cineminha do bairro. Depois, ainda perdido nessa infantil imaginação, saltou.

Quando deu por si, o envelope do dinheiro não estava mais consigo. Houvera-o esquecido no banco do ônibus.

A principio, quando o patrão tomou conhecimento do que sucedera, tudo pareceu uma farsa. Mas, pouco a pouco, foi forçado a acreditar no garoto. Êle falava a verdade, embora fosse difícil nela acreditar. Resta, apenas lançar o apêlo. É dirigido a pessoa que encontrou o valioso envelope.

Temos que acreditar que, num gesto de desinterêsse e honestidade, ela fará entrega do dinheiro bastando, para isso, discar o número de telefone 42-4328 e chamar o Sr. Soufa, patrão de Eduardo Sergio.

Talvez o Sr. José Francisco de Oliveira, que dirigia o carro 9553, chapa de Pernambuco, não estivesse muito a par das determinações para o Trânsito, feitas pelo Sr. Edgard Estrêla. Não fosse assim, não teria êle passado como um bólido pela Rodovia Presidente Dutra e ficado sem meios de parar o veículo quando deparou com a traseira do caminhão chapa n. 7-28-07, correndo de Goiás, e que tinha como motorista Nelson Moreira. Resultado: o carro de José Francisco entrou pela retaguarda do pesado caminhão e ficou com a frente em estado deplorável. Os prejuízos não pararam aí. José Francisco e Gilcan Oliveira Costa, que viajava ao seu lado, receberam ferimentos e, o primeiro ainda teve o azar de ver aparecer o Inspetor do Trânsito, José Ferreira, que o prendeu em flagrante. A fotografia acima é um aspecto do local do acidente, vendo-se o estado em que ficou o auto PE-9553.

Esfaqueado

Como de costume, o lustrador José Manoel Pinto, de 55 anos de idade, motorista, residente na Avenida Guitié, 379, em Duque de Caxias, depois que tomou o seu cafèzinho no "Bar Palma", situado na Avenida Manoel Reis, na mesma cidade, pôs-se a conversar animadamente com os seus amigos. Antônio e um outro mais conhecido por "Espanhol". O motorista, com o decorrer da palestra, nem ligou importância quando se aproximou do grupo o indivíduo que atende por Antônio "Peixeiro" o qual, sem proferir uma palavra, sacou de uma enorme faca e, antes que Antônio e "Espanhol" pudessem segurá-lo, investiu contra José Manoel, esfaqueando-lhe o abdome.

Com um ferimento penetrante no ventre, foi a vítima removida para o Hospital Getúlio Vargas, ficando ali internada em estado grave.

NÃO ERA MINEIRO...

Aquêles dois camelôs estavam num dia aziago, ontem. Não conseguiram vender, sequer, um corte de "linho". Mesmo assim, não se desanimaram e ofereciam a mercadoria a um e a outro. À tarde, já cansados, postaram-se nas imediações do Cinema Iris, na Rua da Carioca, até que vislumbraram um otário. Era um senhor de 40 anos de idade, que, pelo jeito, era forasteiro. Olhava os cartazes do cinema com tanto interesse que nem se preocupava com as cotoveladas dos transeuntes, aquela hora de movimento intenso. Os dois malandros, individuos acostumados a lidar com gente de toda classe aproximaram-se do desconhecido, com perspicácia, não demorando muito a entabular palestra. No principio, julgaram os camelôs que o desconhecido fosse das Alterosas. Puro engano. José Pinto, era capixaba e nunca arredara o pé de Vitória, capital de seu Estado. Estava no Rio a negocios e era a primeira vez que fizera uma longa viagem. Os vigaristas, conversa vai, conversa vem, propuseram a José Pinto um negocio da "china": dar-lhe-iam 30 mil cruzeiros, se êle lhe conseguisse 2 mil cruzeiros naquele momento para que os dois pudessem buscar a importância prometida em Bonsucesso. Para que êle, José, não ficasse desconfiado, dois cortes de "linho" seria depositado em suas mãos, enquanto iam, rapidamente, naquele suburbio. O capixaba, avido para ver os dois mil cruzeiros transformados em 30 mil, meteu a mão no bôlso e retirou duas notas de mil cruzeiros, entregando-as aos camelôs, que se despediram de José Pinto, prometendo voltarem. Esperou, esperou e como desconfiasse que havia caido no logro, queixou-se às autoridades policiais do 8.° Distrito.

Um Simples Atropelamento

A vida da Sra. Januaria Domingues Siqueira não tem sorriso. Seu rosto é a propria máscara da dôr, cheio de sulcos, por onde correm, numa constante intérmina, grossas lágrimas. A pobre senhora chora por estar com seu filho Diniz Domingues Siqueira, metido numa enxovia da Casa de Detenção, por viver num barraco da Ilha das Dragas, onde o falta isso, falta aquilo... e o que mais existe, chora até por causa da fumaça da lenha com que ferve a roupa, e lhe queima os olhos, turbando a imagem do filho que não lhe sai da retina.

Com o dinheiro apurado na lavagem de ternos e roupas íntimas, D. Januaria compra o necessário para se manter de pé. O resto é empregado na aquisição de frutas, doces e cigarros que, infalìvelmente, tôdas as quinta-feiras, leva para o filho estimado.

Ontem, foi quinta-feira. Às 15 horas, D. Januaria estava perto do seu portão do Presídio. Dali, também, se aproximou o auto, chapa 4-69-60. Êle foi menos feliz que os 50 H.P. do veículo. Contorcia-se no chão, procurando ficar de pé, quando o braço amigo do motorista que a atropelara surgiu, em seu auxílio. Posta dentro do automovel, seguiu para o Pronto Socorro. Na mesa de curativos, quando lhe passaram arnica e mercúrio cromo nas contusões, D. Januaria, entre gemidos, perguntou: — Onde está o chofer? Não o deixem perder as coisas do meu filho.

Era tarde. Muito tarde mesmo. O homem, para fugir ao flagrante, desaparecera com as frutas amassadas e uma lata amarrotada de goiabada. O coitado não sabia de quanto tinha aumentado, com um simples atropelamento, o drama íntimo de D. Januaria.

Matou-se

Alípio Feitr Soares Filho, de 35 anos, operário, residente na Rua Eliseu Visconti, 700, casa 24, matou-se, ontem, ingerindo uma substância tóxica.

Informado da ocorrência, o Comissário Leva, do 6.° D. P., compareceu ao local, e nada mais conseguiu apurar sôbre o motivo que levou Alípio a se matar, pois êste não deixou nenhuma declaração.

DE ONTEM PARA HOJE NO TRANSITO

— O medico psiquiatra Deusdedith de Araujo, de 44 Anos, casado, residente na Rua das Palmeiras, 193, apto. 701, sofreu ferimentos graves, na manhã de ontem, em consequência de um acidente na esquina da Rua Voluntarios da Patria com a Rua Sorocaba. Viajava o especialista, que trabalha no Serviço Nacional de Doenças Mentais, em um bonde que, naquele local, foi abalroado por um caminhão. Foi êle o unico ferido, tendo sido internado no Hospital Miguel Couto com fratura da bacia e costelas. O comissario Roberto Freire, do Terceiro Distrito Policial, foi informado do caso.

— Arlindo Vicente da Silva, de 29 anos de idade, solteiro, residente na localidade de Manhuaçu, Minas Gerais, e que está no Rio a passeio foi atropelado por um auto caminhão, no cruzamento das Ruas Padre Olimpio de Melo e Piratini, sofrendo, em consequência, fratura do crânio. Está internado no Hospital de Pronto Socorro.

— Foi colhido, ontem por um auto, no cruzamento das Ruas Primeiro de Março e Conselheiro Saraiva, um desconhecido, pobremente trajado, de 30 anos presumiveis, branco. O atropelado foi internado no Hospital de Pronto Socorro. Apresentava hemorragia interna e varias contusões. As autoridades do Setimo Distrito Policial tomaram conhecimento.

— Joaquim Mago Júnior, locutor da Rádio Continental, residente à Rua Bento Lisboa, 165, foi atropelado por um automovel no cruzamento da Avenida Mem de Sá com a Rua Visconde de Maranguape.

Apresentando contusões pelo corpo, após os curativos no Posto Central de Assistência, para onde havia sido removido, retirou-se.

Augusto Pokorni

O Consultor Tecnico do Ministerio da Guerra, aposentado, Augusto Pokorni, casado, residente à Rua Conde de Lage, 68, apartamento 401, dada a sua idade avançada, pois, conta 78 anos de idade, atravessa as ruas com dificuldade. Ontem, à noite, quando procurava transpor o Largo da Gloria, foi atropelado pelo auto n. 10-71-80.

A vitima, que sofreu fratura exposta da perna direita alem de contusões e escoriações generalizadas, foi levada para o Hospital de Pronto Socorro, onde recebeu os primeiros curativos, sendo, posteriormente, removida para o Hospital Central do Exercito.

ASSALTADAS 6 CASAS COMERCIAIS

O Sr. Júlio, filho do proprietario da Casa de Moveis Progresso, quando mostrava ao reporter as impressões digitais deixadas pelos larápios

Audaciosos ladrões assaltaram, na madrugada de ontem, cinco casas comerciais de São Cristovão. Aproveitando o deficiente policiamento daquele bairro, os larápios, com a maior facilidade, puderam entrar nos estabelecimentos pelas portas da frente, utilizando-se de chaves falsas. As casas visitadas pelos "amigos do alheio" são as seguintes: Casa de Móveis Progresso, situada na Rua São Luiz Gonzaga, 707, de propriedade de Szmajsser Grosman, de onde furtaram três rádios no valor de 10.000 cruzeiros; Café e Bar Vasco da Gama, localizado na Rua São Januário, 837, propriedade de Antônio Maria Pereira, roubando do cofre a quantia de 2.000 cruzeiros, um rádio portátil e uma pistola alemã e, da caixa registradora, a importância de 1.000 cruzeiros; Aviário São Jorge, situada à mesma rua, n. 685 A, estabelecimento da firma A. Martins Medeiros, de onde furtaram 2.500 cruzeiros; Cabeleireiro São Marabá, na Rua Teixeira Júnior, 683, de propriedade de Romeu Italo Pires, de onde roubaram a quantia de 200 cruzeiros; e Café Sampaio, situado na Rua São Januário, 685 B, de onde "aliviaram" da caixa registradora a quantia de 560 cruzeiros. O Comissário de Dia no 16° Distrito compareceu às referidas casas comerciais, tomando as necessárias providências, inclusive pedindo à Pericia, já que os ladrões deixaram visivelmente as impressões digitais.

Já estavam registradas as queixas acima, quando compareceu ao Distrito o Sr. João Coelho Pereira, residente na Avenida 28 de Setembro, n. 363 A, queixando-se de que os larápios haviam penetrado no seu açougue, na Rua de São Cristovão, n. 412, e roubaram 12 mil cruzeiros que estavam na caixa registradora.

Fogo no Corpo

Por motivos ignorados tentou o suicídio ontem embebendo as vestes em alcool e lhes ateando fogo, a doméstica Georgina Santos de Jesus, de 20 anos, residente à Estrada do Camboatá, 220.

Georgina foi internada no Hospital Carlos Chagas com de 1.°, 2.° e 3.° graus, no torax no abdome e nos braços.

PATIFES DE IMPORTAÇÃO

Frutuoso Martinez, que se fazia passar por funcionario do Consulado Espanhol, aliou-se a outro hábil vigarista e ambos concertaram um plano para preparar uma chantagem em grande escala. Munidos de autorização falsa do govêrno do Irã, para exportar petroleo, os malandros passaram a procurar pessoas de destaque social e convenceram-nas a contribuir para a organização de poderosa emprêsa. Entre essas pessoas destacam-se o ex-Ministro Corrêa e Castro, o Desembargador Faustino do Nascimento e o Promotor Arnaldo Duarte, os quais nem suspeitaram da grossa chatagem. O capital para a "emprêsa" seria de 50 milhões de cruzeiros e o premier Mossadegh havia concordado em receber em cruzeiros ao invés de dolares ou libras as compras feitas. Um dia, porém, o Promotor Duarte soube que o companheiro de Frutuoso que se chama Senen Magarinos é também espanhol, havia emitido um cheque sem fundos no valor de 18 mil cruzeiros contra um banco desta Capital. Passou a investigar as atividades dos espanhóis e constatou que eram dois grandes vigaristas nem sequer conhecidos do Consulado Espanhol. O fato foi comunicado às autoridades da Seção de Defraudações que efetuou a prisão de Senem. Êste ficou de denunciar seu cúmplice e, ontem à tarde, em companhia de dois investigadores foi à Esplanada do Castelo para mostrar o local em que se encontrava Frutuoso. No momento em que os investigadores desciam do auto de praça, o malandro evadiu-se. Foi uma correria naquele local, mas Senen conseguiu mesmo evaporar-se. As diligências prosseguem, esperando as autoridades efetuar novamente sua prisão, bem como de Frutuoso que parece ser o cabeça do golpe.

Roubo de Jóias

Os amigos do alheio, aproveitando-se da hora em que a familia do Ministro Bittencourt Sampaio jantava, penetraram na moradia, na Avenida Portugal, 114, na Urca, e furtaram jóias e objetos de uso, que estavam nos armários, cujo montante atinge a 50 mil cruzeiros. Felizmente as jóias de maior valor estavam no cofre.

Comunicado o caso à Policia, compareceu ao local o Delegado Zildo Jorge, que solicitou a pericia.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 38 (Esquina de Alfandega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 42
RUA DA CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA, 128 (Esquina de Buenos Aires)

DOIS Mundos

De Caneta em Punho

N. YORK, 17 (AFP) — Durante o discurso do Secretário de Estado, Acheson, na Assembléia Geral da ONU, foi amplamente comentada a atitude de Vychinski que, seguindo atentamente a cópia do discurso distribuído aos membros das Nações Unidas, sublinhava, com traço grosso, várias partes da oração, particularmente no tocante à Coréia e o pedaço no qual Acheson pediu a garantia de que os Estados Unidos não empregarão a arma bacteriológica como instrumento de agressão.

Atentado?



WESTFORD, Massachusetts, 17 (U. P.) — O vidro de uma das janelas do ultimo vagão do expresso Boston-Maine foi destroçado, quando o comboio passou pelo nivel da estrada doze minutos antes de passar pelo mesmo lugar, em direção oposta, o trem em que viajava o Presidente Truman.

A policia iniciou uma investigação para determinar se foi um projetil de arma de fogo que destruiu o vidro da janela do vagão.

O PRESIDIUM DO P. C.

MOSCOU, 17 (UP) — O Comitê Central do Partido Comunista elegeu o novo Presidium, que substituirá o Politburó. O Primeiro-Ministro Stalin encontra-se entre os eleitos.

As demais personalidades soviéticas que formam o Presidium são: Andryanov, Aristov, Beria, Bulganin, Voroshilov, Ignatiev, Kaganovich, Korotchenko, Kuznetsov, Kuusinen, Blenkov, Malyshev, Melnikov, Mikoyan, Mikhailov, Molotov, Pervukhin, Ponomarenko, Saburov, Suslov, Krushchev, Chesnokov, Shvernik e Shkiryatov.

Foram eleitos suplentes do Presidium: Brezhenv, Vishinsky, Zverev, Ignatov, Kabanov, Kosygin, Potolichev, Pegov, Puzanov, Tevosyan e Yudin.

Shvernik, um dos que foram eleitos para integrar o Presidium, é o Presidente da União Soviética.

A Secretaria estará assim formada: Stalin, Aristov, Bereznnev, Ignatov, Malenkov, Mikhailov, Pegov, Ponomarenko, Suslov e Khrushchev.

Ao mesmo tempo, foi confirmada a eleição de Shkiryatov para o cargo de Presidente do Comitê de Controle do Partido, que está sob a direção do Comitê Central.



O Embaixador George Kennan, declarado "persona non grata" pelo govêrno de Moscou, aguardou na Alemanha Ocidental o regresso de sua familia, que se encontrava na capital soviética. Os Kennan se reuniram novamente no aeroporto de Koeln-Wahn — (Foto Keystone para ULTIMA HORA)

ULTIMATUM A BEVAN

LONDRES, 17 (UP) — O ex-Primeiro-Ministro Clement Attlee e seu "gabinete" decidiram, à noite passada, resolver definitivamente seu litigio com o dirigente esquerdista Aneurin Bevan, exigindo-lhe que dissolva o grupo que organizou no seio do Partido Trabalhista ou então que se retire do mesmo. Attlee enviará tal "ultimatum" a Bevan na próxima semana.

Fontes informadas disseram que o "gabinete" tomou essa decisão em vista do desafio aberto de Bevan a Attlee recusando-se a acatar a ordem de dissolver o grupo esquerdista, que Attlee disse constituir "um partido dentro de outro partido". Bevan será expulso do Partido Trabalhista se se recusar a obedecer ao "ultimatum". Entretanto, se o "ultimatum" não contar com o apoio da maioria dos deputados trabalhistas, Attlee e seus lugar-tenentes terão que abandonar a direção do partido.

Arroz Para a Índia

HONG-KONG (U. P.) — A agência de noticias "Nova China" informou que a China Vermelha e a Índia assinaram, segunda-feira passada, um acôrdo pelo qual aquêle país venderá a êste 50.000 toneladas de arroz.

A agência acrescenta que êste contrato foi o segundo assinado entre os dois países, precisando que o primeiro foi em maio, relativo ao fornecimento de 100.000 toneladas de arroz chinês.

Contrariando os boatos que diziam disposta a divorciar-se de Faruk, a ex-Rainha Narriman, do Egito, voltou da Suíça para Capri, onde a esperava o seu destronado marido — (Foto Keystone para ULTIMA HORA)

Rompimento de Relações

TEERA, 17 (UP) — O rompimento das relações diplomaticas entre o Irã e a Grã-Bretanha ainda se acha em suspenso, aguardando o resultado da conferência do premier Mossadegh com os demais membros do gabinete para se decidir exatamente como deverá ser levado a efeito.

RESENHA em 3 MINUTOS

— Anuncia-se que o govêrno britânico não fará explodir nova bomba atômica antes de alguns meses.

— O general Lawton Collins, chefe do Estado Maior do Exército americano, declarou que as fôrças comunistas possuem 40.000 carros de combate a mais do que todos os demais países juntos.

— Acredita-se que o govêrno do Cairo esteja para processar o ex-rei Faruk, entre outros motivos por traição.

— Em consequência da crise ministerial na Indonésia, foram suspensas as comunicações telegráficas e telefônicas entre aquela República e a Holanda.

— Duas unidades de guerra americanas foram alcançadas pelas baterias comunistas, na costa oriental da Coréia. Os prejuizos foram considerados "superficiais."

— Surgiu em Hamburgo, Alemanha, uma cantora de 17 anos, Renata Elsner, que, segundo o seu professor, rivaliza com a connecida cantora peruana Yma Sumac.

CONCURSO ESPORTIVO ULTIMA HORA
Jôgo Bangu x Flamengo

1 — Qual será o autor do 1.º gol?
....
2 — Quem dará o passe do 1.º gol?
....
3 — Qual será o "score" do 1.º tempo?
....
4 — Qual será o "score" do 2.º tempo?
....
5 — Qual será o clube vencedor?
....
Nome e endereço do concorrente ....
....

VII — À Margem Das Próximas Eleições Norte-Americanas

AS REAÇÕES DA OPINIÃO PÚBLICA

Por N. B. DA COSTA

Os norte-americanos não terão ter extraordinária sensação politica dos ingleses, porém, em troca, deles herdaram a vocação institucional. Essa herança têm êles desenvolvido de tal maneira que hoje se podem jatar, com legitimo orgulho, de serem o povo de mais madureza institucional da terra, superando até mesmo seus "remotos" avós britânicos.

□

Eles amam e crêem plenamente em suas instituições. Consideram-nas edificadas sôbre irremoviveis e permanentes principios de justiça, equidade e descencia humana. Defendem sua intangilibilidade como os misticos defendem seus deuses da profanação. Durante a ultima guerra, os ingleses suspenderam suas eleições para renovação parlamentar, prorrogando os mandatos dos legisladores. Considerou-se a medida como um caso de fôrça maior, baseado em que, de qualquer forma, o povo e o govêrno estavam solidamente unidos em todas as frentes. Os norte-americanos, que praticamente se encontravam na mesma situação politica, fizeram normalmente sua renovação parlamentar em pleno conflito (1942) e foram às eleições presidenciais nas mesmas condições (1944).

□

Roosevelt — o grande Roosevelt — definiu então os acontecimentos com uma frase que vale um livro: "Evitemos defender a democracia com medidas antidemocraticas" (Quando derrotou Dewey naquelas históricas eleições de 1944, o ilustre mandatário terá tido a satisfação interior de saber-se escolhido pela quarta vez presidente em eleições de que participaram todos os cidadãos estadunidenses. Nos quartéis e nas trincheiras os soldados também votaram).

□

Esta tradição dos norte-americanos, que lhes permite oferecer — caso único na história universal — um passado limpo de qualquer aventura institucional, deve ser levado muito em conta ao abordar-se as reações de sua opinião pública. Sobretudo quando êles estão alertas, têm consciência de que suas instituições estão em perigo. (E mistér levar em tôda conta êste fato). O povo dos Estados Unidos entende sua politica internacional sòmente relacionada à defesa ou salvação de suas instituições. As proclamações que por três vêzes o levaram à guerra (1917, 1941 e, agora, na Coréia) têm um só conteúdo: "salvar as nossas instituições". O mesmo conteúdo dos "slogans" com que é êle mobilizado no esfôrço econômico e na tolerância fiscal para a ajuda externa).

□

Esse mesmo vocação institucional se impõe a todo compromisso partidario. Diariamente os telegramas nos informam de lideres de uma organização que votardo com o candidato da outra. E vice-versa. Isso faz com que o número do eleitor independente seja pràticamente incalculavel.

Ontem, um telegrama da United Press falava de "cêrca de dez milhões de votos independentes". No nosso modo de ver, trata-se de uma apreciação sumamente baixa, salvo se se considera como "não independentes" os filiados aos sindicatos que já se definiram por Stevenson. Em caso contrário, deve-se considerar a opinião independente norte-americana superior aos vinte milhões de votos.

□

Por último — para encerrar estas considerações gerais e entrar diretamente no assunto — queremos deter-nos no fato de que um dos candidatos é militar. Embora sua candidatura — de acôrdo com a distinção que já fizemos — seja civil. Os norte-americanos têm sido avessos não só às candidaturas militares como à participação dos mesmos em politica. Salvo no caso do Presidente Grant, ocorrido "já longe e há tempo" e que se explica pelas circunstâncias da guerra civil, não têm tido presidentes militares.

□

Em que pese havermos prometido entrar no assunto, não podemos resistir ao desejo de falar sôbre o processo que levou o General Ulysses Simpson Grant à presidencia, já que acidentalmente a êle nos referimos. Fa-lo-emos porque apresenta algumas coincidências com o processo atual, ainda que apenas de valor anedotico. Grant — fato curioso — foi também candidato pelo partido republicano, como Eisenhower, hoje. Como Ike, tambem foi designado na base de seu prestigio pessoal, sem militancia partidária. E, por fim, para ressaltar a curiosidade histórica, tambem como Eisenhower, havia colaborado nos planos militares do governo, antes de ser proclamado candidato de oposição ao governo, do então Presidente Jonshon. Este, por sua vez, havia subido ao primeiro plano, sendo vice-presidente de Lincoln, quando este foi traiçoeiramente assassinado (Como se vê, tambem um processo bastante semelhante ao de Truman, que alcançou a notoriedade partindo da vice-presidência, logo apos o falecimento de Roosevelt).

□

Mais de um leitor se terá interrogado sôbre o resultado. No colegio eleitoral, Grant obteve 214 votos, e seu adversario, que foi Seymour, 80. Grant foi um grande presidente. Passou à historia como o homem da igualdade civil, pois foi sua a emenda eleitoral estabelecendo o voto universal sem distinção de raças nem cores. (Seria bom que muitos dos republicanos de hoje se recordasse disso). Mas fomos longe demais. Deixemos para amanhã — já que terminou o espaço de que dispomos — o estudo pratico da divisão da opinião pública no presente processo pre-eleitoral dos Estados Unidos. As observações prévias para sua compreensão já estão feitas.

RAIO X Internacional
EMILIO PERINA

O discurso de Dean Acheson na ONU dominou todos os demais temas. Inclusive, relegou para segundo plano o importante acontecimento que é o rompimento de relações entre o Irã e a Grã-Bretanha. Muitas vezes temos criticado nesta seção a diplomacia ianque. Sempre o fizemos com objetividade e lealdade. A mesma lealdade que agora nos leva a qualificar o discurso do Ministro norte-americano como extraordinário. E a dizer essa linguagem, essa franqueza e essa clareza nas exposições devem ser o tom permanente, para manter a coesão do mundo livre no grande objetivo de salvar os valores da cultura ocidental.

■ Por êsse motivo é que resolvemos nos afastar hoje — hoje somente — das caracteristicas habituais desta seção. E a titulo de exceção é faremos abordando os acontecimentos do dia com o discurso de Acheson. Cremos conveniente esta tentativa de cotejar as recentes palavras com os fatos recentes. Embora isso nos dê um pouco mais de trabalho, o que constituirá nossa homenagem ao acontecimento.

■ O discurso em questão iniciou o grande debate da O. N. U. Foi pronunciado em um tom muito mais moderado do que se esperava, embora dito com veemência: "Lutaremos tanto quanto seja necessário para conter a agressão e restabelecer a paz e a segurança na Coréia" — afirmou Acheson. O limite será uma paz justa, que sirva também como advertência definitiva a todos aqueles que tentem violar os consagrados e universais conceitos do direito internacional.

■ É justamente a revalorização do direito internacional, não só como contingência moral, mas também como forma efetiva para assegurar a convivência pacífica das nações, o que dá longo alcance às palavras do Secretário de Estado: "Se se tivesse [illegible] de que a Coréia caísse em mãos do agressor, as [illegible] consagradas em nossa [illegible] tura seriam aplicaveis a cada um de nós "nunca mandes saber por quem os sinos dobram; dobram por ti". Se tivessemos feito tal coisa as "delegações a esta assembléia estariam olhando para a esquerda ou para a direita perguntando qual seria a próxima vítima na lista do agressor".

■ *Depois de historiar o longo e penoso processo das negociações de paz que se estenderam infrutiferamente por mais de quinze meses, lembrou que "há momentos na vida dos povos em que, nas horas sombrias, uma vontade firme conduz à vitória. Tais provas para meu país ocorreram no começo de nossa historia". (Disse isto de passagem, para que o ouçam os republicanos, que agora tratam de divergir no problema da Coréia.*

■ E analisando já as palavras de Acheson à luz das próximas eleições norte-americanas, não podemos deixar de reconhecer a franqueza com que os democratas estão conduzindo o debate. Longe da especulação enganadora sôbre o eleitor, longe da promessa despistadora, expõem o problema em tôda sua dramática realidade. "Meus compatriotas, da mesma forma que muitos dos vossos olham com preocupação e seu prêço em vidas humanas. Mas a resposta à pergunta "até quando durará isto?" deve ser: lutaremos enquanto fôr necessário para deter a agressão e restabelecer a paz e a segurança na Coréia".

■ Referindo-se ao colonialismo disse Acheson que "há mais de 125 anos o povo norte-americano afirmou e impôs seu direito de ter vida nacional. ..." Existem outros povos mais jovens, mais pobres, mas que sentem a mesma dignidade emancipadora lembrada pelo ministro ianque. Aí estão a Tunisia e Marrocos, de que frequentemente nos temos ocupado. Aliás, seria mais interessante que a ONU o fizesse em vez de nós. Aqui mesmo na América há muito pano para cortar, sem que os Estados Unidos sejam de todo inocentes, como o reconheceu em discurso de grande franqueza há dois anos o assistente de Achenson, Edward Miller. Eis porque registramos com satisfação as palavras do Secretário de Estado norte-americano, quando lembra a epopéia emancipadora de sua pátria e acrescenta: "por isso podemos compreender e compreendemos as aspirações similares de outros povos".

■ Acreditamos interpretar o pensamento do secretário de Estado norte-americano quando condena o colonialismo. Queremos crer que a expressão abarca também as opressões econômicas que tão dolorosamente estão atingindo os povos. Tão dolorosamente e com tanta incompreensão da parte das grandes potências do mundo livre e da própria ONU. Sabe êle o que se passa com o petróleo em nossa América. O que ocorre com o estanho boliviano. O que sucede com o cobre e o salitre chilenos. O que acaba de acontecer, mais longe, entre a Pérsia e a Grã-Bretanha.

■ E sabe também o sr. Acheson de quanto necessitam muito povos — para que o colonialismo seja uma etapa definitivamente superada — de uma assistência técnica e financeira leal. Assistência que, longe de obstruir e perturbar seu processo de emancipação através de manobras, fomente e assegure esse processo.

Tambem sabe o sr. Acheson que por êsse caminho o mundo livre se fortalece. A comunidade internacional se enriquece. A agressão comunista perde um grande campo para infiltração. E a paz se concretiza e perdura com a consolidação social dos povos e o intercâmbio multilateral de uma ampla zona de abundância.

E com êste sentido e esta inteligência que invadimos os limites da seção "Na Hora H" e tiramos o chapéu ao sr. Acheson. (Nosso companheiro Carlos de Laet nos perdoará. Tenha a certeza de que a invasão não teve propósitos imperialistas ou colonialistas).

...E O MUNDO MARCHA...

...com sua habitual rapidez, fazendo com que as palavras, se não se lhes dá um imediato conteudo pratico, fiquem em... palavras. Como discursos inoperantes. Há pouco tempo o Uruguai protestou contra o aumento da tarifa aduaneira nos Estados Unidos para importação de sua lã. A Australia fez o mesmo. Agora a Argentina acrescenta sua reclamação. E se os discursos não são meras palavras, os Estados Unidos devem compreender que travar o intercâmbio comercial com medidas aduaneiras não é a politica mais aconselhavel para a coesão do mundo ocidental. Por outro lado, há ainda os países da costa do Pacifico sul-americano preocupados com a destruição de sua riqueza marítima por parte de barcos-pesqueiros norte-americanos. O problema é sério — já ocorreram lamentaveis incidentes — e sem duvida, dará lugar a uma reclamação conjunta...

Com a clara linguagem da ação leal — aí onde morrem as palavras — o Conselho de Comercio Exterior do Chile autorizou a importação de chá brasileiro no valor de 250 mil dólares. À margem do relativo valor econômico da operação, destaca-se a grande significação moral da aproximação entre os povos desta parte do mundo. Não é isto mesmo, amigo Laet? — Empreste-nos, então, outro chapéu, para que o tiremos ao Conselho de Comércio Exterior do Chile...

"A EXPOSIÇÃO" INAUGURA UM LABORATÓRIO DE PROVAS

Pela primeira vêz no Brasil, uma grande firma comercial — A Exposição Modas S. A. — instala em seus estabelecimentos um Laboratório de Provas, onde os artigos apresentados pelos fornecedores serão submetidos a testes físicos e químicos, a fim de ser comprovada a sua qualidade.

No clichê um flagrante da inauguração quando o Professor Arthur Serra Filho, Chefe do Laboratório, fazia uma demonstração inaugural ao Presidente, Sr. Louro Carvalho e Diretores d'A Exposição Modas S. A.

Como consumir menos eletricidade
SEM PREJUIZO DOS SERVIÇOS DOMÉSTICOS

Mesmo que a Sra. possua enceradeira, geladeira, ferro elétrico, rádio, etc., poderá, sem sacrifício do confôrto de seu lar, usar êsses aparelhos sem ultrapassar o seu consumo máximo permitido.

COM A SUA GELADEIRA PROCEDA ASSIM: Evite abrir constantemente a geladeira e examine sempre as borrachas da porta, substituindo-as assim que estiverem defeituosas. Verifique se o termostato funciona regularmente, e proceda, semanalmente, o descongelamento de sua geladeira.

SUAS LÂMPADAS ELÉTRICAS só devem ser mantidas acesas nas dependências ocupadas. Desligue-as quando não sejam necessárias.

E NO CASO DO FERRO DE ENGOMAR, QUE É UM DOS APARELHOS DE USO DOMÉSTICO DE MAIOR CONSUMO: Use de preferência ferros automáticos ou com regulador de temperatura. Não sendo automático desligue-o quando atingir a temperatura necessária. As peças a serem passadas devem estar preparadas antes de ligar o ferro.

Durante as horas de carga máxima, das 17,30 às 20 horas, evite a utilização de aparelhos elétricos, principalmente os de ar condicionado, ferro de engomar, aquecedor, fogareiro, etc. e observe as medidas de racionamento de eletricidade em vigor.

A PEQUENA COLABORAÇÃO DE CADA UM, CONCORRERÁ PARA ALIVIAR A SOBRECARGA DO SISTEMA GERADOR DE ELETRICIDADE.

LIGHT

35.000 JÁ ABANDONARAM AS FÁBRICAS

AMEAÇA ESTENDER-SE A GREVE DOS TÊXTEIS

Aguardadas Adesões Dos Tecelões de Paraíba, Alagoas e Bahia

RECIFE, 17 (Do Correspondente) — A greve dos têxteis pernambucanos ameaça agora alastrar-se por todo o norte do país, num movimento sem precedentes. Tal notícia foi dada à reportagem de ULTIMA HORA pelo presidente do Sindicato Têxtil do Recife, que informou esperar para dentro das próximas 48 horas, a adesão dos tecelões paraibanos ao movimento paredista deflagrado em Pernambuco.

A situação torna-se cada vez mais delicada. Os industriais, por iniciativa da Federação das Indústrias do Estado, estiveram reunidos sob a presidência do Sr. Antônio Pereira, estudando os pontos mais debatidos da questão.

Tudo indica, porém que os patrões serão forçados a aceitar a exigência de 30% de aumento de salários, feita pelos operários.

São 35.000 Grevistas

RECIFE, 17 (Do correspondente) — URGENTE — O número de tecelões pernambucanos em greve atinge, agora, a 35 mil, com a adesão da Fábrica Caruaru. Êsse total, entretanto, poderá vir a ser aumentado, de acôrdo com notícias chegadas do interior, dando conta de que o movimento talvez se alastre às Fábricas de Rio Largo, Fernão Velho, Pedra, Delmiro e Mutange, atingindo também todo o Estado de Alagoas e posteriormente a Bahia.

Recorreram os Industriais

Os industriais, por outro lado, ante a negativa dos trabalhadores em aceitar os 20 por cento propostos, interpuseram recurso no Tribunal Regional do Trabalho pleiteando a decretação do caráter subversivo, de acôrdo com o decreto 9.070, com o objetivo de anular a "paredes". O Tribunal decidiu não aceitar o recurso e os empregadores resolveram telegrafar diretamente ao Tribunal Superior do Trabalho, no Rio de Janeiro, enviando o recurso apresentado ao Tribunal Regional.

Apelam os Operários

O Secretário do Sindicato Têxtil de Recife, por seu turno, em nome dos trabalhadores, fêz um apêlo ao Superior Tribunal do Trabalho, no sentido de não aceitar o recurso patronal, seguindo o exemplo do Tribunal pernambucano.

A propósito do recurso dos industriais, sabe-se que o mesmo foi feito diretamente ao Corregedor da Justiça do Trabalho, no Distrito Federal.

Cem Mil Cruzeiros Para a Greve

RECIFE, 17 (Do correspondente) — Foi apresentado à Assembléia Legislativa um projeto destinando cem mil cruzeiros ao Sindicato dos Tecelões de Recife como fundo para as despesas com a greve ora em pleno desenvolvimento. A aprovação dessa proposição é tida como certa, uma vez que muitos deputados estão de acôrdo com o movimento que estourou nesta capital. E não só deputados, mas também vereadores. Ainda ontem, a reportagem de ULTIMA HORA, que esteve na sede do Sindicato, encontrou ali o Vereador Romildo Gomes, jogando dama com um grupo de tecelões. Por sinal, que estava perdendo partidas e partidas seguidas...

Enquanto isto, é aguardada, para dentro de 48 horas, a adesão dos têxteis de Rio Tinto, na Paraíba.

Ajuda Popular Aos Grevistas

RECIFE, 17 (Do correspondente) — Continuam chegando à sede do Sindicato dos Tecelões os mais diversos donativos populares para custeio e manutenção do movimento que vem merecendo a solidariedade de numerosas outras classes. Têm sido oferecidos sacos de feijão, de farinha, de batata e até partidas de aipim. Inúmeras pessoas têm contribuído para aumentar o auxílio aos trabalhadores. Nos jogos de futebol do campeonato pernambucano, compareceram comissões de tecelões empunhando bandeiras e urnas onde se recolhe dinheiro para os grevistas.

A Parede Continuará

O vereador petebista Wilson de Barros Leal, Presidente do Sindicato dos Tecelões de Recife, em declarações prestadas à reportagem de ULTIMA HORA, via Westerm, na manhã de hoje, informou que os seus companheiros estão no quarto dia de greve e com disposição de prosseguir de braços cruzados, em face da recusa dos industriais de cumprirem a sentença do Tribunal Regional do Trabalho de Pernambuco, que elevou os vencimentos dos têxteis recifenses.

Ameaça de Greve Geral em Recife

RECIFE, 17 — Urgente — (Do Correspondente) — Teme-se como provável que na reunião de hoje de todos os presidentes dos sindicatos recifenses, seja aprovado um ultimatum aos industriais de tecidos exigindo, por parte dos trabalhadores, "Admite-se que, caso não seja pago o aumento de 30 por cento dentro de 48 horas, será tentada a greve geral, abrangendo os setores dos transportes, da energia elétrica e água. Entretanto, acredita-se que as possibilidades de greve geral são remotas, em virtude do baixo nível associativo dos trabalhadores pernambucanos.

NO MUNDO DAS LETRAS...

Os Acadêmicos Entre Eisenhower e Stevenson

— "Não é possível que os Estados Unidos, a esta altura da civilização, procurem para si um regime militarista, como seria o do Govêrno de Eisenhower, se eleito" — declarou-nos Menotti del Picchia, ontem à tarde, à saída da sessão semanal da Academia Brasileira de Letras. Acrescentou o grande poeta paulista, a respeito do próximo pleito eleitoral nos Estados Unidos, que a concepção política de Adlai Stevenson é bem mais ampla que a do candidato republicano e as dos outros que disputarão as eleições de 2 de novembro.

— Vejo a candidatura Stevenson como uma reação ao preconceito a que as outras estão arraigadas; o democrata apresenta, em seu programa, promessas mais liberais, devendo, se vencedor, ser o seu govêrno uma verdadeira transformação nos caminhos políticos da América do Norte, a qual, de resto, se faz necessária, também, nos da maior parte dos países do mundo — concluiu Menotti del Picchia.

Dois a Zero, Stevenson

Antes de chegarmos ao "Petit Trianon", para prosseguimento da enquête que vimos fazendo com as mais variadas personalidades da Capital, a respeito da luta eleitoral americana, encontramos, à porta da Colombo, o escritor José Lins do Rêgo, que, embora não acadêmico, tinha direito assegurado de se manifestar ao lado dos "imortais".

— Stevenson corresponde aos ideais americanos de liberdade, sendo um candidato da velha linha jefersoniana. Não sou profeta para afirmar, mas acredito, sinceramente, na vitória do candidato democrata, cuja campanha e cuja candidatura vêm tendo uma grande repercussão popular.

Referiu o autor de "Banguê" que a candidatura do General Eisenhower, conquanto represente a candidatura de um herói, não promete grandes realizações, pois é sabido que os heróis são maus administradores.

— "Os Estados Unidos estão precisando de um homem humilde, como Lincoln, pois os heróis ficam muito caros à Pátria, acresce — prosseguiu José Lins do Rêgo — que os generais não dão sorte no govêrno, sendo, em geral, péssimos administradores, como se podem citar os exemplos de Grant Jackson. Creio que os americanos não vacilarão: votarão em Stevenson".

"Eisenhower!" — Exclama Osvaldo Orico

Ouvimos, também, a palavra de Osvaldo Orico, que tem estado nos Estados Unidos e que pode, assim, trazer uma impressão mais real do quadro político americano. Disse-nos o deputado acadêmico:

— Há que mudar algo na América, é preciso uma verdadeira renovação, que é pedida pelas próprias convicções americanas. Sou por Eisenhower, que será esta renovação nos quadros da política interna e uma revisão nos da externa, no sentido de uma melhor compreensão dos problemas dos povos dêste hemisfério.

— Stevenson é um grande candidato, declarou à reportagem de ULTIMA HORA o acadêmico e Professor Clementino Fraga, referindo, embora, que reconhecia o grande valor de Eisenhower, herói da última guerra a quem muito deve o mundo livre de hoje.

E concluiu: "Aprecio no candidato democrata o seu civismo. Stevenson é um ótimo candidato, possuindo uma cultura cívica, filosófica e econômica invejável, o que já é um bom prenúncio para seu govêrno, se eleito, como acredito".

Pedro Calmon: "Eisenhower & Stevenson"...

O acadêmico Pedro Calmon não tem preferido no pleito americano, mas adiantou a sua impressão sôbre as eleições de dia de finados:

— A disputa eleitoral de 2 de novembro é uma pujante demonstração da democracia americana e, ao mesmo tempo, uma prova de que não lhe falta o culto do grande americano, pois ambos os candidatos revelaram admiráveis qualidades políticas e honram o seu povo. A nós brasileiros, interessa sobretudo — essa é que é a verdade — a continuação de uma política de perfeito entendimento com os Estados Unidos, seja qual for o vencedor nas urnas".

"Eisenhower e Uma Garantia Para o Mundo" — Múcio Leão

— "Se fôsse americano votaria em Eisenhower", disse-nos Múcio Leão.

Acrescentou o acadêmico que a figura de Eisenhower é uma garantia para o mundo livre e o seu próprio passado, tão cheio de glórias, um exemplo para o povo da América do Norte, que deverá, segundo crê, sufragar o seu nome nas próximas eleições, levando-o à vitória.

Celso Vieira, Muito Sério, "Não Sou Eleitor Americano!"

A sessão de ontem na Academia de Letras não foi muito concorrida. Após ouvirmos Menotti del Picchia, Osvaldo Orico, Clementino Fraga, Pedro Calmon e Múcio Leão, já à saída encontramos o acadêmico Celso Vieira, que foi o último consultado e cuja resposta sêca e taxativa deixou o repórter na ânsia de outras declarações.

— Eisenhower ou Stevenson? Não sou eleitor americano...

E como a reportagem esperasse outra declaração, Celso Vieira concluiu:

— Pode dizer isto, meu filho, somente...

O Ministro do Ar da França Nas Comemorações de Santos Dumont

PARIS, 17 (AFP) — Às 5 horas da manhã, em um avião quadrimotor militar, partiu desta capital com destino ao Rio de Janeiro o Secretário de Estado do Ar, Sr. Pierre Montel, que vai oficialmente, assistir na capital brasileira às comemorações à memória de Santos Dumont.

STEVENSON NÃO SERIA O PRESIDENTE

BOGOTÁ, 17 (AFP) — Carlos Lambert, conhecido adivinho atualmente de passagem pela Colômbia, fêz as seguintes previsões:

1) Stevenson não será eleito Presidente dos Estados Unidos.

2) Violento ciclone varrerá o Mar das Antilhas em começos de 1953.

3) Em meados de 1953, o General Perón será derrubado pelos "descamisados".

4) Todo o continente africano será independente em 1954.

O Sr. Francisco Vieira de Alencar quando pronunciava seu discurso de posse no cargo de Superintendente do Banco do Brasil

BANCO DO BRASIL: CELEIRO DE VALORES PARA A ADMINISTRAÇÃO

Palavras do Sr. Ricardo Jafet na Posse do Sr. Francisco Vieira de Alencar — Como Falou o Novo Superintendente do Nosso Maior Estabelecimento de Crédito — Breve Histórico do Desenvolvimento do Banco do Brasil

Na cerimônia de posse do Sr. Francisco Vieira de Alencar no cargo de Superintendente do Banco do Brasil, a que estiveram presentes Diretores do estabelecimento de crédito, altos funcionários, amigos e admiradores do empossado, o Sr. Ricardo Jafet louvou a competência e a dedicação principalmente dos que trabalham nas longínquas regiões do país na tarefa de desbravadores das nossas atividades pioneiras.

Em seu discurso, o Presidente do Banco do Brasil disse que êsse celeiro de valores, do qual a administração pública tem retirado numerosos nomes para o desempenho de funções da mais alta responsabilidade, escolheu o Sr. Vieira de Alencar para a superintendência do nosso maior estabelecimento de créditos em virtude dos méritos excepcionais que tem revelado no desempenho de [illegible] numerosas e destacadas [illegible].

"Coerente com o programa de reformas na administração pública — disse o Sr. Ricardo Jafet — traçada pelo Presidente Vargas em discurso de 3 de Outubro, a administração do Banco deliberou designar uma comissão constituída de três funcionários escolhidos dentre os elementos de maior renome e tradição na Casa, incumbida de [illegible] tarefa de planejar as modificações na estrutura administrativa do Banco no sentido de adaptá-lo ao notável desenvolvimento de suas atividades nestes últimos anos".

Afirmou que sua atual organização vem sendo superada pelas novas condições de trabalho, decorrentes do ritmo ascensional das operações, e cita, [illegible], que a partir de 1936 se [illegible] as tarefas do funcionalismo, com a criação da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial e a Carteira de Exportação e Importação. O Banco dispunha então de 81 agências e hoje tem 300 unidades [illegible] departamental [illegible] de suas transações em 30 de junho de 1936 era de 15 bilhões e 870 milhões de cruzeiros, enquanto em igual data dêste ano se elevou a 142 bilhões e 395 milhões de cruzeiros.

Analisando o aumento do quadro do pessoal, mostrou a enorme diferença de 2.000 para 13.000 funcionários das duas épocas. Mas êsse crescimento não se processou em ritmo uniforme, já que as exigências dos serviços deram origem a situações anômalas nos diversos escalões. E êste um dos muitos problemas que preocupam a diretoria e dá uma extraordinária tarefa confiada à Comissão de Estudos da Reestruturação Administrativa do Banco.

Falou em seguida o Sr. Ayres Pinto de Miranda Montenegro, louvando o ato que transferiu o Sr. Francisco Vieira de Alencar para a superintendência.

Seguiu-se com a palavra o novo superintendente do Banco do Brasil. O Sr. Francisco Vieira de Alencar agradeceu o ato de confiança do Sr. Ricardo Jafet, estendendo seu reconhecimento à diretoria. E referiu-se de maneira especial ao Sr. José Loureiro da Silva, Diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, cuja atuação silenciosa e firme elogiou.

"Para que esta obra assim prossiga — finalizou o Sr. Vieira de Alencar — necessário será que nos organizemos em tôrno das realidades que nos rodeiam. Somos milhares de homens e famílias que dependemos do futuro do nosso Banco. Mister se torna evitar em tempo, que a multiplicidade de suas funções por falta de meios específicos, justifique a sua transformação em tantos Bancos quantos venham a ser indispensáveis aos serviços que hoje o Banco do Brasil desempenha, oferecendo exemplo do mais poderoso organismo de sua espécie".

Por fim, em nome do funcionalismo do Banco do Brasil, falou o Sr. Joaquim Gouveia Filho, que, depois de referências à tradição da Casa, disse que "Francisco Vieira de Alencar pertence à antiga geração de pioneiros, verdadeiros desbravadores do terreno virgem do crédito".

Chegou dia 14 último pelo S.S. "Rio de La Plata" — Procedente de Buenos Aires, o Sr. Armando Paez Torres, conhecido artista portenho que se especializou em publicidade. O Sr. Paez Torres tem contratado pela Arco Artusi Propaganda — Rio para dirigir o seu Dpto. de Arte. Elemento de destaque nos meios publicitários desta capital, onde [illegible] no que se refere aos seus trabalhos, ausentou-se por um curto período de 6 anos para Buenos Aires, voltando agora. Em 1948, concorrendo com os mais renomados artistas de 52 países, Paez Torres participou do Concurso do "Cartaz da Paz" realizado pela ONU, sendo distinguido com o 1.º prêmio, conferido por unanimidade pela Comissão Julgadora, reunida no Palácio Chaillot, em Paris. O flagrante acima foi tirado no cais do Pôrto, no momento em que o referido senhor, ladeado pela espôsa, filhos e parentes, era recebido pelo Sr. Duarte Souza, Diretor da Arco-Artusi — Rio.

CONGRESSO DE MUNICÍPIOS

Como é do conhecimento de todos, está se realizando em São Vicente, no Estado de São Paulo, o importante Congresso de Municípios, no qual estão sendo debatidas questões de interêsse vital para o país. O alcance nacional dessa reunião está sendo grandemente realçado pelas irradiações em ondas curtas de 25,5 metros, efetuadas diariamente das 12 até as 22 horas, por tôda a duração do Congresso, que se encerrará no próximo domingo.

Os interessados, em todos os pontos do Brasil, poderão assim acompanhar de perto os trabalhos do Congresso dos Municípios, graças à gentileza da S. A. Philips do Brasil, que cedeu a êsse conclave um transmissor de ondas curtas de 1 KW.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

Pagamentos de prêmios maiores no mês de Agôsto de 1952

27 Milhões 430 Mil Cruzeiros

O bilhete n.º 2345 premiado com 1 milhões de cruzeiros na extração do dia 6 de agosto, foi vendido na R[illegible] e pago aos seguintes: [illegible] Fedrano Segura, capateiro, rua [illegible] da Cordeiro n.º 243; Alcides Leitão, rua Baronesa Engenho [illegible], n.º 136; José Soares de Azevedo, rua Baronesa Engenho Novo, n.º 164 — casa 11, Jacarèzinho; Irmita Hamgman, Pie. Barker, n.º 413 — Niterói; Marília Costa de Lima Barros, rua S. Braz, n.º 434. Todos de Santos; Paulo Caldas Gorge, rua Dr. Paulo de Araújo, n.º 115 — Todos de Santos.

O bilhete n.º 17864 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 6 de agosto, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago ao Banco Hipotecário e Agrícola de Minas Gerais, por conta do seu cliente Alfredo Rabelo Filho, residente à Av. Oliveira Botelho, n.º 133 — Teresópolis.

O bilhete n.º 6903 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 4 de agosto, foi vendido em São Paulo pela Agência Antunes de Abreu e pago ao Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais S.A..

O bilhete n.º 21165 premiado com 150 mil cruzeiros na extração do dia 5 de agosto, foi vendido em Goiânia e pago aos seguintes: Mariano Hungria Filho, residente em Buriti Alegre; João Rodrigues Sousa, P. Apolis; João Ferreira, Viadeiro; Pedro Ferreira Diniz, Anápolis.

O bilhete n.º 6759 premiado com 1 milhões de cruzeiros na extração do dia 9 de agosto, foi vendido em Juiz de Fora e pago aos seguintes: Adair Calaes Lessa, advogado, rua Oscar Vidal, n.º 143; Adão de Almeida, Distrito de Argirita, Leopoldina, Minas; Sebastião José Gonçalves, Praça da Matriz, Argirita; Emanuel Garcia de Sousa, Argirita; Nilton Vitoi, Argirita; Rosario Penna Filho, rua São João Nepomuceno, n.º 136 — Juiz de Fora; Dagmar Diniz, Av. Afonso Pena, n.º 241 — 1.º andar — Belo Horizonte; Osvaldo Ferreira de Sousa, residente em Leopoldina, Minas Gerais.

O bilhete n.º 30488 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 9 de agosto, foi vendido em São Paulo pela Agência Luongo e pago aos seguintes: Manuel do Rio, rua 21 de Abril, n.º 1.160; João Aparecido Spoli, rua Cayru, n.º 241; Reinaldo de Oliveira, Travessa Cenário, n.º 8 — Vila Esperança; Antonio Jovino, rua Major Maragliano, n.º 224; Argemiro Favoleto, rua Capistrano de Abreu, n.º 277; Antranik Banlian, rua Dr. Leme, n.º 4; Paulo Gustavo Grieve, rua das Acácias, n.º 271; Armando Quadros, rua Almeida Lima, n.º 652; Carlos da França e Silva, rua Gomes Cardim, n.º 211; Phul Tavares, rua Belo Horizonte, n.º 277.

O bilhete n.º 21861 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 9 de agosto, foi vendido em Porto Alegre, pela Agência Difini e pago a Amandio Zimmerman, residente em Catuípe, Município de Santo Ângelo.

O bilhete n.º 6661 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 9 de agosto, foi vendido em Itabuna, Bahia, e pago a Alberto Galvão, advogado, Praça Arlindo Leoni, n.º 14 — Itabuna.

O bilhete n.º 34693 premiado com 150 mil cruzeiros na extração do dia 9 de agosto, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Manuel Venâncio Lopes Oitoni, Av. Atlântica, n.º 1.440 — apt.º 19 e outros.

O bilhete n.º 9192 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 13 de agosto, foi vendido em Barra do Piraí, Estado do Rio e pago aos seguintes: residentes em Barra Mansa: Adelson José Pinheiro, Gastone Burello, Henrique José Pereira da Cunha, Moacir Domar de Aquino, Justiniano Silva Arantes, José Maciel e Valdomiro Theodomiro Soares.

Os bilhetes n.os. 9191 e 9199 premiados com Cr$ 30.000,00 cada um, aproximações do 1.º prêmio, foram pagos a José Soares Godinho, rua Barão de Guapi, n.º 42, em Barra Mansa e Dinnefort de Castro, rua Visconde do Rio Branco, em Taubaté, São Paulo.

O bilhete n.º 8834 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 13 de agosto, foi vendido em Ribeirão Preto, São Paulo e pago a Rubens Silveira, residente à [illegible] 3 — n.º 286 em Orlândia.

O bilhete n.º 3833 premiado com [illegible] mil cruzeiros na extração do dia 13 de agosto, foi vendido no Rio pela Casa Fasanelo e pago aos seguintes: João Granado, Av. Suburbana, n.º 3.996; Del Castilho; Carlos da Cruz Menezes, rua Monteiro Filho, n.º 35 — apt.º 846; Wilson [illegible] Haddad, rua Teixeira [illegible], n.º 1 — apt.º 401; Carlos Berendock Filho, rua Dr. Alexandre de Barros, n.º 25 — Tijuca; Manuel Joaquim Ferreira, rua João Vicente, n.º 143 — Madureira; Elvira de Oliveira, Av. 28 de Setembro, n.º 119.

O bilhete n.º 35502 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 13 de agosto, foi vendido em Guaxupé, Minas, e pago aos seguintes: Astrogildo da Silva, Águas da Prata — São Paulo; Sebastião Carotti, São João da Boa Vista — São Paulo; Mauricio Cupermann, Campinas — São Paulo; Manuel Teixeira Bravo, Casa Branca — São Paulo; José Antonio Luciano, Águas — São Paulo; Benedito Lara, rua Barão de Itapetininga, n.º 248, São Paulo; Lourentino Ribeiro Silva, rua Salvador Corrêa, n.º 12 — Campos — Estado do Rio.

O bilhete n.º 13663 premiado com 150 mil cruzeiros na extração do dia 13 de agosto, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago a Vicente Alves de Carvalho, Av. Ruy Barbosa, n.º 48 — apt.º 1.301.

O bilhete n.º 23522 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 16 de agosto, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago a Nicola Scatigno, Praça Antonio Prado, n.º 33 — São Paulo.

O bilhete n.º 1106 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 16 de agosto, foi vendido em São Paulo, pela Agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes contemplados: Graham Alexander Mogford, rua Aprovada, n.º 461 — apt.º 6; José Bezerra de Lima, rua Caiubi, n.º 74; Kadup Ouma, rua Tiago Tahim, n.º 53, Ponta da Praia; Atanásio Mendonça, rua Almeida Morais, n.º 131; Abraão Machado, rua José Caminha, n.º 28 — apt.º 101; Fernando Marques de Azevedo, rua do Ouro, n.º 1 — Salvador — Bahia; Salvador Maciel Monteiro, rua das Laranjeiras, n.º 531 — apt.º 55.

O bilhete n.º 8626 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 16 de agosto, foi vendido em São Paulo, pela Agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Joaquim Agostinho, rua Paulo Florêncio, n.º 103 — Campinas; Alvaro Mattnas, rua Tenente João Francisco, n.º 367, Botucatu; Júlio de Brasil, rua Prefeito Tonico de Barros, n.º 222 — Botucatu; Orlando Buaro, rua Petrocecile Baconi, n.º 911 — Botucatu; José M.O.S. Fé Martins, rua Gabriel Telles, n.º 625 — Botucatu; Albertino Isaí, rua Claudio Soares, n.º 155 — São Paulo; Dr. Jacques Homem de Melo Lacerda, rua Aurea, n.º 78 — São Paulo; Progresso Garcia, rua Curitiba, n.º 469 — Botucatu.

O bilhete n.º 8468 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 16 de agosto, foi vendido em Manhumirim, Minas e pago aos seguintes: José B. Camargo, João Francisco Buttera, Norberto Emerick, Aziz Bracks, Omaldo Aguiar Drumond, Nilo Pacheco, Venâncio D'Alessandro.

O bilhete n.º 18705 premiado com 1 milhão e 500 mil cruzeiros na extração do dia 20 de agosto, foi vendido em Curitiba, pelo agente Paulo Monteiro, e pago a Francisco Paciorneck, rua V. Cavalcanti, n.º 500.

O bilhete n.º 7699 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 20 de agosto, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Jaime Carlos Moreira, rua Frei Caneca, n.º 5; Norival Silva, rua da Quitanda, n.º 3; Alvaro Martins de Araújo, rua Pinheiro Guimarães, n.º 66.

O bilhete n.º 28752 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 20 de agosto, foi vendido em Belo Horizonte, pelo agente Campeão da Avenida e pago aos seguintes: Antonio Rabib Cruz, rua Turmalina, n.º 217; Antonio Salomé da Cruz, rua Professor Raimundo Nonato, n.º 143; José Guimarães de Almeida, Hotel Sul Americano; Marcos Charnezon, rua Espírito Santo, n.º 202.

O bilhete n.º 6868 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 23 de agosto, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago a Theodolinda Costa Teles, rua do Chichorro, n.º 57 — apt.º 201 — Catumbi.

O bilhete n.º 8622 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 23 de agosto, foi vendido em Ribeirão Preto e pago a Braz Centamandi, residente em Orlândia — São Paulo.

O bilhete n.º 23286 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 23 de agosto, foi vendido em Belo Horizonte pelo Campeão da Avenida e pago aos seguintes: Mario de Almeida Menin, rua Padre Rolin, n.º 797; André Esteves Lima, Hospital Pronto Socorro; Willy Gerhardt, rua Rio Grande do Norte, n.º 641; José dos Reis Gomes, Av. Afonso Pena, 1.961.

O bilhete n.º 17569 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 27 de agosto, foi vendido em Pôrto Alegre, pela Agência Difini e pago aos seguintes: Enio Alvim de Mendonça, rua Conde de Pôrto Alegre, n.º 448 — apt.º 10; Jorge Pinto D'Morim, Praça Dom Feliciano, n.º 56 — apt.º 4; Paulo Esteves dos Santos, Umbu Hotel; Gumercindo Pires, rua Santo Antonio, n.º 683; Pedro Milesk, rua José do Patrocínio, n.º 874; Art Xavier de Freitas, rua 12 de Outubro, n.º 24.

O bilhete n.º 23241 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 27 de agosto, foi vendido no Rio pela Casa Fasanelo e pago aos seguintes: Nilo da Silveira Goulart, rua Aristides Caire, n.º 38 — casa 1; Athos Dubac Figueira, rua Velho da Silva, n.º 28 — Macaé; Arlindo Fraga Silva, rua Quintino Bocaiuva, n.º 130 — Nilópolis; Fernando de Carvalho Leite, Av. Bartholomeu Mitre, n.º 297 — apt.º 703 — Leblon; Henrique Carloni, rua Nascimento Silva, n.º 213 — apt.º 204 — Ipanema.

O bilhete n.º 31399 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 27 de agosto, foi vendido no Rio pela Casa Monerò e pago aos seguintes: Taken Imamuti, Av. Celso Garcia, n.º 1.642 — São Paulo; José Grimaldi Filho, rua Manuel Dutra, n.º 439; Misael Jacinto de Oliveira, rua Joaquim Nabuco, n.º 145; Sebastião Tavilha, rua Marechal Bothorema, n.º 784; João Luiz Ramalho, rua Piratininga, n.º 703, todos residentes em São Paulo; José Constantino, rua Brigadeiro Machado, n.º 332; José Antonio Cardamone, rua José Monteiro, n.º 131; Orlando Thomazol, rua Dr. Angelo Vita, n.º 287; Draguich Stefanowik, rua Itamaracá, n.º 463; Gerson dos Santos Silva, rua Almeida Lima, n.º 63; todos residentes em São Paulo.

O bilhete n.º 10900 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 27 de agosto, foi vendido pela Casa Esperança e pago aos seguintes: residentes em São Paulo: Santiago del Arco Gimenes, rua Zilda, n.º 3, Casa Verde; Ernesto Ricco, rua Artur Alvim, Central do Brasil; Rocco Pirillo, rua Demetrio Ribeiro, n.º 125; Domingos Puca, rua Taquary, n.º 451.

O bilhete n.º 30233 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 30 de agosto, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanelo e pago aos seguintes: Osvaldo Eboli, Praça Sacadura Cabral, n.º 25 — Mogy das Cruzes; Agenor da Cunha Pinto, rua Benjamin Constant, n.º 97 — Suzan; Hidenobo Yoscimoto, rua Monsenhor Nuno, n.º 543 — Suzan; Tokujiro Nayada, Mogy das Cruzes; Milton Peixoto de Morais, Mogy das Cruzes; Wassimon de Souza Mendes, rua Tenente Manuel Alves, n.º 90 — Mogy das Cruzes; Camilo Escurra, rua Portugal Freixo, n.º 283 — Suzan; D. Shakichi Takaki — Suzan.

O bilhete n.º 6607 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 30 de agosto, foi vendido em Curitiba, pela Agência Comodo e pago a João Ramos, Av. Paraná, s/n, em Maringá, Estado do Paraná; Augusto Meura, Maringá — Paraná.

O bilhete n.º 12888 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 30 de agosto, foi vendido em São Paulo, pela Agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Viriato Cesar Pereira, rua D. Duarte Leopoldo, n.º 604; Esmeraldo Fausto de Almeida, rua Felipe de Oliveira, n.º 21 — 7.º andar; Renato Carvalho, rua Coronel Monteiro, n.º 288 — São José dos Campos; Stefan Engelmann, rua Bom Jesus, n.º 177; Décio da Silva, rua Manifesto, n.º 1.006 — apt.º 48.

O bilhete n.º 1056 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 30 de agosto, foi vendido em São Paulo, pela Agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Rendolpho Pereira Gomes, Av. Angélica, n.º 1.003; Luiz Maciel, rua Ceará, n.º 499.

"Trio Gebara"
SEMPRE UM ALUVIÃO DE PADRONAGENS NUM ESPETACULAR SORTIMENTO
LUIZ DE CAMÕES - OUVIDOR - COPACABANA

GOZE SUAS FÉRIAS JÁ...

e pague depois com o "Carnet de Férias Avipam"

Suas férias são uma necessidade... e já não são problema! Agora você pode escolher a sua estação de águas, o seu clima de repouso, e sair, com tôda a família e com todos os recursos - para descansar, reajustar a saúde, voltar de alma nova! O "Carnet de Férias Avipam" assegura-lhe essa possibilidade. Você terá hotel e transporte aos preços normais, terá quartos reservados, gozará todo confôrto e atenções, sem a preocupação imediata com despesas.

Por êste plano exclusivo de Avipam você pode descansar já ... e pagar depois, descansadamente! Procure informar-se ainda hoje sôbre esta oferta que Avipam lhe faz... e a todos os seus!

Alguns hotéis incluídos na rêde do "Carnet de Férias Avipam":

PETRÓPOLIS - Hotel Quitandinha
CAXAMBÚ - Hotel Glória - Ideal Hotel - Hotel Marques
CAMBUQUIRA - Hotel Vitória - Hotel Silva - Hotel Globo
SÃO LOURENÇO - Hotel Brasil - Hotel Primus - Grande Hotel
LAMBARÍ - Hotel Resende - Hotel Central
TERESÓPOLIS - Rancho Santo Antônio
BELO HORIZONTE - Grande Hotel
ARAXÁ - Grande Hotel de Araxá - Radio Hotel
FRIBURGO - Hotel Sans Souci
PASSA TRÊS - Hotel Fazenda California
POÇOS DE CALDAS - Hotel Continental

Esta é a época ideal para visitar as estações de águas!

Todos êsses hotéis estão ao seu alcance agora! O "Carnet de Férias Avipam" permite-lhe pagar depois - em 10 prestações - a sua estação de cura ou de repouso.

A CHAVE DO CORAÇÃO
um presente de nupcias!
Avipam extende as vantagens de pagamento do seu "Carnet de Férias" à Chave do Coração, que é o presente ideal de noivado: uma lua de mel no famoso Hotel de Quitandinha com regalias excepcionais.

Para melhores detalhes preencha êste cupon e remeta-nos para os endereços abaixo.
Nome ____
Época das suas férias ____
Endereço ____

AVIPAM COMÉRCIO S. A.
ORGANIZAÇÃO NACIONAL DE TURISMO
Av. Rio Branco, 277 - Galeria São Borja - Tels. 52-5212 e 42-0087
Av. Presidente Wilson, 123 (Esquina Rua México) - Tels. 42-2064 e 42-2065
Av. Rio Branco, 120 (Loja 18) - Galeria dos Empregados no Comércio - Tel. 42-9795

TRANSPORTS MARITIMES
MARSEILLE
RIO para MARSELHA e GÊNOVA
BRETAGNE 17 outubro
PROVENCE 14 novembro
BRETAGNE 5 dezembro
PROVENCE 2 janeiro
BRETAGNE 20 fevereiro
PROVENCE 20 março
BRETAGNE 10 abril
RIO para SANTOS, MONTEVIDÉU, BUENOS AIRES
PROVENCE 30 outubro
BRETAGNE 20 novembro
PROVENCE 18 dezembro
BRETAGNE 5 fevereiro
PROVENCE 5 março
BRETAGNE 26 março
Passagens de luxo, 1.ª classe, etc.
AGENTES GERAIS
Companhia Comercial e Marítima S/A.
AVENIDA RIO BRANCO, 4
Tel.: 23-2939

Ultima Hora MILITAR

A DEFESA NACIONAL

O corrente mês de outubro assinala a passagem do trigésimo nono aniversário de A DEFESA NACIONAL, a nossa mais antiga revista de assuntos militares, fundada em 1913 por um grupo de visionários e, até hoje, mantida, quase que por milagre por uma sucessão de idealistas que se lhe afeiçoam e lhe devotam tôdas suas horas destinadas a um descanso reparador.

A DEFESA NACIONAL é uma revista util a todos os militares do Exercito. Seus diretores vivem empenhados em manter em alto nivel sua colaboração destinada a atender a milhares de leitores. Essa tarefa, assaz dificil, vem sendo realizada a contento. A pontualidade de sua publicação é outra constante preocupação da diretoria, sempre às voltas com as mais angustiosas dificuldades de ordem material.

Ainda estão vivos alguns dos seus fundadores, jovens tenentes capitães de 1913, fomadores do primeiro Grupo Mantenedor da Revista. Por certo êles mesmos se admiram da tenacidade, da persistência de seus sucessores. E não é para menos! O que vale, e é certo, é que a A DEFESA NACIONAL continua a se editar, a custa de sacrifícios sem conta, mas cada vez mais decidida a viver e a ser util ao Exercito. E' ela um patrimônio que as novas gerações cumpre resguardar com a intransferível responsabilidade de mantê-la como expressão de nossa alta cultura profissional.

SARGENTO-MOR

A Rural e Colonização, S. A.

PLANO ARCOZELO

AVISO IMPORTANTE

Comunicamos aos nossos amigos e clientes que os Srs. Luiz Pereira Caldas, Dálcio Pinto da Silva e José Penna Vazquez não pertencem mais ao nosso quadro de cobradores.

Aproveitando o ensejo, lembramos mais uma vez que os pagamentos só deverão ser efetuados aos nossos cobradores que apresentarem credenciais e estejam munidos do respectivo sêlo.

A DIRETORIA.

PREVIU A CATÁSTROFE O JOVEM ESTUDANTE QUE ESCAPOU À MORTE

O Terrível Drama de um Pai — Ainda Desaparecidos Dois Passageiros, Que Não se Acham Entre as Vítimas — Relato Impressionante da Pavorosa Catástrofe — As Duas Letras Musicais Que o Fogo Não Destruiu: o Samba "Marinheiro de 1.ª Viagem" e o Bolero "Nenhuma Réstea de Luz"

S. PAULO, 16 (Da sucursal) — Paira sôbre Pôrto Alegre, Taquara e São Francisco de Paulo um manto de luto e de dor. A população das três cidades gaúchas ainda se encontra abalada diante da horripilante visão do desastre verificado com o DC-3 PP-AJX, da Aerovias. Com efeito, é impossivel esquecer em pouco tempo não apenas o quadro dantesco do impressionante sinistro como cenas que antecederam a notícia de confirmação da localização do aparelho. Numa das alas do aeroporto Salgado Filho, em Pôrto Alegre, pudemos presenciar o drama de um pai que desejava conhecer pormenores do doloroso acontecimento, mas temia que o filho estivesse entre os mortos. Era o comerciante Ricieri Zanin. A angustia que o assaltava atingiu o auge quando a horrivel mensagem foi positivada, oficialmente:

— Foi localizado o PP-AJX. O aparêlho está inteiramente destroçado.

Aduziu, depois, o informante como que desejando abrandar a aflição daquele pai desesperado:

— Há sobreviventes. Quatro, ao todo.

Aí, o Sr. Ricieri Zanin não se conteve e prorrompeu em pranto. E, voz suplice, quase num sussurro, deixou extravasar a tormenta que lhe ia nalma:

— Deus meu, deixai que o Moacir seja um dos que escaparam à catástrofe.

Foi, porem, uma prece em vão. Hora e meia mais tarde êle deparava com o cadaver do filho, o jovem acadêmico Moacir Zanin, horrivelmente carbonizado.

Faltam Dois

Ao deixarmos Pôrto Alegre, hoje, às 6 horas, ainda as autoridades da Aeronautica nada sabiam com relação aos passageiros não encontrados entre as vitimas. O estudante Ivo Schwante, que com Moacir Zanin, participara de um Congresso de Arquitetura em Salvador, e um dos sobreviventes da terrivel catastrofe, ontem, depois das 22 horas, já perfeitamente consciente recebia a reportagem de ULTIMA HORA para nos fazer novos informes "sobre tudo aquilo tão horrivel, tão impressionante", como dissera.

— Tenho pensado muito naquela pobre mulher, cujas vestes ardiam em chamas, logo após a queda do avião. Realmente, como os três artistas argentinos que me salvaram da morte, eu a vi correr, desesperadamente, e a gritar de dor em direção à mata que cerca o local do desastre. Tenho para mim que a infeliz mulher sucumbiu ao peso de tanta tortura. Talvez, o cadáver esteja perdido por aquela região de acesso tão difícil.

E de se observar que, ontem, às 18 horas, as caravanas que realizavam buscas pelas matas davam por encerados seus trabalhos, concluindo pela impossibilidade de se localizar o corpo daquela senhora, se é que ela chegou a ter fôrças para se embarafustar mato adentro. Por outro lado, admitem as autoridades, tambem, a hipotese de que ainda possa haver cadáver sob os destroços da aeronave, já que parte da fuselagem não foi até agora removida de todo.

Um dos corpos sendo desembarcados na manhã de hoje

chão e, depois, levantar-se uma grande fogueira. Meu pobre amigo e companheiro de conjunto, Henrique Cincion, que usava o pseudônimo "Quique", ficou prensado entre o chão e um dos motores. Vi as chamas começarem a envolvê-lo. Quis acudi-lo, mas já não adiantava mais nada. Aí, virando-me deparei com aquela pobre mulher, transformada numa tocha humana. Tirei o paletó para abafar as chamas, que a envolviam, mas ela, aos gritos horrorosos de "estou morrendo queimada", "me salvem", debatia-se com desespero, impedindo-me de salvá-la. Depois se achar presa a troncos de árvores.

Relato Impressionante

Ouvimos dos quarto "homens que fugiram ao encontro com a morte," um rápido mas chocante relato da catastrofe do PP-AJX:

— Quando o avião se chocou com o solo — quem fala é Manuel Caó, um dos componentes da orquestra argentina "Los Estudiantes" — embora tivesse atado o cinto de segurança, fui atirado para fora, cêrca de 5 a 10 metros de distância. Vi, em seguida, a gasolina correr pelo pois, a coitada se pôs a correr. Não vi mais nada daí em diante...

Ivo Pressentiu

Entre as malas, roupas e outros objetos que o fogo não destruiu a reportagem encontrou o "Diario de Viagem" do acadêmico de Arquitetura Ivo Szhwente. Eram anotações, vazadas em têrmos de angustia profunda e constituíam, pode-se dizer, verdadeiro vaticinio da catastrofe. Numa das páginas escreveu o estudante:

— "Tudo se prende e se confunde na imensidade desta angústia. Existir é sempre uma incerteza". Seguem-se linhas ilegiveis. Mas adiante: "Dia 13. Viajei de volta. Embarquei de plena satisfação por me ver entre muitas coisas belas. Porém, isto é apenas um momento, logo voltando as preocupações e os problemas de hoje novamente me domina êste sentimento de temor injustificável, de receio que não sei o que é, mas que tanto me tortura".

Posteriormente Ivo nos dizia:

— Confesso que, desde que saímos de São Paulo, algo dentro de mim dizia-me que a viagem não terminaria bem...

Acrescentou, levantando acusações veladas contra a Aerovias:

— Notei, tambem, após a decolagem, que qualquer coisa de anormal ocorria com o avião. A poucos minutos de São Paulo, o avião foi envolvido por uma lufada de vento, sofrendo oscilações bruscas e violentas. Percebia-se que êle não tinha estabilidade ou não se achava em condições para a realização de vôos em condições de tempo desfavoraveis. Não obstante, o piloto prosseguiu viagem e, o pior de tudo, haveria de nos colher ao atingirmos Pôrto Alegre: um vendaval tremendo e uma tempestade cerrada envolveram a aeronave, jogando-a de um para outro lado como se fosse um saco de plumas. O temor era visivel nas feições de todos, não obstante o comissario insistisse em afirmar que tudo corria bem. Afinal, aconteceu a tragedia...

Fim Doloroso de Uma Excursão

"Los Estudiantes" — como se sabe — realizaram uma excursão pelo Brasil e viajaram no PP-AJX de retôrno a Buenos Aires. Aqui receberam aplausos e deixaram fãs inúmeros. Nunca poderiam imaginar que a "tournée" teria um fim tão trágico. E, dentre as peças da bagagem do grupo artistico, encontraram as autoridades vários livros de letras musicais, dos quais só duas páginas, por estranha ironia da sorte, não foram destruidas pelo fogo: o samba "Marinheiro de primeira Viagem" e o bolero "Nenhuma restea de luz".

Referindo-se aos amigos e companheiros que perderam, os três argentinos sobreviventes só tinham esta expressão:

— Foi vontade do Senhor...



Aspecto do motor destroçado: apenas um montão de ferros retorcidos

A Chegada Dos Corpos

Conduzindo os despojos de cinco vítimas do sinistro ocorrido com o DC-3 da Aerovias Brasil no Rio Grande do Sul, chegou hoje, às 3,23 horas, o avião PP-AVV, daquela emprêsa, aterrissando no Aeroporto Santos Dumont, onde numerosas pessoas o aguardavam, contristadas, numa atmosfera de dor e de luto.

Logo que o avião parou na pista e começaram os trabalhos para o desembarque dos ataúdes, senhoras e moças parentes das vitimas foram acometidas de crises nervosas, caindo em pranto convulsivo.

De Três Tripulantes e da Espôsa do Adido da Embaixada Argentina

Os despojos chegados esta madrugada são do Comandante Francisco de Assis Costa Lima Gurgel, do Comissario Luiz Cordeiro Dias, do Radiotelegrafista Wilhelm Friederik Karl e da senhora Rosali Barbosa de Vasconcelos, espôsa do Comandante Valim Vasconcelos, adido à Embaixada Argentina.

O Comandante Valim, que tambem chegou no PP-AVV, acompanhando os restos mortais de sua espôsa, recebeu condolências de parentes e pessoas amigas na pista.

O corpo do Comandante Gurgel seguiu para Fortaleza, sua terra natal, a bordo de outro avião da Aerovias, prefixo PP-AX.

Ficou em São Paulo o corpo da jovem Hilda de Albuquerque, "Rainha da Primavera", que fôra premiada com a viagem que resultou no trágico acidente.

O Sepultamento Hoje

Do Aeroporto Santos Dumont os ataúdes foram trasladados para a Capela Real Grandeza, de onde sairão, ainda hoje, para o sepultamento no Cemitério São João Batista.

LEIA

e venha entender-se conosco

Isto

Seja qual fôr o seu estado civil ou a sua condição de vida, é do seu máximo interese inscrever-se imediatamente no Seguro Familiar Com Sorteios, de A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil. Fácil, baráto, o Seguro Familiar com Sorteios garante um pecúlio ao segurado ou à sua familia e oferece um prêmio mensal de 10 mil cruzeiros a ser sorteado entre as apólices.

O valor da apólice é de 10 mil cruzeiros e é paga em suaves prêmios mensais durante 25 anos, podendo o segurado comprar mais de uma. A apólice premiada continua a ser normalmente amortizada e a concorrer aos sorteios posteriores, até final liquidação. Assim, cada apólice entra em 300 sorteios, podendo o segurado receber muitas vezes o prêmio de 10 mil cruzeiros com a mesma apólice. Não haverá hipótese do prêmio deixar de ser pago, porque só serão sorteadas as apólices devidamente habilitadas.

Pagos todos os prêmios, o segurado receberá o seguro em vida. E, se vier a falecer antes, a apólice é considerada resgatada e o seguro de 10 mil cruzeiros será pago à familia, sem qualquer desconto. Com a pequena sôbre-taxa mensal de Cr$ 1,30, o segurado, no caso de morte por acidente, deixará para a familia 20 mil cruzeiros em cada apólice.

Além de todos êsses beneficios, uma apólice de Seguro Familiar com Sorteios confere ao portador o titulo de mutuário de A Equitativa, com direito a participar dos seus lucros e das assembléias gerais.

Como se vê, o Seguro Familiar com Sorteios só oferece vantagens, sem qualquer duvida, porque os depósitos feitos na A Equitativa são garantidos pelo Governo Federal. A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil é uma sociedade mútua que se incorporou ao patrimônio da Nação, através de mais de meio seculo de proteção à familia brasileira.

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

DEPARTAMENTO DE SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS

AVENIDA RIO BRANCO, 125

INTER-AMERICANA

O IAPB Dentro do Programa Vargas:

MAIOR ASSISTÊNCIA SOCIAL AOS BANCÁRIOS DO BRASIL

Contribuiram Com 103 Milhões e Receberam 107 Milhões de Beneficios — Pelo Barateamento do Custo de Vida — Colônias de Férias, Casas de Saúde e Ampliação de Sanatórios — Declarações do Senhor Túlio Peixoto de Alencar, Presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões Dos Bancários

"Os nossos associados contribuiram, durante o ultimo exercicio, com cêrca de 103 milhões de cruzeiros e receberam, em beneficio de previdência e assistência, cêrca de 107 milhões", declarou-nos inicialmente o Sr. Tulio Peixoto de Alencar, Presidente do Instituto dos Bancários.

90% Das Reservas Aplicadas

"As aplicações produtivas, — continuou — no exercicio, atingiram 90% das reservas do Instituto e foram distribuidas através dos nossos diversos departamentos. Para ilustrar essa afirmativa, podemos focalizar os algarismos:

Operações Imobiliarias Cr$ 1.031.764,40; Emprestimos à Prefeitura Municipal de Pôrto Alegre — Cr$ 2.000.000,00; Empréstimos Simples a Associados — Cr$ 95.397.852,30; Emprestimos à Fundação da Casa Popular — Cr$ 6.316.508,10; Bens Mobiliarios, Cr$ 133.896.573,60; Depósitos Bancários — Cr$ 151.422.090,70.

Observe-se que, em relação com o exercicio anterior, o valor das operações imobiliarias teve um acrescimo de — Cr$ 209.409.656, em 1951, sendo o total registrado nêste exercicio, a importância de Cr$ 97.555.282,20, referente a imóveis prometidos à venda a associados e a quantia de Cr$ 125.011.775,80 a emprestimos hipotecários, concedidos tambem a associados do Instituto. E os financiamentos vão tomando amplitude cada vez maior. Em 31 de dezembro de 1950, os valores das duas contas acima mencionadas eram de — Cr$ 43.934.818,30 e Cr$ 69.989.657,00 respectivamente.

Por seu turno, os bens mobiliários estão constituidos por titulos da Divida Pública interna e por ações de sociedades de economia mista. Dos Cr$ 133.896.573,60, que representam a soma total do valor das inversões em bem mobiliários até 31-12-1951, Cr$ 37.781.428,90 constituem titulos da Divida Publica interna, Cr$ 50.000.000,00 foram aplicados em ações da Cia. Siderurgica Nacional e Cr$ 39.758.144,70, em bonus da Carteira de Credito Agricola e Industrial do Banco do Brasil. Em referência a inversão sôbre bens mobiliários, em 1951, verificou-se a integralização de, apenas, mais 15% do valor das ações, da Cia. Hidrelétrica do São Francisco, subscritos pelo Instituto.

Quase 500 Milhões de Receita

"Os resultados financeiros do exercicio, — prossegue o Sr. Peixoto de Alencar — foram os mais promissores, atingindo a receita mais de quatrocentos e sessenta milhões de cruzeiros.

A receita geral do exercicio, incluindo-se as de contribuições, as da administração geral e dos serviços imobiliários, as patrimoniais, as de emprêstimos simples e seguros, etc., somou Cr$ 462.209.390,20, sendo que a despesa foi de Cr$ 204.998.351,30, realizada com as aposentadorias e pensões, os auxilios pecuniários — doença, funeral, natalidade e reclusão, assistência médica, cirurgica, hospitalar e sanatorial, serviço imobiliários de emprestimos simples, seguros e os diversos de Administração Geral.

As despesas de Previdência e Assistência Médica, somando Cr$ 107.798.352,30, estão representadas por: Aposentadorias: Cr$ 21.442.866,80 — Pensões — Cr$ 11.774.171,80, Auxilios Pecuniários: Contribuição para o SAPS — Cr$ 4.147.623,90, Diversas Despesas de Previdência — Cr$ 2.284.340,80, Despêsas com Sanatorios — Cr$ 12.438.068,10, Despesas de Serviços Médicos — Cr$ 43.999.438,04, Contribuição para o SAMDU — Cr$ 1.071.400,00.

As despesas de Administração Geral atingiram a soma de Cr$ 39.161.644,70, o que representa somente 8,5% da Receita do Instituto.

A contribuição dos associados importou em Cr$ 103.666.259,60 e os gastos em beneficios de Previdência e Assistência alcançaram Cr$ 107.708.452,30.

Campanha Pelo Barateamento do Custo de Vida

Prosseguindo nas suas declarações, o Presidente do Instituto dos Bancarios se referiu ao empenho que anima essa organização de previdência para que os seus associados tenham o custo de vida diminuido. "Em colaboração com os sindicatos de classe — afirmou o Senhor Peixoto de Alencar — o IAPB organizará cooperativas de consumo que possam oferecer aos bancarios gêneros de boa qualidade a preços mais baixos que os do mercado. Nesse sentido já estão sendo tomadas providências para a instalação das primeiras cooperativas cujas cotas também estão sendo subscritas pelos bancários, que receberam a iniciativa com visivel satisfação. A cooperativa central funcionará brevemente em imóvel cedido pelo Instituto por aluguel irrisório. Salvador, Belo Horizonte e outras capitais brasileiras terão tambem as suas cooperativas próximamente".

Colônias de Férias, Casas de Saúde e Sanatórios

No intuito de proporcionar a maior soma de beneficios aos associados do instituto que dirige, o Sr. Peixoto de Alencar incluiu no seu plano de realizações a criação de colonias de férias para os bancarios, que terão, se aprovados os estudos já em andamento, também o financiamento das suas férias através de emprestimos isentos de juros. Por outro lado, será intensificada a construção de ambulatórios, casas de saúde e ampliação dos sanatórios, para a instalação do mais eficiente serviço médico-hospitalar. Haverá um serviço domiciliar, sendo para isso as zonas urbanas divididas em setores que serão entregues a médicos especializados.

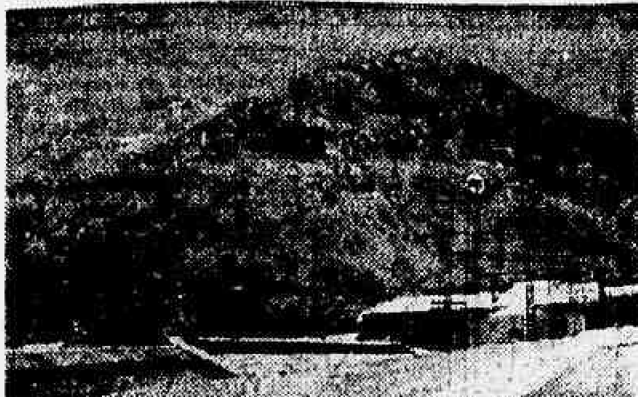
Mais Habitações Para os Bancários

Falando sôbre o serviço social, disse o Sr. Peixoto de Alencar:

— "Dentre as obras que estamos realizando, podemos ressaltar a criação do Serviço Social que já vem prestando assinalados serviços, inclusive na visitação de todos os candidatos inscritos para locação do Edificio Presidente Vargas, situado na Rua São Salvador e do conjunto residencial do Jardim Duas Praias, na Ilha do Governador. De outra parte, vimos devotando o máximo empenho ao problema que diz respeito à revisão do "quantum" de alguns beneficios, a serem introduzidos na reforma do Regulamento do Instituto. Aliás, nêsse sentido, podemos dizer que já vai bem adiantada a sua fase de estudos, valendo dizer ainda que a sua conclusão dará ensejo a que possamos aplicar fórmulas compativeis com os legitimos interêsses da classe.

Mas, no que ainda se refere ao problema da habitação — prosseguiu o Presidente do I. A. P. B. — estamos ultimando a construção de Conjuntos Residenciais do Jardim Duas Praias na Ilha do Governador e da Rua Santa Cruz, São Paulo, com 240 e 250 unidades, respectivamente, bem como, a breve entrega dos apartamentos do Conjunto Residencial da Rua Alcina, em Madureira".

Concluindo, declarou o Sr. Peixoto de Alencar: — "Nada mais realizamos à frente do IAPB, senão seguir à risca as determinações de S. Exa. o Presidente Vargas, em cujo discurso de 1º de maio ficaram perfeitamente definidos os altos propósitos do Govêrno, quanto à intensificação da campanha que tem por fim prestar a melhor assistência social às classes obreiras do País".



PULACAYO: das entranhas da famosa mina, que já tragou tantas vidas, sai o grito dos mineiros pela nacionalização das jazidas



Aqui se entra para o interior de uma das mais profundas minas de estanho do mundo: as minas Hoschild, em Pulacayo. Lá trabalham sete mil mineiros bolivianos

Nacionalização Das Minas -- Exige o Povo Boliviano

Um Convite do Chefe do Govêrno Boliviano, Leva os Repórteres de ULTIMA HORA a Visitar Uma Das Mais Profundas Minas de Estanho — Pulacayo, Uma Localidade Perdida Sôbre os Andes — Discurso e Advertência do Chefe Nacionalista, Frente Aos Índios Mineiros — Lá Embaixo Reina um Outro Mundo, Triste e Soturno

MINAS DE PULACAYO, Bolívia, (Dr. Wilson Machado e Braulio Iorio, enviados especiais de ULTIMA HORA) — Em meados do mês passado, durante a entrevista que os reporteres de ULTIMA HORA mantiveram com o Presidente Paz Estenssoro, este lhes fizera um convite: visitar as minas bolivianas, em vias de serem nacionalizadas. O convite, diga-se de passagem, constituia mais que uma simples "invitacion". Era um desafio do chefe do Governo boliviano, no sentido de mostrar aos jornalistas brasileiros que o entrevistavam, os grandes e fortes motivos que levaram o seu govêrno nacionalista ao plano de nacionalização das minas. O convite, ou o desafio, como quer que seja, foi aceito.

Dois dias após regressar ao Brasil, quando entregamos a entrevista no jornal, voamos direto para La Paz. Dessa Capital na manhã do dia 4 último, um avião das forças aereas bolivianas, levando a bordo o Sr. Paz Estensoro e êstes repórteres, iniciava um vôo sôbre o altiplano contornando os imensos picos gelados da Cordilheira dos Andes. Aos poucos, para trás, perdem-se nas distâncias os contornos do Hilimani e do Uayna-Potosi, envoltos em seus brancos véus de neve.

Sôbre as Salinas

Paz Estensoro, que durante algum tempo viajará mergulhado na leitura de seus papeis governamentais, nos fala, a certa altura. Diz com entusiasmo que o decreto que prevê a nacionalização das minas já saiu e pergunta se o lemos. De quando em quando nos faz comentários apontando-nos com ardor de boliviano alguns pontos da paisagem do altiplano.

Depois surgem as salinas à direita. A distância, parece um lençol de neve no planalto. Quilômetros e quilômetros de distância sempre o alvo depósito de sal. São as salinas mais altas do mundo as que estamos sobrevoando. Ao que nos informam, dali os bolivianos tiram o sal para o tempêro doméstico. Sua produção é trabalhada por milhares de índios, os "aymaras" que vivem no planalto.

Uma hora e meia de vôo, e atingimos a localidade de Uyuni, a 4 mil metros de altura em pleno coração das salinas. Ali termina a viagem pelo ar, pois para onde nos dirigimos, não há campo de pouso. Ainda sobrevoando Uyuni, percebemos inusitado movimento nas ruas lá em baixo. Parece que o povo saiu todo para as ruas. Como pequenos insetos, todo mundo corre na direção do aeroporto. Nunca teria descido um avião no remoto povo de Uyuni? Novidade?

Discurso e Advertência

Na realidade o que presenciamos, em Uyuni, a caminho das minas bolivianas, é que o sr. Estensoro, goza de imensa popularidade sobretudo entre os índios. Milhares acorreram à chegada do chefe da revolução nacionalista. A palavra "nacionalização" soa em tôdas as bôcas. Em suas palavras o chefe do govêrno boliviano reitera o seu plano de entregar as minas ao Estado e ao mesmo tempo faz advertencias para que tôdas as pequenas tricas políticas de somenos sejam esquecidas e que todos seus compatriotas no momento pensem apenas na questão das minas de estanho, nas estradas de ferro, etc.... Pede ainda para que toda a maquinária de mineração seja conservada intata sem qualquer lesão, para que mais tarde, efetuada a nacionalização, não decaia a produção, por falta de maquinismo, prejudicado nalgum momento de exaltação.

Os índios, em sua maioria campesinos, e também a guarda, chamada guarda popular, de calças pretas, blusa caqui e capacete, todos elevam a mão para o ar, ao fim do discurso, fazendo o sinal de V da vitória aclamando o chefe nacionalista. Uma índia beija uma das faces do Presidente, dá-lhe flores e outras dão-lhe prendas várias, trabalhadas pelas mãos dos índios do altiplano.

Rumo a Pulacayo

Hora, mais tarde uma camioneta leva nossa reportagem com destino a Pulacayo, local onde se encontra uma das três grandes minas da Bolivia, a mina Hoschild, a 4.200 metros de altitude.

Passando por Uyuni a estrada sobe a montanha. De um lado pontas de cactos dão a um cerro a impressão de um imenso paliteiro. De outro lado da estrada pasta uma centena de lhamas, o gado característico do altiplano. À nossa passagem, os curiosos animais levantam as cabeças olhando a camioneta que passa levantando poeira. Após uma hora, cruzando uma serra acidentada divisamos uma bela paisagem, onde está aninhada Pulacayo, uma cidade metida num socavão dos Andes.

O lugar apresenta um movimento inusitado. Os índios se alongam por mais de um quilômetro de estrada. Tocam curiosas flautas de taquara e longos canudos que lembram rústicos clarinetes. A música é indígena, sonora e de ritmo saboroso.

10 Graus Abaixo de Zero

Iamos descer à mina na manhã seguinte. Essa noite dormimos encolhidos sob quantos cobertores de lã se dispunham no quarto que nos reservaram numa mansão. Dois enormes aquecedores eletricos ficaram ligados durante tôda a noite, e, ainda assim mantivemos acesas tôdas as luzes do quarto. Segundo fomos informados o termômetro registrava perto de dez graus abaixo de zero. A movimentação em que estivemos durante todo o dia, desde que saímos pela manhã de La Paz, nos deixara estonteados. A altura e a rarefação de oxigênio nos produzem tremendas canseiras.

Alguém nos faz advertências sobre a descida às minas. Que não resistiríamos e seria de insucesso se tentassemos ir até o fundo mais recôndito como pretendiamos. Um empregado da mansão onde nos recolhemos nos diz:

— Vocês estão dormindo sôbre chão ôco.

De fato, sob nós reina outro mundo. Sob nossas camas, sob o solo de Pulacayo um mundo estranho e soturno, fundo "como os abismos" e "quente como o inferno", está lá embaixo, ao contrário do frio intenso que enfrentamos na superfície. E em plena noite a se encontram centenas de mineiros cavando a rocha, extraindo o metal.

Penetrando no Abismo

Levantamo-nos na manhã seguinte com um sol forte lavando tôda a cordilheira à nossa redor. Um condor voa com elegância sobre uma montanha proxima, como a dominar pesagios sobre a imensa mina da Pulacayo.

A entrada desta fica um no coração da localidade. Ali recebemos um capacete de mineiro de material duro, para evitar a queda de pedras na cabeça, e um farolete com bateria que carregamos às costas. Num vagonete viajamos por mais de um quilômetro de um tunel encolhido para não tocar nas pontas agudas das rochas. Os faroletes mal minoram a escuridão do ambiente. De quando em quando passamos por estranhas e silenciosas figuras de homens de cara triste parados em pequenas furnas, com lanterninhas na mão.

Numa encruzilhada de galerias pouco depois termina a primeira etapa da "viagem". E nos que não somos absolutamente mineiros e pertencemos à existência da planície simples e rasa, sentimos ali a uma perspectiva angustiosa e uma sensação de abafamento. Numa sala somos levados a trocar completamente de roupas. Até as meias tiramos. Trocamos tudo por vestimenta de lona e botas de borracha.

Nos Primeiros 570 Mts.

Num meandro de galerias está o elevador, rústico mas de extrema resistência. Para atingi-lo, é necessario caminhar com cuidado evitando buracos, escavações e outros obstáculos pela frente. De uma fenda da rocha, pingam gotas dágua, batendo numa lâmina de metal no solo.

Oito pessoas, inclusive os repórteres, tomam o ascensor para iniciar a primeira etapa do mergulho até o fundo das minas. A descida inicia vagarosamente, vai tomando impulso pouco a pouco e dentro de alguns segundos tem-se a sensação de uma brutal queda no espaço, a que logo nos habituamos. Perguntamos se já não tem ocorrido acidentes. Contam que sim, vários, alguns já pereceram ali. Ha entretanto um cabo de segurança, que trava imediatamente o ascensor, quando se dá o caso de romper o cabo suspensão. Imaginamos um desastre. Não sobrariam ossos sôbre ossos.

Ao fim de 7 minutos alcançamos a profundidade de 570 metros, desembocando noutra abertura, onde sentimos bafo quente das minas. Grupos de mineiros encontram-se ali mexendo em fios elétricos, entrando e saindo de buracos que não pressentimos ao menos.

Quando penetramos em outro elevador, de aparência mais perigosa, um mineiro nos adverte sôbre os perigos. Insistimos. E o ascensor nos desce mais cem metros no abismo. As pontas de rocha quase roçam o elevador, provocando movimentos de recuo nos passageiros. E' um mundo que só pode ter a classificação de trágico êsse das minas de estanho onde penetramos. Mas ainda não é nada, advertem com ironia os mineiros que nos rodeiam. Muita coisa mais trágica ocorre lá em baixo.



Os mineiros estão decididos: "O que queremos ... do nosso ..."



Todo índio dos Andes ... toca a sua flauta ...

A CAP DOS FERROVIÁRIOS DA LEOPOLDINA VOLTA A CONCEDER EMPRÉSTIMOS

FECHADA A CARTEIRA DESDE MEADOS DE 1950 — UMA VITÓRIA DO SR. JOÃO BAPTISTA MARTINS

Mais uma vitória, no sentido da política social do Presidente Getúlio Vargas, de amparar as classes trabalhadoras, promovendo a melhoria do seu nível de vida e o patrimônio de tais classes, acaba de se verificar, com o reinício das atividades da Carteira de Empréstimos da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Leopoldina Railway.

Desde meados de 1950 que a aludida Carteira se encontrava fechada. Naquele ano, foram feitos 1.521 pedidos de empréstimos, num total de Cr$ 7.340.000,00; em 1951 foram registrados 754 pedidos, totalizando Cr$ 3.662.000,00 e, em face da inutilidade de tais solicitações, no corrente ano apenas 2, no valor de Cr$ 10.000,00. Assumindo a presidência daquele órgão, em junho do corrente ano, o Sr. João Baptista Martins envidou, desde logo, todos os possíveis esforços no sentido de reabrir a Carteira, pois era bem conhecedor das necessidades dos seus associados, e hoje, graças ao decidido apôio do Ministro do Trabalho, do Diretor do Departamento Nacional da Previdência Social, do Administrador da Leopoldina, do Presidente do Sindicato dos Ferroviários, assim como dos seus próprios companheiros de diretoria, conseguiu o seu objetivo, bem como a elevação do capital da Caixa, de Cr$ 14.000.000,00 para Cr$ 18.000.000,00. Hoje, a Carteira já está fornecendo formulários para pedidos de empréstimos simples.

OUÇA NA RADIO CLUBE, A PARTIR DAS 21 HORAS — ALMANAQUE SINFÔNICO, UMA PRODUÇÃO DE DIAS GOMES PARA A COMPANHIA ANTARTICA PAULISTA

SENHORA:

Torne seu lar mais atraente e belo, usando as afamadas enceradeiras "Starlux" que

TELE-MUSIC

vende com excepcional desconto à vista ou em prestações mensais de

CR$ 200,00

Starlux

MARCA DE GARANTIA

A ENCERADEIRA "STARLUX" É A ÚLTIMA MARAVILHA DA TÉCNICA MODERNA

GARANTIA DE DOIS ANOS contra todo e qualquer defeito de fabricação

A enceradeira ideal e completa para o embelezamento de assoalhos, tacos, ladrilhos, granitos e outros pisos.

O seu formato triangular permite um fácil acesso aos cantos dos aposentos, encerando por igual tôda a superfície dos mesmos.

Ela está equipada com pára-choques de borracha para perfeita proteção dos móveis finos, sendo o seu funcionamento todo sôbre rolamentos que dispensam lubrificação.

Compre sua STARLUX em

TELE-MUSIC

AV. GRAÇA ARANHA, 169-B - 1.º S/7 - (GALERIA DOS COMERCIÁRIOS)

É FANTÁSTICO!

FASANELLO

4.ª-FEIRA NOVAMENTE VENDEU NOS

CLÁSSICOS

2325

COM

1 MILHÃO

SÁBADO TAMBÉM VENDEU

7798 COM 2 MILHÕES

... e sempre nos CLÁSSICOS!

MOTORISTAS

A STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL tem cinco vagas de motoristas para dirigir caminhões-tanque, no transporte de inflamáveis.

Os candidatos precisam ter, no máximo, 30 anos de idade, provar que exercem a profissão, no mínimo, durante cinco anos e terem o prontuário limpo.

Salário de Cr$ 18,15 por hora, na base de 240 horas mensais.

Procurar o Sr. BRUNO, das 8,00 às 10,00 horas, até o dia 22 do corrente, na Avenida Rio de Janeiro-Portão "L" (Cajú)

GREGORIO BARRIOS

HOJE ÀS 22:02

no Teatro-Auditório da

RÁDIO CLUBE

um oferecimento da

CASA ARISTIDES SILVA

LUIZ DE CAMÕES, 51

DISCOS - RADIOS - TELEVISÃO

As "Pin-up" da História



Messalina

QUINTA DE UMA SÉRIE DE REPORTAGENS

Messalina (de um camafeu)

NUM belo meio-dia do ano 48 da Era Cristã, o imperador Cláudio, acomodado com o corpo gordo e flácido entre um montão de almofadas, sôbre o terraço de uma vila em Óstia, terminava a laboriosa digestão contemplando com olhares pesados os trabalhos do pôrto. Estava repleto até à gorja de moreias, cogumelos e de Falerno, e mar de outono; ainda era céu e mar; Calpúrnia e Cleópatra, as escravas preferidas, se lhe acocoravam aos pés; o pôrto que iria transmitir-lhe o nome aos pósteros estava quase acabado; e sua tempestuosa mulher, Valéria Messalina, graças aos deuses, estava longe.

Para sacudi-lo da sonolência irrompeu repentinamente o grupo de seus libertos favoritos com Narciso e Palante à frente. Vinte que consideravam. Narciso impôs silêncio. O imperador gostava dos debates forenses e arengas, e Narciso deu por isto, às suas palavras o tom de oratória epalizante. Ergueu uma acusação, uma acusação tremenda contra a imperatriz. Cláudio sacudiu a cabeça: as contumélias eram maiores. Mas Narciso prorrompeu com força.

— Tua mulher está para celebrar novo matrimônio!

— Esta é boa! Como é possível, se ainda estou vivo?

— A imperatriz se prepara para desposar Sílio.

— E quem é Sílio?

— O marido de Júnia Silana. O mais belo dos romanos. Fêz com que ela se divorciasse.

Cláudio acariciava a face de Calpúrnia, enquanto estupefato, fitava Narciso. Com efeito, nada sabia de tudo aquilo. As provas, onde estavam as provas? Mas quando o liberto lhe anunciou que, em breve, Evodo traria de Roma notícias seguras, tornou-se pensativo. Para dominar a irresolução do velho, Narciso continuou com violência.

— Admiras-te? Não repudiaste Pláucia por adultério com Mnester, o escravo que foi mais tarde o amante de Messalina? Mas Pláucia era uma criancinha em confronto com a loba Messalina. Mercê de tua complacência, ela rompeu todos os freios. A nossa própria vida está em perigo. Pois não mandou matar o teu secretário Polibio? E não tocou a mesma sorte ao liberto Miron? Os seus delitos já são incontáveis. Não te lembras do fim de Júlia, irmã de Druso, e da outra Júlia, irmã de Calígula? Não te lembras como morreu Montano, que era quase um menino? E Pompeu? E Sabino? E teu sobrinho Vinício? E Apio Silano, teu sogro, que desdenhosamente a repeliu? Raivou-se o louco Lúcio Vitélio, que a amava tanto, que levava uma alpercatazinha dela sob a túnica, como talismã, e beijava o calçado freneticamente em público!

Calisto, outro dos libertos, deu um passo à frente:

— E não se apoderou dos jardins de Luculo, enviando à morte Valério Asiático, que os possuía? Ali, realizaram-se as suas orgias, sob os bosquetes de oleandros!

Também Palante quis falar:

— Divino Cláudio, esqueceste as horríveis vinganças da imperatriz, depois da conjuração de Viniciano e Escriboniano? Confiscações, nobres submetidas à tortura, cabeças decepadas expostas no Fórum, corpos precipitados do Capitólio. Tudo para satisfazer a sua sêde de sangue, de ouro, de luxúria! Nós pecamos por debilidade, e tu mais do que todos!

Cláudio desejaria responder, mas Arpocrates se lhe antecipou:

— Ignoras que hoje ela dispõe a bel-prazer das legiões e das províncias, que vende os direitos da cidadania, que corrompe os juízos, que os seus favoritos ocupam todos os cargos públicos, tanto assim que ela mandou nomear a Sílio, cônsul para o ano vindouro, e que quis te acompanhar no teu triunfo contra os Britanos, não obstante a proibição do Senado? E tu ... tu lhe conferiste o título de Augusta!

Era verdade. Êle a julgara digna das honras prestadas a Lívia, mulher de Augusto. Mas, enfim, que se poderia fazer? Era uma esposinha tão terna e boa, quando se lhe apresentava com os dois filhos pequeninos, Britânico e Otávia, carregando-os ao colo.

Tinham-lhe estragado a digestão. Quase a mandar que o levassem ao comitório, Evodo entrou correndo. Trazia de Roma notícias horríveis e incríveis. A imperatriz tinha desposado Sílio com todos os ritos de um contrato legal. O festim de núpcias estava marcado para a noite seguinte, nos jardins de Luculo. Toda a côrte lhe obedecia. A plebe, empanturrada de comida e presentes, aplaudia.

— O que significa — escarneceu Narciso ao ouvido de Cláudio — que os dois decidiram despojar-se do império e da vida. O teu fim será o nosso fim.

Voltam, precisamente, a Roma. No carro coberto em que viajam, Narciso arranca a Cláudio a ordem por escrito de morte contra Valéria Messalina e seus cúmplices.

— Tu — diz a Evodo — irromperás nos jardins de Luculo, com meia côrte de legionários. Que ninguém se salve! Leva contigo o tribuno Tito Vínio. É um homem de confiança.

Messalina, sem se perturbar, escuta a notícia da volta do marido. Ela, como sempre, há de vencer. Apresentar-se-á perante o espôso, segurando pela mão o Britânico e Otávia, como uma boa mãe e sorridente espôsa. O imperador é um fraco. Mas os outros, os libertos, não de parar.

A noite desce sôbre o Palatino vasto e silencioso. A imperatriz espera impaciente nos seus aposentos. O sangue não lhe dá repouso. Que filtro lhe pôs nas veias o deus da volúpia? As tranças negras enroladas sôbre a nuca, lhe pesam como os seus trinta e três anos, encerrados num corpo robusto e ávido de prazeres. O clarão vacilante das lâmpadas perturbam os pensamentos que se movem por trás da fronte baixa, coberta de anéis de cabelo. Surgem sombras nos ângulos escuros, como fantasmas. São as vítimas. Que importa? Ela quer gozar, gozar...

Finalmente, atira um manto sôbre a cabeça e em companhia de uma única escrava desce as encostas da colina. Junto ao Capitólio vem-lhe ao encontro Sílio com os amigos. Que abraço frenético!

Nos jardins de Luculo ferve a bacanal noturna. Ardem as tochas em tôrno das longas mesas aparelhadas, junto às quais se apinham os convidados. Os bosquetes de aleandro expandem um aromazinho um tanto amargo; mais forte porém é o odor das uvas esmagadas nas dornas. É outono; e por ordem da imperatriz se faz a vindima.

Os patrícios se acomodam junto às mesas sôbre divãs de gualdrapas de ouro. "O som das cítaras e das flautas é coberto pelo estrépito dos crótalos das dançarinas sírias. Seminuas, irrompem as bacantes em peles de leopardo, agitando os tirsos". A onda dionisíaca empolga Messalina, que salta do leito triclinário em que está refestelada com Sílio. A densa cabeleira se derrama pelas espáduas. E também ela dança envolvida nas peles de leopardo, agita o corpo potente e dócil, com a fronte contraída, os olhos cintilantes, a bôca a respirar prazer. Mais fortes se levantam os gritos e cânticos. No céu, navega lenta uma lua entumecida e escarnecedora.

> *O som das cítaras e das flautas é coberto pelo estrépito dos crótalos das dançarinas sírias. Seminuas, irrompem as bacantes em peles de leopardo, agitando os tirsos.*

Mas eis que, de longe, um grito se propaga rapidamente: — os pretorianos! Os pretorianos!

Como? Por que? Quem os chamou? Domícia Lépida corre para o lado de sua filha Messalina. As duas mulheres fitam aterrorizadas a multidão que foge. Muitos caem sob os golpes dos pretorianos. As tochas caem chiando ao chão, e se apagam. Um grita, outro geme, êste suplica, aquêle chora. Domícia, agarrando a filha pelo braço, leva-a para dentro de um bosquete de oleandros. Dali contemplam cair um por um os seus fiéis.

— Evodo — murmura Messalina desacoroçoada. — Evodo!

Já o liberto lhe está ao encalço. Vínio, o tribuno, se arremessa. Um grito desesperado, não-humano:

— Tribuno, tu feres a imperatriz!

Êle agarra-a pelos cabelos, derruba-lhe a cabeça para trás, crava-lhe no seio duas vêzes o punhal. Depois se afasta correndo com Evodo, em procura de Sílio.

Da ferida enorme gorgulha qual nascente dágua o sangue! Mas com aquêle sangue denso e túrbio parece sair o que de impuro dentro dela havia e que formava a sua ruína. Morre entre os braços da mãe, em palidez exangue, mas com um sentimento de debilidade, ligeireza e doçura, que a faz remontar aos anos da primeira infância, quando tudo era paz e sorriso.

As tochas se apagaram. Os mortos e caídos branquejam sôbre a relva escura, em tôrno às mesas derrubadas. A lua entumescida ilumina, palidamente, a carnificina. (APLA).

UM GRITO DESESPERADO: TRIBUNO TU FERES A IMPERATRIZ! - ELE AGARRA-A PELOS CABELOS, DERRUBA-LHE A CABEÇA PARA TRÁS, CRAVA-LHE DUAS VEZES O PUNHAL ...

A seguir: — TEODORA.

O Corcunda de NOTRE DAME

Adaptação do Romance de VICTOR HUGO
Desenhos de J. JACKSON



O Milagre de SÃO JOÃO

ULTIMA HORA em Quadrinhos

Conto de JOÃO DO RIO
Ilustrações de JOSÉ GERALDO



A velha desamarrou o lenço, pagou, e para comer o bolo, pôs o lenço no bôlso do avental. José da Espinha tropeçou junto. Estava com o lenço na mão. Ao mesmo tempo ouviu uma voz. — Ora seja bem aparecida, Sra. Maria da Espinha! José parou como se recebesse um raio, pensando ter sido apanhado em flagrante, naquela brincadeira.

Apertava o lenço mecânicamente, imaginando o meio de deitá-lo fora. Veio-lhe em turbilhão a idéia de ser prêso, com o seu dinheiro a prisão, as notas informativas do Rio, o fim próximo, todo o horror de quem de repente vê finalizada a vida livre. Um segundo que lhe pareceu um século. Voltou-se. A aldeã a quem roubara conversava com outra e essa ria.

Quem me diz a "Sôra" Maria da Espinha! Espinha? Teriam o mesmo nome ou fôra uma alucinação sua? Quedou-se a ouvi-las. Era uma conversa sem interêsse, em que, falando da vida áspera, elas se lamentavam. — E quando volta? — Logo pela manhã. — Pois muito boas noites, "Sôra" Maria da Espinha.

Bôa noite, "Sora" Gertrudes. José tirou a carteira, examinou a fotografia, olhou a velha que já andava, tornou a olhar a fotografia, seguiu-a. No meio daquela alegre algazarra, a anciã começará a bocejar, só. Um momento fixou-o com indiferença. José teve um estremecimento. Lembrou-se de uma carta. Os olhares dos dois cruzaram-se. Era calmo o da velha e sorria.

JORGE, O INTRÉPIDO

Da TERRA ao Planeta VENUS

Texto e Desenhos de GUILLERMO ARES



Espancado em Sua Casa Por um Cabo e um Soldado de Polícia

A Vítima Reagira Contra Uma Violência Dos Policiais -- Hospitalizada, em Estado Gravíssimo -- Também é Violento o Escrivão

Mais um caso de brutal espancamento, praticado por poli-[...]is, deverá ser devidamente apurado pelas autoridades do 25.º [...]trito Policial. Desta feita, os acusados são soldados da Poli-[...] Militar, destacados no Pôsto de Anchieta, e a vítima um [...]rpinteiro cujo crime foi não querer deixar o barracão onde re-[...]ia com sua família, por não ter outro lugar para onde levá-la.

[...]ma Disputa

[...]elmiro Elias Gomes, de 53 [...]s, que se encontra entre a [...]a e a morte no Hospital de [...]nto Socorro, reside, há 1 [...] com os seus, num barracão [...] Rua Itabapoã, lote 14, em [...]ardo de Albuquerque, pro-[...]iedade de Jair Martins Da-[...]el, domiciliado à Estrada S. [...]rnardo, 426. Paga de aluguel [...] importância de Cr$ 100,00. [...], pretextando estar pagando [...]ito mais onde reside pediu [...] Belmiro que saísse do seu [...]rracão. Êste, declarou que, [...]ra fazer tal coisa, tornava-se [...]cessário o auxílio do senho-[...], esclarecendo que a ajuda de Belmiro, êste os recebeu com maus modos. Os policiais, vendo que o velhote exibia uma velha garrucha sacaram de suas armas e fizeram diversos disparos sôbre o barraco. Esgotada as balas de Belmiro, êste tentou fugir, mas foi impedido.

Diz a senhora Nair Elias Gonçalves, espôsa de Belmiro, que os soldados invadiram sua casa e caíram, como feras, sôbre o seu espôso. Um deles, o cabo Erico, em represália por ter sido o soldado Oscar ferido, de raspão, no pé direito, torceu brutalmente o braço de Belmiro, até ouvir o estalo da fratura. Os maus tratos não pararam aí. Ambos os militares, fazendo uso dos seus cassetetes, desancaram a valer o pobre homem, que foi levado semi-inconsciente para o Hospital Carlos Chagas e, daí, para a Delegacia do 25º D.P., depois que lhe encanaram o braço esquerdo.

[...] espôsa de Belmiro e o seu sobrinho Nestor fotografados, ontem, no Hospital de Pronto Socorro

[...] de ser de Cr$ 5.000,00. Só [...]sim poderia conseguir uma [...] e fazer a mudança.

[E]spancado

Alegando não ter dinheiro [...]ra empregar dessa maneira, [...]ir iniciou uma ação judiciá-[...] contra Belmiro e, ontem, [...]unido, ao que dizem, de au-[...]rização judicial, procurou o [...] inquilino. Sendo mal rece-[...]ido por êste, procurou auxílio [...] Pôsto Policial de Anchieta. [...]iram, então, dali, rumo ao [...]rraco de Belmiro, o cabo [...]rico Barbosa de Araújo, n. [...]7, da Polícia Militar, e o [...]ldado Oscar Tolentino Felix, [...] mesma corporação, n. 1733. Chegados que foram à casa

Crueldade

Sabedor do que estava acontecendo, seguiu também para o Distrito o Sr. Nestor Elias Gomes, funcionário Municipal, residente na Rua Fazenda da Bica, 7, casa 3, sobrinho de Belmiro. Quando êle ali chegou, o seu tio estava no Cartório.

Belmiro Elias Gomes, que foi brutalmente espancado por praças da Polícia Militar

Muito embora se identificasse, o escrivão que reduzia a termo as declarações dos policiais e batia o depoimento de Belmiro, o expulsou da sala. Nesse justo instante, o Sr. Nestor viu o seu tio cair da cadeira onde estava sentado. Correu em socorro do ferido, mas foi novamente pôsto para fora da sala. A tomada de declarações continuou sem que as autoridades se importassem com o estado de saúde de Belmiro. Momentos depois, êste tornava a cair, desta vez para entrar em coma.

Quase Morto

Temendo um desenlace fatal dentro do Distrito, o escrivão e os policiais solicitaram socorro ao Hospital Carlos Chagas, onde, os médicos verificando a gravidade dos ferimentos de Belmiro, enviaram-no, incontinenti, para o Hospital de Pronto Socorro. Alí, os médicos constataram as seguintes lesões no corpo de Belmiro: traumatismo cranioencefálico; compressão torácica e fratura do úmero esquerdo.

Ficou provado também que o espancamento do homem foi feito meticulosamente, tendo os culpados o cuidado de não atingir o rosto da vítima, para não produzir equimoses.

Desculpas

O cabo Erico disse, ao apresentar o prêso, que, chegando em frente ao barracão, foi recebido por uma saraivada de balas. Nem êle nem o soldado Oscar usaram suas armas. Esperaram calmamente que o "criminoso" acabasse a munição para então se aproximarem. Nessa hora, Belmiro, que não queria ser prêso, correu e, ao saltar uma vala, caiu fraturando o braço.

Tais afirmações encontram formal negativa nas declarações da espôsa da vítima e nas próprias circunstâncias que cercam o brutal espancamento. Ninguém pode compreender como um homem armado de garrucha, arma de dois tiros, poderia manter o tiroteio que alarmeu a população de Ricardo de Albuquerque e, muito menos, explicar a natureza das lesões recebidas por Belmiro, cujo estado de saúde é melindroso.

Às segundas, quartas e sextas-feiras, às 19 horas, na

PRA-3 – Rádio Clube do Brasil

a novela

DO CALVARIO AO INFINITO

Radiofonização de ÁLVARO AUGUSTO

Desempenho do "cast" de rádio-teatro, tendo nos principais papéis:

GERALDO DE AQUINO
ELZA MARTINS e
RAFAEL DE ALMEIDA

UMA OFERTA DA

"CASA VALENTIM"

ARTIGOS FINOS PARA CRIANÇAS

Rua Sete de Setembro, 128

Herma de Bartlett James na Praça Saenz Pena

Amanhã, na Praça Saenz Pena, haverá uma solenidade para a inauguração da herma de Bartlett James. O Prefeito João Carlos Vital deve presidir ao ato, que obedecerá ao seguinte programa: entrega da Obra de Arte à cidade pelo Professor Ariosto Berna, em nome do Movimento Libertador da Terra Carioca; inauguração da herma pelo prefeito; discurso do Senador Lago sôbre a personalidade do homenageado e discurso do representante da "Legião Cívica 5 de Julho".

A Comissão promotora da homenagem a Bertlett James está constituída pelos Srs. Ariosto Berna, Victor Mariano, João Machado, Tito Lívio de Sant' Anna, Francisco Caldeira de Alvarenga, Antonio Cid Lopes e José Berna.

ANIVERSÁRIO

Aniversariou, ontem, a graciosa menina ANGELA MARIA filha dileta do casal Sr. Floriano Peixoto da Silva e Sra. Jamir Nogueira Peixoto da Silva.

PEDRO II VERSUS ARTE E INSTRUÇÃO

Rivalidade Entre Estudantes Chega Até a Provocar Guerrilhas

Escaramuças Por Tôda a Cidade — Três Viaturas da Rádiopatrulha, no Viaduto de Cascadura, Contendo os Alunos do Arte e Instrução — Estudantes Versus Soldados do Exército — Prontidão e Atritos — Aos Diretores Dos Colégios

Estão tomando aspecto de indiscutível gravidade as hostilidade entre os alunos dos Colegios Pedro II e Arte e Instrução. Têrça-feira última ocorreu um conflito no Grajan, quando centenas de colegiais foram dispersados por seis guarnições da Rádio Patrulha e um choque da Polícia Especial. Na ocasião, uma multidão de alunos do Pedro II prometeu "quebrar" o Colégio Arte e Instrução.

INDIGNAÇÃO EM CASCADURA

E na manhã de ontem, dia marcado para o "quebra-quebra" e surra nos estudantes do colégio rival, mais de trezentos colegiais, entre jovens e moças, ocuparam literalmente a ponte de Cascadura, a trezentos metros do estabelecimento onde estudam. Permaneceram ali durante horas e horas, até o fim da tarde, impedindo o tráfego de veículos pelo viaduto e promovendo algazarra e incidentes. Alguns alunos do Arte e Instrução telefonaram para a nossa redação, participando-nos do que ocorria e, apesar de sabermos que três carros da Rádio Patrulha se achavam estacionados no local, dirigimo-nos para lá. A reportagem foi abordada por uma onde humana agitada e frenética, todos querendo falar ao mesmo tempo:

— Êles rasgaram as roupas das garôtas do nosso colégio! — gritou um.

— Os indecentes me seguraram, quiseram me beijar à fôrça! — bradava uma graciosa e temperamental aluna do Arte e Instrução.

— É inconcebível — gritou outra — que alunos do colégio oficial, tido como padrão, pratiquem essas "vergonheiras" com garôtas inofensivas.

UM CASO ENTRE CENTENAS

O jovem Odilon Olinto Fialho contou-nos que, viajavam êle e seu colega e primo Pedro Fialho Bastos, quando foram abordados, no interior do trem, por quase uma dezena de alunos do Pedro II.

— Depois de nos provocarem com palavras de baixo calão, passaram a nos desferir socos e bofetadas. Eu resisti até quando pude, enquanto a composição rodava vertiginosamente. Fez-se grande confusão no interior do coletivo. Eu só sei que, quando o trem parou em Osvaldo Cruz, saí ou fui jogado aos trambolhões na plataforma. Meu primo escapou, mas recebeu "cascudos" e apresentava alguns "galos", além de outras contusões.

Odilon terminou de maneira acalorada a história:

— Eu quase não assisti às aulas por causa das humilhações. Por isso, vim me juntar aos colegas para "lascarmos" o primeiro do Pedro II.

Pouco depois, um elétrico vindo da cidade parou embaixo, na gare, despejando os passageiros. Os alunos correram ansiosos para a saída, esperando divisar algum "Café Globo" como são chamados os alunos do colégio oficial por causa de uma insígnia que trazem no braço. Os passageiros subiram pela escada. Ninguém trajando uniforme do Pedro II. Um grito de alerta avisou a presença de algumas garotas do colégio rival, mas veio o grito apaziguador:

— Moça, não! Mulher, não!

E as garotas passaram pelo corredor aberto na multidão de estudantes agitados, um tanto ruborizadas e temerosas, sem, contudo, receberem um beliscão, ao menos...

O BELO SEXO

No viaduto de Cascadura, muitas representantes do sexo feminino formularam ameaças fantásticas:

— Se vierem as meninas, já sabe que "o pau vai comer" — disse-nos uma aluna. Se êles não vierem aqui, nós vamos lá.

Em outro grupo de mocinhas diziam:

— Se for colégio de homens, que apareçam. Vamos continuar aqui, até quando pudermos. O caso é que êles não passam por Cascadura e Madureira.

ESTUDANTES x SOLDADOS DO EXERCITO

Usando de prevenção, três carros da Rádio Patrulha, os de n.º 33, 18 e 16, sob a chefia do detective Quarteroli, estacionaram no viaduto. Ouvimos dêsse policial o seguinte:

— Um aluno do Pedro II cometeu a imprudência de descer na estação de Cascadura e foi, num momento, envolvido por um grupo de alunos do — Arte Instrução — os quais passaram a espancá-lo. Diante da agressão, deu-se a intervenção de um soldado do Exército, que esperava condução. O militar tentou apartar a briga, mas tomou tanto sôco e pontapé que se exasperou e, tirando do cinto, passou a açoitar os estudantes. Houve muita correria e confusão, durante grande espaço de tempo. Julgando-se ofendido e humilhado, o soldado esperou a passagem de alguns trens e contou o caso aos colegas que iam descendo da composição. Formou-se um grupo de 18 soldados do Exército, dispostos a tudo. Felizmente chegamos a tempo e tudo terminou bem.

PRONTIDÃO E ATRITOS

Fomos informados de que, enquanto os estudantes do Arte e Instrução se reuniam em Cascadura, os do Pedro II fizeram do Campo de Santana o seu Q. G., por curto espaço de tempo. Durante tôda a tarde houve ameaça de sérios atritos em Botafogo, onde se disputava uma partida dos "Jogos da Primavera". Entretanto, nenhum fato foi registrado pelas autoridades distritais. Ocorreram, isto sim, várias escaramuças e brigas isoladas em vários pontos da cidade. Encontramos, em algumas estações da Central, as plataformas apinhaads de estudantes do Pedro II, que se armavam de arames, cacetes e pedras. Viam passar os trens, mas não os tomavam, temendo descer na estação de Cascadura, onde iriam fatalmente ser surrados.

Perto da estação de Engenho Novo, fizemos estacionar o carro de ULTIMA HORA próximo a dois menores do Pedro II, que vinham caminhando sob o sol quente. Os garotos pensaram que fossemos da polícia e se tornaram arrédios. Depois, convencidos do contrário, disseram tudo. Chamavam-se Carlos e Nelson, tinham ambos 13 anos de idade e moravam em Jacarepaguá. Foram avisados pelos colegas de que seriam espancados em Cascadura e, por isso, desceram numa estação antes de Engenho Novo. Decidiram fazer o resto do percurso à pé, para se desviarem dos seus adversários. Condoendo-se do estado lastimável daquelas crianças envolvidas inocentemente no caso, o fotógrafo Paulo Reis deu-lhes uma cedula de vinte cruzeiros, a fim de que tomassem um lotação e fossem diretos para a casa. Foi o que fizeram, pois já estavam com fome e a caminhada seria por demais exaustiva.

Os estudantes chegaram a interromper o tráfego no Viaduto de Cascadura

Alguns estudantes empunham cacetes e arames para o combate, que não houve. Posam entusiasticamente para o fotógrafo

ADVERTÊNCIA

Os diretores de ambos os colegios estão na obrigação de punir severamente os alunos arruaceiros. Esta situação de beligerancia entre alunos e inadmissível e, tendo-se em vista a leviandade dos menores, não será difícil a eclosão de cenas lamentáveis. Igualmente, os pais e responsaveis pelos alunos estão no dever de fiscalizar o horários dos filhos para que não permaneçam à procura de briga pelas ruas.

Para o SAPS Não Existe a Carência de Arroz

A PROCURA É QUE AUMENTOU DE UMA MANEIRA BRUTAL

Para o S.A.P.S. não existe a carencia de arroz nas barracas. Explica que o carioca tem sido abastecido de arroz normalmente: — 500 sacos por semana, contendo cada um 70 quilos.

O RACIONAMENTO

A reportagem de ULTIMA HORA ouviu, à propósito, o Sr. Jacob Sergio Pastega, do Entreposto do S.A.P.S.

— Realmente não chegamos a compreender as queixas quanto à falta de arroz. Arroz tem havido numa quantidade de 500 sacos de 70 quilos. Mesmo em época de racionamento não deixamos de abastecer o carioca, só que em tal circunstância a quota é de 2 quilos por freguês. E até aqui o abastecimento tem seguido sua marcha normal, sendo realizado diariamente.

1.000 Sacos Por Semana

Em caso de grande necessidade, as barracas serão abastecidas mais de uma vez por dia.

Mais adiante revelou:

— Uma vez por semana estamos realizando viagens a São Paulo, no sentido de conseguir êste arroz. E uma prova de que a situação não esta ruim é a notícia que temos para a população. Agora, em vez de 500 sacos teremos 1.000 sacos por semana, o que por certo será uma solução para a procura brutal observada ultimamente nas filas.

A entrega do arroz nas barracas do Centro e da Zona Sul é feita na parte da manhã, entre 5 e 7 horas. Às 7 horas sai o primeiro carro. Para a Zona Norte a distribuição está sendo feita entre 11 e 12 horas.

Viaje pelo LÓIDE AÉREO

De Rio para:

Anapolis	1.031,80
B. Horizonte	372,00
Belem	3.286,50
Campina Gde.	1.961,80
Carolina	1.917,30
Curitiba	699,80
Florianopolis	1.018,40
Fortaleza	2.413,80
Ilheus	1.067,20
Laguna	1.102,60
Maceió	1.682,80
Manaus	3.153,50
Natal	2.054,80
Porte Alegre	1.421,20
Recife	1.842,30
Salvador	1.262,00
Santarém	2.701,60
São Luiz	2.488,70
São Paulo	327,80
Vitoria	473,80

Super contacts nos "Cometas Comando" aviões com capacidade para 50 passageiros. Viagens mais rápidas e mais econômicas

Rua Mexico 11 [...]
Tel. 42-9967
Rua Gonçalves Dias [...]
Tel. 22-390[...]
Av. 13 de Maio 13 [...]
Tel. 32-5195

LÓIDE AÉREO

LOGO MAIS AS 22.02 — GREGORIO BARRIOS VOLTA A CANTAR NA RADIO CLUBE, NUMA APRESENTAÇAO DA CASA ARISTIDES SILVA, Rua Luiz de Camões, 51.

PAULINA DE CARVALHO PIMENTA VELLOSO

(30.º DIA)

[...]lhos, Adolfo Paulino Soares de Sousa, Senhora e filhas, Adolfo Paulino Soares de Sousa, Senhora e filhos, Mario Hasselmann, Senhora e filha, Claudio Nogueira, Senhora e filhos, Eloisa, Virginia e Edith Pimenta Velloso, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia em intenção de sua idolatrada mãe, sogra e avó, que mandam celebrar, na capela do Colegio Santo Inacio, à Rua São Clemente, às 8 horas e meia, amanhã, dia 18. Antecipadamente agradecem.

LUÍS LEOPOLDO COUTINHO CAVALCANTI

(MISSA DE SÉTIMO DIA)

Os funcionários da Imobiliária Brasil S. A. — "IMBRA" — convidam os parentes e amigos de seu saudoso chefe e grande amigo LUIS LEOPOLDO COUTINHO CAVALCANTI para a missa de sétimo dia que mandam celebrar amanhã, sábado, dia 18, às 11 horas, no altar de Senhor dos Passos, da Igreja de N. S. do Carmo.

LUÍS LEOPOLDO COUTINHO CAVALCANTI

(MISSA DE SÉTIMO DIA)

A Imobiliária Brasil S. A. — "IMBRA" — sumamente consternada pelo falecimento prematuro de seu diretor-presidente LUIS LEOPOLDO COUTINHO CAVALCANTI, convida todos os seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia que manda celebrar no altar de Senhor do Horto, da Igreja de N. S. do Carmo, amanhã, sábado, dia 18, às 11 horas.

LUIZ LEOPOLDO COUTINHO CAVALCANTI

(MISSA DE 7.º DIA)

José Ferreira de Castro Chaves e senhora, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam rezar na Igreja do Carmo, às 11 horas do dia 18-10-52, por alma do seu querido amigo LUIZ. — Antecipam agradecimentos aos que comparecerem.

LUÍS LEOPOLDO COUTINHO CAVALCANTI

(MISSA DE SÉTIMO DIA)

Odete Cossini Coutinho Cavalcanti, Maria Augusta Coutinho Cavalcanti, Sebastião Ferreira, Senhora e filhos, Marcius José Filgueira Cavalcanti, Senhora e filhos, Pierre Pecquignot e Senhora, Joaquim Luiz Filgueira Cavalcanti, Aureo Vinicius Cossini Cavalcanti, Joaquim Nunes Coutinho Cavalcanti e Senhora, José Cossini, Senhora e filhos, Geraldo Froes, Senhora e filhos, agradecendo sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível espôso, filho, pai, irmão, genro e cunhado — LUIS LEOPOLDO COUTINHO CAVALCANTI — convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, amanhã, sábado, dia 18, às 11 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo, na Rua 1.º Março.

LUÍS LEOPOLDO COUTINHO CAVALCANTI

(MISSA DE SÉTIMO DIA)

A Clínica Médico-Cirúrgica Botafogo S. A., por sua Diretoria, convida os parentes, amigos e admiradores de LUIS LEOPOLDO COUTINHO CAVALCANTI, membro de seu Conselho Fiscal, para a missa de sétimo dia que, em sufrágio de sua boníssima alma, faz celebrar amanhã, sábado, dia 18, às 11 horas, na Igreja de N. S. do Carmo.

LUIZ LEOPOLDO COUTINHO CAVALCANTI

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria e auxiliares da EMPRÊSA DE CONSTRUÇÕES GERAIS S/A, convidam os seus clientes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam rezar na Igreja do Carmo, às 11 horas do dia 18-10-52, por alma do seu fundador LUIZ LEOPOLDO COUTINHO CAVALCANTI. — Antecipam os seus agradecimentos aos que comparecerem.

NA PISTA DE UMA PERIGOSA QUADRILHA DE "GANGSTERS"

PROFISSIONAIS DO CRIME!

Várias Turmas de Policiais Bandeirantes no Encalço do Bando Sinistro – Vieram da Itália Para Instalar, em S. Paulo, um Autêntico "Sindicato do Crime" – A Prisão de um Dos Cabeças: Sérgio Ricco, Autor de Numerosos Assaltos – Celestino Baraldi, Detido na Europa a Pedido Das Autoridades Brasileiras – Como Funciona a "Societas Sceleris"

S. PAULO, 17 (Sucursal) — Com a prisão de Sergio Ricco, o "gangster" italiano, está a Policia no início do desbaratamento de uma periculosíssima quadrilha de pistoleiros, que veio especialmente para a America do Sul, para dedicar-se ao crime em larga escala.

A quadrilha da qual Ricco fazia parte e da qual era um dos cabeças, tem doze membros [illegible] deles ainda se encontram em São Paulo, possivelmente na Capital.

Uma verdadeira [illegible] humana foi organizada [illegible] de São Paulo com destino à la Policia para [illegible] São Caetano do Sul. No veículo [illegible] suas malhas [illegible] eram transportados em [illegible] nescentes [illegible] caixões, 2.673 envelopes criminosos [illegible] contendo o pagamento dos de detectives [illegible] operários da fabrica de das a campo [illegible] Rayon das I. R. F. Matarazzo [illegible] guir [illegible] naquele municipio. Ao entrar cialmente para a [illegible] na estrada que vai à Vila vestigadores [illegible] Prudente a São Caetano do dispõem a [illegible] o motorista diminuiu a ção êsses [illegible] marcha do carro, pois dois tes. [illegible] soldados da Fôrça Publica, com fardamento da delegacia de trânsito, faziam sinal para que parassem. O carro [illegible] de parar e logo um dos guardas sacou o revolver [illegible] ordenou que todos descessem. O motorista e os pagadores não chegaram a pensar. Já o outro [illegible] a [illegible] revolciando [illegible] tomava conta do carro.

Os quadrilheiros haviam se organizado [illegible] para [illegible] crimes que se dispuseram [illegible]

Horda Assassina

Compuseram uma verdadeira horda de assassinos que, para chegar ao fim almejado, não teriam piedade nem treguas. Mataram [illegible] saltaram e roubaram, iniciando, assim, uma nova fase do crime no Brasil, industrializando-o, organizadamente, com todos os recursos. Planejavam as "operações" com minucias, para evitar fracassos. E se defendiam, uns dos outros, ameaçando-se mutuamente de exterminação e expurgo, caso alguem denunciasse alguma coisa às autoridades.

A Fuga

Os quatro homens ficaram [illegible] no meio da estrada, enquanto a "perua" se afastava. Um dos assaltantes de revolver em punho continuava no estribo do auto, mantendo sob mira os quatro homens dos quais se distanciavam. Tão logo o veiculo desapareceu na estrada os homens correram até uma bomba de gasolina próxima e daí ligaram para Vicente Adeline Junior, procurador das I.R.F.M. Ainda com a voz trêmula, um dos pagadores comunicou:

— "Mandem a policia. Fomos assaltados... Depressa. Mandem a policia procurar deter a "perua" nossa que voltou para cidade".

O Assalto

Caiu por terra, desmoronada, a quadrilha, com o cêrco da Policia. E com a caça que estão sofrendo os outros restantes, mais cêdo ou mais tarde, irão como Sérgio Riccó dar com os costados nas grades.

Foi na manhã do dia 12 de junho de 1950. Pouco depois das 7 horas, a "perua" de chapa 8-9, dirigida por Mário Cavalari. Mario Domingos de Carvalho e Itamar Soares, todos pagadores das Indústrias Reunidas Francisco Matarazzo, saiu

Encontro

Apesar de mobilizados todos os carros da Rádio Patrulha, somente na tarde dêsse dia é que foi encontrada a "perua". Fôra abandonada ao lado da Igreja da Mooca. Possivelmente ali já havia outro carro aguardando os assaltantes, pois tudo inclusive os caixões foram retirados da "perua". Mesmo assim, a policia continuou nas buscas.

Todos os homens da Força Publica pertencentes à Companhia da Trânsito foram postos frente aos assaltados. Nenhum dêles foi reconhecido pelos empregados das I.R.F.M..

Dois dias depois os agentes José Campos Verde e Cícero Braga, respectivamente das delegacias de capturas e de Roubos, encontraram nas margens do Rio Tietê, na altura de Vila Maria, alguns dos envelopes em que estava o dinheiro. Bombeiros foram mandados ao local e do leito do rio conseguiram retirar as duas fardas e os três caixotes com centenas de envelopes vazios e molhados.

A Busca

Os delegados Eduardo Tavares Carmo e Coriolano Nogueira Cobra passaram a trabalhar no caso com afinco. Os agentes das delegacias de Roubo e Capturas levaram as fardas e percorriam as alfaiatarias da cidade procurando saber onde haviam elas sido confeccionadas. Depois de muitas buscas chegaram a alfaiataria "Gonnelli", na Rua Frederico Alvarenga. Quando o Sr. [illegible] Godoy Cesar, das [illegible] acompanhado [illegible] perguntou se aquelas fardas não teria sido feita ali. Não esperava receber uma resposta afirmativa. Todos assustaram-se e exultaram com a resposta do contra-mestre Guido Facciolio:

— "Sim foi feita aqui. Fui eu mesmo que fiz essa farda...".

O proprietário da alfaiataria, Antônio Gonnelli, foi interrogado pelos policiais. Ele e seus empregados Guido Facciolo e Vicente Pugliese diziam lembrar perfeitamente de um dos homens que encomendara as fardas.

Era um homem de sotaque italiano mas que estranhamente, dizia chamar-se Del Rio. Tinha uma cicatriz bastante grande no rosto e poderia ser facilmente reconhecido por qualquer pessôa da alfaiataria.

Nos Prontuários

Todos os prontuários dos italianos chegados ao Brasil depois da guerra foram examinados e apresentadas fotografias aos alfaiates.

Não custou muito que reconhecessem Sérgio Riccó como sendo uma das pessôas que encomendara as fardas.

O outro foi reconhecido como sendo Hermes Gagliume, que viera para o Brasil na mesma época em que chegou Riccó.

Prêso

Sérgio Riccó deixou São Paulo e rumou para a Bahia, onde já estivera trabalhando como mecânico anteriormente. Dali, em návio, embarcou para a Itália. Da Itália foi a Líbia, e dali a Espanha. Embarcou novamente para a [illegible] e fixou residência [illegible] na Colômbia. Ali [illegible] pelas autoridades [illegible] que passaram a [illegible] detectives Alfeu [illegible], foram destacados [illegible] delegado [illegible] conseguiram a detenção de Riccó na Colômbia. Os dois agentes entraram em entendimentos com as autoridades de Bogotá e efetuaram a detenção de Riccó. Pelas [illegible] competentes foi [illegible] pelo Brasil a extradição do italiano. A justiça da Colômbia deferiu o pedido das autoridades Brasileiras, e Riccó retornou ao Brasil novamente, essa vez prêso e acompanhado ao detective Omar Xavier.

Reconhecido

O Delegado Pettares [illegible], que tratou da extradição de Riccó, em palestra com a reportagem de ULTIMA HORA, disse que a policia está à frente de criminosos inteligentes e sanguinários. Qualquer [illegible] qualquer precipitação das autoridades poderá ser aproveitada pelos delinquentes, motivo pelo qual tudo está sendo feito com muita calma. Quem [illegible] entregou o prêso ao delegado Nogueira Cobra, que é quem preside o inquerito sôbre o audacioso assalto. Durante a tarde, na sala dos detectives, Sérgio Riccó foi colocado entre 10 pessoas com cicatrizes no rosto. Um por vez, os alfaiates Antônio Gonnelli, Guido Facciolio e Vicente Pugliese, além de Antônia Gonnelli, reconheceram o homem que mandara confeccionar a farda. Nenhum dêles se enganou. Nenhum dêles hesitou.

Quadrilha

Celestino Baraldi, que foi detido na Itália a pedido das autoridades brasileiras, em declarações prestadas, disse que viajara com Sérgio Riccó para a Itália e que com êle estivera no Norte do Paraná, no Brasil. Disse saber que fôra êle um dos autores do assalto à "perua" pagadora da firma I. R. F. M., [illegible] o próprio Riccó [illegible] quando abandonara [illegible] segundo suas [illegible] Riccó lhe [illegible] parte de um [illegible] fiado por [illegible] Mario [illegible] homens que [illegible] envolvidos [illegible] Conde [illegible] mesmo [illegible] Riccó lhe [illegible] deixar o Brasil por [illegible] identificado pela policia. Fugia obedecendo determinações da quadrilha, composta de mais de 10 membros.

Organização

Segundo já está apurado, o dinheiro do assalto da "perua", mais de três milhões de cruzeiros, era para a organização do bando. Mesmo antes do assalto ser levado a efeito já estava êle destinado a constituir um fundo de reserva da quadrilha, com o qual iriam adquirir armas modernas e contratar advogados de pêso para possiveis eventualidades.

Sergio Ricco, o "gangster" preso em São Paulo e reconhecido por uma de suas vítimas.

Ricco, sentado entre numerosos policiais, durante o ato de reconhecimento realizado na Policia Central de São Paulo

Guido Facciolo: reconheceu o assaltante na pessoa de Sergio Ricco.

O alfaiate Gonnelli depõe, na Policia, assistido do Promotor Público Melo Freire.

Antonia Gonnelli, a filha do alfaiate, que reconheceu o "gangster"

Ultima Hora — PREÇO 1 CRUZEIRO
ANO II ★ RIO, 17 DE OUTUBRO DE 1952 ★ N. 415

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

A Vida Como Ela É...

Escreve NELSON RODRIGUES — EXCLUSIVO DE ULTIMA HORA

O IMPERADOR AFRICANO

Gostara que perguntassem:

— Trabalha onde seu noivo?

E ela, num deleite tremendo, quase suspirando:

— No Itamarati.

O efeito era inevitável. Recrudescia a curiosidade da pessoa:

— Carreira diplomática?

Respondia:

— Sim.

Senhoras e cavalheiros, numa impressão profunda, comentavam:

— Muito bem! Muito bem!

E, com efeito, era humanamente impraticavel qualquer objeção a um noivo que, alem de ser bonito, educado, elegante, trabalhava no Itamarati. As coleguinhas de Walkiria ralavam-se de admiração. Muitas confessavam: "Sabes que eu tenho uma inveja danada de ti?" Fazia espanto:

— Por que?

— Acho a carreira diplomatica um espetaculo!

E Walkiria, já sonhando com viagens fantásticas, dizia: "Um lugar que eu dava os tubos para conhecer — sabe qual é?

— Qual?

Fechara os olhos, num desejo muito vivo:

— Constantinopla!

O NOIVO

Era, mal comparando, um desses casos de "Cinderela", "Gata Borralheira" e congeneres que, por uma dessas maluquices da sorte, ocorriam na vida real. Tinham razão os parentes e conhecidos de Walkiria quando comentavam: "Tiraste a sorte grande!" E não faltava quem aconselhasse: "Agarra êsse rapaz com unhas e dentes!" E ela: "Claro! Claro!" Afinal de contas, Walkiria não era, como mulher, nenhuma coisa do outro mundo. O Rio de Janeiro estava cheio de meninas mais bonitas, mais vistosas. Por outro lado, seu nivel social não era absolutamente aristocrático. Pertencia no máximo, à classe média; o pai, funcionário da Imprensa Nacional, ganhava para a simples e prévia subsistência. Houve fases, na vida do velho, em que Walkiria teve uma única combinação e, ainda assim, cerzida na altura do quadril. E ninguem compreendia como essa garôta modestíssima, apenas bonitinha e um tanto enjoativa, tivesse conquistado um noivo grã-finissimo, neto de barões, filho de embaixador. Quando Gaspar aparecia, num rabo de peixe espetacular, a vizinhança vinha para a janela, espiar. Êle descia, então. À semelhança de um certo ministro inglês, usava uma dália, camélia, ou coisa que o valha na lapela. E sempre, em qualquer emergência, tinha uma pele fresca, de quem lavou o rosto há 10 minutos. Só faltava mesmo, como último requinte, que usasse polainas.

IDÍLIO

O namoro foi rápido. Um dia, inesperadamente, o rapaz, que fumava uns cigarros turcos ou egipcios, de inacreditavel suavidade, virou-se para a garôta: "Já vi que você serve. Portanto, avisa a teus pais que eu vou te pedir". Durante uma meia duzia de segundos, a pequena não soube o que dizer, o que pensar, num desses deslumbramentos convulsivos que nenhuma mulher esquece. Pôs-se a chorar de felicidade. Um pouco surprêso e descontente, êle objetou: "Não faz onda! não faz onda!" Dois dias depois, houve a solenidade, na casa da Walkiria: o pai e a mãe de Gaspar, que eram dois velhos esplendidos de fita de cinema, fizeram o pedido. Só uma coisa turvou, um pouco, a glória da pequena: a evidente e, até, espetacular inferioridade dos seus pais perante os futuros sogros. Nessa noite, Gaspar levou a pequena para uma janela, que se abria para o jardim. Baixou a voz:

— Meu bem, preciso te dizer, e já, um negócio.

Ela, arrebatada, suspirou:

— Fala.

Pigarreou:

— Quando a gente se casar, já sabe — nada de filhos. Filhos não interessam.

— Por que?

— Pelo seguinte: — pausa e completou, depois de cheirar a flor da propria lapela — não suporto mulher gravida. Percebeste?

O problema da maternidade era muito remoto. No seu abandono de enamorada, respondeu:

— O. K.

Casaram-se no fim de sete a oito meses. A cerimônia, na igreja, foi de um grã-finismo unico. Walkiria teve uma espécie de vertigem vendo tantos chapéus femininos, tantos lírios no caminho e tanto esplendor nos altares. Partiram, pouco depois, para a lua de mel. Lá no hotel da montanha, onde se aninharam, Walkiria conheceu o seu primeiro espanto de espôsa. E' que, na manhã seguinte, Gaspar, nú da cintura para cima e de "shoort", fêz ginástica, no próprio quarto, diante do espêlho. Sentada na cama, num quimono ideal, ela contemplava, e não sem certo pasmo, os braços, as pernas e o torax do marido. E sem querer, com uma espécie de vergonha, de remorso, pensou em Olivia Palito. Quis em vão desviar o pensamento, pensar noutra coisa. Mas o fato é que não lhe ocorria outra comparação senão a do desenho animado. Gaspar ostentava, no quarto, na sua briósa ginástica, os braços, as canelas, de Olivia Palito. Três ou quatro dias depois, o diplomata propôs:

"Vamos dar um mergulho na piscina!" Crispou-se, num pânico tremendo: "Pelo amor de Deus!"

Êle não entendeu:

— Por que?

Despistou: "Todo mundo sabe que nós estamos em lua de mel e eu — baixou os olhos — fico sem jeito". Êle renunciou à piscina, embora ponderando: "Olha — eu acho êsse negócio de pudor o tipo da mania besta". A verdade é que Walkiria teria morrido de vergonha se outros vissem aquelas pernas e aquêle tórax. Voltaram uns dias depois e, na cidade, crivaram a pequena de perguntas:

"Que tal o casamento?" Pareceu vacilar: "Assim, assim". Surprêsa, a mãe arrastou Walkiria: "Não vai me dizer que você está desiludida? Pelo amor de Deus!" Teve um meio sorriso, melancólico:

— Desiludida, pròpriamente. Mas eu pensei que o casamento fôsse outra coisa.

— Mas como?

Disfarçou: "Nada, mamãe, nada. Bobagem minha".

ROTINA

Acabam entrando na santa rotina conjugal. Uma manhã, chamou a mulher: "Vem cá! Vem cá depressa!" Estava junto da janela fechada, olhando pelas venezianas. Walkiria aproximou-se: "Olha!" A pequena espiou e viu, em baixo, um operário que trabalhava num edifício em construção, defronte. Atrás da mulher, Gaspar explodia de admiração: "Como é forte! Parece uma estátua, não parece? De bronze!" Insistia: "Escultural!" E, com efeito, era uma figura soberba de negro. Olhando, Walkiria parecia espantada, também. Retirou-se, suspirando: "E' forte, sim!" Até a hora de sair, Gaspar não falou de outra coisa, num deslumbramento de raquítico. Gemia: "Ah, se eu tivesse êsse corpo!" Admitiu: "O único desgosto que eu tenho, na vida, é de não ser forte!" Ao pôr a camisa, virou-se para a mulher, fêz muque com o bracinho de Olivia Palito; e quis saber, jocoso: "Quem é que tem mais muque? Eu ou êsse camarada?" Walkiria não respondeu, numa vergonha súbita. Levou, depois, o marido até à porta. Êle se despediu, dizendo:

— Êsse cara podia posar para a estátua do "imperador africano" ou "principe etíope". Na dura que podia!...

À noite, na hora de dormir, Gaspar, que estava falando de assunto muito diferente, diz sem transição: "E' um tipo de beleza negra!"

O ENCERADOR

Passou. Uns 15 dias depois entra em casa e tem a surprêsa. Pendurado na janela, lavando os vidros, aparecia o operário das obras. Êle se precipitou, à procura da esposa: "Que magica é essa?" Ela explicou, tranquilamente, que o Fulano, que se chamava Benjamin, ia trabalhar, já. Abriu a bôca: "Aqui?" E ela: "Perfeitamente. Vai encerar, limpar vidros, caixa de gordura e outros bichos". Gaspar não fêz objeção. Mas, sem querer, como um magnetizado, veio, na sala, espiar, disfarçadamente, o negro. Cochichou para a mulher: "Como é forte! como é forte!" Pôs a mão no braço de Walkiria e baixou ainda mais a voz: "Vou te dizer e seguinte: agora eu compreendo porque é que os homens fortes impressionam tanto as mulheres". Grave, concluiu: "Natural!" E assim continuou a vida do casal. Até que, uma manhã, Gaspar vem passando no corredor e dá com a arrumadeira chorando. Interpéla a rapariga: "Que foi? que não foi?" Acabou confessando: "O Benjamin me faltou com o respeito!" Gaspar saiu, furioso. Impôs:

— Walkiria, despeça êsse cara, já, imediatamente.

De noite, ao entrar, perguntou: "Despediu?" E ela de costas mexendo nas flôres do jarro: "Despedi".

Gaspar encerrou o caso ao rosnar: "Sujo!" De manhã desce e pasma: lá estava o Benjamim, assoviando, e limpando os vidros. Retrocede, furioso: "Você não me disse que tinha despedido?" Ela ergueu o rôsto sereno: "Despedi a arrumadeira". Discutiram em voz baixa: Gaspar estrebuchou: "Que negócio é êsse de castigar a vítima?" Estufou o torax de menino: "Pois agora quem vai despedir êsse cachorro sou eu!" Investiu, feroz. Foi uma cena rápida. Acompanhado pela mulher, Gaspar invadiu a sala, onde o Fulano trabalhava. Esbravejou:

— Sala, já! Imediatamente! Antes que eu chame a Policia! Ande!...

O outro não teve nenhuma outra reação, senão um breve espanto. Largou o pano molhado em cima do parapeito; descia, muito tranquilo e forte. Foi saindo, sem um gesto, sem uma palavra. Gaspar ia atrás, apontando com o dedo: "Rua! Rua!" E, súbito, estacam êle e o limpador de vidro. Na sua calma intensa, na sua apaixonada serenidade, Walkiria estava dizendo:

— Eu também vou.

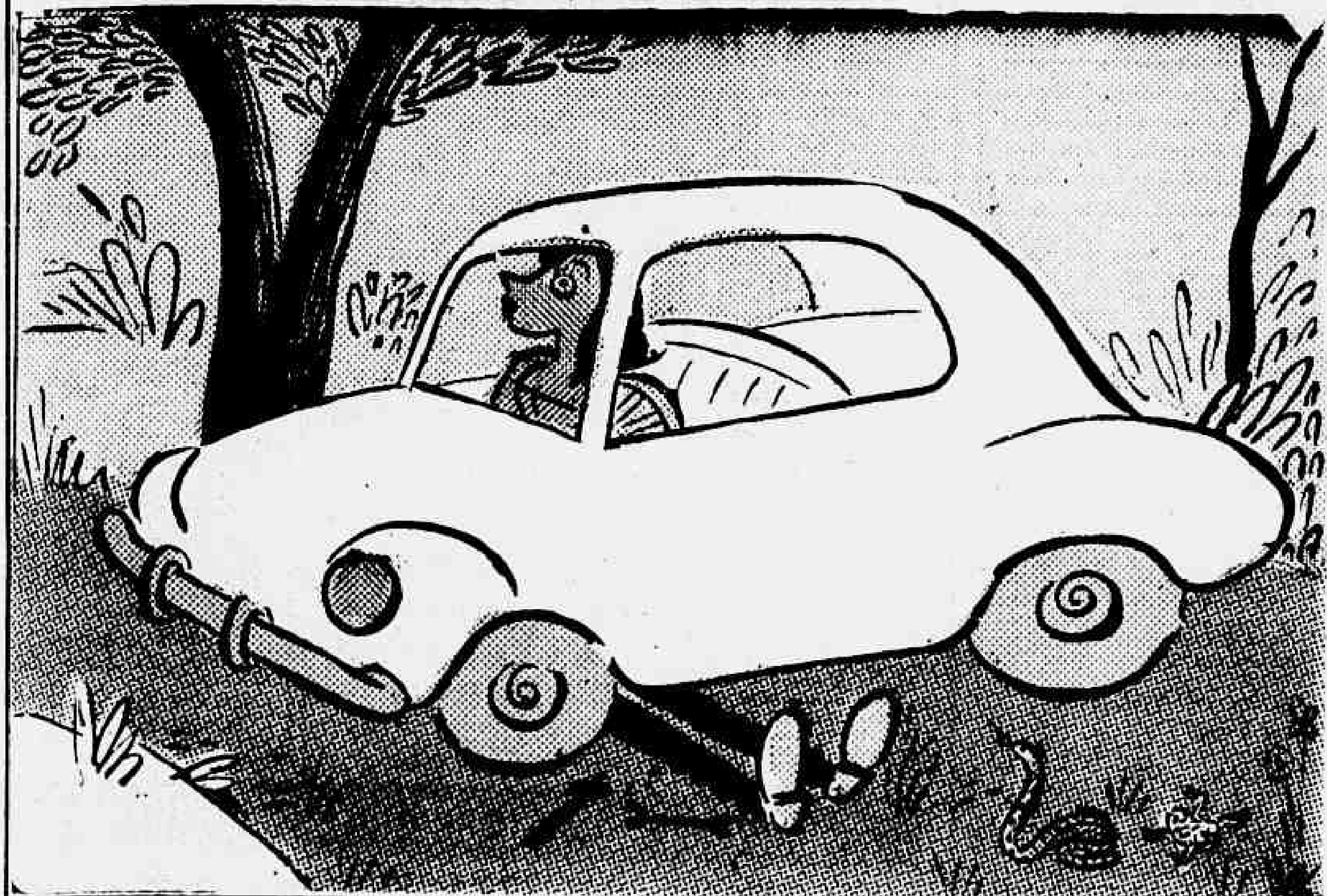
E foi. Com a simples roupa do corpo, passou, ao lado do negro gigantesco, grave e altiva. Atónito, os companheiros do negro atlético, comentavam entre si a atitude da mulher branca e grã-fina: "Teve peito! Teve peito!" Foi um escândalo pavoroso.

TUDO AZUL...

Na paisagem deserta, não resta a menor dúvida que a jovem no escorrego é suficiente para dar-lhe o colorido indispensável e encher os olhos do leitor...

Nem Sempre a Sorte Nos Protege

AUGUSTO RODRIGUES
Sem Palavras



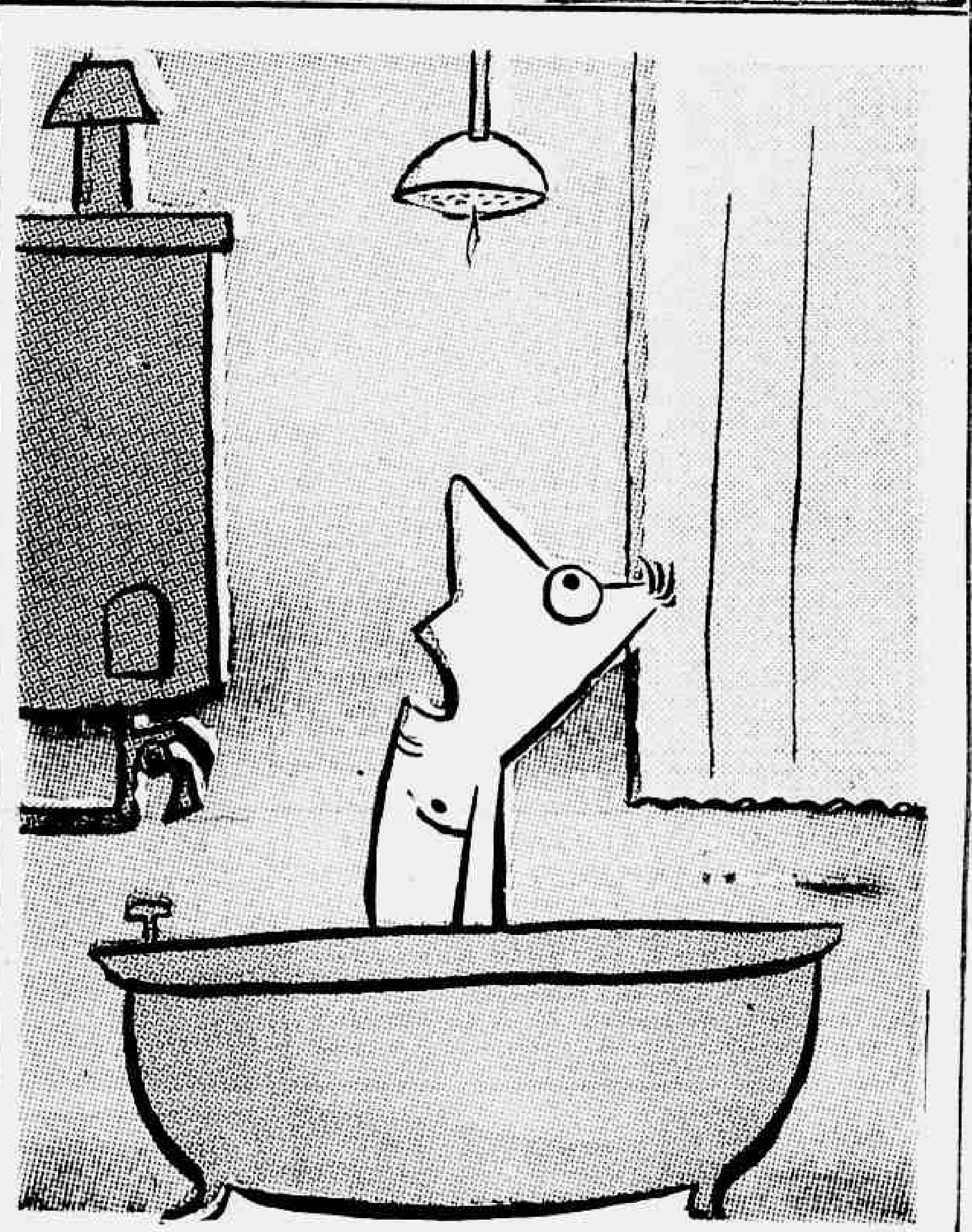




Ultima Hora

ANO II ★ RIO, 17 DE OUTUBRO DE 1952 ★ N. 415















FALA O POVO na Ultima Hora





Tão Vendo?

Tudo fingindo kistá dormindo prá escutar esta! Tudo nas fingidezas? (Ki gente fingida, passa!) Dia 1.º de setembro, puseram em Ilhéus, Bahia, uma carta destinada à Rua Augusto Constante 91, em Senador Camará. Pois não é ki a danadinha chegou? Só ki tem ki ontem, dia 16! 45 dias! Viva! Tão vendo? Depois os estafetas si queixam ki ninguém quer assinar no livrinho de festas prò Natal, né? Eh, eh, eh!

Uai!...

Um leitor, residente no Leblon, resolveu mudar de lá. Motivo: cadê água? Mas o Prefeitinho, em agosto, anunciou: vão ser inauguradas duas novas adutoras! Tá resolvido o problema! Viva! Vivô! Olha o leitor esperando e não se mudando! Toca a esperar! Até agora, cadê ela? Escreveu prá gente, prá perguntar: "será ki existe algum plano da PDF prá resolver o negócio da falta dágua?" Uai! Plano não falta, amigo! O ki falta é ela! Puxa vida!

Não Falta!

No Cine Primor é tudo primoroso! Não falta nada, ó: pulgas, não faltam! Sujeira, não falta! Bagunça, não falta! lata velha, não falta! (As máquinas projetoras ki o digam!). Cadeiras esmulambanão, não faltam! "Lá dentro" sujo, não falta! Alto-falante com voz de cana rachada, não falta! E não falta também coragem da gerência em cobrar 8,80 pela entrada na estrebaria! Eh, eh, eh!

E' Bão!

A gente, anteontem, caquerou o professor de ensino industrial do SENAI, dizendo ki êle não comparecia às aulas! Ontem, vários alunos de lá tiveram aqui. Queriam cugolir a gente! Cruzes! E tavam com razão! Não vê ki o professor, ao contrário do ki alegou o aluno malandro ki nos escreveu, é bão mesmo! Nunca falta! Só não gosta de cara vadio, sabem? Um viva prá êle e outro prá gente!

Oiiiinnnn!

Onde tá gozado é mesmo na ponte da Rua Marquês de Sapucaí. A gente vai lá. A escada, ó: tôda sebenta! Cada escurregadela, poxa! E os degrauzinhos dela, hein? Ih, gozados! Tocam música, gente! E' a gente pisar e olha os danados fazendo "oiiiinnnn!". Miando ki nem gato! As vêzes, não ficam só no miado não. Fazem besteira, sabem? Caem lá de cima! Êles por baixo e a gente por cima! Virgem!

Do Trabalho!

Pessoal do trabalho de verdade é o da 2.ª Junta da Justiça do Trabalho. Ki gente danada prá correr, oh! José Raimundo da Silva, ki o diga! Tem um processo lá. Vai lá saber do seu andamento. "Ah, tá caprichando! Daqui, mais ou menos, a uns dez anos, volte!". Êle deixa passar o "daqui mais ou menos": Volta lá. "Ah. Ta caprichando! Daqui a uns 20 anos, tá pronto!" Eh, eh, eh! a junta é mesmo do Trabalho (A gente não disse? Viram?).

Não Toma!

Minha gente, a PDF capenga não toma mais jeito não! Só jogando mesmo no lixo. Nem como ferro velho a diaba presta mais. Na Rua Bonfim, esquina de São Januário e em frente ao Campo do Vasco, pode faltar tudo, buraco nunca! E olha que são buracos velhos prá burro! Reclamam. Sabem o ki a capenga faz? Tira areia de um rio sujo ki corre por ali. Joga ela em cima das calçadas e pronto! Olha buraco na rua e areia nas calçadas! Nossa mãe!

Engraçado!

Outra koisa kistá mesmo engraçada prá chuchu na Rua de São Januário é em frente ao 1.047. Morador quer passar lá? Uma óva! Passa pela rua, si quiser bancar o morrido atropelado. Mas pela calçada, neca! O caminhão chapa .... 60-76-89, escolheu a calçada prá sua residência e de cima dela não sai nem prá cuspir! E' o dono dela! (Dr. Vital: sua bicicletinha continua gozando saúde? Sai prá lá!).

Nossa!

Dia 13 é ki foi gozado. Passageiros chegaram à Gare Pedro II prá tomar o trem das 18 horas, na plataforma 4. Gente ki nem formiga em cima de barata morta com barriga chêia de açúcar! Tudo tomou o galinheiro. O galinheiro saiu capengando: em Todos os Santos parou. "O carro tá com uma roda cansada! Esperem um pouquinho só!". Toca tudo a esperar! Quando êle ia saindo, olha tudo saindo prá tomar outro trem de volta! Já era hora de vir prò trabalho de novo! Nossa mãe!

Credo!

E na Rua Barão de Mesquita esquina de Pereira Nunes? O sinalzinho luminoso continua lá, apagadinho da Silva! Nunca viu luz na vida dêle o pobre! Também quem fôr bêsta de atravessar ali, já sabe, quando chega do outro lado, olha um cara morrido atropelado! Ninguém escapa! O gozado é quando espôsa quer variar de marido e diz prò "velho" dela: "Ah, meu amorzinho vai até lá e atravessa bem na esquina!" Credo!

Correspondência

JOSE' RIBEIRINHO — Agradecemos as referências amáveis a esta seção. Disponha.

LUIZA FAGUNDES — Recebemos e agradecemos. Vamos providenciar a nota.

ENDIABRADA — Não tem que agradecer.

A. DE SOUZA — A queixa não foi aproveitada, por não ser construtiva. Disponha. — R. de C.

Ultima Hora

EXPEDIENTE
ED. ULTIMA HORA S. A.
Av. Pres. Vargas, 1.988 — Rio
Diretor-Presidente
SAMUEL WAINER
Diretor Vice-Presidente
ARMANDO DAUDT d' OLIVEIRA
Diretor-Superintendente:
L. F. BOCAYUVA CUNHA
ULTIMA HORA
Distrito Federal
Diretor-Responsável
SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente
L. F. BOCAYUVA CUNHA
Administração Redação e Oficina
Av. Presidente Vargas, 1.988 (Sede Própria)
Tel.: 43-2936 — (Rêde Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA

Assinaturas:

	D.F.	Ext.
Semestral Cr$	160,00	200,00
Anual ... Cr$	300,00	350,00

Número Avulso:

Do dia	Cr$ 1,00
Atrasado	Cr$ 1,50
Em S. Paulo e B. Horizonte	
Do dia	Cr$ 1,00
Atrasado	Cr$ 1,50

Tratamento das doenças anoretais, das colites e reto colite-amebianas e
HEMORROIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, N. 14
2.º ANDAR — TEL.: 22-0698

EXAME GERAL COM RADIOSCOPIA
CONSULTA POPULAR Cr$ 30,00
Clinica Geral — Doenças de Senhoras — Adultos e Crianças — Operações — Médicos Especializados.
Banhos de luz ultravioleta — Infravermelho — Ondas ultra-curtas — Ionizações — Nebulizações — Massagens — Ulceras Varicosas — Varizes — Doenças Venéreas.
CLINICA DO DR. ANTONIO MONTERA
Diàriamente das 8 às 19 horas — Fone 47-1773 — Consultas com hora marcada e preferenciais.
Rua Barão de Ipanema, 76 — Copacabana
Ao lado da Confeitaria Colombo — Transversal à Av. Nossa Senhora de Copacabana na altura do n.º 890

ANTES E DEPOIS...
...nada melhor que um bom refrigerante
ÁGUA TÔNICA DE QUININO da ANTARCTICA

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

CONTEMPLADAS 3 DONAS DE CASA DE NITERÓI, SAMPAIO E INHAÚMA

Conceição Menegucci Braga, Túlia Solon Valadares e Aurora Machado, Três Leitoras Felizardas — A "Ciranda Dos Bairros", Domingo, em Homenagem Aos Aviadores Brasileiros, em Cascadura

Está completada a Série "C". Ontem vieram ao nosso Departamento de Concursos os três últimos felizardos, que são, respectivamente do Sampaio, de Inhauma e de Niteroi. Vejamos o primeiro. Tinha o talão n. 24.507, relativo ao gostoso colchão de molas "Pluma". Chama-se Conceição Menegucci Braga, é casada, residindo na rua 2 de Maio, 246, no Sampaio. Trocou seu talão em nosso posto daqui da portaria e concorre desde o início, tendo, na breve palestra que conosco mantere, declarado:

— Acho o concurso bom e honesto e vou concorrer ao sorteio da casa de Natal. Gosto muito de ler a parte policial e estou contentíssima com êste prêmio!

Mais Uma Vez Niterói!

Outra vez mais um prêmio atravessa a Guanabara. Coube à Sra. Tulia Solon Valadares com o talão 8.476, o maravilhoso liquidificador de três velocidades, adquirido em "Gelândia Aparelhos Elétricos", Avenida Rio Branco, 25. Dona Tulia reside na capital fluminense na rua Visconde Morais, 247, tendo trocado o talão da sorte na "Arte Copiadora", na rua José Clemente, 30, 1.º andar, Niteroi, onde funciona o nosso pôsto de trocas. Declarou-nos a felizarda:

— Concorro há uns cinco mêses e sempre acreditei neste concurso. Leio muito e aprecio ULTIMA HORA, estou satisfeita com o prêmio e vou habilitar-me ao sorteio da casa de Natal.

Inhaúma Também

O outro colchão de molas já está na cama de dona Aurora Machado, da rua Dona Joaquina, 17, apartamento 201, em Inhauma, Portadora do talão n.º 26.853 da Série "C", ganhou o ótimo prêmio. Dona Aurora trocou seu talão com esperança de ganhar, depois de fazê-lo mais de cinquenta vêzes. Disse o concurso "muito bom e honesto" e vai entrar com vontade no sorteio da casa, em dezembro.

Vale salientar aqui que tôdas as três leitoras são donas de casa, residindo em diferentes pontos, tendo as três feito as mais lisonjeiras referências aos concursos "Prêmios para tôda a família".

Salve os Aviadores do Brasil!

A Rádio Clube do Brasil e ULTIMA HORA, associadas nas justas homenagens que a Nação prestará aos aviadores brasileiros, realizarão domingo a "Ciranda dos bairros" no Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, em Cascadura. A festa será justamente na abertura da "Semana da Asa".

Todos os que comparecerem ao grande programa devem levar seus exemplares velhos de ULTIMA HORA, que podem valer ótimos brindes. Naquele recinto é que, na presença do Fiscal do Govêrno, procederemos aos sorteios da Série "D", ora sendo trocada.

Tempo Demais de Casa Para o Serviço

Como se Viaja no Distrito Federal — Falta de Providências Adequadas Para Corrigir Uma Falha

Não há condução para o trabalhador. Existem no Rio de Janeiro, para uma população de 2.407.849 pessoas, apenas 11.470 carros de praça, espalhados por uma área de 1.167 km2 e apenas 1.379 ônibus, inclusive os que servem à zona norte.

Quer isso dizer que o carioca, que não tem bondes, pois o número dêstes veículos é escasso demais, que não dispõe de trens, em número suficiente, dispõe para se locomover de 1 automóvel para 210 passageiros e de 1 ônibus para 1.883 passageiros, aproximadamente, de 275 carros elétricos e reboques, na zona Sul, e de 940 na suburbana. Êsses veículos transportam, na primeira, em um mês, 9.637.179 passageiros e, no norte e centro, 29.244.074, o que corresponde, para Leme, Botafogo, etc. a 35.044 passageiros por composição, isto é, um carro-motor e reboque, e na correspondente à Muda, Vila Isabel, Caju, centro e todo o suburbio a 31.110 passageiros para carro-motor e reboque ou reboques.

Transportando cada carro 4 passageiros, por vez, são necessários 50 viagens de automóvel para transportar as 210 pessoas que se destinam ao serviço.

Isso quanto ao automóvel. Se encararmos o problema pelo lado do ônibus, teremos então 26 viagens de ônibus conduzindo 70 passageiros, isto é, excesso de lotação, em sessenta e poucas horas, o que equivale dizer quase três dias.

Quais as providências que o Departamento de Concessões já tomou, ou a Inspetoria do Tráfego, para fazer desaparecer da cidade o número excessivo de carros particulares, — 51.855 — substituindo-os por veículos de transporte coletivo?

Por que não força os carros particulares, na hora do "rush" a colaborarem com o homem que trabalha?

Não seria um meio de evitar que o trabalhador chegasse atrasado ao local do serviço, que perdesse o descanso remunerado a que pudesse cumprir bem e fielmente o seu dever?

Audição de Jovens Pianistas de Talento

As alunas da professôra Nancy Lopes Namur vão se apresentar numa audição de piano, no próximo domingo, no Auditório do Ministério da Educação. Essa audição, que se realiza anualmente, a cada nova turma de estudantes, tem constituido um desfile singular de jovens pianistas de talento. E' natural, pois, o interesse com que se aguarda, nos meios artísticos e educacionais, a apresentação do próximo domingo. Cêrca de 46 concertistas desfilarão para o auditório, apresentando números de Vilas Lobos, Mignone, Chopin, Beaumont, Albeniz, Lecuona, Liszt, Moszkowsky e outros.

Entre as jovens pianistas, deve fazer sua estréia em publico Maria Celeste Brito, que executará a "Valsa de Esquina", de Mignone. A apresentação prenuncia-se fadada a marcar um verdadeiro êxito.

Placas - Carimbos - Rapidez - Perfeição
RUA SETE DE SETEMBRO N. 54

CLÍNICA ESPECIALIZADA DE PENICILINA
IMPOTÊNCIA SEXUAL
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Tratamento da impotência sexual por processos extra-modernos, da sífilis em 15 dias, por métodos empregados na América do Norte e com exame de laboratório para comprovação de cura.
Consultas Cr$ 50 00
DR. MONTEIRO
Consultório: Rua Alvaro Alvim n.º 27 - 7.º andar - Sala 71 — Telefone 52-3575, à noite das 17 às 20 horas — Diàriamente.
CINELANDIA — EDIFICIO GOES

"O PODER CURATIVO DO SANGUE"
Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, do estômago, aos diabéticos, hipertensos, nervosos, envelhecidos, etc. — Distribuição gratuita — CLINICA DR. OLIVIO MARTINS — Av. Treze de Maio, 13, 19.º pav., salas 4, 5, 6 — RIO — Das 15 às 19 horas — Remessa mediante envio de despesas postais — Cr$ 2,00.

ELETROENCEFALOGRAFIA
DR. ULYSSES VIANNA FILHO comunica à distinta classe médica a instalação de seu Serviço de Eletroencefalografia, funcionando no Sanatório Botafogo, na Rua Álvaro Ramos, 405, diàriamente, depois das 15 horas. Telefones, 26-7222 e 26-7411.

JUSTIÇA DO TRABALHO
Edmyison P. Nogueira
ADVOGADO
Av. Rio Branco, 151 — 7.º andar, sala 709 — Telefone: 32-8408 — Diàriamente

EDITAL

LOJA MAÇÔNICA CAYRÚ

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do venerável desta oficina, convido todos os irmãos do quadro na plenitude de seus direitos maçônicos, a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinaria que será realizada às 20 horas do dia 21 do corrente, em sua sede, à Rua Ana Barbosa, 16 (Méier), para discutir a seguinte

ORDEM DO DIA

a) Anteprojeto de construção do Hospital Maçônico.

b) Cessão do terreno de propriedade da Loja, para construção do Hospital.

Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1952.

(a.) Luiz Gomes de Carvalho — Secretário "Ad-hoc".

Sente-se Fraco, PERDENDO APETITE, e QUER ENGORDAR?
Então você deve tomar QUINOFERROL "Tônico Digestivo". Não encontrando em sua farmácia, escreva para Caixa Postal 3061 - Rio.

CHEGARAM DOS ESTADOS UNIDOS
GELADEIRAS GENERAL ELECTRIC
VENDAS A PRAZO SEM FIADOR
GELANDIA
ONDE TUDO É MAIS BARATO
AVENIDA RIO BRANCO, 25

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

Plantão do LEITOR

ESTAÇÕES DE RADIO

Estação	Kc	Prefixo	Endereço	Fone
Clube do Brasil	860	PRA-3	Rio Branco 181	22-1995
Continental	1.030	PRD-8	Riachuelo, 43	52-8021
Cruzeiro do Sul	1.060	PRD-2	Graça Aranha, 57	22-9834
Eldorado	550	ZYZ-22	Pres. Vargas 417 12.º	23-3635
Globo	1.180	PRE-3	Rio Branco 163	32-4313
Guanabara	1.360	PRC-8	13 de Maio 23	32-8199
Jornal do Brasil	940	PRF-4	29 de Outubro 291	28-2429
Mauá	1.130	PRH-8	Antonio Carlos 251	22-4960
Mayrink Veiga	1.220	PRA-9	Mayrink Veiga 15	23-5091
Nacional	980	PRE-8	Praça Mauá, 7	43-8850
Relógio Federal	1.490	ZYZ-21	Pres. Vargas 417, 22.º	23-1577
Roquete Pinto	1.400	PRD-5	Alm. Barroso 81, 12.º	42-2342
Tamóio	900	PRB-7	Venezuela 43	43-1399
Tupi	1.280	PRG-3	Venezuela 43	23-1642
Vera Cruz	1.430	PRE-2	Buenos Aires, 168	43-1624

Viação Aérea Santos Dumont 42-8020.
Lóide Aéreo: 32-2750
N. A. B.: 42-1610
Real: 42-3614
Panair: 22-7761.
Scandinavian, Airlines System 42-6710.
Transcontinental: 22-5414
Varig: 23-5257
Viação Aérea Brasil: 32-7237
F.A.M.A.: 42-1310.
V.A.S.P.: 42-0004
Aerovias Brasil: 32-4300
Aerop. Santos Dumont: 22-8231

REPÓRTER "ULTIMA HORA" 43-2241

TELEFONES ÚTEIS

C.O.F.A.P.: 52-8181.
Estação Rodoviária Mariano Procópio (ônibus interestadual) — Praça Mauá: 43-8052
Estrada de Ferro Central do Brasil: 23-4046.
Est. de F. Leopoldina: 28-0235.
Galeão — Gov.: 562.
Policia Marítima: 43-0181.
Serviço de Trânsito: 22-3570.
Serv. de Meteorologia: 23-4292

EMERGÊNCIA

Assistência (Pronto Socorro) Fone: 22-2121
Corpo de Bombeiros: Fone — 22-2044
Del. de Economia Popular — Seção de Usura: Fone: 42-4796 - Seção de Preços: Fone 22-2303.
Falta dágua: 32-2172
Falta de Luz e Fôrça: 22-1800.
Policia (Socorro Urgente) Fone: 32-4242.

EMPRÊSAS DE NAVEGAÇÃO AÉREA

Air France: 42-8838
Alitalia: 43-8247.
Cruzeiro do Sul: 42-6060.

O Tempo

Tempo: instável.
Temperatura: estável.
Ventos: de Sul a Este frescos.
Máxima: 23,1.
Mínima: 16,6.

AONDE IREMOS E O QUE OUVIREMOS HOJE

RADIOS

CONTINENTAL: 20,05 — Marcha o Esporte: 20,45 - Fatos em Foco: 21,45 — Comentário do dia: 22,00 — Rádio Reportagens: 22,15 — Boletim Esportivo: 23,10 — Ultima Edição de Rádio Esportes: 23,30 — Boite dos 1050: 1,00 — Penumbra.

CRUZEIRO DO SUL: 20,00 — — Cruzeiro pelos teatros: 22,00 — Conversa em Família: 23,30 — Principe no passado: 24,00 — Diário do ar: 0,05 — Comentário do dia.

GLOBO: 20,05 — Crônica de Henrique Pongetti: 20,10 - Teatro Policial: 20,30 — Novela — Rosinha do Sobrado: 21,05 — Seleções Musicais: 21,35 — Boa noite Excia.: 21,40 — Clube de Paris: 22,15 — Conversa em Família: 23,30 — As mais belas Páginas: 24,00 — Grande Noticiário: 0,30 — Ultimos Acordes.

JORNAL DO BRASIL: 20,05 Programa do Jockey Club: 20,30 — 3.ª Edição das Audições Palermo: 21,05 — Mário de Azevedo e orquestra da PRF-4: 21,35 — Programa de Estúdio: 22,10 — Música Melodiosa: 23,00 — Obras Primas da Música: 24,00 — Encerramento.

MAYRINK VEIGA: 20,00 — Dicionário Musical: 20,25 — — Jorge Murad: 20,30 - O mundo vai levando: 20,55 — São coisas da vida: 21,00 — Aí vem o sucesso: 21,25 — Páginas Cariocas: 22,00 — Comentários de Gilson Amado: 22,05 — Panorama Político: 22,30 — Polêmicas da Mayrink: 24,00 — O mundo em sua casa: 1,00 — Programa da madrugada.

NACIONAL: 20,00 — Novela Madalena: 20,25 — Reporter Esso: 20,35 — Balança mas não cai: 21,05 — Novela — O direito de matar: 21,35 — Que o céu me condene: 22,05 — Os Cantores do Céu: 22,35 — Cartas na mesa: 22,55 — Reporter Esso: 23,45 — Parada Continental: 0,20 — Museu de Cera.

ROQUETE PINTO: 20,00 — Resumo do Noticiário da BBC: 20,30 — Um mundo só: 21,00 — Recitais — gravações em long-playing: 21,30 — Operas em Revista: 22,30 — De longe e de perto: 22,35 — No mundo da Melodia.

TUPI: 20,05 — Audição de Dorival Caimi: 20,20 — Arranjos Musicais: 21,00 — Toque Maestro: 21,30 — PRK-30: 22,05 — Programa de Boleros: 22,30 — Grande Jornal Tupi: 23,30 — Reprise: Ela e Ele: 24,00 — Tangos à Meia Noite: 0,30 — Primeiras do dia.

VERA CRUZ: 20,00 — Melodias do Mundo: 20,30 — Sirio Libanez: 21,30 — Páginas de nossa terra: 22,00 — Música e Notícias de Portugal: 22,30 — Tango na Penumbra: 22,55 — Oração de encerramento.

CINEMAS

CENTRO

CENTENÁRIO — Praça 11 de Junho, 212 — 43-8513 — O Poder da mulher.

CINEAC TRIANON — Av. Rio Branco, 181 — 42-6024 — Sessões Passatempo.

COLONIAL — Largo da Lapa, 47 — 42-8512 — O Diabo feito mulher — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

FLORIANO — Av. Mal. Floriano, 159 — 43-9074 — O homem das Sombras.

PARISIENSE - Av. Rio Branco, 79 — 22-0123 — O Diabo feito mulher — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PRESIDENTE — Rua Pedro I, 19 — 42-7128 — Entre o crime e a lei — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

PRIMOR — Av. Passos, 115 — 43-6681 — O Diabo feito Mulher — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIO BRANCO — Praça 11 de Junho, 12 — 43-1639 — Tarzan na Terra Selvagem.

CINELÂNDIA

CAPITOLIO — Praça Floriano, 51 — 22-6788 — Sessões Passatempo.

IMPERIO — Praça Floriano 19 — 22-9368 — A favorita do Barba Azul — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO — Rua do Passeio, 62 — 22-6490 — Pecadora Imaculada — 12 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — Praça Mahatma Ghandi, 2 — 22-1508 — Tambores distantes — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — Rua do Passeio, 38 — 22-0838 — A Familia do Gênio — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PATHE' — Praça Floriano, 45 — 2218785 — Os miseráveis — 1,10 — 3,20 — 5,30 — 7,40 e 9,50 horas.

PLAZA — Rua do Passeio, 78 — 22-1097 — O Diabo feito mulher — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

REX — Rua Alvaro Alvim, 30 — 22-6327 — Os três mascarados — Foguete Cubano — 2 horas.

RIVOLI — Rua Alcindo Guanabara, 17 — Entre o crime e a lei — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

VITORIA — Rua Senador Dantas, 45 — 42-9020 — Arrancada Final — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ZONA SUL

ALVORADA — R. Raul Pompéia, 17 — 27-2036 — Entre o crime e a lei — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ART PALACIO — Av. Copacabana, 753 — 37-1443 — Mulher Volúvel — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTÓRIA — Visc. de Pirajá, 395 — 47-0466 — O Diabo feito Mulher — 2 — 4 — 6 8 e 10hs.

AZTECA — Rua do Catete, 206 — Mulher do Arrabalde: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

IPANEMA — Visc. de Pirajá, 86 — 47-3806 — Mulher do arrabalde — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 8,40 e 10,20 horas.

LEBLON — Av. Ataulfo de Paiva, 63 — 27-8705 — Tambores distantes — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA — Av. Copacabana, 749 — Pecadora Imaculada — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

POLITEAMA — Largo do Machado, 19 — 25-1143 — Jenny.

RIAN — Av. Atlântica, 2964 — 47-1144 — Tambores distantes — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

RONI — Av. Copacabana, 945 — 27-7245 — A Familia do Gênio — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RITZ — Av. Copacabana, 610 37-7221 — O Diabo feito Mulher — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

S. LUIZ — Rua do Catete, 315 — 25-7679 — Tambores distantes — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OUTROS BAIRROS

AMERICA — Conde de Bonfim, 334 — 48-4519 — A familia do Gênio — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AVENIDA — Rua Haddock Lobo, 91 — 48-1667 — Arrancada final.

BANDEIRA — Praça da Bandeira, 125 — 28-7373 — Desculpe a poeira.

BANDEIRANTE — Rua da Abolição, 671 — 29-3262 — As mil e uma noites — Rio Sangrento.

CARIOCA — Rua Conde de Bonfim, 338 — 28-8178 — Tambores distantes — 2 — 4 — 6 8 e 10 horas.

CATUMBI — Marquês de Sapucai, 335 — 22-3681 — Duelo Sangrento.

EDISON — Rua Alan Kardec, 74 — 29-4449 — Mercado de paixões.

GRAJAU — Barão de Mesquita, 972 — 38-1311 — Mercado de paixões.

GUANABARA — Praia de Botafogo, 506 — 26-9339 — Desculpe a poeira.

IRIS — Rua da Carioca, 49 — 42-9763 — A familia do Gênio.

JOVIAL — Rua Assis Carneiro, 50 — 29-0652 — O Forte da vingança.

MARACANA — S. Francisco Xavier, 450 — 48-1910 — Arrancada final.

MADUREIRA — O homem sombras.

MEM DE SA — Av. Mem de Sá, 121 — 42-2232 — Arrancada final.

MODELO — Rua 24 de Maio 437 — Hotel Sahara.

MODERNO — Rua Pedro I, 9 — 22-7979 — Era uma vez um vagabundo.

METRO TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 366 — 48-8840 — Pecadora Imaculada — 2 — 4 6 — 8 e 10 horas.

OLINDA — Praça Saenz Peña, 51 — 46-1032 — O Diabo feito Mulher — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ORIENTE — Rua Dr. A. Barcelos, 705 — 30-1131 — Legião Invencível.

PARAISO — Praça das Nações, 86 — 30-1060 — Brumas da vida.

PENHA — Rua Nicarágua, 383 30-1121 — O ultimo Pirata.

PIEDADE — Rua M. Vitorino, 873 — 29-6332 — Quando fala o coração.

PIRAJA' — Visc. de Pirajá 301 — 47-2668 — A filha do comandante.

QUINTINO — R. N. Gouveia 65 — 29-8200 — Sol da frente.

ROSARIO — Rua Leopodina, Rêgo, 52 — 30-1689 — Entre o crime e a lei.

SANTA ALICE — Rua Barão do Bom Retiro — 28-9993 — O Caçula do Barulho — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

SANTA CECILIA — Rua Itabira, 123 — 30-1823 — A Patrulha da Morte.

SAO PEDRO — Estr. Braz de Pina, 2 — 30-4161 — Um lugar ao Sol.

SANTA HELENA — Rua Uranos, 1.474 — 30-2666 — A irresistível Salomé.

SAO CRISTOVAO — Rua São Luiz Gonzaga, 220 — 28-4925 — O Forte da vingança.

TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 344 — 48-4518 — Arrancada final — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VELO — Rua Haddock Lobo 155 — 48-1381 — Anjos e Piratas.

TEATRO

CARLOS GOMES — Rua Pedro I, 2 — 22-7581 — Chave de volta do inferno. — 16 — 20 e 22 horas.

COPACABANA — Av. N. S. Copacabana, 291 — "A cegonha se diverte", às 16 e 21,30 horas. Os Artistas Unidos.

GLORIA — Praça Floriano — 16 — 21 horas — Monsieur Brotanneau.

RECREIO — R. D. Pedro I 31 — 22-2807 — Que espeto, seu Felipeto.

REGINA — Rua Alcindo Guanabara, 17-21 — 32-3817 — Feria de 1900 — 16 — 20 e 22 hs. Cia. Dercy Gonçalves.

REPUBLICA — Av. Gomes Freire, 474 — 22-0271 — Poeira do Chão — 21 horas — Mari e Daniel.

RIVAL — Rua Alvaro Alvim, 33 — 22-2721 — "Que mulher!" às 16,20 e 22 horas. Cia. Almeida.

SERRADOR — Rua Senador Dantas, 13 — 42-6442 — Loucuras do Imperador — 21 horas — Paulo Magalhães.

CIRCOS

GARCIA — Av. Presidente Vargas.

BOITES

ACAPULCO — Av. Copacabana, 123.

BAMBU - Av. Atlântica, 1.974

BABALU — Rua da Pampeira, 102

BALALAIKA — Rua Siqueira Campos, 69 — 37-7742.

CASABLANCA — Praça General Tiburcio — 26-1763.

DANUBIO — Estrada Monsenhor Felix, Madureira.

FURNA DA ONÇA — Av. Atlântica, 66 — 37-1710.

MEIA-NOITE — Av. Copacabana, 259 — 27-0020

MOCAMBO — Av. Prado Júnior, 16-B — 37-4055

MONTE CARLO — Rua Marquês de São Vicente, 200 — 47-0644.

NIGHT AND DAY — Praça Mahatma Ghandi, 14 — 42-7119

PERROQUET — Av. Copacabana, 1.241 — 27-9213

TASCA — Av. Princesa Isabel, 30-B.

VOGUE — Av. Princesa Isabel, 23 — 27-0100.

PASSEIOS, EXCURSÕES E VISITAS

ALTO DA BOA VISTA — Bonde, 67, Alto da Bôa Vista. Saida na Praça da Bandeira e lotação Praça 15 — Alto da Bôa Vista.

CORCOVADO — Bonde Aguas Ferreas: Onibus: 110. Saltar na Rua Cosme Velho, 151, ponto inicial da Estrada de Ferro. Fone da estação: 25-0016.

GRUTA DA IMPRENSA — Av. Niemeier. Bonde: 11, Jardim Leblon. Onibus: todos de linha Leblon. No ponto final há serviço de lotação que passa pela gruta.

JARDIM BOTANICO — Bondes: 11, Jardim Leblon: 10, Gávea: — Onibus: 70, 104, 108. Saltar na rua Jardim Botânico, 920 Fone: 27-8521.

JARDIM ZOOLOGICO — (Na Quinta da Bôa Vista) Fone 28-4493

MUSEU DE ARTE MODERNA — Rua da Imprensa, 16-A. Esplanada do Castelo, Ministério de Educação.

MUSEU HISTÓRICO DA CIDADE — Praça Cardeal Arcoverde, Copacabana.

MUSEU NACIONAL — (Na Quinta da Bôa Vista) — fone: 28-7010

MUSEU NACIONAL DE BELAS-ARTES — Av. Rio Branco, na Escola Nacional de Belas-Artes.

OBSERVATORIO NACIONAL São Cristóvão — Rua General Bruce, 586. Bondo 57 Fone: 28-6129

PAO-DE-AÇUCAR — Bonde: 4, Praia Vermelha. Onibus: 13, 47 e 106. Saltar na Praia Vermelha. Fone da Estação Inicial: 26-0768.

PETROPOLIS — Onibus na Estação Rodoviária Mariano Procópio, Praça Mauá Emprêsa UTIL — Fone: 43-4111; Emprêsa UNICA — Fone 43-4765

MUSEU IMPERIAL — Na praça D. Pedro — Petrópolis

QUITANDINHA — No Km. 47 da estrada Rio-Petrópolis

PAQUETA' — Barca e Lancha na Praça 15 de Novembro Cantareira: fone: 22-0356 — Frota Carioca: fone: 42-2361

PARQUE DA GAVEA — Bonde 10, Gávea. Saltar no ponto final.

QUINTA DA BOA VISTA — São Cristóvão. Bonde: Ramos (93), Penha (94), São Januário (53) Onibus: 37, 38, 39.

SACO-DE-S. FRANCISCO — Bonde São Francisco na Estação das Barcas de Niterói

BOITE-TEATRO-CINEMA-PASSATEMPO-RADIO

CINEMA

TAMBORES DISTANTES
(DISTANT DRUMS)

FILME em tecnicolor, da Warner, com Gary Cooper, Mari Aldon, Richard Webb, Ray Teal e Robert Barrat.
DIREÇÃO de Raoul Walsh.

Em exibição nos cinemas São Luiz, Odeon, Rian, Carioca, Leblon, Ideal, Maracanã, Madureira e Floriano



Quando entrei no cinema Odeon, a platéia, muda e queda, esperava que um índio consumasse a emboscada, matando nas areias alvíssimas que a lua banha, um dos valorosos soldados do Capitão Quincy (Gary Cooper). Tal qual uma cena que nós todos vimos naquele "Punhado de Bravos", também dirigido por Raoul Walsh. E como se espera, até que o índio vibre a faca brilhante nos costados do nosso amigo! Felizmente, porém, o bravo Capitão estava ali por perto e interrompeu as suas filosofanças românticas com a mocinha (Mari Aldon) para deter a marcha dos dois (pois eram dois) seminolas que vinham coleando por entre águas e moitas, para o seu traiçoeiro mister. Em dois tempos e um "balão" acrobático, o velho Cooper os liquida na ponta de seu facão. E limpa depois, o punhal ensanguentado nos ramos de um arbusto.

* * *

A coisa, como se vê, não era brincadeira. Eu tinha ficado lá fora, à porta do cinema, conversando com o meu amigo Octavio de Faria, que pretendi, por todos os meios, arrastar para êstes "Tambores Distantes". Octavio de Faria, porém, que é velho entendido em cinema, desde os tempos do "Clube do Fã", limitou-se a olhar os cartazes, cofiou o cavanhaque que não tem e fêz a pista. Não queria nada com o pantanal em que se meteram os quarenta homens do nosso bravo Capitão Quincy.

* * *

O cinema tem êste confôrto: a gente pode começar pelo fim e entrar, sem a menor cerimônia, pelo climax da história. Assim, em dez minutos, o cacique Ocala cala também, depois de uma plástica luta aquático-submersa, sob os músculos e a faca do Capitão. O homem é macho até debaixo dágua. Tendo fugido, esparovida, tôda a tribo seminola, diante da morte do chefe, chegam os soldados do General Taylor, trazendo inclusive o filho de Quincy, que êle já cria assassinado, para a apoteose final, a que não falta um longo beijo à beira-mar, fotografado de perto e depois de longe, tudo dentro das regras dessa tirania chatíssima do "happy end".

* * *

Um cronista razoàvelmente honesto, como pretende ser êste J. O., não podia dar-se por satisfeito e abandonar o campo de batalha, por entre o tropel da platéia da sessão das quatro, finalmente libertada. Não; era preciso ver agora tôda a história, até o desfêcho. Ah, mas como custa êsse desfêcho! A gente primeiro desembarca nas costas da Flórida, em 1840, em companhia de um limpíssimo e bem-composto tenente da Marinha que é, positivamente, um chute. Depois, vem o assalto ao forte, com o cinquentenário Gary Cooper escalando (câmera à distância) as muralhas inexpugnáveis, para aquele chavão de matar a sentinela pateta. Aí, tudo vai bem. Morre índio que não é brincadeira, mas do nosso lado (pois é claro que estamos na coluna do Capitão) não há, graças a Deus, nenhuma baixa. Se o objetivo era destruir o forte, com toda a sua munição de contrabando, lá vai êle pelos ares: pum! pum! pum!

* * *

Mas o generoso Capitão salvou das explosões o punhado de prisioneiros de fala espanhola que estavam encerrados lá dentro. E fêz bem, porque êles vão nos proporcionar algumas boas cenas, caindo, um a um, sob o fôgo dos índios encarabinados. Sobra, por último, um pobre velho, cuja mulher não aguenta o tranco e sobra apenas para resfolegar até quase o final do filme, a fim de mostrar-nos como o pessoal está andando, puxa! São 240 quilômetros pelo pântano. A mocinha, porém, acompanhada de sua criada muda, resiste a tudo, mesmo porque era preciso interpolar nesta cansativa viagem pela floresta alguns oasis sentimentais, com o namorico que logo se trava entre ela e o Capitão.

* * *

Anda que anda, os índios estão sempre ali, nos calcanhares dos nossos bravos. Mas pegar mesmo, êles não pegam, não. Só ameaçam, deslizando pela paisagem colorida da "jungle", um belo trecho de Jardim Botânico! Os tambores rufam aqui, ali, os índios be-berram aqueles sons guturais que lhes ficam muito bem, acolá os pássaros da selva repetem o disco já ouvido em outras oportunidades (inclusive no "Punhado de Bravos"). E tem sobra, tem crocodilo bocejando e mordendo, tem aves pernaltas, tem águias em vôo de piquete, tem tudo aquilo que uma fita de floresta precisa ter. Tem até "suspense", com Gary Cooper de cara amarrada e bem barbeada. Tem também um pouco de moral borocochó, em estilo de prédica protestante contra o ódio e o rancor. Mas a lição não caiu em terra sáfara: saí do cinema limpo de qualquer sentimento menos nobre contra "Tambores Distantes". Saí meio cansado, é verdade, com os olhos sujos daquele bronzeado de tacho do tecnicolor, mas o bonequinho, que está lá em cima dizendo que gostou, me garante que é porque eu não entendo ainda de cinema. Graças a Deus, não entendo mesmo, não.

J. O.

Mexericos de HOLLYWOOD

DIANA LYN investiu 3.500 dólares nos prédios de apartamentos de John Lindsay. Mais uma razão para se imaginar que vão se reconciliar em breve. (Foto da Paramount Pictures Inc.)

O escritor Barnaby Conrad adaptou "Matador" para o cinema, pensando em Richard Carlson para o papel do correspondente americano. Se John Huston estiver de acôrdo, o papel será, mesmo, da-do a Carlson.

* * *

Murvyn Vye irá para Nova Iorque logo que acabar seu filme aqui. Começará então os ensaios para "Rise to Sin", de Scott Michelle, com Louise Albritton. Murvyn terá o papel do homem pago pelo marido para seguir sua espôsa da qual desconfia e que acaba apaixonado por ela. Descobre, então, que o marido tinha razão de desconfiar... Mais tarde, porém, descobre também que ela só agiu assim para ajudar o marido a subir na sua carreira.

* * *

A Sra. Jimmy Stewart foi nomeada presidente de honra da Sociedade das Mães de Gêmeos da América.

* * *

Mae West é a estrêla de "Sextette", a história de uma mulher com seis maridos.

Preston Foster e sua encantadora mulher, Sheila Darcy, seguirão para a América do Sul onde farão uma "tournée" de concertos populares, logo que êle acabar "Law and Order".

* * *

A campeã de tenis Maureen Connelly contou a seus amigos que se divertiu muito na Inglaterra quando foi apresentada num "match" de box como sendo Maureen O'Sullivan.

* * *

Escolheram Vittorio Gassman como astro de "Valley of the Kings". Talvez tenha que ir para o Egito, exatamente na época em que o bebê de Shelley deverá nascer.

* * *

Danny Kaye que nunca gravou, até agora, um disco que tenha se tornado um "best seller" conseguiu isso com "No two People", do filme "Hans Christian Anderson". Canta a canção com Jane Wyman.

* * *

Ao discutir o caso Charlie Chaplin, Matt Weinstock escreveu o seguinte: "Talvez Carlitos volte aqui, talvez não volte. Um aspecto do seu crime é imperdoável: acontece que êle é um gênio".

* * *

Robert Cummings seguiu a tradição e chamou sua espôsa para que estivesse presente nas cenas de beijos com Mary Beth Hughes, no filmarem "My Hero"! E... assim é Hollywood. Até amanhã.

LONG PLAYNG Rádios - Refrigeradores - Vitrolas - Liquidificadores - Máquinas de lavar roupa
DISCOS
VENDAS A PRAZO — SEM ENTRADA E SEM FIADOR
RADIO CONTINENTAL LTDA.
Rua Rodrigo Silva, 36 — Tel. 22-8106 — 22-8019

A História Fabulosa de Charles Chaplin

Por COLIN FRAME
(Exclusivo de ULTIMA HORA no Rio e em São Paulo)
Terceira de Uma Série

★ No Grupo Dos "Guardas de Keystone"
★ Casamento e Contrato de Um Milhão de Dólares



OS "Guardas de Keystone" (The Keystone Cops) foram um grupo de cômicos da tela que contribuiu grandemente para divertir a geração nova dos princípios dêste século. Seu criador e "Inspetor-Chefe", Mack Sennett, a exemplo do que já ocorrera com Fred Karno, não se impressionou muito, logo de início, com o novo recruta Charles Spencer Chaplin.

Para começar, o temperamental Chaplin ficou profundamente acabrunhado ao ter de enfrentar a nova espécie de atividade, tomado que foi pelo receio de ser obrigado a principiar tudo outra vez para alcançar o sucesso que já tinha garantido no palco.

Melhor ao Natural

Estava só e sem amigos, entre gente que falava a nova língua dos filmes e não o velho e familiar idioma da ribalta. E Carlitos entrou em uma de suas fases de depressão.

Outra razão que levou Sennett a julgar que cometera um êrro foi o fáto de que o Chaplin que fazia o público dos "music-halls" chorar de tanto rir, mal conseguia arrancar um sorriso de um cinegrafista.

Só depois de algumas semanas veio Sennett a compreender o que estava errado. Os seus cômicos dependiam principalmente da maquilage para provocar o riso. Chaplin era naturalmente engraçado. Cabeleiras estranhas, rosto pintado, travesseiros debaixo da roupa para engordar artificialmente os artistas — tôdas essas coisas tiravam a naturalidade do verdadeiro comediante que podia sem esfôrço causar hilaridade no arquear de uma sobrancelha ou no crispar do dedo mínimo.

Novo Imortal

Assim, escolheu Chaplin o próprio traje: enormes borzeguins, calças frouxas, bigodinho preto, um velho chapéu-côco e a bengalinha flexível. Sentiu-se imediatamente mais à vontade.

E com isso o mundo ganhou mais um imortal.

Com essa roupagem Charlie Chaplin entrou para as comédias da Keystone, e o êxito foi imediato.

Era um vagabundo imprestável, mas diferente.

Como frisou o Sr. Churchill nos ensaios que escreveu sôbre Carlitos, a figura de vadio que êste criou, embora superficialmente inglêsa, era na realidade mais americana no comportamento — "a pobreza escolhida de propósito, para não suportar as privações opressoras dos bairros miseráveis de Londres. O quebra-esquinas interpretado por Chaplin tem qualquer coisa de desdenhoso e altaneiro".

Ao mesmo tempo, o vagabundo de Chaplin impôs pela primeira vez um cunho de humor britânico ao tipo de comédia desastrada produzido pelas companhias cinematográficas americanas.

Havia ainda o inevitável pastelão — mas havia também a suprema arte da pantomima.

Havia a louça quebrada, mas também a precisão e a graça do tradicional funâmbulo; as perseguições sem fim em volta da casa — mas também as expressões eloquentes da fisionomia de Chaplin.

A Sennett parecia que Carlitos e a câmera se tinham transformado em uma coisa só. No espaço de um ano, o novo recruta fôra a principal figura de 40 filmes.

A primeira dessas peças históricas parece ser, no consenso geral, a película "Ganhando a Vida" (Making a Living), embora haja quem diga que foi um filme de uma só parte intitulado "O Empata Filmes" (The Film Johnnie), no qual Chaplin nada faz senão passar em frente à câmera tôda vez que o cinegrafista se prepara para começar a filmagem.

As próprias recordações de Chaplin sôbre o seu primeiro filme sugerem "Ganhando a Vida" como o mais provável.

Escreveu uma carta animadíssima a Fred Karno narrando como havia passado uma manhã inteira a subir uma escada de parede besuntada de sebo, com um balde de carvão numa das mãos. Tinha de fingir-se coxo. Depois de cair da escada algumas vezes, já não precisava simular a claudicação: tinha de fato a perna machucada.

A confecção de um filme de Chaplin, em 1914, levava de ordinário apenas um dia. Mais tarde levaria de 4 a 6 anos.

Artifice

Tanto os técnicos como os atores da companhia Keystone cooperavam no trabalho de revelar, cortar e pôr em ordem o produto acabado.

Foi dêsse modo que Chaplin aprendeu a técnica de fazer filmes. Anos depois êle não só produzia, dirigia e interpretava, como estava à altura de fazer qualquer serviço, dentro ou fora do estúdio, tão bem quanto qualquer especialista.

Tornou-se senhor de todos os difíceis e complicados pormenores de um ofício ao qual viria a dedicar tôda a sua genial capacidade.

E começou a fazer amigos. Havia a bela Mabel Normand, loura heroína das comédias Keystone, e a bondosa Maria Dressler. Havia Slim Summerville, Fatty Arbuckle (Chico Bóia), Edgard Kennedy, Chester Conklin, Charles Chase e outros cujos nomes apareceriam ainda nas fachadas dos grandes cinemas do mundo inteiro.

Êsses faziam parte do círculo de colegas da companhia. Fora dela, Chaplin fêz boa amizade com Mary Pickford e Douglas Fairbanks.

Começou a sentir-se à vontade em Hollywood — e desde então nunca mais saiu de lá.

O contrato de um ano terminou, e veio a Essanay, nova companhia, que lhe ofereceu um salário de 250 libras semanais.

Espírito Comercial

Chaplin insistiu em receber 268 libras. Parecia uma quantia tão estranha, que o agente perguntou qual a razão por que o artista a fixara. E Chaplin, que tinha sempre em mente a segurança, respondeu que podia viver com 18 libras e depositar o resto no banco.

Aparentemente, ainda via atrás de si o fantasma de Lambeth. E, prudentemente, não queria acreditar que tôda aquela sorte duraria para sempre. Mas durou, e sua fama cresceu, e a Europa preocupada com a guerra ia assistir aos seus filmes para rir e esquecer.

Criticaram-no por não ter voltado para bater-se contra a Alemanha. Constou que foi apresentar-se como voluntário na embaixada britânica, onde o aconselharam a regressar a Hollywood para continuar o seu trabalho de fazer rir.

Na Essanay prosseguiu fazendo pequenos filmes de uma ou duas partes.

2.500 Libras Por Semana

Tinha agora uma nova companheira, Edna Purviance, por quem adquiriu grande estima. Levou-a para outra companhia, a Mutual, que resolveu contratá-lo por 2.500 libras semanais.

No período de três anos, o comediante de variedades que ganhava quatro libras por semana tornou-se o mais bem pago dos artistas da tela.

Seus filmes davam a volta ao mundo, desopilando o fígado das populações — Carlitos procurando acomodar-se em uma cama inóspita; rôto e sujo, a tirar do bolso uma escovinha de fato para manter as aparências, depois de mais uma queda; desmontando um relógio, peça por peça, com tôda a gravidade de um perito que desmonta uma mina magnética; Carlitos amando; Carlitos fazendo compras; Carlitos bombeiro.

Dêsses filmes do tempo da guerra é que começou a surgir a verdadeira grandeza de Chaplin, tanto mais quanto o público começava a compreender que êle não era apenas engraçado; era triste, atmbém.

Seus espectadores — já então calculados em 12 milhões por noite — eram levados ao limiar das lágrimas, mas logo em seguida Chaplin fazia-os esquecer a tristeza num rompante de gargalhadas.

Um Milhão de Dólares

Êsses filmes começaram a caracterizar-se por cenas que êle até hoje conserva — o começo que vai do sublime ao ridículo, e o fim patético, mas que encerra uma mensagem de esperança.

Em um dêles, Carlitos parecia ser o diretor de um enorme banco. Com um molho de chaves ia abrindo vastas portas, até entrar na poderosa casa forte. Mas ali apanhou um balde e um esfregão. Era o faxineiro.

Em 1917, quando Chaplin contava 27 anos, ocorreram duas coisas importantes. Contraiu matrimônio e teve o oferecimento de um contrato de um milhão de dólares.

O fato estonteou até mesmo a Hollywood, acostumada aos salários altos. As condições do contrato, na opinião de muitos, eram fantásticas. Chaplin pràticamente ficou com plena liberdade de ação, desde que fizesse oito filmes em dezoito meses.

Baseado nessas condições, êle começou a construir seus próprios estúdios, e nêles tem trabalhado até hoje.

O casamento foi com Mildred Harris, e Hollywood também diante disso ficou um pouco surpreendida, porque a jovem tinha apenas 16 anos e todos esperavam que se Chaplin chegasse a casar-se, escolheria como espôsa Edna Purviance.

Mildred Harris, filha de um ferroviário, trabalhava em filmes desde os 13 anos. Representava de costume os papéis da irmãzinha menor nos dramas de D. W. Griffith. Era loura e atraente, mas muito infantil.

Muitos anos depois, Mildred declarou que fôra ela a culpada pelo fracasso dêsse casamento porque era demasiado jovem para compreender o intelectual e brilhante que tinha por marido.

MATRIMÔNIO ROMPIDO

O casal teve um filho em 1919, mas a criança só viveu alguns dias, e pouco depois se tornara claro que a união não poderia durar. Mildred e Chaplin se divorciaram no ano imediato.

Chaplin entregou 50.000 libras à jovem.

— Assim é a vida na grande terra do oeste, foi o comentário que fêz ao saber que o divórcio fôra concedido.

Mildred Harris se casou mais duas vêzes. Morreu há oito anos.

Entre os filmes produzidos de acôrdo com o contrato de um milhão de dólares figura o grande "Ombro Armas", engraçadíssima sátira inspirada na guerra de 1914-18.

A película apresentava tudo o que de melhor possuía o Chaplin de então, sem que lhe faltasse o toque de tristeza oferecido pelo "pracinha" esquecido, que não recebia pacotes de doces da família e que chegou a mastigar com imenso prazer um pedaço de queijo encontrado em uma ratoeira.

ARTISTA GENUINO

Mas uma comparação entre "Ombro Armas" e o "Grande Ditador" mostra claramente como Chaplin ainda se aperfeiçoou e como seu gênio floresceu no período compreendido entre as duas guerras.

Quando "Ombro Armas" apareceu, Hollywood finalmente reconheceu que tinha um gênio nas mãos, um artista genuino, e também um magistral criador de filmes e de argumentos.

Chaplin começou a "rodar" cenas por conta própria, mostrando um instinto infalível para escolher o melhor que cada história oferecia. Estava em tôda parte, orientava os cinegrafistas, determinava o ângulo em que as câmeras deviam ser colocadas, fazia a distribuição de luzes. Puxava tôdas as cordas e tanto êle como todos aquêles que lhe ajudavam ficavam a ponto de cair de exaustão. Depois, quando êsses iam para suas casas, Chaplin passava a noite compondo o filme.

Nunca foi homem de se satisfazer fàcilmente. Casos ouve em que usou 30.000 metros de celuloide para aproveitar apenas uma décima parte.

Mas isso era apenas uma indicação do que estava par vir.

*

AMANHÃ: — Tristeza de Pai e "O Garôto". Chaplin Transforma Jackie Coogan em "Astro" da Noite para o Dia.

QUAL É A SUA DOENÇA!

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que ueles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o doutor J. F. Jorge Júnior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.º andar, sala 706. Não se atende por correspondência.

Para o seu apartamento exija
Ferragens Mára
Telefone: 42-3803

PERSONALIDADE MEXICANA PRESENTE NO RIO

Procedente de Buenos Aires, chegou sábado último, D. Juan Bandera Molina, Presidente Geral de Pel-Mex, companhia cinematográfica creditada em vários continentes, com mais de 36 filiais mundiais.

Mais uma vêz o Sr. Juan Bandera Molina exaltou a beleza de nossa terra e o crescente progresso visível ao primeiro relance de olhos. Declarou-nos, ainda, o desejo latente de irmanar as indústrias cinematográficas do México e do Brasil, num intenso intercambio de artistas de grande renome e técnicos de reconhecida capacidade, bem como o aproveitamento de elementos jovens.

Pelas entusiásticas palavras de D. Juan Bandera Molina sentimos que novos destinos estão reservados para a "Pel-Mex" e para a nossa cinematografia num futuro bem próximo.

Onda & ONDAS
MARIJÔ

Que Harmonia!

Quando ligamos, ontem, pouco depois das treze horas, nosso rádio para uma emissora, logo de saída, a impressão que tivemos foi de que estávamos ouvindo uma sessão da Câmara dos Vereadores.

Vejam se qualquer um não pensaria do mesmo modo:

— Êle é um vagabundo! Um imoral!

— Vagabundo, não, hein? — É um sem vergonha! Um venal!

— Sem vergonha é você, sua isto!

— Isto é você, seu aquilo!

— Aquilo é a filha de sua avó.

— Cachorro!

— Mulher de cachorro!

— Mãe de cachorro!

— Pai de cachorro!

— Miserável!

— Quebro-te a cara!

— Furo-te os olhos!

— Dou-te um tiro!

— Plen! Plell! Plon! Brrruum!

(Olha barulho de louça e móveis quebrados!)

— Ah, maldito!

— Pum!

Pronto! Um, pelo menos, morreu!

Quando a baguança serenou e uma voz cavernosa retomou a palavra, já ai com calma britânica, ficamos sabendo: era novela! E logo qual! "A Grande Harmonia."

Virgem Santa! Que harmonia, hein?

* * *

Vocês já ouviram o simpático Silvio Mendonça falar na Tamoio? É desta maneira, sem tirar nem pôr: "E a... ssim, paaa... ssamos a a... presentar, paaa... ra nooos... sos ooouu... vintes, seeem... pre noooo (pausa prolongada)... vidades em gra... vações!".

Nooos... sa Senhora!

* * *

Boa novela é a que a Rádio Relógio está apresentando, diariamente, das 6 às 24 horas — a "Dança das Horas". Bam! Bam! Bam!... Maravilhoso!

* * *

Ligamos, ontem, o rádio, no escuro: "Vais morrer! Tua morte, porém, não será doce..." Papagaio! Era "O Inferno Verde"! Uma novela! Tlic! Rádio desligado! Que susto!

* * *

Daí a pouco rádio ligado novamente: "quadrilhas, tiros de metralhadoras, cadaveres!" Santa Maria! Era "O monstro do vale do Amazonas!". Outra novela! Raios!

* * *

Mais tarde, criamos coragem. Novamente rádio ligado: "Tiros, correrias, gritos!" Misericórdia! Era o Capitão Atlas! Mais novela! Azar dos diabos!

* * *

Minutos depois... Não, o azar não podia continuar! Ligamos para outra estação: Prrrr! Prrrr!" Olha metralhadora pipocando! "Mata! Esfola! Olha a piranha! Engoliu o pobre!" — Era "O Anjo"! Outra novela! Deus misericordioso! Por favor!...

* * *

Ouvimos e gostamos: "Astros e Estrêlas do Cacique" e "Programa de Boleros" (Tupi); "Pedro Vargas" e "São Coisas da Vida" (Mayrink); "La Cumparsita" (Mauá); "Programa Manuel Barcelos", "Hoje tem espetáculo", "Parada Continental" e "Traços de União" (Nacional); "Música Variada" e "Programa do Jóquei" (Jornal do Brasil); "Hora da Broadway" (Cruzeiro); "Salão de Concertos" (Globo).

A sonoplastia da Nacional, ontem, quando se achava no ar a novela "O Anjo", estava mesmo um portento. A certa altura, ouviu-se um tambor tocar. Era uma onça rugindo! Logo depois, um cara parecia tomar banho. E como batia com as mãos na água! Era um bote navegando em águas revoltas! Por fim, ouviu-se alguém dar corda em relógio. Era metralhadora pipocando! Pipocas!

Recado para Silvio Mendonça (Tamoio) — Beba um litro de "motor oil". (Desenferruja a voz, sabe?)

NOTICIÁRIO

* Dia 23, quinta-feira, às 20.05, diretamente do auditório das Associadas, Silvio Caldas fará sua estreia nas Rádios Tupi e Tamoio, num movimentado programa de apresentação.

* A estréia de Dalva de Oliveira, que acaba de assinar contrato com a Tupi, está marcada para muito breve.

* Hoje, às 20.05, na Tupi, audição de Dorival Caymi.

* O quarto aniversário do programa do Dr. Infezulino será comemorado no dia 26 do corrente, domingo, com a transmissão das 10 às 15 horas, do Teatro Carlos Gomes, de todos os programas da Rádio Nacional, compreendidos naquele horário.

* A Nacional estreará na próxima segunda-feira, às 21.35, o programa de Max Nunes e Paulo Gracindo "Tribunal do Calouro", em substituição a "Escola para Maridos". Êsse programa de auditório destina-se aos calouros reprovados em quaisquer programas de rádio carioca, nêle buscando "absolvição" ou comprovação da reprovação.

* Luiz Jatobá leva aos seus ouvintes, de segunda a sábado, às 20.55 e 21.25 horas, as crônicas de Antonio Maria e Haroldo Barbosa, respectivamente, "São Coisas da Vida" e "Páginas Cariocas".

* De segunda a sexta, no horário de 4 às 6 da tarde, o "Trem da Alegria", está presente nas programações da Mayrink comandado por Heber, Yara e Lamartine.

* A Continental apresentará, hoje e amanhã, em seus programas "Notas e Comentários", "Continental na Gávea" e "Últimas do Hipódromo", respectivamente, às 19.10, 9.05 e 12.55, completas reportagens sôbre a reunião de amanhã, no Jóquei.

* Diariamente, a "Canção da Noite", na Globo, programa humorístico de Miguel Gustavo.

PAULO PORTO — O festejado radioator do rádio, teatro, cinema e televisão, atualmente exercendo a função de Diretor do Departamento de Radioteatro da Tupi, toma parte em numerosos programas, entre os quais "Louco amor", no papel de Lance; "Olhos Vazios" (Cláudio), Bar do Carlos e outros

SELEÇÕES SEMANAIS dos filmes de "A DANÇA ATRAVÉS DOS POVOS"
HOJE NO CINEAC
com o premiados "La Bayadere"
Danças folclóricas Iugoslavas

A Senhora Fernando Delamare, o Sr. Franzio Salles e o Sr. Cesar Proença, numa recepção da sociedade carioca. — (Foto de Roberto Maia, de ULTIMA HORA)

PALAVRAS CRUZADAS

POR R. PORTELLA

Problema N. 347

R. PORTELLA Copyright ULTIMA HORA

HORIZONTAIS

1 — Farinha cozida em água ou leite; 5 — Sem mistura; 9 — Planta rosácea, espécie de esteva; 10 — Homem moço; 12 — Arriscada; 14 — O mesmo que "o"; 15 — Pedra; 16 — O mesmo que etal; 17 — Pretexto; 18 — Tunda; 20 — Ter aroma; 22 — Pessoa estúpida e sem préstimo (fig.); 24 — Nossa Senhora (ital.); 26 — Paixão; 29 — Ação; 30 — Espécie de antílopes africanos, de carne tenra e suculenta; 32 — Verme que aparece nas feridas dos animais; 33 — Instrumento agrícola; 34 — Covil de feras (pl.); 36 — Rio do Estado do Pará, desemboca no Amazonas; 38 — Fragrância; 39 — Medida duma superfície; 40 — Cachaça.

VERTICAIS: 1 — Negro; 2 — Enterrado; 3 — Progenitor; 4 — Alguma coisa; 5 — Trabalhoso, molesto; 6 — Interjeição, exprime cansaço; 7 — Nota musical; 8 — Gorda; 9 — Boi adorado pelos egípcios (Mitol.); 11 — Cheiro; 13 — Espécie de sofá sem costas; 17 — Ricos, dinheirosos; 19 — Ocasião, ensejo; 21 — Saudação; 23 — Peixe de água dôce, roliço, do grupo Moréias; 24 — Lista, catálogo; 25 — Correi aou cordão para apertar; 27 — Sufixo grego, significa espetáculo, vista; 28 — Rasteira, rente; 31 — Grande rio da Rússia; 34 — O viveiro, a última parte do curral de pesca para onde refluem os peixes (Bras., Norte); 35 — Espécie de palmeira; 37 — Brisa, aragem.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

A	B	R	A				A	F	I	M
T	R	O	N	▒	B	O	R	L	A	
R	A	L	A	D	O	▒	E	I	S	
O	S	▒	R	O	M	A	N	O	S	
Z	A	N	G	A	▒	P	E	S	A	
▒	A	O	R	T	A	S	▒			
A	R	U	S	▒	A	R	I	D	O	
D	E	S	A	I	R	E	▒	O	R	
I	T	E	▒	C	A	N	T	I	L	
A	R	A	N	E	▒	T	I	D	A	
R	O	S	A			E	L	A	R	

R. PORTELLA Copyright ULTIMA HORA

COLUNA DOS NOVATOS

.. .. .. CRUZADA N. 266 .. .. .. (Colab. de W. Chaves — Rio)

HOR. 1 — Basta!; 3 — Pedaço de louça quebrada; 5 — Cada uma das casas do Congresso; 7 — Galão de fio metálico ou de seda, lã, etc., que guarnece e abotoa a frente dum casaco; 8 — Terra arroteada e própria para cultura (ant.); 9 — Nêsse lugar.

VERT. 1 — Fruto; 2 — Disponha em camadas; 3 — Não fala; 4 — Verbal; 5 — Aqui; 6 — Brisa, aragem.

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

Hor. 1 — ULTIMA; 6 — nú; 7 — tal; 8 — gaze; 10 — lã; 11 — rondar; 13 — coma; 14 — HORA. Vert. 1 — unirá; 2 — lua; 3 — ité; 4 — má; 5 — alvará; 9 — zinco; 10 — alma; 12 — dor.

Atenção Cruzadista

Recebemos com grande prazer colaborações para esta seção. Mensalmente distribuiremos 200 cruzeiros às 4 melhores "cruzadas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remeta-nos, pois, com a máxima brevidade, endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos" ULTIMA HORA - Av. Presidente Vargas, 1988 — Rio.

De NOITE e de DIA

LINDA BATISTA

— I —

● Não compareci à coroação da "Rainha da Primavera" do Club dos Embaixadores, pois não recebi convite algum. Assim sendo, não poderia adivinhar, não acham?

— II —

● A Rádio Nacional recebeu de um ouvinte anônimo de São Paulo, um belo óleo para a sua galeria. Trata-se de uma linda alegoria, com Chico Alves, duas crianças e a Bandeira Nacional.

— III —

● *Helena Sangirardi recebe a elite do Rio, em seu restaurante "Subway", diàriamente, no almôço. Parabens, Helena.*

— IV —

● Teófilo de Barros Filho seguiu para os Estados Unidos. Foi ampliar seus conhecimentos de televisão. O diretor da Tupi paulista ficará, em Nova York alguns meses e, depois, seguirá para a California. Muito bem.

— V —

● Nelson Gonçalves seguirá sábado para Ponta Grossa, onde atuará no Club "Guaira".

— VI —

● *Atuaram ontem, no programa de Manoel Barcelos, três elementos da Rádio Inconfidência de Minas: a dupla Neite e Nanci e Celso Garcia. Otimos artistas.*

— VII —

● Por falar em Rádio Inconfidência, Ramos de Carvalho já se encontra no Rio organizando o "cast" para a inauguração dos cinquenta Kilowats.

— VIII —

● Ivon Cure regressou de Porto Alegre, onde fez grande sucesso.

— IX —

● *Continua perdendo ótimas oportunidades de ganhar dinheiro no interior do Brasil, o notável cantor Jorge Goulart. Isto em virtude de seus compromissos com o Copacabana. Mas, em todo o caso, é preciso notar que o "Copa" é quem faz o cantor sobresair. Além da Rádio Nacional, naturalmente.*

— X —

RONDA DA MEIA NOITE

* Orlando Villar quando de sua passagem por Hollywood, fez um teste na Metro Goldyn Mayer, juntamente com Kathrin Grayson. Por necessidade de regressar ao Brasil, Orlando não pôde esperar os resultados do teste feito nos estúdios do leão.

• • •

* Paulo Fortes enviou a êste colunista uma resposta em versos sôbre um tópico aqui publicado. Demonstra assim, o cantor, que é também poeta.

"Sevilha é muito longe, meu [amigo,
Dê um jeitinho, arranje um ["pistolão"...
Quero ficar aqui no Rio mesmo,
Pois o que eu quero é muita [confusão.

Ser barbeiro em Sevilha? Nada disso!...
Se, por acaso um dia eu for vaiado,
Prefiro vender pentes na Avenida...
Ser "camelot" no largo do Machado

Seja bonzinho... não me mande embora...
Deseje-me, senhor, melhores sortes.
Sem mais, disponha dum pobre coitado,
Subscrevo-me, às ordens, Paulo Fortes".

• • •

* *A propósito de alguns comentários surgidos sôbre "Terra Queimada", apresentada no Teatro Duse, é preciso esclarecer que a finalidade do Festival do Autor Novo é lançar gente nova. E como tal, é necessário que haja uma certa benevolência para se criticar espetáculos dessa gente. Ninguém pode dominar perfeitamente a técnica teatral numa primeira peça. O Teatro do Estudante é um laboratório, como afirmou o seu fundador, e é uma iniciativa grandiosa como poucas.*

• • •

* **Ruth de Souza filmará ao lado de Joan Crawford "Promised Land", cuja ação se desenrola em Goiás. Ruth terá um importante papel.**

• • •

* Paulo Autran vai estrelar o primeiro filme brasileiro em côres, que Mário Civelli vai dirigir para a "Multifilmes". Assim, Paulo abandonará temporariamente o palco do T.B.C.

• • •

* *Bernard Hilda, o famoso chefe de orquestra francês, chegará ao Brasil no dia vinte, segunda-feira. Os componentes da sua orquestra chegarão no dia ss, para abrilhantar a festa no Hotel Glória que será dia 31 em benefício da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor.*

• • •

* Numa noite em que Silveira Sampaio estava de bom humor, Magalhães Graça aproveitou e encheu de "cacos" uma cena no telefone durante a representação de "Deu Freud Contra". No final da peça, há uma cena em que Sampaio diz ao Graça: "Corra para a porta e dê uma desculpa a sua mãe". E enquanto isso, Sampaio deverá tirar o paletó de "smoking". Acontece que não deu tempo e Silveira voltou ao palco e disse: "Volte para a porta e dê OUTRA desculpa". Nessa hora, Magalhães Graça parou a representação:

— "Mas o senhor só escreveu uma desculpa..."

Ao que Sampaio retrucou:

— "Menino bôbo, encheu o telefone no segundo ato de "cacos", e agora não tem um pouco de imaginação para forjar uma segunda desculpa!"

• • •

* Comemorando a passagem do 89.º aniversário de Catulo da Paixão Cearense, a R.C.A. Victor lançou com grande sucesso, o primeiro album de canções daquele poeta, interpretado por Vicente Celestino.

J. FOMM

Black tie

JOÃO DA EGA

UM CASO MUITO RARO

Os Embaixadores Edgard Fraga de Castro e Senhora, ofereceram, em seu apartamento em Copacabana, um jantar a um pequeno número de amigos. Muito bem escolhido e melhor decorado, está todo o ambiente. Realmente para Fraga de Castro, não seria possivel uma moradia, em que peças pequenas se tornassem um impedimento à exuberância de seu morador. Por êsse motivo o "living" tem doze por sete.

A Embaixatriz Celina Fraga de Castro, depois de sete anos de viagens pela Europa, acompanhando o marido em diversos postos, conseguiu formar expressiva coleção de peças de valor, onde só o dinheiro, não seria suficiente para tanto. O bom-gosto, o conhecimento e o tempo, serão os agentes para qualquer conclusão congênere. Tapêtes persas de rara beleza, porcelanas européias e asiáticas, tabaqueiras de prata (22), caixinhas de porcelana, cristais da Boêmia, opalinas, "incones", quadros e peças de relojoaria, como caixas de música, pássaros cantantes em gaiolas ou que saem de cigarreiras, peanhas venezianas, anjos barrôcos, tudo isso ao lado de moderno conforto.

Os privilegiados desta noite foram o Sr. e a Senhora Alvaro Soares Sampaio, Sr. e Sra. Samuel Wainer, Sr. e Senhora Aloysio Lima Campos, Sr. e Senhora Emilio Hidal e os da Ega.

O anfitrião pertence à classe dos "causeurs" mais expressivos e animados que tenho conhecido. Fraga dá às coisas que narra, tôda a intensidade dramática ou cômica que lhe seja típica. A Embaixatriz é dona de uma personalidade inconfundivel, num sincronismo perfeito com a do Embaixador.

Pareceria difícil imaginar-se que, em meio a tanta gente — como os convivas daquela noite — em que todos gostam, mais ou menos, de contar os seus casos, que pudesse haver disciplina nos trabalhos. Mas houve.

O Sr. Alvaro Soares Sampaio teve a oportunidade de puxar a fieira dos assuntos aduaneiros, e de fazer um trocadilho infame com a Suiça e Guilherme Tell. O Sr. Aloysio de Lima Campos dissertou sôbre as vantagens do DC-3 e contou que já havia aterrissado num campo de futebol. Ainda a propósito da mentalidade universal das alfândegas, o "host" contou deliciosas passagens na França, na Itália e especialmente uma em Londres com o Embaixador Carlos Martins, que era — ao tempo, Secretário de Embaixada.

A Senhora Celina Fraga de Castro lembrava os casos pitorescos na Legação do Brasil, em Praga, por trás da Cortina de Ferro, principalmente, quanto à luta para os serviços da casa.

Falou-se também de muitos problemas sérios, como cimento, jornal, finanças, para chegar-se a uma boa conclusão de que o Brasil vai muito bem, obrigado.

Em casa dos Fraga de Castro será difícil sair-se à hora em que se deve, porque o bate-papo vai assumindo proporções tais, que o lindo exemplar de "Boule", em pleno funcionamento, teria passado por uma simples peça decorativa, se não tivéssemos a noção de que, no dia seguinte, o batente nos estaria esperando com aquela rigidez de quem não tem a vida ganha, senão dando mesmo no duro. E (caso muito raro) não se falou mal de ninguém.

A LA CLOCHE D'OR
Tel.: 47-4071 — Rua Constante Ramos, 22 — Posto 4
BAR RESTAURANT FRANÇAIS
Cock-tails — Diners — Soupers — Ouvert la Nuit

FORMIDÁVEL! ESTUPENDO!
UMA MARAVILHA!
GRITOU O PÚBLICO QUE ASSISTIU A APRESENTAÇÃO DE
"O PALHAÇO O QUE É?"
COLOSSAL, como nunca!
ANGELA MARIA, notável!
CACO VELHO e CAREQUINHA, só vendo!
E AINDA
O "CARROL'S BALLET"
em
"MÚSICA DE ONTEM E DE HOJE"
CASABLANCA RESERVAS 26-1783 - 26-7437

CONVERSA Em Familia

A "Familia" de Papai Urbano visita, semanalmente, uma instituição, cujo conhecimento é de interêsse da coletividade, gravando essas reportagens, que são apresentadas na "Conversa em Familia". Depois das visitas ao Hospital do Pronto Socorro, Penitenciária do Distrito Federal e Instituto Médico Legal, a "Familia" estêve, esta semana, no Abrigo Cristo Redentor, reportagem que será apresentada na "Conversa em Familia" de hoje.

Ouçam, diàriamente, de segunda a quinta-feira, às 21,30, e sexta-feira, às 22 horas, na PRD-2, uma emissora da ORB, em 1.060 quilociclos, a "CONVERSA EM FAMILIA"

Formação do Povo e do Espírito Americanos

O Professor Marcus Gordon Brown, adido cultural à embaixada dos Estados Unidos nesta capital, pronunciará, hoje, às 16 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia uma conferência sob o tema "A formação do povo e do espírito americanos".

O conferencista foi Professor de Literatura das Linguas Néo Latinas da Universidade da Florida e é autor de diversos e importantes trabalhos sôbre literatura, entre os quais os que escreveu sobre Sthendall e sôbre a Condessa Pardo Bazan. Desde 1945, o Professor Gordon Brown se encontra no Brasil, acompanhando com interesse o nosso desenvolvimento literário.

COMUNICADO
Mecânica Arpón Ltda. comunica a sua distinta *freguesia, ter inaugurado* nova seção especializada em Freios, aceitando também serviços em mecânica em geral para autos e caminhões. Rapidez e Garantia. — "MECARP" — Rua Lino Teixeira, 178 — Fones: 48-2949 e 48-3809.

GARCIA O REI DO CIRCO
apresenta
NOVO E GRANDIOSO ESPETACULO!
CIRCO DE ANÕES
(DIRETAMENTE DA NORUEGA PARA O RIO)
Os menores homens do mundo realisando as proezas mais incriveis!
HOJE ESTREIA ÁS 21 HS.
CIRCO GARCIA
AV. PRESIDENTE VARGAS — JUNTO A CENTRAL

DENTADURAS MODERNAS
Que Não se Desprendem da Bôca
Mesmo nos casos mais desanimadores, aderência imediatamente tanto na superior como na inferior. Oferecemos seguras garantias do trabalho executado. Correção dos defeitos, não demoramos com o serviço. Dr. N. Isidoro, Rua Elpidio Boamorte, 285, sobrado. (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira. Este anúncio dá direito a um orçamento grátis. Prótese própria. Diàriamente das 8 às 20 horas. CONSERTOS EM 30 MINUTOS.

OS PERFUMES DE
FORVIL
PARA SUA BELEZA

Sociais

Aniversaria hoje o jovem Helio Bernardino Reis, pessoa muito estimada na classe bancária, que por êste motivo oferece uma recepção em sua residência.

LUIZ DELFINO
E AS NOVAS "ESTRELAS" DO CINEMA BRASILEIRO
ALICE MIRANDA
PATRICIA LACERDA
Numa maliciosa e pitoresca comedia musical
Com o DIABO no CORPO
DIREÇÃO DE MARIO DEL RIO
2ª FEIRA
HORARIO: 2.00 - 3.40 - 5.20 - 7.00 - 8.40 - 10.20
PLAZA OLINDA RITZ HADOCK LOBO MASCOTE
ASTORIA PARISIENSE COLONIAL PRIMOR BARONESA
J. ACAREPAGUA
FLAMA

TEATRO

MORREU GASTON BATY

Telegramas de Paris trazem a notícia do falecimento de Gaston Baty, um dos mais famosos renovadores do teatro francês, e que, ao lado de Pitoeff, Dullin e Jouvet, formava o grupo dos diretores de teatro de vanguarda, num período compreendido entre as duas grandes guerras.

Nasceu Gaston Baty em Pélussin (Loire), em 26 de maio de 1885. Com Max Reinhardt e Fritz Erler estudou as tendências do teatro alemão. Ao lado de Gémier tornou-se "metter-en-scene". Foi o fundador de "La Chimère", numa barraca de madeira, perto de Saint-Germain-des-Prés (1922), onde montou "Le Voyageur", de Amiel e "Martine", de J. J. Bernard. Diretor do "Studio des Champs-Elysées", onde encenou "Têtes de rechange", de Pellerin, e "Maya", de S. Gantillon; vindo depois para o "Avenue" e finalmente, para o "Théatre Montparnasse", onde Marguerite Jamois interpretou "Crime et Châtiment". A partir de 1936 criou as "mises-en-scene" da Comédie Française.

Bibliografia: "Le Masque et l'Encensoir" (1922); "Vie de l'art Théâtral", com René Chavance (28); e obras sôbre marionetes.

Teatro: "Crime et Châtiment" (Montparnasse, 33); "Madame Bovary" (Montparnasse, 35); "Ducinée" (Montparnasse, 38).

AS IDÉIAS DE BATY COMO "METTEUR-EN-SCENE" — "Um texto não diz tudo — declara Baty. Ele vai até um certo ponto onde vai tôda a palavra. Nós representamos "tout le texte," tudo o que o texto pode exprimir. Mas nós o queremos também prolongar nesta margem que as palavras, sòzinhas, não podem atingir... Não se trata de pedir aos diversos meios de expressão de traduzir, ao mesmo tempo, o mesmo tema ,o que seria confusão e pleonasmo. Tal foi a heresia de Wagner".

"Por em cena uma peça, é sem dúvida, ilustrar essa peça, realizar, como se diz a tradução plástica, mas é também atingir o espírito e o coração do poeta para prolongar seu pensamento e sua emoção além das palavras".

A expressão de Baty — "Sire le Mot", provocou polêmicas. Traduzia um certo desprezo de Baty pelo papel do texto, no teatro. Entretanto, Baty não pretendia eliminar o texto ou colocá-lo num lugar secundário, o que êle pretendia era ampliar a ressonância dêsse texto, e para isso, em iguais condições de importância, estavam a ação, a mímica e o ritmo, as formas, as luzes e as côres, a voz, os ruidos, a música e o silêncio... "tout ce qui vit, tout ce qui végète, tout ce qui est. Et tout ce qui est matière dramatique: les animaux, les plantes, les choses. Toute la vie quotidienne et son mystère: le toit, le seuil, le banc, la porte que s'ouvre et se ferme, la table avec l'odeur du pain et la couleur du vin, et la lampe, et le lit, et ce battement au cocur de l'horloge".

Baty pretendia fazer, com as suas "mises-en-scene", a "reteatralização do teatro". Dêle nos diz Paul Guth — "Baty parece se exasperar quando sente que uma peça lhe resiste. Ele a corta, e ao mesmo tempo, a estira, à semelhança dos cozinheiros belgas preparando um filé americano". E' ainda Paul Guth que diz ter Baty preferido os romancistas, aos teatrólogos, para fornecimento da matéria bruta que o "metteur-en-scène" pode "adaptar" (Dostoievski, Flaubert, Cervantes), tornando-se pouco a pouco o cineasta do teatro.

NOTICIÁRIO

MARLENE — A esposinha de "Depois do Casamento". — Uma agradável surprêsa para o público carioca: MARLENE, depois de fulgir no estrelato do rádio e do cinema, a cantora popular por excelência, que colocou o nosso samba na ordem do dia, em Paris, vai agora estrear na ribalta, lançada por seu marido, o ator Luiz Delfino.

A estréia dessa gozadissima charge conjugal se fará na segunda quinzena do mês corrente, por ocasião do lançamento do novo filme de Luiz Delfino.

*

O BODE TA SOLTO — título da revista de Max Nunes e J. Maia, que servirá para inaugurar a temporada de Miguel Khair, no João Caetano. Como uma de suas primeiras figuras aparecerá Araci Côrtes, com o mesmo brilho e a classe de sempre.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICORNIO (22 dezembro a 20 janeiro)	Impróprio. Tenha muito cuidado. Evite fazer negócios com parentes.
AQUARIO (21 janeiro a 19 fevereiro)	Ótimo para conseguir êxito social. Aproveite.
PEIXES (20 fevereiro a 20 março)	Receberá uma proposta muito interessante. Aproveite.
ARIES (21 março a 20 abril)	Bom para estreitar laços familiares. Faça visitas. Aceite convites.
TOURO (21 abril a 20 maio)	Impróprio. Não confie segredos. Tenha muito cuidado. Alguem poderá lhe trair.
GÊMEOS (21 maio a 20 junho)	Continua impróprio. Tenha calma. Não se irrite.
CANCER (21 junho a 21 julho)	Desavenças sentimentais provocadas pelos ciumes. Evite discussões.
LEAO (22 julho a 22 agôsto)	Ótimo para a vida familiar. Terá boas oportunidades de se fazer apreciar.
VIRGEM (23 agôsto a 22 setembro)	Impróprio. Não cometa imprudência. Zele pela sua saude.
LIBRA (23 setembro a 22 outubro)	Impróprio para o amor. Espere um pouco.
ESCORPIAO (23 outubro a 21 novembro)	Perigo de acidente. Seja cauteloso.
SAGITARIO (22 novembro a 21 dezembro)	Muito bom para esclarecer dúvidas no seu trabalho. Expresse seu ponto de vista.

GÁS NEON

Pascoal Carlos Magno, referindo em sua crônica ao novo "show" de Monte Carlo, "O Terceiro Homem", diz: "Em "O Terceiro Homem", as cortinas, os quadros, os bailados, são breves, rápidos e ágeis, tocados daquela magia que nada tem a ver com sêdas, corpos, plumas, vidrilhos, lantejoulas que exibe, mas com talento a serviço de imaginação rica de recursos. Junta-se à fantasia de Accioly Neto, Silveira Sampaio e Carlos Machado a qualidade dos intérpretes e o privilégio que tem Monte Carlo de exibir, no seu teatro da madrugada, as mulheres mais lindas dos nossos palcos".

*

— J. Fomm, em sua "Ronda da Meia Noite", na nossa ULTIMA HORA, comentando êste novo maravilhoso "show", assim se refere: "O melhor espetáculo de teatro da madrugada é, inegavelmente, "O Terceiro Homem", assinado por Accioly Netto, Silveira Sampaio e Carlos Machado, apresentado pela boite Monte Carlo. Carlos Machado orgulha-se e com muita razão, de ter as pequenas mais bonitas do Rio. Veste-as muito bem, dá-lhes oportunidade e apresenta-as de maneira soberba, num ritmo gostoso e divertido. O final do espetáculo é inspirado no filme "Cantando na chuva", confirmando o bom gôsto do seu produtor. Está de parabens o Rio noturno com essa nova apresentação de Monte Carlo.

*

— O virtuoso pianista Sacha está agora deleitando também os frequentadores da boite Vogue com suas execuções de acordeon. Sacha e o "crooner" Louis Cole formam a dupla mais agradável das madrugadas cariocas.

*

— O barão Stuckart, diretor da boite Vogue, negocia com Monte Carlo a possibilidade de Linda Batista, já contratada para o "show" de carnaval pela boite da Gávea, poder também cantar nas madrugadas de seu elegante "night-club", coisa que já é uma tradição, todos os anos.

*

— Os fotógrafos da revista "Cruzeiro" fotografaram em côres tôdas as maravilhosas cenas e figurinos do novo "show" da boite Monte Carlo "O Terceiro Homem". Esta formidavel reportagem deverá ser publicada num dos próximos números daquele conceituado semanário.

• • •

Alemanha Ano Zero, de Roberto Rossellini

Em "Alemanha Ano Zero", Roberto Rossellini escolheu a criança como vítima eterna dos mais responsáveis e pôs em sua boca o grito lancinante que nos acusa a todos como criminosos, criminosos para os quais não há códigos de punição. Enfim em "Alemanha Ano Zero", teremos um dos mais artisticos e estranhos trabalhos Rossellinianos. Premiado em Locarno e em Berlim "Alemanha Ano Zero" que não tem artistas profissionais constitui um dos maiores filmes do cinema moderno que a Art Films apresenta orgulhosamente na próxima segunda-feira.

PROPÕEM OS LOJISTAS:

Aumento Para os Comerciários a Vigorar Desde o Mês de Agôsto

Porcentagens de 10 a 25% — Censurados, na Assembléia Patronal, os Empregadores Que Não Pagam o Salário-Mínimo

Ainda há comerciantes que não pagam o salário mínimo aos seus empregados. Essa revelação foi feita ontem pelo Sr. José da Silva Oliveira, presidente do Sindicato dos Lojistas do Comércio, quando era discutido o aumento pleiteado pelo Sindicato dos Comerciários. Esses empregadores, frisou então, desrespeitam uma lei já em vigor desde os últimos dias do mês passado. Devem, imediatamente, cumprir o que foi estabelecido, dando, assim, uma demonstração de compreensão dos seus deveres para com os seus auxiliares.

Viva Repercussão

As energicas palavras do Presidente do Sindicato dos Lojistas tiveram enorme repercussão no seio dessa categoria econômica. Isto porque, sendo um homem moderado, geralmente evita fazer pronunciamentos dessa natureza.

Cêrca de 40 mil comerciários empregados nas lojas desta capital poderão receber imediatamente o aumento de salários, aceito, ontem, pela assembléia dos lojistas. Vários oradores falaram sôbre a elevação do nível de vida de agôsto do ano passado a agôsto dêste ano, reconhecendo ser necessário um reajustamento nos ordenados dos seus auxiliares. O projeto 1.000, disseram, poderá criar dificuldades, isto porque agravará sensivelmente a situação dos comerciantes em geral.

O Sindicato dos Empregados no Comércio reivindica a seguinte tabela: Salários até ... 2.500 cruzeiros: 30%. De 2.500 a 5.000 cruzeiros: 25%. De ... 5.000 a 7.000 cruzeiros: 20%. Essa tabela, porém, não foi aceita pelos lojistas. Julgaram razoável, mas levando em conta alguns obstáculos, decidiram elaborar uma outra, nas seguintes bases: Salário até 1.500 cruzeiros: 25%. De 1.500 a ... 3.000 cruzeiros: 20%. De 3.000 a 5.000 cruzeiros: 15%. De 5.000 a 7.000 cruzeiros: 10%.

A Partir de Agôsto

Na contra-proposta que será enviada ao Sindicato dos Comerciários, o Sindicato dos Lojistas declarará que o aumento deve vigorar a partir de agôsto, sendo incluida no acôrdo, se aceito, a cláusula de assiduidade integral.

Reune-se Hoje o SEC

A Diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio deverá reunir-se hoje à tarde, para apreciar a recusa do Sindicato dos Varejistas do Comércio às suas reivindicações e tomar providências a respeito.



O Teatro Popular Brasileiro, sob a direção do poeta Solano Trindade, apresentará, amanhã e no domingo, a sua "Sinfonia Folclórica" no Teatro João Caetano, Entre os números a apresentar, figuram o bumba-meu-boi, na versão do Recife, o maracatu, o samba e momentos de candomblé. Haverá duas sessões em cada qual desses dias, às 20 e 22 horas. Os ingressos estão sendo vendidos a preços populares. A foto mostra um expressivo instante da baiana Elza, um dos mais destacados elementos do Teatro Popular Brasileiro.

VISITEM EM NITERÓI O BAZAR BELLER QUE OFERECE: LONAS, LONITAS, BIJOUTERIAS, CERAMICAS MODERNAS, ABAT-JOURS, ARTIGOS DE PRAIA e PRESENTES FINOS
RUA DOMINGUES DE SÁ
Esq. Rua Gastão Ruch N.º 2
(Em frente ao Campo de São Bento)

MÚSICA

A Mesa Redonda da TV e o Teatro Municipal

Maria Sá Earp

Quarta-feira passada, o programa "Idéias e Imagens da T-V", convidou um grupo de pessoas, particularmente interessadas no Teatro Lírico, para trocarem idéias sôbre o que há de errado no Teatro Municipal.

Entre os presentes encontravam-se a Professora Alda Pereira Pinto, a denodada fundadora do Teatro Experimental de ópera, o Sr. Oberon Barbosa, crítico musical, o Sr. Dirceu Vieira Meyer, representante da Sociedade dos Artistas Líricos Brasileiros, o Sr. Barreto Pinto como empresário e concessionário das últimas temporadas e finalmente esta colunista, para esclarecer, como artista lírica, os ideais da classe.

A Comissão Artística foi convidada, mas os seus oito membros recusaram tomar parte nos debates. Não foi uma atitude democrática e deixa supor, que acham tudo certo, não havendo pois matéria para a discussão.

Os fatos porém, demonstram exatamente o contrário. A organização do Municipal, é opinião quase geral, está crivada de vícios e erros que precisam ser enfrentados, discutidos, corrigidos e resolvidos.

Não é naturalmente, tarefa para uma hora de palestra, em que todos têm as suas razões para explanar. Os apartes naturais e espontâneos não consentem que se termine a exposição de uma idéia. Não se conseguiu assim, focalizar, em sua plenitude, a situação atual do Municipal.

No entanto, a T. V. acaba de prestar um grande serviço ao desenvolvimento do nosso principal teatro, colocando em foco a necessidade de uma revisão na organização dessa importante casa de espetáculos.

Estava presente o Vereador Dr. Edgard de Carvalho, que acaba justamente de apresentar um projeto de autonomia, para substituir o que se acha atualmente em vigor.

Os pontos de vista dos diversos participantes no programa foram diversos, mas chegaram a uma conclusão honrosa e unânime. Os interêsses pessoais devem se submeter ao interêsse superior da arte nacional.

Os resultados contristadores da temporada dêste ano aí estão. Dinheiro esbanjado com artistas que saíram criticando tudo e todos. Público aborrecido, artistas nacionais humilhados e preteridos, autores brasileiros esquecidos, eis o que se realizou.

E' preciso trabalhar para esclarecer os legisladores e o público das vantagens que resultarão de uma organização eficiente do Teatro Municipal.

Os nossos agradecimentos à T.V. pela atenção que nos foi dispensada e os mais sinceros parabens pela brilhante iniciativa de levar ao conhecimento do povo carioca, problemas importantes cuja solução é necessário para o engrandecimento e para a projeção mundial da nossa querida cidade.

NOTICIÁRIO

SOCIEDADE DOS ARTISTAS LIRICOS BRASILEIROS ASSEMBLEIA GERAL

A Diretoria da Sociedade dos Artistas Líricos Brasileiros (S.A.L.B.) realizará, segunda-feira, dia 20, às 20.30 horas, uma Assembleia Geral, no Centro Paulista, Praça da Independência. Todos os socios profissionais, colaboradores, amadores e aspirantes estão convocados para tomar conhecimento de assuntos de interêsse da classe e deliberar a proposito.

CORO DO TEATRO EXPERIMENTAL DE OPERA

A diretora do Teatro Experimental de Opera, Alda Pereira Pinto, convida a todos os elementos que participaram como coristas nas diversas óperas, nas temporadas passadas, a comparecerem aos ensaios que se estão realizando para a próxima temporada dêste teatro, às segundas e quartas-feiras, na Praça da Independência, 10-12, 2.º andar, agradecendo antecipadamente.

Atividades da Orquestra Sinfônica Brasileira

SABADO PROXIMO, ERICH KLEIBER NO CONCERTO DE SOCIOS DA O. S. B.

Realizar-se-á, amanhã, sábado, dia 18 do corrente mês, às 16.30 horas, no Teatro Municipal, o 16.º concêrto da temporada de 1952, da Orquestra Sinfônica Brasileira para os seus associados da série vesperal. Regerá êsse concêrto o famoso maestro Erich Kleiber que terá a colaboração da excelente pianista inglêsa Eileen Joyce. O programa escolhido pelo maestro Kleiber para o seu reaparecimento perante a platéia carioca será um "Festival de Música Eslava" assim constituido: "Florestas Boêmias", de Smetana; Concêrto n. 2 para piano e orquestra de Rachmaninoff e a Sinfonia n. 5 (Novo Mundo) de Devorak.

Inscrições: Av. Rio Branco, 137, 8.º andar, sala 803, telefone 22-5842.

Semana da Música

ATIVIDADES DO DIA DE HOJE

As 16 horas na Escola Nacional de Musica, Orfeão da Escola Princesa Isabel, Orfeão "Luciano Gallet" da Escola Bento Ribeiro, Orfeão do Sodalicio da Sacra Família, Orfeão "Francisco Braga", da Escola João Alfredo, Orfeão "José Maurício", da Escola Orsina Fonseca.

As 21 horas na Escola Nacional de Música, Coral Excelsior e Recital da cantora Dyla Fagank Rothier.

Soprano Florita Tolipan

Realiza-se hoje, às 21 horas, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, o recital do soprano Florita Tolipan, que interpretará páginas de autores variados.

A "Fosca", Hoje, à Noite, no Municipal

Logo mais, às 21 horas, subirá à cena, no Municipal, encerrando a Temporada Lírica dêste ano, a opera "Fosca", de Carlos Gomes, verdadeira obra-prima do teatro lírico. Mais do que o "Guarani", "Maria Tudor", o "Escravo" ou o "Salvador Rosa", o genial compositor de Campinas apreciava muito a "Fosca", tendo mesmo declarado ser esta a sua maior obra. Nadir de Melo Couto, Assis Pacheco, Araci Belas Campos e Paulo Fortes estarão nos principais papéis da representação de hoje.

CARTAZ DOS TEATROS

SERRADOR Tel.: 42-6442
BARRETO PINTO apresenta
COMÉDIA CARIOCA
director artistico e ensaiador PAULO MAGALHÃES
"LOUCURAS DO IMPERADOR"
De PAULO MAGALHAES — autor mais representado no Brasil.
VILLARET — LUCILIA — FERNANDA — SAMARITANA
As 21 horas — Sábados e domingos, às 16, às 20 e 22 horas.

Teatro Recreio
"QUE ESPÊTO, SEU FELIPÊTO!..."
ARY BARROSO — LUIZ PEIXOTO — HUMBERTO CUNHA
com COLÉ · SILVA FILHO · MANOEL VIEIRA · MARY LINCOLN · IRIS DELMAR · JOANA D'ARC · DEO MAIA e elenco gigante
Às 20 e 22 horas
HOJE — DIA POPULAR — Super Pulman e Pulman Cr$ 30,00 — Balcão Cr$ 20,00.

RIVAL TEL.: 22-2721
AR REFRIGERADO
5.ª Semana de Sucesso Espetacular
AIMÉE bate todos os recordes de comicidade
"QUE MULHER!"
(Imp. até 18 anos)
HOJE — AS 21 HORAS

TEATRO DE BOLSO Reservas: Tel. 27-1037
(PRAÇA GEN. OSÓRIO, IPANEMA)
SILVEIRA SAMPAIO
COM A SUA NOVA SATIRA:
"DEU FREUD CONTRA"
com MAGALHÃES GRAÇA, Wanda Oiticica, Therezinha Amayo e Ariston.
ÀS 21 HORAS — SÁBADO E DOMINGO, ÀS 20 E 22 HORAS

CARLOS GOMES Tel. 22-7581
APRESENTA
CHANG
O MAIOR MÁGICO DO MUNDO!
Um espetáculo para seus filhos e sua família
"8.ª MARAVILHA"
Revista diabólica — Dois atos em tecnicolor
LUXO! — MISTÉRIO! — 20 LINDAS DIABINHAS!
Sábados e domingos, vesperais às 16 horas — Quintas-feiras vesperais a preços reduzidos.

COPACABANA Tel.: 27-0020 Ramal Teatro
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM O MAIOR SUCESSO CÔMICO DE PARIS
"A CEGONHA SE DIVERTE"
(L'orsque l'enfant parait...)
COM MORINEAU
JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS, LAURA SUAREZ
MODÊLOS LEBELSON MODAS
HOJE — AS 21,30 HORAS

FOLLIES Tel. 27 8216
HOJE, AS 20 E 22 HORAS
ZILCO RIBEIRO apresenta WALTER D'AVILA em
"OLHA O PICHE!"
Um super musical de CESAR LADEIRA
RENATA FRONZI com NELIA PAULA
NOBERT e grande elenco

RANCHINHO À BOITE DO POSTO 6
TELEF. 47-2438
APRESENTA
PELADINHO EM CARNE E OSSO
ZÉ TRINDADE · FERNANDO BARRETO
RISADINHA E GAROTAS ALUCINANTES
EM "Mengo, Tu é o Maior"

CASABLANCA
APRESENTA
"O PALHAÇO O QUE É?"
com a graça inconfundível de C O L É, ANGELA MARIA e o CARROL'S BALLET
ainda as grandes atrações
JACK SEARLE — CARROL'S BALLET
RESERVAS DE MESAS — 26-7437 e 26-1783

CARLOS GOMES TEL. 22-7581
Segunda-feira, 20 de Outubro, às 21 horas
CIA. SARAH — JOSE' CÉSAR BORBA
"SOBREVIVER"
Um espetáculo de arte a preços populares!
APRESENTANDO
MARIA SAMPAIO — NELSON VAZ
ROBERTO DUVAL - SARA NOBRE - NELY RODRIGUES
e um grande elenco. Uma bela montagem
POLTRONAS: Cr$ 15,00 — Bilhetes à venda

Ronda dos DISCOS

PAULO MEDEIROS

"Meu Rouxinol"

Pereira Matos e Mario Rossi lançaram, cercados da maior publicidade em quase todos os jornais, um novo disco de Dalva de Oliveira, a marcha-rancho "Meu rouxinol", em gravação Odeon, querendo homenagear a memória de Francisco Alves.

Intuito dos mais nobres como se vê o desses companheiros do antigo compositor e de sua antiga parceira de várias gravações. Só não entendemos bem é êsse súbito amor à memória de Chico, demonstrado pela fábrica gravadora. E para que os leitores entendam melhor, vamos contar-lhes uma história passada poucos dias antes do desastre que vitimou o Rei da Voz.

Certa tarde, perto de uma hora, fomos almoçar com um amigo na Rua Silveira Martins. A porta do edifício encontramos Chico, de terno marron, sobraçando um violão.

Como o nosso amigo também o era de Chico, ficamos a conversar um pouco. E o Rei da Voz explicou-nos que iria, naquele dia, regravar duas músicas na Victor: "Foi ela" e "Já é demais".

• • •

Comentou então o próprio cantor a atitude da Odeon, detentora de seus maiores sucessos, não se interessando de maneira nenhuma em regravar suas antigas músicas. Havia pedidos de tôda parte. Mas a direção da fábrica pouco se importava com isso, preferindo apenas as novidades e deixando no esquecimento as grandes músicas do passado.

Chico — notem bem que foi poucos dias, na semana mesmo, antes de sua morte — mostrava-se visivelmente irritado. E terminou por dizer-nos de forma categórica que logo findasse o seu contrato, mudaria de etiqueta. "Não é mais possivel continuar dessa forma" foi sua frase textual.

Agora, depois de sua morte, essa mesma fábrica que se negava a regravar seus antigos sucessos, homenageia-o de uma forma curiosa. Na face B de "Meu rouxinol", deixada em branco, fizeram gravar no selo: "Por esta face não gravada, a Odeon doará às duas instituições de caridade que mereceram a proteção do Rei da Voz os direitos artísticos e autorais, como se nela houvesse uma sua gravação".

Bonito gesto, não resta dúvida, mas um tanto atrazado.

Quanto à música de Pereira Matos e Mario Rossi, é boa, e nada tem a ver com essas coisas. E é de se elogiar sempre essas homenagens de velhos companheiros àquele que partiu mais cedo.

• • •

Damos abaixo a letra de "Meu Rouxinol":

Meu rouxinol emudeceu...
Perdeu a voz ao pôr do sol...
Meu rouxinol adormeceu
Dorme com Deus, descança em paz, meu rouxinol.

Meu rouxinol está na história
Meu rouxinol é imortal
Em homenagem à sua glória
Há violões
E corações
Em funeral.

O CORUJA

DEDILHANDO...

O repórter teve o pressentimento quando "estudou" um pouquinho o programa de Corrêas, na subida da Serra... Os páreos lhe pareciam à merce de certas influências. E mais tarde, tudo se confirmava. "Molezas", "recuetas" e até "rodadas" — para vingar uma dupla 44 de HUNTER PRINCE e NIGHT CLUB. Aquela carreira anulada, quando mais de dez pessoas, que se encontravam nas proximidades da partida, viram perfeitamente o SUAREZ ordenar a partida e o confirmador sair da pista, sem acenar a bandeirinha vermelha. A tremenda confusão provocada pela anulação e a reduzida assistência a gritar e pedir devolução do dinheiro, causando tremenda confusão. Depois, o "Guaraná" a botar pé firme, aliás com razão, para dizer que a DELICADA não voltaria a correr naquela tarde, a não ser que JONCLIS fôsse excluida da competição. Esses "casos" se desenrolaram na Serra, para ratificar as sucessivas reportagens de ULTIMA HORA sôbre fatos desabonadores que se repetem em Corrêas, quase semanalmente. E vieram provar que estamos com razão. Que o Jockey Club de Petrópolis precisa encarar com mais rigor essa questão —, pois o público apostador, do contrário, compreenderá que será inútil comparecer aos "guichets", porque os "decretos" são feitos para forrar as carteiras de meia dúzia de "sabidos". A Comissão de Corridas, ontem, agiu bem, suspendendo, de imediato, os jóqueis MARINS e PRADO, pilotos de IRISH STAR e SAPÉ. Errou anulando o páreo ganho pela DELICADA. Mas, de qualquer forma, está procurando acertar. Infelizmente não será possível evitar a repercussão dos acontecimentos de ontem na Serra. E de uma para outra também não se conseguirá afastar da mentalidade de certos profissionais que atuam em Corrêas o espírito do "tribofe". Para êsses que ainda levam as corridas em Petrópolis como brincadeira de "Polícia e Ladrão", a melhor providência será a eliminação. O grande problema de Corrêas, agora, é separar o que presta, do imprestável —, a tal história do jôio do trigo. Vamos selecionar. O pradinho da Serra está às vésperas de uma nova crise. Está caindo no descrédito. E não justifica que depois de conseguir ultrapassar tôdas as dificuldades, atingindo à invejável posição de terceiro prado do Brasil em movimento de apostas, volte a fracassar. Mãos à obra, pessoal! Não se pode deixar morrer o turfe em Corrêas!

LUIZ REIS

SALVE...

...o CORAJE, que se tornou um dos maiores craques de Corrêas. O filho de CRÔMO venceu ontem espetacularmente o "handicap", derrotando em bonito final o prêto MAR NEGRO, verdadeiro campeão em prados pequenos. Salve o CORAJE e o treinador ITRILLO, responsável pela recuperação do velho corredor.

MANIMBÉ -- CAVALO PARA MENOS DE 89"! --

Inscrito no oitavo páreo de amanhã, onde aparece como fôrça destacada o cavalo EL GRECO, muito escondido aparece o castanho MANIMBÉ, cujo preparo vem sendo caprichado por CESAR COVARRUBIAS. O filho de Ever Ready trabalhou sábado a distância, com EMYGDIO CASTILLO, com muita facilidade, cravando 90". Convém salientar, entretanto, que o defensor do Stud VICE-REY tem melhores passadas, que não sòmente entusiasmaram o seu jóquei, como também ao seu treinador, que o tem em muito boa conta, reputando-o mesmo como dos melhores animais daquele Stud. Sabemos de boa fonte, muito embora não seja por êle dirigido nessa oportunidade, que o CASTILLO tem em MANIMBÉ a sua "barbada" do programa. O chileno descobriu no veloz filho de Ursula o BUONAROTTI da semana. É só largar, porque MANIMBÉ é cavalo para menos de 89", fácil. Tem 88" e fração em anteriores passadas nos 1.400 metros.

Se Chover, RIGONI Espera Ter Dado um Passo Certo

"Na Entrada da Reta, o Chicote já Estará Debaixo do Braço"

Uma Prece: "Mandai, Mãe de Deus!" — Uma Provocação: "Aposto um Melão Como Essa Água Vai Cair" — Essa História de Raia Molhada é Cisco Nos Olhos de Quem Não Quer Ver — TARGHI é o Mesmo TARGHI Que o "Homem do Violino" Não Quis Deixar Para Montar TORPEDO

RIGONI, eufórico, olha bem nos olhos do "Cara de Macaco" e diz:

— Cadê o teu MORUMBI?

MORENO puxa uma baforada do cigarro e desalentado, responde:

— Com êsse eu ainda não dei pé!...

A reticência ficou no ar e o diálogo foi interrompido com a chegada do repórter, que não perdera uma só palavra da breve conversa entre o freio paranaense e do bridão maranhense.

Mandai, Mãe de Deus!

Subentendendo que o assunto girava sôbre o GRANDE CRITERIUM, perguntamos ao RIGONI, se êle tinha dado o passo certo, em trocar a montaria de QUASI pelo TARGHI.

Com um sorriso sorrateiro nos lábios, pousou a mão no ombro do companheiro MORENO e depois, olhando para o céu coberto de nuvens, exclamou:

— Das nuvens depende a sorte dessa carreira. Se chover, não tenho a menor dúvida a respeito da chance do TARGHI.

E numa atitude de prece, como quem espera um favôr dos deuses encarregado da irrigação das terras e dos campos:

— Mandai, mãe de Deus!

E voltando-se para o repórter, incisivo e confiante:

— Aposto um melão como essa água vai cair! E olha que de uma vez, quando estava precisando de chuva, apostei o mesmo melão com o NECO e a chuva veio.

Apontando para o Manoel de Souza, ao pé do relógio:

— Até hoje estou à espera dêsse melão...

Libertando-se de uma coceira na pituitária com o dorso da mão, confessou:

— E eu que sou louco por um melão. Fico com a bôca cheia dágua, só de falar nêsse parente da melancia...

Diz Uma Coisa Minha

A conversa recaiu sôbre o TARGHI e foi lembrada a história do "homem do violino" publicada aqui na ULTIMA HORA, quando da estrondosa vitória do filho de Tornado.

A propósito, MORENO perguntou que história era aquela de "homem do violino".

RIGONI, rindo alto, sacudiu os ombros do "Cara de Macaco" e jogou-lhe essa "tirada" pelo semblante:

— Tu não sabes da história, de que homem é o RUI?

A um sinal de assentimento, prosseguiu o freio:

— Pois é! Então diga uma coisa dêle?

Diante da ignorância do endiabrado jóquei de MORUMBI, brincou:

— Tu sabes, mas não queres dizer...

E esclareceu para o cada vez mais encabulado MORENO:

— A mesma coisa se dá comigo! Sou uma espécie de RUI! E uma das minhas coisas, daquelas que andam dizendo sôbre mim, é que sou o "homem do violino"...

Na Reta, o Chicote...

Fechado o parêntesis e lembrando que afinal de contas TARGHI é que estava interessando naquela história, RIGONI repetiu:

— Se chover, como espero, na entrada da reta já passo por êsse "Macaco". E por alí, o chicote já andará debaixo do braço...

Divisamos o gozo antecipado daquelas palavras e notamos que o RIGONI não estava falando assim, tão de brincadeira, como aparentemente demonstrara, ou quizera aparentar.

E' o Mesmo TARGHI

Nada mais foi ventilado, porque o grupo se dispersou. Mas saimos levando aquela impressão, que o mesmo RIGONI tivera ocasião de manifestar ao repórter certa vez. O TARGHI que montará no Grande Criterium é o mesmo TARGHI que êle não quisera deixar, quando se lhe deparou a oportunidade de acompanhar TORPEDO, em sua célebre e frustrada viagem aos Estados Unidos.

RIGONI não iria despresar um QUASI, assim, sem mais nem menos. O neto de Tourbillon que lhe caberá dirigir, representa, de fato, seu grande passo certo. Isso, chova ou não chova. Essa história do pôtro do MARIO DE ALMEIDA só correr bem na pista molhada é risco nos olhos de quem não quer vêr. O "Português", aos seus amigos mais chegados, já segredou que êsse pôtro é um craque. Tanto na pesada como na leve!

Luiz Rigoni promete botar o chicote debaixo do braço, na entrada da reta!

OS "APRONTOS" DE ONTEM

Criado "Abafou" na Reta!

36" Para Uma Partida de 600 Metros — Boa Partida de Camaleão

Com o astro rei já dando as caras, foram iniciados os aprontos para a sabatina gaveana e Zuniga desta vez ganhou o páreo, fazendo seus pensionistas entraram primeiro. Gonçalino defendeu o placê.

EL GRECCO, M. Henriques, desceu a reta em 37", vindo junto com DUTY, J. Ullôa, que largara do quilômetro. Depois apareceu na pista CURRAGH, A. Vieira, fazendo 700 em 44". Anda "tinindo" a irmã de KAYAK.

CAMALEAO, Rigoni, fêz ótimo apronto, o que não é de admirar, dada sua velocidade. Galopou fácil 600 em 36"2/5, sendo bom não esquecer que é arenatico.

Outro com Rigoni "up", o CRIADO e, aliás, o melhor da madrugada. Cravou 36" com sobras para a reta. Tocado pelo Ullôa, MATADOR marcou, deixando longe MY PRINCE, J. Martins, 36"1/5, chegando o prêto em 37"4/5.

Não gostamos de RAMON NOVARRO, Marchant, que fêz 38", com poucas sobras. Já andou melhor.

MARSHALL está nas pontas dos cascos. Com Armando Rosa, veio dos 600 em parelha com EL TIGRE, J. Portilho, fazendo 37" muito à vontade. Vai dar trabalho.

Suave o apronto de NEW COMER, M. Henrique, que desceu a reta em 38". Com a descarga de 3 quilos, Antonucio quer ver...

Ataliba na pista roendo as unhas e já veio o BACON. Dario, "engloindo" a raia, marcando 38"1/5 com boa ação. O estreante TALENTO, Geraldo, veio dos 600 e o Rubens Soares, trepado na grade esplando. Marcamos 38" para o companheiro de DALMON.

DINGO, Moreno, foi alijeirado. Néco fêz uma pausa no "bate-papo" prá vêr. Fuzilou os 360 em 22" e "Cara de Macaco", depois, disse um segredo ao treinador. A seguir, LUETZOW fêz uma partida de 700 em 44"3/5, bem.

Faz correr! Todos gritaram, mas o LATURNO não saia do lugar. PRACINHA, Nahid, vinha de trote acompanhando-o e chegou em 47". Mas para 700 metros, LATURNO está querendo é sombra e água fresca.

Na reta oposta, PARIS, P. Souza, "meteu o pé" / milha, fazendo 800 em 49", tocado. Ia muito leve. ELIDA, D. Silva, aprontou suave, em 38"2/5, tendo melhorado algo.

Agradou ELEDOL, Marchant, ao marcar 45" com boa ação. DELTA, B. Cruz e COROINHA, A Portilho, fizeram 46" para os 700, sem obrigar.

COCHICHO

O Sr. Jorge Marcondes, membro da Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, viajará no próximo dia 21, por via aérea, rumo a Lima, capital do Peru. Representará a nossa entidade turfista na festa máxima do turfe peruano. Os aprendizes terão uma folga e a alegria é geral.

■

Pelo anuncio dos leilões de potros, muita gente está na dúvida quanto à mercadoria a ser apregoada pelo simpático leiloeiro Paládio. Potros ou cães? Verifiquem o cliché do anuncio em questão.

■

Os dois presidentes, Mario Ribeiro e Osiris Franco de Castro, não se encontraram, conforme noticiamos. O do Jockey Clube Brasileiro, Sr. Mario Ribeiro, na manhã do dia do encontro, mandou seu secretario, Sr. Jorge Ribeiro (não é parente), telefonar para o Jockey Club de Petrópolis, Sr. Osiris Franco de Castro, cancelando a entrevista para aquêle dia. Muito amavel o Sr. Jorge Ribeiro declarou que o do Jockey Club Brasileiro, Sr. Mario Ribeiro, estava atarefadíssimo e que só poderia atender o do Jockey Club de Petrópolis, Sr. Osiris Franco de Castro, no dia 28 do corrente. E' claro que o do Jockey Club de Petrópolis, Sr. Osiris Franco de Castro, também muito amavelmente, respondeu que seria melhor cancelar definitivamente o encontro com o do Jockey Club Brasileiro, Sr. Mario Ribeiro.

■

Não será para tão cedo a nova sede do Jockey Club Brasileiro. As plantas e planos da antiga diretoria foram arquivados definitivamente. Os novos dirigentes pretendem um quarteirão na Esplanada do Castelo, mas, pelo que ouvimos, o negócio é pouco viável.

■

Consta que o Ministro Ozorio Dutra, segundo secretário e no exercício de Diretor do Pessoal do Jockey Club Brasileiro, não está satisfeito no cargo. Sente-se desprestigiado porque até os requerimentos para abono de faltas devem passar pelas mãos do Presidente Mario Ribeiro.

Convites em Alto Relêvo
Para formaturas, casamentos, bodas de prata, bodas de ouro e recepções em geral. Entrega em 48 horas. Tel.: 23-4334 — Rua Santana, 124 — Loja D.

ONTEM EM CORRÊAS:

Coraje Ganhou Como Quis

Duas Bonitas Vitórias do Aprendiz M. Henrique — Artur Araújo "Rodou" Com GUAYANAZ e J. Baffica Com CARLOTA

As corridas de ontem em Corrêas que tiveram um desenrolar acidentado, ofereceram os seguintes resultados:

1º PAREO — Cr$ 12.000,00 — 1.200 metros:
1º — ALCAZABA — 55 quilos — M. Henriques.
2º — PORANGA — 52 quilos — M. Tavares.
3º — CAINANA — 46 quilos — L. Leite.
4º — GERICO' — 50 quilos — A. Reis.
5º — DONA INDALECIA — 52 quilos — E. Silva.
6º — B. C. D. — 52 quilos — J. Marins.
7º — BRUCE — 54 quilos — J. Tinoco.
Vencedor: (7), Cr$ 20,50; dupla: (14), Cr$ 70,50.
Diferenças: — 2 1/2 corpos e 1 corpo.
Tempo: 79".
Proprietario: — Sebastião P. Cavalcante.
Treinador: — W. T. Souza.
Movimento do pareo: — Cr$ 187.200,00.

2º PAREO — Cr$ 12.000,00 — 1.200 metros:
1º — OSMAN — 53 quilos — J. Marins.
2º — MUCHACHO — 53 quilos — E. Silva.
3º — MONETARIO — 55 quilos — P. Tavares.
4º — MONDRONGO — 55 quilos — S. Lourenço.
5º — FARROLITO — 53 quilos — J. Baffica.
6º — GUAIANAZ (x) 55 quilos — A. Araujo.
7º — TIBERIUS (x) — 53 quilos — S. P. Ribeiro.
(x) — Cairam.
Não correu: Aprikesi.
Vencedor: (3), — Cr$ 56,00.
Dupla: (24), Cr$ 218,00.
Diferenças: — 3 corpos e 2 corpos.
Tempo: 103".
Proprietario: — Stud Mineiro.
Treinador: — H. Strilo.
Movimento do pareo: — Cr$ .. 225.450,00.

3º PAREO — Cr$ 12.000,00 — 1.200 metros:
1º — JACARANDA'-ASSU' — 56 quilos — B. Cruz.
2º — AVECUIA — 52 quilos — J. Marins.
3º — RUI — 54 quilos — P. Tavares.
4º — MORENO PROSA — 55 quilos — A. Ribas.
5º — Nightingale — 58 quilos — M. Coutinho.
6º — JONCHO — 58 quilos — M. Tavares.
Não correram: — Icatu' e Mistico.
Vencedor: (3), Cr$ 32,00; dupla (34), Cr$ 32,50.
Diferenças: — 3 corpos e cabeça.
Tempo: 79" 3/5.
Proprietario: — Stud Palace.
Treinador: — H. Mendes.
Movimento do pareo: — Cr$ .. 280.880,00.

4º PAREO — Cr$ 12.000,00 — 1.200 metros:
1º — ASSALTO — 47 quilos — S. Assis.
2º — COLETIVA — 48 quilos — J. Baffica.
3º — GONGUÊ — 57 quilos — J. Marins.
4º — MARAU — 53 quilos — A. Ribas.
5º — IRAK — 50 quilos — B. Cruz.
6º — ABUNAN — 50 quilos — J. Tinoco.
7º — JATY — 53 quilos — O. Moura.
8º — NAGI — 52 quilos — P. Fernandes.
9º — MICO — 56 quilos — M. Tavares.
10º — CHAPADAO — 60 quilos — M. Coutinho.
11º — LEX — 46 quilos — L. Leite.
Não correram: — Quatro Fontes e Ala-Sola.
Vencedor: (8), Cr$ 63,00.
Dupla: (13), Cr$ 173,00.
Diferenças: 2 corpos e pescoço.
Tempo: 81" 2/5.
Proprietario: — Adolfo F. Neto.
Treinador: J. J. Tavares.
Movimento do pareo: — Cr$ 321.280,00.

5º PAREO — Cr$ 12.000,00 — 1.600 metros:
1º — HUNTER PRINCE — 56 quilos — A. Brito.
2º — Night Club — 56 quilos — A. Ribas.
3º — IRISH STAR — 57 quilos — J. Marins.
4º — ODAIR — 56 quilos — B. Cruz.
5º — SAPE — 47 quilos — P. Prado.
6º — CARLOTA (x) — 48 quilos — J. Baffica.
(caiu).
Não correu: Guanumbi.
Vencedor: (6), Cr$ 28,00.
Duplas: (44), Cr$ 47,00.
Diferenças: — Um corpo e meio e 3 corpos.
Tempo: 108" 2/5.
Proprietario: — Stud 20 de Janeiro.
Treinador: — C. Gomes.
Movimento do pareo: — Cr$ 375.660,00.

7º PAEO — Cr$ 12.000,00 — 1.600 metros:
1º — CORAJE — 59 quilos — M. Henriques.
2º — MAR NEGRO — 51 quilos — J. Tinoco.
3º — MORATIN — 54 quilos — B. Cruz.
4º — INICIO — 53 quilos — P. Fernandes.
Não correu: Idealista.
Vencedor: (1), Cr$ 26,50.
Dupla: (14), Cr$ 20,00.
Diferenças: — 1 corpo e 4 corpos.
Tempo: 105" 4/5.
Proprietario: — Stud Mineiro.
Treinador: H. Itrilo.
Movimento do pareo: — Cr$ 1.651.580,00.

Pista: areia leve.

Com o Nelson Gomes

O entraineur Nelson Gomes, que ontem aniversariou, recebeu aos seus cuidados um novo pensionista.

Chama-se êle Barauna e em breve será apresentado em publico, sob a sua batuta.

Ganhou em S. Vicente

O jóquei Luiz Rigoni deu um pulo esta semana em São Vicente e tomou parte na reunião alí realizada.

O freio patricio montou dois animais e obteve um triunfo.

Candido Moreno, que o acompanhou, nada conseguiu.

APRONTARAM PARA O "GRANDE CRITERIUM"

Antecipando-se, quatro concorrentes ao "Linneo de Paula Machado", foram aprontados na manhã de ontem:

TARGHI, Rigoni, foi o primeiro, fazendo uma partida de 700 em 44", fácil, muito aberto.

JANDUIA, A. Portilho, passou 1.000 metros, em parelha com VIGOROSA, J. Ullôa, agradando bastante pela ação final. Marcámos 63" cravados, ganhando a primeira.

QUINTO, Castillo, aprontou 1.000 metros, também, em 63", sendo os 800 em 50"3/5, com facilidade, ostentando uma "estação".

E o último foi QUIPROQUO', Marchant. Acompanhado por OSCULO, J. Araujo, o tordilho fêz 800 miuto à vontade, em 54".

Assim, Feijó, Mario de Almeida e Antonucio, puderam assistir, hoje, de cadeira, os aprontos dos outros concorrentes e arquitetar os planos para o ataque.

DOENCAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
ASSEMBLÉIA, 73 Tel. 32-3263
Dr. Agostinho da Cunha

—no lar... UM VINHO FINÍSSIMO!
Tenha sempre em casa para seu uso ou para servir às visitas,
VINHO DA MADEIRA
o tradicional vinho da Madeira "R" ou "M". Um vinho inigualável pelo seu sabor e pela sua pureza!
R ou M
* sempre com a garantia de A. Izidro Gonsalves - Ilha da Madeira - Funchal - Portugal

PROGRAMAS DE SÁBADO E DOMINGO NA GÁVEA

SÁBADO

1º PAREO — Às 13,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 (Compulsório):

		Ks.
1—1	Pracinha, A. Nahid	53
"	Laturno, N. Mota	58
2—2	Minguinho, R. Martins	53
3	Pacalano, B. Cruz	53
3—4	Maravedi, P. Tavares	58
5	Visionnaire, S. Machado	58
6	Napoleão, não corre	53
4—7	Stamina, J. Marins	53
8	Valco, D. Silva	53
"	Fogo Bravo, não corre	53

2º PAREO — Às 14,05 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Destinado a aprendizes de 3ª categoria:

		Ks.
1—1	Zé Gaucho, M. Henr.	56
2	Jazz, S. Machado	50
2—3	Calendula, L. Lins	54
4	C. G. T., A. G. Silva	48
3—5	Macedonia, A. Labre	48
6	Staiano, L. Leite	50
4—7	Paris, P. Souza	50
8	P. Savoyard, J. Marins	50
9	Good Friend, J. Ramos	50

3º PAREO — Às 14,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00:

		Ks.
1—1	Elida, D. Silva	56
2	Marcia, M. Henrique	56
2—3	Eledol, J. Marchant	56
4	Indayá, L. Meszaros	56
3—5	Amaragi, R. Martins	56
6	Eglantina, P. Tavares	56
4—7	Delta, B. Cruz	56
"	Coroinha, A. Portilho	56

4º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,55 horas:

		Ks.
1—1	Curragh, F. Irigoyen	58
"	Frania, M. Henrique	56
2—2	Starway, B. Cruz	58
3	Lilac, C. Moreno	58
3—4	Navarra, O. Ullôa	56
5	Predica, não corre	56
4—6	Miss Judy, P. Tavares	56
7	Iluminada, A. Portilho	55
8	Esquiva, L. Rigoni	56

5º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,20 horas:

		Ks.
1—1	G. Flight, L. Rigoni	51
2	Seresteira, C. Moreno	52
2—3	Hilcia, R. Martins	52
4	Haya, não corre	52
3—5	Revelo, P. Tavares	52
6	M. Portena, A. Rosa	52
7	Xirea, A. Portilho	52
4—8	Home Fleet, O. Ullôa	52
9	Bonita, U. Cunha	50
"	Elaegi, S. Machado	54

6º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 15,50 horas:

		Ks.
1—1	El Camp., D. Moreira	56
2—2	Pesadelo, R. Martins	52
3	Estalo, C. Brito	54
3—4	S. Bonito, B. Ribeiro	54
5	Luetzow, C. Moreno	52
4—6	Irresistivel, A. Portilho	52
7	Rio Verde, O. Ullôa	58

7º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,20 horas — (Betting):

		Ks.
1—1	Bacon, D. Moreira	56
2	Balano, B. Cruz	50
3	My Prince, S. Camara	50
2—4	Talento, G. Costa	56
5	Guambi, F. Irigoyen	52
6	Mandi, S. Machado	50
7	Murmurio, D. Silva	50
3—8	Bananal, C. Moreno	55
9	Zanzibar, R. Martins	55
10	Orestes, U. Cunha	57
11	Cataguá, J. Graça	56
4—12	Dingo, M. Henrique	53
13	Galo, R. Urbina	50
14	Mar Negro, A. Rosa	52
"	Mengo, L. Leite	50

8º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 16,50 horas (Betting):

		Ks.
1—1	El Grecco, F. Irigoyen	65
"	Camaleão, L. Rigoni	20
2—3	Matador, O. Ullôa	57
4	R. Novarro, Marchant	53
3—5	Manimbé, R. Martins	50
6	Presidente, não corre	51
7	Corregio, U. Cunha	49
4—8	Manguarito, C. Moreno	54
"	El Campeador, não corre	45
"	Marshall, A. Rosa	52

9º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 17,20 horas (Betting):

		Ks.
1—1	Arenoso, B. Ribeiro	51
2	Rio, A. Rosa	55
3	Fogata, não corre	48
2—4	Criado, L. Rigoni	55
5	Espumoso, J. Costa	60
6	New Comer, M. Henrique	50
3—7	Garufero, XX	59
8	El Caudilho, A. Portilho	51
"	El Tigre, A. Ribas	54
4—9	Fuzarca, R. Martins	49
10	Bahraneli, S. Machado	57
11	Tirolês, P. Tavares	62
"	Veritable, D. Silva	53

DOMINGO

1º PAREO — Às 13,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Moreguito, O. Fern.	8	52
2	Haramun, R. Urbina	6	50
2—3	Jeffy, C. Moreno	7	50
4	Mineapolis, A. Brito	1	50
3—5	Maracaju', M. Henr.	5	54
6	Caoró, A. Aleixo	3	54
7	Maco, U. Cunha	9	50
4—8	Carinhoso, S. Machado	4	50
9	Jolo, B. Cruz	10	50
10	Populino, L. Lins	2	50

2º PAREO — Às 14,05 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Al Olna, B. Cruz	5	55
"	Dusty, L. Meszaros	12	55
2	Escarlate, A. Ribas	2	55
2—3	Miss White, O. Ullôa	4	55
4	Frisa, S. Camara	10	55
5	Ufanita, D. Moreira	7	55
3—6	Baratunda, A. Brito	1	55
7	En-tout-cas, U. Cunha	9	55
8	Icaiatá, L. Rigoni	11	55
4—9	Amancai, R. Martins	3	55
10	Marsala, J. Graça	8	55
"	Avalanche, A. Portilho	6	55

3º PAREO — "Haras Expedictus" — 1.400 metros — Às 14,30 horas — Cr$ 50.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Energy, R. Martins	7	55
2	El Zorro, L. Meszaros	3	55
2—3	Serigote, A. Portilho	6	55
4	Quasimodo, U. Cunha	9	55
5	Jambi, B. Ribeiro	4	55
3—6	Heru', L. Rigoni	5	55
7	Otomano, B. Cruz	2	55
8	Benur, C. Moreno	1	55
4—9	Mocoripe, S. P. Rib.	8	55
10	Grilo, O. Ullôa	11	55
"	B. Caleda, D. Moreira	10	55

4º PAREO — "Haras São José" — 1.400 metros — Às 14,55 horas — Cr$ 55.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Itaporanga, L. Rigoni	6	55
2	Caresse, A. Portilho	2	55
2—3	Orilla, O. Ullôa	1	55
4	Ovallon, L. Meszaros	4	55
5	Fanfan, não corre	9	55
3—6	Emoaze, C. Moreno	11	55
7	Senzala, U. Cunha	7	55
8	Hilanilza, A. Brito	3	55
4—9	Quetua, J. Marchant	10	55
10	Baitaca, D. Moreira	8	55
11	Al Quica, B. Cruz	5	55

5º PAREO — Às 15,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Algoz, D. Moreira	6	56
"	Jacobeus, P. Tavares	8	54
2	Maraty, R. Martins	3	48
2—3	Noviço, M. Henrique	10	53
4	Isleda, P. Fernandes	14	50
5	Tangedor, U. Cunha	9	56
3—6	Toropi, A. Brito	4	51
7	Hollywood, J. Graça	2	54
8	Crambe, A. Portilho	12	58
9	Alpino, A. G. Silva	3	50
4—10	Falcão, L. Rigoni	11	54
11	Jeruqui, L. Meszaros	13	58
12	Erin, C. Moreno	7	54
13	Normalista, J. Costa	1	54

6º PAREO — Às 15,50 horas — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Scarface, não corre	3	54
2	Lusiana, A. G. Silva	9	50
3	Pilantra, P. Fernandes	6	54
2—4	P. Claro, A. Aleixo	7	58
5	P. do Oeste, J. Marins	8	54
6	Calmete, C. Moreno	5	52
3—7	El Matachin, A. Ribas	14	54
8	Toropi, A. Brito	1	53
9	Radimba, N. Mota	12	50
"	Musicanta, S. Mac.	10	52
4—10	Reuno, U. Cunha	13	56
11	Marabu', S. P. Ribeiro	2	50
12	Grão Vizir, B. Cruz	11	58
"	Dr. Magnavita, n. cor.	4	52

7º PAREO — Às 16,20 horas — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	O. Express, P. Tavares	9	56
2	Hone Girl, L. Rigoni	13	54
3	Zazá, M. Henrique	8	54
2—4	Fair Blood, C. Brito	7	56
5	Nadja, O. Tomaz	11	54
6	Unanto, A. Rosa	4	56
3—7	Fair Copy, A. Portilho	6	56
8	Chimbote, A. Ribas	2	56
9	Esporte, R. Urbina	3	56
4—10	Paladim, B. Cruz	1	56
"	Futurista, L. Meszaros	12	54
"	Felino, R. Martins	5	56

8º PAREO — Grande Prêmio "Lineu de Paula Machado" — (Grande Criterium) — Às 16,50 horas — 2.000 metros — (Betting) — Cr$ 300.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Quinto, E. Castillo	2	55
"	Quiproquó, J. Marc.	3	55
2	Janduia, A. Portilho	5	53
2—3	Marumbi, C. Moreno	14	55
4	Embalo, U. Cunha	9	55
5	Quasi, D. Moreira	15	55
"	Querela, R. Martins	10	55
3—6	Targhi, L. Rigoni	6	55
7	Honfleur, A. Araujo	8	55
8	Old Pall, J. Martins	12	55
"	Onix, O. Ullôa	4	55
4—9	Indocil, A. Rosa	11	55
10	Huxley, F. Irigoyen	1	55
"	Acapulco, R. Olguin	13	55
"	Curare, R. Olguin	7	55

9º PAREO — "Lions Internacional" — Às 17,20 horas — 1.600 metros — Handicap Especial — Cr$ 60.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Retang, O. Ullôa	11	59
"	Toribio, U. Cunha	3	52
2	Augusta, R. Martins	5	54
2—3	Honolulu, F. Irigoyen	14	53
4	Prego, J. Marchant	7	52
5	Nailer, S. Camara	9	53
3—6	Ombu, A. Rosa	4	53
7	Sidon, R. Olguin	1	53
8	Garufero, A. Brito	8	50
9	Eudora, R. Urbina	2	49
4-10	Reveur, G. Costa	6	53
11	Criado, não corre	10	52
12	F. Hills, C. Moreno	13	52
"	Anubis, B. Cruz	12	50

Esperados em S. Paulo

Estão sendo esperados hoje, procedentes de São Paulo, os jóqueis Roberto Olguin e Olavo Rosa.

O bridão chileno vem dirigir um dos defensores do Stud Seabra, no Grande Premio "Linneo de Paula Machado", e o profissional patricio montará o estreante Indocil, na mesma prova.

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

GIRANDOLAS

DE CAVALO A BURRO...

CAIO DE NASSAU

O circo "Mamãe Dolores" está pegando fogo! E a turma anda baixando a ripa no seu feio diretor JORGE MARCONDES. Tudo por causa do novo horário estabelecido para os aprendizes que deverão prestar serviços nas cocheiras de seus responsáveis, em dois turnos igualmente escalonados. A rapaziada anda resmungando pelos cantos e estrilando em virtude da nova ordem.

Confesso que não vou muito com o credo daquele diretor, nem com os métodos postos em prática para que suas ordens sejam cumpridas. Aquela sua maneira autoritária de "ou vai ou racha" das pessoas que não estão habituadas a mandar é um tanto difícil de se deglutir. Entretanto, muito embora não esteja de acôrdo com todo aquele aparato circense da Escola de Aprendizes e não cante em côro com certo "modus vivendi" traçado para os futuros jóqueis, dessa vez, festivamente, estou ao lado do figurino impecável de nossas madrugadas!

Aprendiz não significa um rapaz que se encosta a um treinador e passa a perna nos cavalos, fazendo-os galopar! Profissão de jóquei é um artezanato como outro qualquer. O sujeito tem de se aprofundar nos segredos ligados à profissão e nada melhor do que uma cocheira ou melhor, Stud (como diz o Schneider), para se integrar às peculiaridades tão necessárias a um perfeito conhecimento da matéria. Os pequenos nadas que a muitos parecerão supérfluos têm de ser levados em conta, pesados e medidos. Têm de ser ensinados ao neófito pelo treinador, num local mais apropriado.

O aprendiz, no prado, guia um cavalo na raia. Mas as lições mais proveitosas sôbre êsse cavalo ou sôbre a maneira de conduzi-lo só poderão ser dadas e estudadas, com mais calma, na cocheira. Lá, êle aprende muita coisa interessante que na azáfama dos trabalhos matinais lhe poderia ter sido omitida.

Não custa nada ao aprendiz, conhecer pormenores que representam a lida cotidiana de um treinador. Como se dão as rações, como se aplicam os medicamentos, como se ligam os locomotores, como se aprofundam estudos sôbre o estado do animal, observações essas de todo o proveito para o aluno que, de fato, quer aprender! E nada melhor do que fazer para aprender!

Não me venham, os boateiros, afirmar que aprendiz vai à cocheira para fazer serviço de cavalariço. Isso é pura conversa fiada. A não ser que o treinador seja um carrasco ou um explorador, quando então o caso mudaria de figura.

Vamos criticar o Jorge Marcondes pelos erros palpáveis em que incorre tão amiudadamente, como por exemplo aquele, de ser contrário a que o aprendiz participe das corridas em Corrêas. Isso sim! Sentem-lhe a ripa, feio e forte! Nessa, não! O diretor está com a razão, pois além de concorrer para benefício dos aprendizes, evita-lhes momentos de ociosidade indesculpável.

Falta ao Jorge Marcondes iniciativa ou apóio para que a Escola de Aprendizes concorra para a alfabetização dessa gente. Um pouco de educação cívica, social e moral é que lhes falta, inclusive um pouco de assistência para o aprimoramento das qualidades humanas de que são portadores, desvirtuadas em função do meio.

Essa história de passar de cavalo a burro não tem o menor cabimento! Trabalhar nas cocheiras nunca representou desdouro para ninguém. De lá vieram os Rigonis e os Robertinhos e tantos outros que estão aí como testemunhas e em nada diminuiram o valor por tê-las frequentado.

Também, ganhar na moleza, sòmente para Castillo e assim mesmo quando aparece um MURMURIO dando sôpa do alcance da miopia sancadora. Já que estou com a mão na massa, aí fica a defesa de Jorge MARCONDES, pessoa por quem não morro de encantos, mas que merece também sua parcela de justiça!

Ranulfo Chegou a um Acôrdo Com o América

Desistiu o Craque de Processar o Clube de Campos Sales — Já Seguiu Para São Paulo — Genê Deverá Estrear Contra o Vasco

Conforme noticiamos em nossa edição de ontem, o Sr. Mario Augusto Isaias entrevistou-se com o Presidente do America, Sr. Plinio Leite.

O dirigente máximo da Portuguesa de Desportos, veio ao Rio tratar da transferência de Ranulfo para o clube paulista e, ao mesmo tempo, oficializar o ingresso de Genê no clube de Campos Sales.

O atacante Ranulfo já se encontra em São Paulo enquanto que o "crack" Genê, cuja legalização já está sendo providenciada, deverá estrear contra o Vasco formando entre os rubros.

Podemos adiantar que Ranulfo, tendo chegado a um acôrdo com o América, desistiu de seu processo na Justiça do Trabalho contra o clube de Plinio Leite. Este, por sua vez, disse não ter expulsado Ranulfo e sim, apenas, barrado o "crack" baiano do quadro. Segundo alegou o Presidente, fôra um equivoco (!) da imprensa...

Continua o Flamengo Sendo o Favorito Entre Artistas

Dorival Caimmy e Jorge Goulart, os Que Ontem Deram os Palpites — Ambos Têm Esperanças de "Abiscoitar" um Prêmio, e Acham Que o Prélio Será Dificilimo

Continua o CONCURSO ESPORTIVO despertando o mais vivo interesse em todos os meios de atividade e sociais, numa demonstração eloquente do acerto de sua instituição, e do apôio que ULTIMA HORA tem recebido sempre de seus leitores. Intenso tem sido o trabalho dos carteiros que servem a nossa redação, ao mesmo tempo que nas diversas urnas os votos se acumulam, e os telefonemas pedindo esclarecimentos são inúmeros.

Prossegue assim vitoriosa a nossa idéia, vitória essa que é mais daqueles que nos honram com a sua preferência do que pròpriamente nossa. E no desfilar de impresões, os meios artisticos ocupam lugar de destaque, o que muito também nos desvanece.

Favorito o Flamengo

Dorival Caimmy e Jorge Goulart deram ontem as suas impressões. Nomes que dispensam qualquer apresentação, pois lembrá-los é recordar também a atividade brilhante de ambos, no setor a que se dedicaram. Dorival Caimmy assim se expressou: — "Magnifico o CONCURSO ESPORTIVO instituido por ULTIMA HORA, e merece o apôio de todos nós. Para dar o meu palpite, confesso que estou confuso. O encontro Flamengo x Bangu é muito difícil. Mas em todo o caso lá vão as respostas, de acôrdo com o questionário: 1 — Rubens; 2 — Esquerdinha; 3 — Flamengo 1x0; 4 — 3x1; 5 — Flamengo. Agora, meu amigo, vou "torcer" para acertar, pois é sempre um prazer ganhar um prêmio".

Jorge Goulart

Jorge Goulart, que nos promete para o carnaval de 1953 dois grandes sucessos (já gravados) "História da Favela" (samba) e a marcha "Cinzeiro da Zazá" também aponta o Flamengo como favorito. Mas frisa que não será uma "barbada": "Êsse jôgo é muito duro. Não se pode responder às 5 perguntas em cima da perna. Mas aí vão as minhas respostas aos quesitos: Adãozinho abrira o escore, passe de Rubens. O primeiro tempo terminará pelo escore minimo. No segundo tempo o Bangu vai fazer um "goal" e o Flamengo mais um. Resultado final: Flamengo, 2 x 1. Vou esperar o resultado e talvez — quem sabe? — irei abiscoitar o prêmio..."

Dorival Caimmy

SORTEADOS OS JUIZES PARA A DÉCIMA RODADA

GEORGE DEAKIN PARA FLAMENGO X BONSUCESSO — TIJOLO INDICADO, DEPENDENDO DO EXAME MÉDICO

Foram sorteados ontem os juizes para a décima rodada do turno, sendo esta a indicação dos árbitros:

Olaria x Fluminense, na Rua Bariri: Mário Viana. Flamengo x Bangu, no Maracanã: George Deakin. América x Vasco, no Maracanã (amanhã): Alberto da Gama Malcher. Bonsucesso x Botafogo, em São Januário: Sidney Jones. São Cristóvão x Canto do Rio, em Figueira de Melo (amanhã): Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo).

O árbitro Tijolo está ainda dependendo de exame médico, que fará hoje, na FMF, por se encontrar contundido. Não podendo atuar será escolhido outro, de comum acôrdo. Tudor Thomas, que está de folga, não foi aceito pelo Presidente do São Cristóvão.

CINCO CANHÕES E UMA CIDADELA

(Conclusão da 8.ª página)

tes da linha "arraza-quarteirão", disseram que a missão dêles é ganhar jôgo. Não interessa saber com quem estão jogando. Recebem instruções e têm que cumpri-las. O golpe é entrar fazendo "goals" o mais cêdo que puder. Todo jôgo é dificil, todo jôgo é de responsabilidades, por isso, não se deve estragar a "chance" de "goals". O número reduzido ou o número elevado de "goals" podem ser contra pequenos ou grandes. O principal objetivo é fazer tentos tôda vez que puder, porque, futebol se ganha com "goals".

E quando se falou na liquidação do estoque, todos os cinco companentes da mais arrasadora ofensiva que se tornou a mais agressiva da cidade nestes últimos tempos, disseram, em côro: — "Não temos estoques certos. Não andamos liquidando estoques, porque nosso número de "goals" não é limitado. Fazemos o necessário, e, sempre que se puder, há renovação do estoque. Queremos sempre vencer, porque, se a nossa defesa está lá atrás para evitar os tentos dos adversários, nós estamos na frente para liquidar a defesa adversária. Podemos não fazer "goals", porém, não será por falta de estoque. A missão de todo ataque é amarrotar a defesa contrária. Essa é a nossa também".

Por isso, preparando-se para a batalha de domingo com o Bangu, os cinco homens da frente rubronegra estão tranquilos. Contra o São Cristóvão não houve esbanjamento de "goals", disseram êles. Houve o necessário e o número que foi possivel fazer.

Também, os 9 x 0 não criaram complexos de inferioridade nem de superioridade entre os atacantes do Flamengo. Há entre êles, tranquilidade e senso de responsabilidade para os futuros jogos. Vão para campo com a intenção de vencer, sem pensar em goleadas. Por isso, tranquilos e confiantes, sem máscaras nem pessimismo, os cinco avantes da Gávea, que compõem o ataque mais agressivo da cidade, no momento, deixam de lado os comentários e pensam em novos "goals" para a glória e a fama do clube.

DIZ O PRESIDENTE DO GRÊMIO:

"SEMPRE ESTIVE INTERESSADO EM HUGUINHO"

O Sr. Vanzelotti Conversou Com a Reportagem na Presença do Jogador e do Técnico Flávio Costa

Está no Rio o sr. Vanzelotti, Presidente do Grêmio Portoalegrense. Esteve ontem na Gávea, assistindo ao treino individual dos rubronegros como se sabe, o clube gaucho contratou os serviços do atacante Huguinho, que tinha sido conquistado pelo Flamengo, quando pertencia ao Internacional, de Pôrto Alegre.

Na presença do atacante Huguinho e do técnico Flávio Costa, o sr. Vanzelotti falando a reportagem disse:

— "Quando Huguinho veio para o Flamengo, eu havia lhe dito que, se não se ambientasse no Rio, o Grêmio estaria interessado em seu concurso. Agora, que está mesmo para sair, pois um desportista se avistou com Huguinho, leva-lo-ei mesmo para meu clube".

Huguinho confirmou as palavras do presidente do Grêmio, tendo êste desportista acentuado:

— "Também, por enquanto só tenho Huguinho em vista. Não há outro jogador em negociações com meu clube".

O sr. Vanzelotti esteve no Fluminense, mas não soubemos quais os assuntos tratados no clube tricolor.

Ainda conversando com nossa reportagem o interpelado sôbre Tesourinha e Clarel, dois ex-defensores do Vasco, disse o Presidente Vanzelotti:

— "Os dois vão indo muito bem. Jogando com firmeza e eficiência. Tesourinha, por exemplo está em grande forma"

IPOJUCAN, o faz-tudo com a bola da grande equipe do Vasco

NO VASCO

Ninguém Está Iludido Com o América

***O Apronto Final Para o Jôgo — Inauguração da Nova Concentração Vascaina — As Emoções do Primeiro Dia — O América Sempre Foi Duro, Mas o Vasco Também* — (GIAMPAOLI PEREIRA)**

Já instalados na nova concentração, uma casa antiga e confortavel, grande e alegre, bem à beira da praia, os jogadores vascainos estão mais satisfeitos. Já não os preocupam os inconvenientes do hotel, onde, a cada passo, hospedes e próprios empregados importunavam e prejudicavam a paz de espirito indispensavel. Agora já não existe isso, e tudo é alegria entre a rapaziada.

As Emoções do Primeiro Dia

Como era natural, o primeiro dia de concentração na Casa Grande da Ilha, teve o cerimonial de praxe. E Gentil, como bom militar, tratou de organizar a cerimônia nos seus minimos detalhes. Começou às oito horas da manhã, com o toque de alvorada que, à falta de clarim, foi feito com as mãos, batendo palmas e chamando a turma para o pátio, ao lado do mastro onde seria hasteada a bandeira cruzmaltina. A uma ordem do técnico, Alfredo, como o jogador mais velho, ou melhor, mais antigo entre os presentes, deu um passo à frente e hasteou a bandeira. Então Gentil sentiu que faltava alguma coisa. E na falta de qualquer instrumento, sugeriu que os rapazes cantassem um hino. E como ninguém sabia nualquer hino por inteiro, Ademir, que não perde oportunidade para uma brincadeira, sugeriu, com bom-humor:

— "Vamos soltar um "casaca", pessoal!"

"E Gentil, muito sério, mas gostando da piada."

— "Mas eu pedi um hino, Ademir".

— "Então pergunte ao De Lucca se o "Casaca" não é um hino, Gentil".

Em seguida foram para o café da manhã, e depois passeios pela praia. Mas o técnico ainda lhes reservára outra surprêsa. Era a escalação, de dois jogadores para dirigir os trabalhos e fiscalizar a concentração. Não é, como poderia parecer, regime de caserna. Muito longe disso. Os escalados do dia eram Barbosa e Friaça, e entre os serviços que deveriam prestar incluia-se o de fiscalizar o almôço e ajudar a servir, juntamente com Gifoni e Rodrigues. E tanto Barbosa como Friaça levaram a coisa a sério e o resultado foi dos melhores.

O Apronto Final Para o Jôgo Com o América

O Vasco treinou pela manhã de ontem preparando-se para o jôgo com o America e o fêz com grande proveito. Os atacantes se mostraram agressivos e chutadores, e Chico, em várias ocasiões experimentou sua canhota com grande proveito. A defesa também se mostrou eficiente e Gentil Cardoso ficou bastante satisfeito com os resultados apresentados. Não treinou apenas Ademir, que sentiu um pouco o pé e, a conselho do Dr. Gifoni submeteu-se a massagens. Em seu lugar treinou Alfredo, apenas para tapar o buraco, mas, ainda assim o treino foi muito proveitoso. Ernani ocupou o arco dos efetivos em virtude de Carlos Alberto estar em manobras e não poder jogar sabado, nos aspirantes. E também Ernani impressionou favoràvelmente mostrando que continua mantendo a mesma forma que todos conhecem e que levou a Vasco, inclusive, a acabar recusando o seu empréstimo ao Palmeiras.

"O América Sempre Foi Duro"

Gentil terminou o treino e nos atendeu dando mostras de visivel satisfação:

— "Viu como êles treinaram? Agora vou submeter Friaça e Chico a um treinamento especial".

— "E sôbre o jôgo, Gentil?"

— "O America sempre foi um adversário duro, dificil de vencer. Mas acredito que será um bom jôgo. Principalmente porque o America está em fase de reabilitação, e nessa fase qualquer adversário é perigoso, muito mais um clube com as tradições do America. Mas se jogarmos como treinamos hoje, e espero que isso aconteça os rubros terão que fazer muita fôrça para nos conter. Vamos jogar para garantir o lugar e esperar o returno confiantes e com a moral levantada, como temos mantido até aqui, apesar dos tropeços naturais que sofremos. E todos êles em circunstâncias especialissimas. O Vasco mostrando, em cada jôgo, o que sabe e o que pode. E atravessar o turno com três pontos não é, na minha opinião, coisa de desprezar. Mas vamos ver no sábado, e então verificaremos se a sorte resolveu mudar um pouco para o nosso lado. Já está na hora, não? Um pouquinho só, não precisa muito, e já ficaremos satisfeitos".

E a seguir Gentil foi com Chico e Friaça para a grande area, enquanto Barbosa se preparava no gol. E então ficamos conhecendo a melhor das inumeras qualidades de Friaça. Uns chutes esquisitos, com muito efeito e todo êles, certeiros, no ângulo direito ou esquerdo, indistintamente, e alguns rasteiros. Foi repetido o exercicio com barreira dessa vez, e os resultados foram os mesmos. A mesma precisão, a mesma eficiência, e o mesmo Friaça ao se retirar do gramado sob os olhares admirados de quantos o viram chutar. E' a caracteristica dos grandes jogadores, e acabaramos de assistir a um dêles.

O Mesmo Quadro Contra o Flamengo

(Conclusão da 8.ª página)

— Ainda Zé Carlos, Ondino?

— Ainda Zé Carlos — respondeu o técnico. O rapaz vem jogando bem e não seria aconselhavel substitui-lo.

Acredita Ondino que, contra o Flamengo, o quadro possa se apresentar melhor do que no ultimo compromisso.

— Aquela derrota já foi bastante comentada e não tenho necessidade de voltar a falar no assunto. Uma vez que todos viram que o quadro esteve com o jôgo na mão todo o primeiro tempo e só foi derrotado depois do "goal" de penalti. Não há, portanto, motivo para desânimo.

E concluindo:

— Não estou dizendo que venceremos. Apenas que entraremos para disputar de igual para igual.

Fábio de Mendonça:

"Nunca Mais o Fluminense Pensou na Aquisição do Médio Bauer"

Esclarece o Presidente do Tricolor a Posição de Seu Clube — "Mais Uma Defesa, Para Que?" — Zezé Moreira Nada Pediu — Não há Qualquer Entendimento

(De CARLOS NETTO)

Mais uma vez volta o médio Bauer a agitar o ambiente futebolistico, não só com o seu pedido de rescisão de contrato feito à diretoria do São Paulo, como tambem pela parte que diz respeito aos possiveis candidatos ao seu concurso. Ainda não restabelecido da contusão que há longo tempo o mantem afastado dos gramados, o jogador do São Paulo volta a ser alvo das atenções gerais.

Tempos Passados e Atuais

Tempo houve em que o Fluminense foi candidato à conquista de Bauer. Chegando mesmo a enviar um emissario à capital paulista. Mas nessa ocasião nada foi resolvido em prol da transferência do "player". Agora, quando volta a ser focalizado o nome de Bauer com a sua provavel vinda para o futebol carioca, mais uma vez o nome do clube das Laranjeiras é ligado ao do jogador. Apontando-se o Fluminense como interessado na sua conquista.

Fala o Presidente Fabio de Mendonça

Diante do que se diz, do que se propala, ouvimos, o Sr. Fabio Carneiro de Mendonça, Presidente do Fluminense: — "Não existe qualquer verdade nas atuais versões que apontam o meu clube como interessado na conquista de Bauer. Há tempos atrás, sim. Mas agora, nada existe. Nunca mais o Fluminense pensou na aquisição do médio Bauer. Estamos com a defesa bem armada, rendendo o que dela se esperava. Caso fosse necessária qualquer conquista, qualquer refôrço, a indicação teria que partir do responsavel técnico pela equipe, Zezé Moreira. Dele não recebemos qualquer solicitação, o que importa dizer que está satisfeito com o plantel que possui, no que diz respeito à defesa. Além disso, é necessario atentar para que a aquisição de Bauer, no momento, não é aconselhavel. Embora todos nós esperemos que se recupere inteiramente, e mesmo sendo êsse o parecer de seu medico, é preciso não esquecer que o medio vem de um acidente muito sério, e que só a sua volta ao gramado poderá dizer da inteira recuperação. Para finalizar: o Fluminense já esteve interessado em Bauer. Hoje, porém, não, e não deu o menor passo para saber da possibilidade de sua aquisição".

CANCIONEIRO MATUTO DO CAMPEONATO

DESAFIO *CLAUDIO MOTTA CABRAL*

Bangu im peso pidiu
Pru seu Ondino cantá,
Tirá os gogo do Frevo.
E o Framengo sapecá!
Aí Ondino animou-se
E arresorveu peleja.

II

ONDINO:

Sou mestre de acedemia...
Arreservo os catatáu,
Intendo da tá de quimica...
Quando me zango, sou mau!
Todo "Pa vão" quando eu [pruvo]
Transfórmo num bacurau.

III

FRAVIO:

Sai daí pinica-pau,
Cabeça de drumminhôca,
Quem te vê, o meia-noite...
Di: que é curiuá num tôco;
Tu não me vence o Framengo
Qui o Jonzo chama os "co[bôco]"!

IV

ONDINO:

Prá dá jeito nesse louco...
Doutô Sirvéra é o maió!
Vai te butá a trucida
de algudão do sirido...
Pegá dois litro de gaz...
Dispejá no teu gogo.

V

FRAVIO:

Agarro o teu mocotó
Ponho um chucalo tocando,
Vou-te pintá de amarelo...
Prá vê minino (gritando:
— Mamde! Olá a "besta [fera]"!
E o "bicho" tá catingando.

VI

ONDINO:

Eu já tou me abufelando!...
E se um supapo eu ti dou!
A tua cabeça assobe...
Rodando qui nem motó,
Sô Pédo fica pensando
Qui é um disco avuadô!

VII

FRAVIO:

Pego o Meneses acabou...
Num joguetdo êle deita
E eu toco fôgo na pórva...
Grande viage... prefeita!
— MARCHE' diz qui a cara [dêle...]
Só o diabo indereita.

VIII

ONDINO:

Teu Framengo não se ajei[to...]
Do Adão faço um mosquito,
Rubens vira tanajura
Ipetado num palito,
Binitis vira marreco...
Isquerdinha... piriquito.

IX

FRAVIO:

Meu podê é infinito...
Vremêio vira um macaco!
Zizinho... uma cambaxirra,
O Nivio grita: Tô fraco!...
Dispôis te viro im tatu...
Teu nariz fura os buraco.

X

Aí Ondino danou-se!...
Um cravinote puchou,
O cano era tão cumprido!...
Qui o povaréu se assustou,
Fravio trôxe a "lazarina"...
Ispingarda de caió,
Quis apertá no gatio...
O pessôa não dêxou,
Mas lá no Maracanã...
Tem qui havê um vencedô.

QUEM TE VIU, QUEM TE VÊ!

O Orlando Tinha, no Rio, um Encontro Marcado Com a Consagração

Dos "Rachas" de Rua Aos Gramados Oficiais — Um Emprêgo Que Era Uma Moleza — Quando o Destino Quer é Inútil Contrariar — Primeira Bola, Primeiro "Goal" e Orlando Custou a Acreditar — O "Porque" Daquela Pasta de Couro — Atualmente um Tranquilo Proprietário de Imóveis — *De AUGUSTUS*

Orlando possui o curso ginasial completo. Ali ás, hoje reconhece que isto foi de grande utilidade para ele. Jogava futebol, nessa época nos rachas e já era respeitado como um dos "donos do time". Seu prazer era jogar e quando o Náutico convidou-o para ingressar nos juvenis, recebeu a noticia irradiante de satisfação. Afinal de contas agora sim, dava gôsto. Não seria mais necessário correr pelas calçadas, chutando bolas de borracha.

Teria a sua chuteira, bola de couro, o seu calção, próprio e envergaria no gramado oficial a camisa de um dos mais conceituados clubes do Norte. O garôto Orlando tinha razão para estar sorridente e feliz. Sempre havia almejado àquela situação. Vaidoso pensava consigo: "O que será que a rapaziada irá dizer?" Sem dúvida, vai ser um sucesso!

Isto aconteceu em 1938. Até 40, Orlando permaneceu nos juvenis. No Nautico sentia-se à vontade. Conhecia a todos e tratavam-no como a um filho. Tambem, poderia afirmar que crescêra ali. Temperamento alegre e comunicativo tinha a facilidade de fazer amigos e de conquistar popularidade. E já dêsde esta época, Orlando era considerado uma risonha promessa. Apesar do tamanho que atrapalhava Para a maioria um jogador não pode ser pequeno. Só se fôr extrema. Mas Orlando tinha baixa estatura e era meia, sem levar em conta o descrédito.

Meu Destino Era o Rio

O tempo passava e Orlando subia de categoria. Em 42 começou sua carreira profissional. Assinou contrato recebendo 600 cruzeiros mensais. Pensando bem, aquela quantia, 11 anos atrás dava perfeitamente para um rapaz solteiro. Talvez até sobrasse. Mesmo assim, Orlando achava pouco e conseguiu com o Vice-Presidente do clube, arranjar um emprêgo na Fiscalização dos Portos de Recife. Mil e duzentos cruzeiros para começar. E', Orlando quem confessa:

— Para ser franco, aquêle emprêgo era uma verdadeira maravilha. Nem precisava ir lá. Entretanto, não abandonei os gramados. Impossivel para mim, viver sem futebol. Aquilo estava no sangue e não contrariei minha vontade. Joguei pelo Nautico até o dia em que o Capitão-Tenente da Marinha, Jorge Fernandes trouxe-me para o Rio. Houve desapontamento em Recife. Todos eram unânimes em afirmar que eu deveria continuar jogando na minha terra. E ponderavam: "Você vai ver Orlando, na Capital tudo é diferente. Vencer lá é muito dificil". Entre os conselhos, citavam exemplos e mais exemplos de inúmeros jogadores pernambucanos que fracassaram na aventura. Mas, não dei ouvidos. Já era crescido e saberia lutar. Lutar e vencer, porque é pra frente que se anda.

Estamos certos de que Orlando tinha razão. E, mais tarde êle iria verificar o quanto lhe valeu a coragem em abandonar o seu ambiente. Porem, quem deseja vencer não pode se deixar levar pelo sentimentalismo. E' necessário desprendimento e bravura. E isto não faltou ao craque.

Orlando retoma a palavra, e vai recapitulando com desembaraço.

— Devo ao Capitão Fernandes tudo o que sou hoje. Ele transformou o meu destino. Fui para o Fluminense. O técnico era Gentil Cardoso. Talvez, como os outros, não fizesse muita fé no meu físico. Mas, a verdade é que depois de um ligeiro treino havia agradado e imediatamente tive um contrato: 70 mil cruzeiros de luvas (era a primeira vêz que recebia luvas na minha vida. Que delicia !) e mil cruzeiros de ordenado. Não pude estrear logo. Meus meniscos não deixaram. Submeti-me a uma intervenção cirúrgica e após alguns meses fazia a minha estréia. Lembro-me como se fôsse hoje. Aliás essas coisas não se esquecem. Jogavamos contra o Bonsucesso. Eu atuava recuado, responsável pela ligação. A primeira bola que recebi, chutei sem apelação consignando o primeiro "goal"! Parecia até mentira. Olhei para o juiz meio desconfiado, para verificar se êle havia confirmado o tento. Custei a acreditar. Mas, os abraços e a alegria dos companheiros era a realidade. Havia inaugurado o placar. Começara com o pé direito.

Dia glorioso na vida de Orlando, dinâmico "meia" do campeão

A Ficha do Craque

Daí por diante a carreira esportiva de Orlando não apresenta mais segredos. Sua ficha de craque é das mais sortidas e completas: Super-Campeão em 46; dividiu com Otavio as honras de artilheiro no certame de 48; integrou mais de uma vêz o selecionado carioca; fêz parte da lista dos convocados na Copa do Mundo; vestiu a camiseta da C.B.D. em algumas ocasiões como no último Sul-Americano; em 51 voltou ao apogeu de sua forma depois de um pálido periodo, sagrando-se campeão da cidade e levantando a Copa Rio. De todos os muitos "goals" que assinalou, de um êle não esquece aquela bicicleta sensacional de um centro de Rodrigues, decidindo o titulo do Torneio Municipal contra o Vasco da Gama.

À medida que Orlando produzia e ganhava projeção, seus contratos também cresciam. E o "mignon" atacante, metódico e ajuizado, soube guardar suas economias. E hoje é visto pela cidade de um lado para outro com uma pasta de couro debaixo do braço, enquanto seu automovel Standard Vanguard modêlo 51, o espera estacionado na vaga.

Orlando explica o "porque" daquela pasta de couro:

— Além do futebol, em também tenho outras "virações". Sou vendedor da Keller & Webber. Portanto, preciso movimentar a praça a fim de defender minhas comissões.

Orlando do Presente

Atualmente recebe do Fluminense 12 mil cruzeiros mensais, fora os "bichos" e gratificações.

Possui 3 apartamentos. Um dêles na rua Fernando Osório, outro na praça da Bandeira e um terceiro em Bonsucesso. Isto sem falar num terreno em Belo Horizonte na Pampulha. Orlando é de opinião que o maior negócio que existe é imóveis e tudo quanto êle possa empregar em terrenos e apartamentos só trará lucros. Êle mesmo diz isso por experiência própria, pois já ganhou bom dinheiro em revenda de imóveis. E não vamos duvidar de um homem de negócios. Um talão de cheques no bolso com alguns cruzeiros no Banco para qualquer eventualidade. Assim vive Orlando, tranquilo, com sua vida em ordem. Quando se sentir obrigado a abandonar as canchas poderá descansar em paz, pois soube ganhar e guardar com consciência.

ÀS SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS, ÀS 19:02, A RADIO CLUBE APRESENTA DO CALVARIO AO INFINITO, UMA NOVELA DE ALVARO AUGUSTO COM NARRAÇÃO DE GERALDO DE AQUINO, SOB O PATROCINIO DA CASA VALENTIM

A NOTA INTERNACIONAL

De ALBERT LAURENCE

A "TRAIÇÃO" DE OCWIRK

A Agência de Informações "United Press" deu ontem grande destaque às declarações de Ocwirk, centro-medio do Austria de Viena e do "scratch" austriaco, que já reproduzimos nestas colunas, na nossa "nota" de sábado proximo passado, intitulada: "A chacun sa verite...".

A posição tomada franca e deliberadamente pelo grande jogador vienense que todos admiraram no Maracanã e no Pacaembu durante os jogos das duas... saudosas "Copa Rio", constitui, com efeito, um acontecimento de relêvo e projeção mundial, tratando-se do desporto mais popular no globo inteiro, e também do último episódio de uma longa luta entre partidários e adversários do "WM", aliás chamado nesta terra de "diagonal".

Todos sabem que a formação em "WM" foi uma necessidade nascida da modificação em 1925 da Lei do "off-side" que, reduzindo de três para dois o número de adversarios necessários para evitar o "impedimento", tornou imprescindivel a "marcação" dos cinco atacantes. Quase todos os quadros modernos jogando com três atacantes de ponta e dois elementos de ligação mais recuados, essa necessidade da "marcação" fêz com que a antiga escalação com dois zagueiros e três médios tivesse que ser abandonada para poder apresentar pràticamente três zagueiros (marcando os três atacantes de ponta) e dois médios (marcando os meias ou elementos de ligação).

Mas muitos peritos "saudosistas" nunca quiseram conformar-se com a lógica dessa transformação. Os austriacos, por exemplo, sempre fizeram questão de afirmar que ficariam eternamente fiéis ao principio de um "centro-médio ofensivo", embora, na verdade, depois da visita do Rapid ao Brasil em 1949, tenham copiado a "diagonal", (mal copiado aliás), sob a pressão da urgência de evitar goleadas.

E, nêstes últimos meses, adotando finalmente as teorias do nosso grande amigo e confrade Willy Meisl (vienense de nascimento), a maioria dos jornalistas especializados inglêses começaram a investir também contra o "WM" e o centro-medio recuado (zagueiro central ou "stopper") como se êste fôsse verdadeiramente culpado de um declinio tecnico do jôgo na Grã-Bretanha. Os argumentos falaciosos do decano da imprensa de futebol inglesa, Ivan Sharpe, foram, aliás, excelentemente rebatidos pelo próprio Tom Whittaker, tecnico e "manager" do Arsenal, que disse com tôda a lógica:

"A concepção do papel de centro-médio, que se tornou zagueiro central, é uma consequência direta da modificação da regra do "off-side" que tornou uma necessidade a marcação cerrada do centroavante".

Ocwirk, simbolo vivo do "centro-médio ofensivo" convertido ao sistema W.M.

E' exatamente o que nos disse, sempre, pessoalmente, Herbert Chapman, o pai do "WM", quando tivemos ensejo de discutir o assunto em Londres há vinte anos atrás:

"Não sou o culpado, repetia o grande técnico. Eu também não gosto muito dos sistemas atuais no que diz respeito à qualidade espetacular do jôgo. Mas não sou eu quem mudou. A regra foi que mudou. E eu tinha que acompanhar".

E Tom Whittaker acrescentou muito bem, na sua resposta às censuras de Ivan Sharpe: "No que diz respeito a Ocwirk, sempre citado como exemplo definitivo, é possivel deixar-se iludir pelo numero cinco que tem nas costas e que só serve para identificá-lo. Mas se Ocwirk, teoricamente centro-medio, se mostra jogador de ataque atrevido, é porque tem, na verdade, atrás dêle, um companheiro que representa efetivamente o papel de zagueiro central mas joga com outro numero nas costas. Mas êsses numeros não têm importância alguma em relação com os fatos".

E hoje, é então Ocwirk mesmo quem proclama: "Tenho a firme convicção de que o nosso antiquado estilo deve ser modernizado. No futebol moderno, é quase uma regra designar um jogador da defesa para marcar cada atacante adversário. Sintonizar nosso futebol para o sistema "WM" é a melhor solução. Pràticamente todos os paises empregam hoje a tecnica dos três "baks". Por que não podemos fazer o mesmo?...".

E o inteligente Ocwirk acrescentou com tôda a razão: "Naturalmente, não queremos abandonar a chamada "escola vienense", com o jôgo de passes rasteiros e curtos. Mas isto nada tem a vêr com a tática de marcação".

Este é o ponto essencial. Os que culpam o sistema dos três zagueiros pelo declinio do seu futebol estão completamente errados. Assim como o diz muito bem Ocwirk, o estilo (vienense ou outro) nada tem a vêr com o sistema de marcação. A adoção da "diagonal" não tirou nada das suas qualidades pessoais de malabarismo, de agilidade física e mental, aos jogadores brasileiros.

"A Hungria e a Iugoslávia, (acaba Ocwirk nas suas declarações sensacionais), que há anos vêm usando o sistema "WM", já demonstraram que a técnica dos três zagueiros e o sistema de passes bonitos da "escola vienense" podem perfeitamente atuar juntos".

A última fortaleza da resistência ao "WM" vai portanto cair. Foram precisos vinte-cinco anos de lutas para assegurar a vitória da lógica. O progresso, em todo os dominios, sempre achou inimigos encarniçados, e quase sempre muito perigosos, apesar da sua teimosia infantil, porque inteligentes, cultos e sinceros. Mas a verdade tem sempre de triunfar.

NO VASCO NINGUÉM ESTÁ ILUDIDO COM O AMÉRICA LEIA NA PÁGINA 7

"GUERRA de NERVOS"

CONTRA CASTILHO

DENÚNCIA QUE CHEGA A ÁLVARO CHAVES:

Jogariam Para o Arco do Goleiro Tricolor Cacos de Vidro e pó de Mico — O Olaria Não Tem Nada Com o Peixe — Para Zezé Moreira só Existe Uma Saída: a "Torcida" Tricolor Ocupar os Pontos Estratégicos de "Bariri". — Texto de PAULO RODRIGUES



RUBENS: "Colocar a bola na frente para abrir o caminho da vitória. Trabalhar para isso, é nossa obrigação embora tenhamos de reconhecer que jôgo se ganha no campo e não na conversa. E' duresa, porém, estamos bem preparados agora."

Se Zezé Moreira tinha uma grande revelação a fazer, não parecia. Pelo menos, antes de entrar na questão, falou em outras coisas. E, quase insensivelmente, resvalou para o assunto:

— Já recebi o AVISO...

Pelo tom de voz, o "coach" estava realmente preocupado.

— Mas que aviso, Zezé?

— Ora, "guerra de nervos" contra o Fluminense.

Sendo que, desta feita, estão forçando a nota...

— Tão sério assim, Zezé? Mas o Olaria...

— Aí é que está: o Olaria não tem nada com o peixe. Claro, o Olaria quer vencer o Fluminense, mas esportivamente, sem recursos extras.

— Quer dizer...

— Quer dizer que, pela denuncia que me chegou às mãos, querem vencer o Fluminense, talvez um grupo de apostadores, sei lá, perturbando Castilho.

— De que jeito, Zezé?

— Imaginem: lançando sobre êle pó de mico. E tem também a história de cacos de vidro sôbre o arco de Castilho. Francamente, essas coisas aborrecem.

— Será tomada alguma providência?

— A melhor providência que se podia tomar era de apelar para a "torcida" do Fluminense ocupar os pontos estratégicos de "bariri". E fazer a cobertura de tal forma que o arco de Castilho ficasse a salvo de cacos de vidro e pó de mico...



ADAOZINHO: Se tiver chance vou querer fuzilar o goleiro. Vou ...rter os peitos porque agora temos que cavar para ganhar sempre, apesar de termos adversário perigoso. Se não fizer "goals", quero pelo menos colaborar bastante ... a isso".

Missão Dos Novos

"ACABAR COM A TREMENDA GUERRA CONTRA OS ARBITROS"

A onda tremenda que ...mina os meios esportivos da ... de "chuvendo" inquéritos e ... estos violentos dos clubes contra os árbitros, vem de chamar atenção dos novos dirigentes da Federação Metropolitana de Futebol. Na verdade, todos os clubes que entraram com protestos e pedidos de inquéritos, só o fazem quando seus quadros perdem, procurando justificar o revés com ataques e culpando terceiros.

Ontem, os Drs. Abelard França e Geraldo Olavio Guimarães, Presidente e Vice-Presidente da F. M. F., declararam que na próxima semana, possivelmente terça-feira, convocarão os representantes e Presidentes de clubes para um reunião extraordinária e importante, a fim de acabar com a tremenda guerra contra os juizes. Será uma reunião quase que intima, em que todos os problemas serão apreciados, julgados e exibidos. Na verdade, como disseram os dois dirigentes, está muito forte esta carga contra os árbitros, prejudicando até a boa marcha dos trabalhos no futebol. Assim, como primeira providência a tomar, agora que foram eleitos e empossados. àquêles dois desportistas já pensam, e com muita felicidade, na solução do grave problema.



BENITEZ: Joguem na frente que eu vou fazer tudo para ir lá buscar a bola. N... vi o Bangu êste ano, mas não penso no adversário. Penso em mim e na minha função. Vou trabalhar pa... ...var a cabo a minha tarefa".

Última Hora Nos ESPORTES

Ano II ★ Rio, Sexta-Feira, 17 de Outubro de 1952 ★ N. 415

INFORMA ONDINO:

"O Mesmo Quadro Contra o Flamengo"

...epois do treino de ontem, q...ando demonstrou estar na ponta dos cascos, o Bangu seguiu para a concentração da Vila Hipica.

O quadro, que treinou com a constituição com que se apresentou domingo, contra o Fluminense, mostrou bastante disposição e os efetivos dominaram inteiramente os reservas. Menezes, um dos artilheiros do campeonato, teve a atuação destacada assim como, também, Zi...nho e Nivio.

Falando com a reportagem de ULTIMA HORA, Ondino declarou o seguinte:

— Não tenho jogadores contundidos, com exceção de Djalma, que, felizmente, não inspira cuidado, e por isso, o time deverá ser o mesmo.

(Conclui na 7.ª página)



Zé Carlos, continuará formando ao lado de Torbis, na peleja de domingo contra o Flamengo. Ondino não acha aconselhavel sua substituição.

TELEVISAO
RÁDIO-VITROLAS
ACABAMOS DE RECEBER OS ULTIMOS TIPOS
MARCAS
GENERAL ELECTRIC
Standard Electric PHILCO
RCA VICTOR
Cr$ 600,00 POR MÊS SEM FIADOR
GELÂNDIA
ONDE TUDO É MAIS BARATO
AVENIDA RIO BRANCO, 25

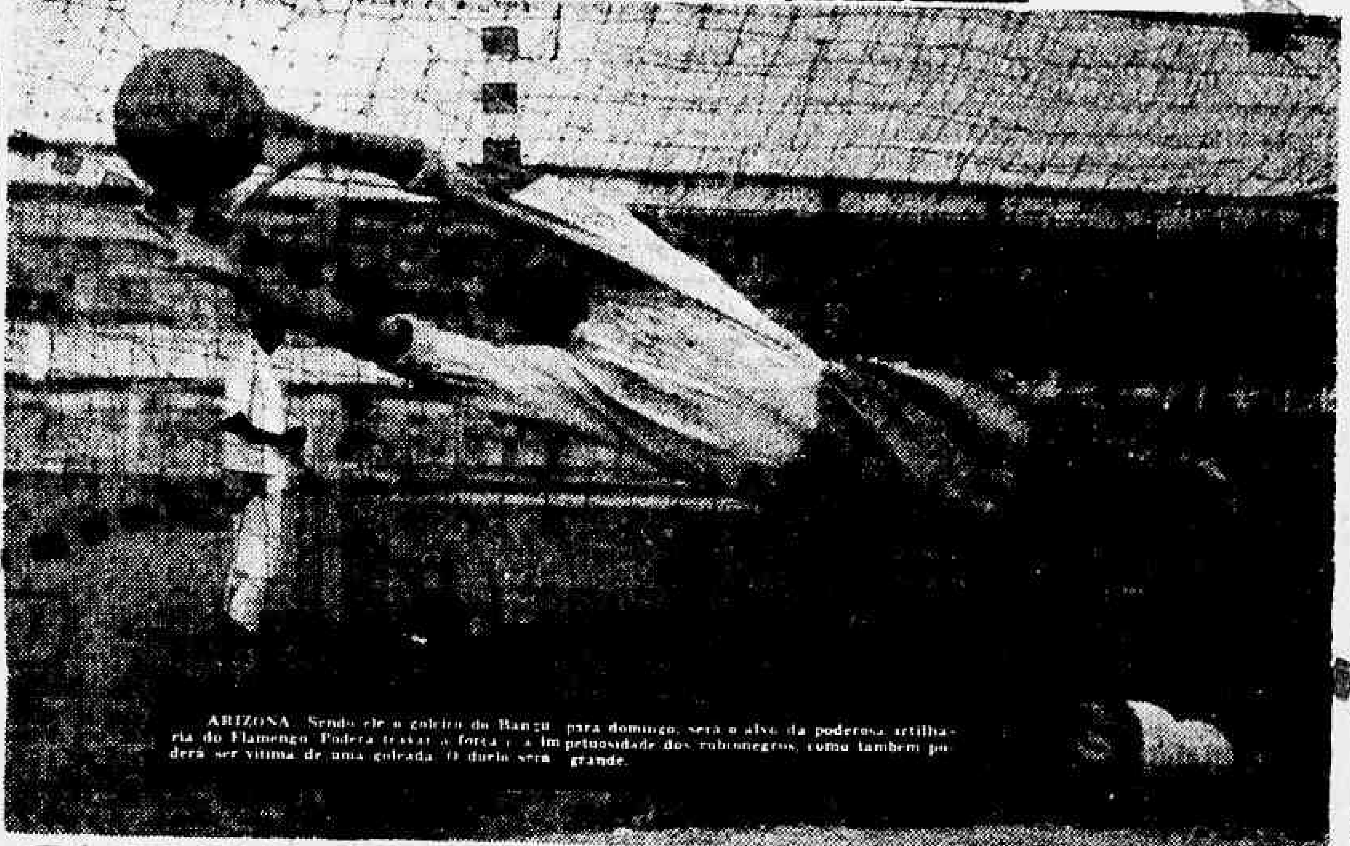
SORTEADOS OS JUÍZES PARA A DÉCIMA RODADA

George Deakin Para Flamengo x Bonsucesso — Tijolo Indicado, Dependendo do Exame Médico

(Leia na Pág. 7)



ESQUERDINHA:- "O objetivo é o "goal". Vamos entrar para fulminar o arqueiro adversário, se assim fôr possivel. O Bangu também é grande e sério concorrente. Porém, temos que nos empenhar para obter mais uma boa vitória".



ARIZONA. Sendo ele o goleiro do Bangu para domingo, será o alvo da poderosa artilharia do Flamengo. Poderá travar a força e a impetuosidade dos rubronegros, como tambem poderá ser vitima de uma goleada. O duelo será grande.

CINCO CANHÕES E UMA CIDADELA

EM PONTO DE BALA A ARTILHARIA DO FLAMENGO — Os componentes da arrasadora ofensiva rubronegra e a goleada — Vender e fazer quantos "goals" forem possiveis, é a missão que êles têm — Não há complexos de inferioridade nem de superioridade — Prontos para todo e qualquer jôgo — O rendimento do famoso ataque é tão positivo nos treinos como nos jogos **(Texto de Geraldo Escobar — Fotos de Angelo Gomes)**

Vinte "goals" em quatro partidas, é o índice de agressividade e impetuosidade da artilharia rubronegra. Ainda assim, ostentando o recorde de "goals" numa só peleja, registrando 9 x 0 sôbre o São Cristóvão domingo último. Positivamente está média impressionante fala claramente do poderio do quinteto do grêmio da Gávea. Poderoso e espetacular, é a maior ofensiva atualmente no Campeonato. A garantia do quadro, o descanso para sua própria defesa, e terror, perigo e ameaça para os adversários. Isso tudo se observa na fase de recuperação do conjunto dirigido por Flávio Costa. Os vinte "goals", contra três apenas, estão assim divididos: 6 x 0 contra o Canto do Rio; 2 x 3 com o Vasco; 3 x 0 contra o Fluminense; 9 x 0 contra o São Cristóvão.

A' História Clássica de um Estoque

Para os adeptos do popular e tradicional clube, aquela "surra" de domingo foi uma destas coisas espetaculares. Vibração entre todos os rubronegros, por sentirem que o quadro acertou. O quinteto está "tinindo", dizem todos, e, não há mesmo apelação. Porém, já os não rubronegros, analisando melhor a situação, dizem e comentam, que aquêles arrasadores 9 x 0 podem muito bem ser a liquidação do estoque. Mas, a verdade é que nos treinos, o rendimento da famosa artilharia (Joel, Rubens, Adãozinho, Benitez e Esquerdinha), tem sido regular em eficiência, entendimento, movimentação, agressividade e pontaria, as caracteristicas definitivas da linha dianteira mais violenta da cidade.

Os Cinco Atacantes e Seus Compromissos

Joel, Rubens, Adãozinho, Benitez e Esquerdinha, cinco homens que se resumem numa só peça. Sim, porque da maneira como está jogando a ofensiva rubronegra, seu poderio não está isoladamente, mas, no trabalho de equipe, bem apoiados pelos homens da retaguarda. E, todos os cinco componen-

(Conclui na 7.ª página)

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a.
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhauma 74
Praça da Bandeira 141
Rua Uruguai 380 - Penha
Estrada do Portela 45 A



JOEL: "Temos mais um jôgo duro e não podemos antecipar vitórias. Mas, estamos prontos para lutar pelo triunfo, e, dos meus pés poderão partir, se tiver chance, os primeiros passos para nossa façanha. Vamos cavar para isso"

A NOTA INTERNACIONAL

De ALBERT LAURENCE

A "TRAIÇÃO" DE OCWIRK

(Leia na Pág. 7)